Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.780 | Gerente — EDMUNDO BRAGANTE

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE FEVEREIRO DE 1930 | LARGO DA CARIOCA, 13

O Synodo da Egreja Orthodoxa grega enviou um protesto á Liga das Nações contra as perseguições religiosas na Russia

Foram feitas objecções pela commissão organizadora do Congresso de Toda a India a concessão de poderes dictatoriaes ao leader nacionalista Mahatma Ghandi

FOI DISSOLVIDA A ASSEMBLÉA NACIONAL HESPANHOLA

MADRID, 15 (U. P.) — URGENTE — O REI ASSIGNOU UM DECRETO DISSOLVENDO A ASSEMBLÉA NACIONAL CONSULTIVA.

OS "DESLIZADORES" VOLTAM A' BAILA

Seus progressos na Allemanha como sport

Frankfort, 15 (Associated Press) — O vôo em apparelhos deslizadores está ganhando cada vez mais adeptos, como foram de sport, a julgar pelos relatorios annuaes dos dois centros de treinamento: situado no Wasserkuppe, nos morros do Rhoen, e outro em Rossitten, nas dunas de areia do Baltico.

Entre os 572 concorrentes do anno passado, tres eram do sexo fraco. Tomou parte o major G. E. Arneman, attaché da aviação militar em Latvia, varios socios da Corporação de Aviões sem Motores, do Cabo Cod; membros da força aerea policial e estudantes technicos com quéda para aviação — todos anciosos para apanharem o distico da gaivota do Rhen-Rossitten Gesellschaft.

Foram levantados nada menos de 10.328 vôos durante a estação nesses dois centros, e foram dados 662 certificados de grãos differentes de proficiencia. O certificado mais baixo é pela execução perfeita de cinco vôos de, pelo menos, um minuto de duração cada um. As machinas usadas são do typo "Alumno", "Estudante" e "Professor" e são utilizadas, segundo o padrão de habilidade dos aspirantes ao brevet.

EMQUANTO NÃO VEM O DESARMAMENTO

O sr. Maginot estuda a fortificação das fronteiras do norte

Lile, 15 (U. P.) — O ministro da Guerra, sr. Maginot, iniciou o estudo das fortificações em Quesnoy, depois do que inspeccionará toda a fronteira franco-belga, estudando particularmente a protecção da fronteira e da bacia mineira perto da fronteira de Flandres.

A INGLATERRA NA RECONQUISTA DOS MERCADOS

Entre as difficuldades com que o commercio luta está a falta de vendedores capazes

Londres, 15 (Associated Press) — Uma falta de vendedores capazes está prejudicando os esforços da Grã Bretanha para recobrar o prestigio e lucros perdidos nos mercados mundiaes.

Os vendedores britannicos, diz um relatorio elaborado por uma commissão nomeada para estudar o assumpto, são mal pagos, pouco versados em linguas estrangeiras, e não têm "personalidade e estatura commercial" para venderem os artigos que representam.

Nomeada pelo presidente da Camara de Commercio o anno passado, a commissão pediu a opinião de pessoas competentes sobre a efficiencia dos methodos de vendas britannicas, em todo o mundo. Tantos commentarios adversos foram recebidos, que a commissão resolveu dar a maior publicidade a essas criticas, antes de escondel-as, na esperança de que as revelações do relatorio pudessem fazer os chefes de negocios agir.

A maior parte das criticas viravam os methodos pelos quaes os vendedores procuravam desfazer-se de mercadorias indesejaveis aos freguezes, ao envés de entregar o que os freguezes queriam.

AS PERSECUIÇÕES RELIGIOSAS NA RUSSIA

Um protesto do Synodo da Egreja Grega perante a Liga das Nações

Athenas, 15 (U. P.) — O Synodo da Egreja Grega enviou um protesto perante a Liga das Nações contra as propaladas perseguições das autoridades do Soviet aos membros e aos fiéis das seitas religiosas, na Russia.

Nesse documento, o Synodo pede a intervenção da Liga, afim de pôr termo a taes perseguições.

O ATTENTADO DO "POPOLO" DE TRIESTE

Condolencias do rei á familia do jornalista Neri

Roma, 15, (U. P.) — O rei Victor Emmanuel telegraphou á familia do mallogrado redactor de "Il Popolo", sr. Neri, affirmando a sua emoção e a sua indignação contra a acção criminosa dos terroristas no attentado contra o referido jornal, e enviando á familia Neri e á directoria de "Il Popolo" as suas sinceras condolencias.

O SYSTEMA PRESIDIARIO FRANCEZ

Vão crear-se mais 75 prisões além das já existentes

Paris, 15 (Associated Press) — A França vae ter mais 75 prisões. As autoridades pennaes e funccionarios do governo dizem que as prisões não são necessarias, mas terão de obedecer ao parlamento.

Ha tres annos, os juizes que não tinham causas a julgar foram mandados para outros logares. A lei manda que onde houver uma côrte, deverá existir uma prisão. O parlamento, reorganizando o judiciario, aboliu 218 côrtes onde havia poucas ou nenhumas causas e um numero egual de prisões foram fechadas.

O orgulho local e as injucções politicas fizeram com que 75 dessas prisões fossem reabertas.

Os registros officiaes mostram que 218 penitenciarias tinham mais do que 10 "hospedes", 28 tinham sómente 1 e 30 não tinham conseguido um unico preso durante o anno anterior ao fechamento. Em casa de correcção a lei obriga pelo menos um quadro de quatro empregados, o bastante para formar um "four", como observaram no parlamento, para fazer um joguinho de poker.

Mais do que isso: a lei obriga a abertura de concorrencia para alimentação dos presos e, muitas vezes, era impossivel conseguir qualquer negociante concorrer, afim de fornecer a comida correccional.

Arguindo contra a reabertura das prisões o governo provou que custava $25 por dia para cada prisioneiro em muitos dos logares actualmente fechados e prestes a abrir.

Considera-se aggravado o estado da rainha da Suecia

Londres, 15 (U. P.) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Roma diz-se informado de que o rei da Suecia adiou a sua partida para Cannes, o que é interpretado como significando que o estado da rainha da Suecia está de novo causando apprehensões.

A ESTATISTICA DO CRIME NA ALLEMANHA

Em 1929, Dusseldorf teve a maior percentagem em todos os delictos

Berlim, 15 (Associated Press) — A feia sombra do matador que o anno passado aterrorizou a cidade de Dusseldorf, e que ainda não foi descoberto, ennegreceu a estatistica criminal da Prussia em 1929.

Do total de 260 assassinios commettidos em 1929, 27, ou mais de 10 por cento, foram registrados em Dusseldorf.

Infelizmente, os algarismos não indicam que a prisão do bandido de Dusseldorf faria descer a percentagem criminal para o nivel normal allemão.

Porque Dusseldorf teve tambem a praga de mais de 20 por cento de todos os casos de roubo e chantage noticiados na Prussia durante o anno. E dos 155 casos de tentativas de morte 28 foram em Dusseldorf.

A INDIA AGITADA PELA ANCIA DE INDEPENDENCIA

O Congresso indiano de Bombaim não quiz dar poderes dictatoriaes a Mahatma Ghandi

Bombaim, 15 (U. P.) — Annuncia-se que a commissão organizadora do Congresso de Toda a India objectou á concessão de poderes dictatoriaes ao leader nacionalista Mahatma Ghandi para empregar a desobediencia civil ás autoridades britannicas.

O ENSINO EM PORTUGAL

Porque diminuem os alumnos da Universidade de Coimbra e das escolas secundarias

Coimbra, 15 (Associated Press) — O custo elevado das matriculas e dado como a razão principal da diminuição do numero de alumnos na velha Universidade e outras escolas secundarias. Outra causa da deserção dos templos de instrucção do paiz está na penalidade infligida ao estudante reprovado em um anno. Isso consiste nas despesas de matricula serem dobradas além de outras medidas disciplinares.

"O *Cabula*, como é conhecido o estudante preguiçoso, deverá ser excluido das escolas e universidades do paiz, — disse uma autoridade da instrucção, — afim de dar logar áquelles que querem aprender." A mesma autoridade advoga que não só as matriculas deverão ser dobradas mas os alumnos deveriam ser unicamente admittidos ás bancas das escolas se houvesse vagas.

Segundo uma declaração feita pelo director de instrucção secundaria do Ministerio de Instrucção Publica, 1.245 estudantes falharam em seus exames e, para não repetir seus estudos, foram excluidos dos lyceus.

Todas as escolas secundarias registram uma quéda no numero de alumnos e alumnas, com excepção feita das escolas de dansa, que appareceram quando o jazz invadiu a Europa.

A ASTROLOGIA NO BOX

Porque Max Schmelling não é visto com esperanças pelos que estudam a influencia dos planetas

Berlim, 15 (Associated Press) — Os astrologos allemães não se sentem muito esperançados com a chance de poder Max Schmelling vencer o titulo de campeão mundial de peso. Ao que parece os planetas Saturno e Urano combinaram qualquer coisa e estão exercendo uma influencia maligna no futuro immediato do boxeador. Tudo foi contado no "Die Zukunft", um jornal astrologico, que prediz, sentidamente ter Schemelling de combater de um modo feroz, afim de evitar uma "surpresa inesperada" no tablado.

A MULHER MAIS VELHA DE PORTUGAL

Tem 105 annos e entrou... na terceira dentição

Oliveira de Azemeis, 15 (Associated Press) — A mulher mais velha desta villa, Rosa Carreira, acaba de completar 105 annos de edade, e ainda tem saude e vigor estando agora a espantar seus parentes com uma nova dentição. A anciã centenaria, na edade de 60 annos, perdeu todos os dentes. Sente-se feliz em vel-os novamente, porque, conforme confessou, faziam-lhe muita falta.

A velha senhora attribue a sua longevidade, a ar puro, boa alimentação e vinho, de que gosta muito. Durante toda a vida nunca esteve doente, e seu appetite, até hoje, é excellente.

Comquanto tivesse perdido dois filhos nas guerras africanas de 80, a d. Rosa possue uma grande familia. Tem nove filhos 29 netos, 31 tatara-netos, 21 tatara-tatara netos, e 4 tatara-tatara-tatara netos.

A GRECIA CRÊ NOS ARMAMENTOS

E quer a paridade naval com a Turquia

Athenas, 15 (Havas) — A Camara dos Deputados está proseguindo na discussão do novo programma naval cujo principal objectivo é estabelecer, no mar, a paridade de forças entre a Grecia e a Turquia.

A nossa edição de hoje e o numero de experiencia em rotogravura

O "Correio da Manhã" a seus leitores

A edição de hoje do «Correio da Manhã» é de

48 PAGINAS

sendo:

12 da folha commum
12 do Supplemento ordinario dos domingos
24 em rotogravura, á cores.

Tudo pelo preço de

200 réis

O "Correio da Manhã" registra, com a edição de hoje, o "record" da sua tiragem, que é tambem a maior que já se fez na imprensa do Brasil.

Conforme vinhamos annunciando, a edição de hoje deveria ser de 200.000 exemplares, cifra que, se outras fossem as condições actuaes do nosso apparelhamento material, teriamos facilmente attingido. Verificámos, porém, a impossibilidade de realizarmos esse desejo, não só pela falta de tempo, como pela impraticabilidade de chegarmos a esse total, sem impor ao nosso pessoal, um redobrado esforço, além do que desenvolveu na tiragem da presente edição. Resolvemos, por isso, reduzir a tiragem, quando o relogio da nossa rotativa assignalava:

158.732

Cabe, pois, ao operariado desta casa, cuja dedicação desejamos louvar publicamente, o maior quinhão pelo successo jornalistico que esta folha alcança, — o acontecimento que assignala a maior tiragem feita por um jornal no Brasil. Não seria razoavel exigirmos do nosso competente e dedicado pessoal das secções graphicas e da expedição, maior somma de dedicação do que elle demonstrou no esforço expendido para a victoria de nossa edição de hoje.

Agora, uma palavra ao publico:

Distribuindo hoje o numero de experiencia de impressão da sua rotogravura, feita na Allemanha, nos proprias machinas que já temos installadas no nosso novo edificio, o "Correio da Manhã" dá sómente uma amostra do que pretende realizar brevemente, quando tiver inaugurada sua séde á Avenida Gomes Freire, dotada de todos os melhoramentos da imprensa moderna.

Para verificação da nossa tiragem de hoje, dirigimos convites á Associação Brasileira de Imprensa, ao Circulo de Imprensa, á Associação dos Empregados no Commercio e á União dos Empregados, que gentilmente accederam ao nosso desejo.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

O sr. Carvalho Britto voltou hontem de Bello Horizonte

No Espirito Santo, prosegue a campanha da Alliança e no Ceará a caravana Lusardo vae percorrer o reducto do padre Cicero

OS SUCCESSOS DE MONTES CLAROS — A casa da esquina é a do sr. João Alves. No logar assignalado caiu o dr. Fleury, vendo-se a mancha de sangue

OS SUCCESSOS DE MONTES CLAROS — Da esquerda para a direita, Antonio Camara (Totonio), José Portuguez, José Dias, José Bertelino e Bahiano, indigitados responsaveis pelos acontecimentos. O da extremidade, que está ao lado de um soldado é o investigador Antonio Rocha, do Corpo de Segurança.

Para servirem no 22º batalhão de caçadores, aquartelado no Estado da Parahyba do Norte, foram retirados do 1º regimento de infantaria na Villa Militar, tendo ante-hontem embarcado para aquella unidade da Federação, o tenente coronel Mauricio José Cardoso, capitães Henrique Pinto, Armando de Castro Uchôa e Araujo Rabulo e oito officiaes subalternos.

Estes officiaes, que seguiram a bordo do *Ruy Barbosa*, levaram varios volumes contendo petrechos bellicos.

Tambem para aquelle Estado,

O general Azevedo Costa, commandante da região militar de Minas

segundo determinação do ministro da Guerra, deverão seguir o 24º e 26º batalhões de caçadores destacados, respectivamente, nos Estados do Maranhão e Pará.

Teve ordem tambem de se aprestar, não sabendo ainda o rumo que tem de tomar, o 1º batalhão de caçadores, que se acha aquartelado em Petropolis.

A SITUAÇÃO EM BELLO HORIZONTE

As noticias de Montes Claros e o desanimo do sr. Mello Vianna

Bello Horizonte, 15 (Do nosso enviado especial) — Pensei encontrar a capital mineira sob certa apprehensão, em face não só, dos acontecimentos de Montes Claros, como pelos boatos sem par que correm ao longo da Central do Brasil, referentes á iminencia de uma intervenção armada, decretada pelo Executivo Federal.

Bello Horizonte está calma e o povo não acredita, nem mesmo admitte a possibilidade de uma provocação dessa natureza, por parte do governo central, crentes, como estão todos, de que os poderes do Estado não deram até o momento sequer, a menor causa, offerecendo uma razão que determinasse por parte do sr. Washington Luis medidas mais violentas.

Verifiquei que contingentes têm sido enviados, pelo Ministerio da Guerra, para o sector principal, acompanhados de fortes remessas de munições cujos destinos são principalmente Juiz de Fóra e Bello Horizonte, onde se acha aquartelado o 12º regimento, sob o commando do coronel José Joaquim Andrade.

Tanto não teme o governo uma ameaça por parte do Cattete, que nem ao menos tem reunido os seus batalhões de policia, que aqui se acham, desfalcados dos destacamentos que se encontram afastados da capital mineira, garantindo a ordem, em innumeros municipios do Estado e policiando zonas, onde a vigilancia se encontra mais necessaria, dadas as exaltações politicas naturaes, no momento, em face de continuas provocações por parte da gente dos srs. Carvalho Britto e Mello Vianna.

A esta altura, já se póde affirmar, que o sr. Vianna do Castello não tem o empenho que se quer fazer crêr, de immediata e decisiva collaboração com os chefes da Concentração.

Ainda hontem, o ministro da Justiça negava garantias pedidas pelo sr. Britto, dizendo mesmo que se necessarias fossem, ao presidente do Estado deveriam ser solicitadas, apparelhado como se encontra o sr. Antonio Carlos para satisfazel-as.

Comtudo, o chefe da Concentração não descansa e vae proseguindo na sua obra de intriga, com muito mais renitencia que o sr. Mello Vianna, que nos dá a impressão de um homem extenuado, desilludido e, sem já a menor parcella de esperança.

Nem o vice presidente da Republica nem o chefe da Concentração são vistos nas ruas da cidade.

Alguns chefes de maior relevo da opposição não se mostraram satisfeitos com o facto do sr. Vianna do Castello enviar ao sr. Antonio Carlos todas as reclamações que recebe contra o governo de Minas, para informações, ao contrario da attitude que antes vinha mantendo: a de catalogar e providenciar á revelia do que poderia informar a autoridade nomeada como coactora.

Dizem, pois, elementos da Concentração, que isso é, nada menos e nada mais, do que inutilizar a possivel acção do gover-

Sobre o appello mineiro ao exercito

Carta de uma filha, mulher, irmã e mãe de soldado

Recebemos a seguinte carta, dirigida ás senhoras mineiras, carta assignada por uma senhora que é filha, mulher, irmã e mãe de soldado do Exercito brasileiro:

"A'S SENHORAS MINEIRAS: — Como filha, mulher, irmã e mãe de soldado, não posso calar-me lendo o appello feito pelas senhoras mineiras, ao exercito.

Nunca tive a pretenção de apparecer; sou, por indole, modesta; mas ha occasiões, em que o patriotismo faz com que se saia deste mutismo, venha-se em publico, dizer porque se sente uma pessoa revoltada ao ler o appello das senhoras mineiras ao nosso exercito.

Desde o governo do dr. Epitacio Pessoa que assistimos o inicio do trabalho nefasto do mesmo, para conseguir que lavrasse no exercito a desunião.

Com a sua intelligencia perversa e com sua habilidade não menos perversa tudo conseguiu o dr. Epitacio Pessoa. Separou, por completo, os que eram antigamente irmãos. Fez mais: conseguiu, atirando irmãos contra irmãos, massacrar os 18 heroes de Copacabana! E a parte do exercito que se prestou a cumprir essa hedionda ordem, como havemos de classificar? O governo do dr. Epitacio — fez tudo quanto entendeu, sem que houvesse protesto, dos que hoje clamam pelo liberalismo. Impôz ao paiz, para succedel-o, contra a vontade popular, o dr. Arthur Bernardes, que o ultrapassou, fazendo um governo de perseguições, de odios, e de vergonhas! A parte sã do exercito, aquella em que perduraram os sentimentos de honra e de dignidade, não póde calar-se deante de tanta ignominia. Fez o que todos nós sabemos! A outra parte trabalhada tenazmente pelo governo Epitacio, e depois seduzida pelo presidente Bernardes, entrou novamente em acção para trucidar os seus irmãos de armas! E', pois desta parte do exercito, que as senhoras mineiras, devem e podem esperar adhesão. Com a parte sã, com aquelles que foram sacrificados; com aquelles que até hoje estão soffrendo longe dos seus, e da patria, as senhoras mineiras nada conseguirão. E' de admirar este appello á luz e á concordia, sómente agora!

No momento em que o Brasil estava escravizado, que não passava de uma fazenda nas mãos de um presidente mineiro, senhor despotico, que prendia, fusilava, deportava, por simples suspeita, as senhoras mineiras não tiveram a lembrança de appellar para o governo patricio implorando-lhes ao menos piedade para tantos crimes; crimes hediondos, como o deportamento de centenas de infelizes para Clevelandia, de que nunca, os bons brasileiros se hão de esquecer.

Naquelle momento, em que as prisões regorgitavam; em que as casas das familias cujos chefes, eram considerados suspeitos, eram varejados a horas mortas da noite; em que na 4ª delegacia, tendo á sua frente os Chico Chagas, Moreira Machado e Carlos Reis, trucidavam os infelizes operarios que tinham a infelicidade de lhes cair ás mãos; quando nos porões infectos e nas masmorras definhavam milhares de infelizes; um appello das senhoras mineiras ao presidente mineiro teria sido reconfortador, e ao mesmo tempo digno do coração da mulher brasileira! Mas este appello nunca foi ouvido! Agora como a politicagem nojenta está se degladiando, e como o dr. Arthur Bernardes, o causador da morte de milhares de brasileiros, está novamente em evidencia, as senhoras mineiras lembram-se de que a revolução é um horror, e appellam para o exercito brasileiro! Sim, devem fazel-o, mas á parte que esteve a soldo do ex-presidente mineiro dr. Bernardes. A parte sacrificada do verdadeiro exercito brasileiro; áquelles que olham para a nossa gloriosa bandeira como a imagem da patria; aquelles que não se esqueceram dos grandes vultos da revolução: os generaes Isidoro Dias Lopes, e Luiz Carlos Prestes, estes estou certa, não ouvirão o appello intempestivo das senhoras mineiras! Em soccorro do sr. Bernardes, tem obrigação de ir os srs. generaes Fontoura, Setembrino, Santa Cruz, Potyguara e todos os seus dignos emulos na triste jornada do quadriennio funesto.

Não supponde sr. redactor que eu tenha em vista defender a candidatura Julio Prestes pois, embora não seja politica, eu sei bem que as duas se equivalem: é a mesma gente que hontem, com raras excepções estava ligada, e que amanhã de novo se unirão para continuarem a explorar o syndicato politico, de que são profissionaes.

MARIA CASTRO.

no federal para annullar as perseguições do governo de Minas. Ha gente de má indole e pessoas que, ao que parece, requintam de maldade, visto que se entretem a espalhar boatos, dizendo que o governo estadual premedita um ataque ás forças federaes em Minas actualmente. Dahi a vigilancia continua que se observa nas unidades do Exercito, podendo eu, de visu, constatar o que acontece com o 12 regimento aqui aquartelado.

A soldadesca anda extenuada e descontente com uma promptidão inutil e até criminosa! Do seu commandante coronel José Joaquim de Andrade desculpa-se deante de seus subordinados cumulando de epithetos pessoaes gregos e troyanos. Diz que os politicos é que são os responsaveis; que tanto vale Getulio Vargas como Julio Prestes.

MONTES CLAROS

Sobre Montes Claros se vae fazendo luz, havendo o sr. Odilon Braga dado um vigoroso impulso no inquerito.

O presidente Antonio Carlos está empenhado em apurar as responsabilidades, caia em quem cair a lei, e são estas as instrucções que daqui levou o secretario da Segurança Publica.

Em tudo isso ha um ponto muito interessante e até certa altura ridiculo.

A personalidade do joven Mozart Brant, que aqui se acha, tomou, não se sabe porque, um relevo especial no conflicto, sem que ninguem e muito menos elle, houvesse contribuido para isso.

Mozart Brant não fez discurso de especie alguma, em Montes Claros, respondendo o sr. Mello Vianna, como se propalou no Rio, fazendo apenas parte do grupo que assistia ao comicio da praça que fica em frente ao cemiterio. Quando estalou o tiroteio, vendo que a situação era de perigo, tomou o exemplo do sr. Mello Vianna, atirando-se no solo immediatamente, emquanto as balas sibilavam da esquerda para a direita e vice-versa. Nessa posição conservou-se, colado ao terreno, sem coragem para levantar-se e assim permaneceu cerca de 11 horas, quando o delegado lhe bateu no hombro mandando que se levantasse. Foi então que, constatando estar tudo terminado e [illegible] sem ferimentos, resolveu abandonar o campo da luta dos [illegible].

Esse joven pertence a uma familia daquella zona, mas não é sobrinho nem mesmo parente do dr. Mario Brant.

Sobre os ferimentos do sr. Mello Vianna ainda não ha laudo, visto os medicos que o tem examinado (em caracter particular) não terem chegado ainda a um accordo sobre a natureza dos mesmos.

E' fóra de duvida que as contusões recebidas pelo vice-presidente da Republica em Montes Claros, não foram produzidas por balas e sim resultante da quéda que a victima se collocou ao estalar o tiroteio.

Elle proprio não gosta que os amigos falem nos seus ferimentos, e evita, tanto quanto possivel tocar no assumpto, pedindo que se calem nesse ponto!

O SR. CARVALHO BRITTO CHEGOU HONTEM, PELA MANHÃ, E REGRESSOU Á TARDE

Hontem pela manhã chegou a esta capital, inesperadamente, vindo de Bello Horizonte, o sr. Carvalho Britto. Recebido na Gare pelo ministro da Justiça e representante do presidente da Republica, o sr. Carvalho Britto seguiu, logo, para o palacio Guanabara, conferenciando demoradamente com o senhor Washington Luis. A' tarde, num carro reservado ligado ao primeiro nocturno, o sr. Carvalho Britto regressou á capital mineira.

O SR. GETULIO VARGAS DEIXA O GOVERNO DO SEU ESTADO

Porto Alegre, 15 (Do correspondente) — O presidente Getulio Vargas acaba de passar o governo do Estado ao sr. Oswaldo Aranha, secretario do Interior.

O DEPUTADO BERGAMINI FALA AO POVO

Proseguindo na realização de uma serie de comicios com propaganda das candidaturas liberaes e da sua reeleição pelo 2º districto, o deputado Adolpho Bergamini falou, hontem, á tarde, em frente á Casa da Moeda.

A hora escolhida pelo representante carioca foi justamente aquella em que os empregados e funccionarios do estabelecimento deixavam o trabalho, motivo pelo qual, dentro de poucos minutos, o local se achava repleto e intransitavel.

A direcção da Casa da Moeda, numa ridicula exhibição de força encheu os seus portões de soldados de carabina á mão, como si, talvez, de que o povo a fosse invadir, quando [illegible] que vinha para a rua, ouvir o orador liberal.

O deputado Bergamini fez a apologia dos srs. Getulio Vargas e João Pessôa, dizendo-se convencido de que o eleitorado carioca dará, em 1º de março, mais uma terrivel lição áquelles que pretendem conquistar os seus votos pelo suborno, pela fraude ou pela intimidação e ameaças.

Chama a attenção do povo para os motivos por que se apresentam disputando as cadeiras de senador, e deputados, no Districto Federal; [illegible] Seabra [illegible] o julgamento dos seus eleitores [illegible] no posto, na Camara Federal continuando, como até agora, a defender [illegible] desassombro o seu dever.

O comicio terminou em absoluta ordem, tendo a multidão se dispersado com vivas á Alliança Liberal e aos seus candidatos, inclusive ao sr. Adolpho Bergamini.

A CIDADE BAHIANA DE REMANSO ESTEVE AMEAÇADA DE PERTURBAÇÃO DA ORDEM

São Salvador, 15 (A. A.) — O dr. Madureira Pinho, secretario [illegible] do Estado, [illegible] Remanso [illegible] perturbação da ordem publica, determinou [illegible]

gado de carreira, João Mendes Filho, acompanhado do capitão da Força Publica, Othoniel Santos Lima.

OS SRS. GETULIO VARGAS E OSWALDO ARANHA TELEGRAPHAM AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"Porto Alegre, 15 — Doutor Washington Luis. Presidente Republica. — Rio. — Tenho a honra de communicar a v. ex. que, havendo resolvido afastar-me por alguns dias, exercicio cargo presidente Estado, transmitti, nesta data, governo meu substituto legal. Attenciosas saudações. — Getulio Vargas."

"Porto Alegre, 15 — Doutor Washington Luis. Presidente Republica. — Rio. — Tenho a honra de communicar a v. ex. que, havendo o presidente Getulio Vargas resolvido afastar-se do exercicio do seu cargo, assumi, hoje, o governo do Estado, na qualidade substituto legal.

Nesta funcção póde v. excia. contar, como é dever constitucional, com a minha cooperação pessoal e do governo do Estado em tudo quanto possa interessar á grandeza do Brasil e felicidade da Republica. Attenciosas saudações. — Oswaldo Aranha."

O COMMANDANTE DA 6ª REGIÃO MILITAR

São Salvador, 15 (A. A.) — A bordo do "Baependy", acaba de regressar do Rio, o coronel Atalla Osorio, commandante da 6ª região militar.

A CARAVANA LUZARDO A CAMINHO DO JUAZEIRO DO PADRE CICERO

Fortaleza, 15 (Do enviado especial) — A caravana Luzardo parte segunda-feira pela manhã para o Crato, visitando Joazeiro, Barbalha, Jardim e outras cidades onde o padre Cicero é influencia. Estará de volta a Fortaleza sexta-feira.

As chuvas forçaram a mudança do itinerario. Presentemente é impossivel, devido ás inundações, atravessar o sul do Piauhy. Assim, a caravana seguirá em navio para São Luis, indo dali em trem a Therezina.

O governo negou o theatro José de Alencar para a realização da conferencia dos drs. Raul Bittencourt e Paulo Duarte. Só cederia mediante condições, entre as quaes a de que os oradores se comprometteriam não atacar o governo nem fazer referencias á revolução. O comité liberal recusou peremptoriamente taes condições, decidindo que as conferencias serão realizadas na séde da Phenix Caixeiral.

Paulo Duarte falará da politica paulista e Raul de Bittencourt dissertará sobre a determinante historica da actual campanha, allegando que a Alliança não é um incidente isolado na nossa historia mas uma conclusão de uma série de factos da evolução brasileira. Depois de recorrer ás fontes do liberalismo no Brasil, o orador abordará a posição do Rio Grande nesta hora historica, [illegible] da grande renovação do Brasil pelo liberalismo em face das [illegible] grandes idéas humanas para a formação da nova cultura universal.

Fortaleza, 15 (Do enviado especial junto á caravana do norte) — O sr. Mattos Peixoto [illegible] visitar o deputado Baptista Luzardo [illegible] official de gabinete.

O deputado gaúcho continua sendo muito visitado, contando-se entre as visitas o general Firmino Bittencourt e o deputado José Accioly.

O padre Cicero telegraphou dizendo que [illegible] a caravana [illegible]

O prefeito de Joazeiro telegraphou ao deputado Luzardo [illegible] da caravana [illegible]

A senhora Violeta, esposa do presidente do Estado, promoverá uma festa [illegible] da caravana [illegible]

Numerosas commissões de senhoras [illegible]

A' tarde, haverá um comicio [illegible] José de Alencar [illegible] todos os membros da caravana.

A' noite, haverá uma grande banquete no Club dos Diarios.

AUGMENTO O NUMERO DE MORTOS, EM VICTORIA

Victoria, 15 (Do correspondente) — E' a seguinte a relação dos mortos no conflicto verificado nesta capital durante o ultimo comicio: tenente Pedro Gonçalves, official de policia, ajudante de ordens do secretario do Interior [illegible] Gabeira, a viuva Salleker, e filho [illegible] João Coutinho [illegible] negociante Galdino Ferraz, vendedor de jornaes Alfredo José Jacob, o motorneiro João Lima Santos, num total de sete.

Acham-se em estado grave os soldados de cavallaria feridos no tiroteio.

O ACCORDO CELEBRADO ENTRE O RIO GRANDE DO SUL E SANTA CATHARINA

Florianopolis, 15 (A. A.) — Com relação ao accordo ultimamente firmado entre os governos de Santa Catharina e do Rio Grande do Sul afim de coibir as occorrencias armadas na fronteira dos dois Estados, o presidente Adolpho Konder recebeu o seguinte:

"Porto Alegre, 13 — Accuso recebimento de seu telegramma communicando haver approvado o accordo firmado entre os chefes de policia de ambos os Estados [illegible] Imarahy [illegible] aos nossos limitrophes. E' com viva satisfação que trago a applicação [illegible] do illustre amigo pela acertada solução para a questão [illegible] Santa Catharina. Cordiaes saudações. — Getulio Vargas, presidente do Estado do Rio Grande do Sul."

MAIS VOLUNTARIOS PARA O 12º REGIMENTO

Além dos contingentes [illegible] para o 12º regimento de infantaria, em Bello Horizonte, seguiram hontem com destino áquelle corpo [illegible] voluntarios vindos do Norte da Republica:

Agostinho Rodrigues Lima, Miguel Archanjo da Costa, José Romão de Oliveira, Antonio Esteves de Oliveira, Pedro Joa-

Pingos & Respingos

Nem carne nem peixe

O sr. Irineu Machado declarou que não aconselhou aos seus amigos que votem no sr. Frontin, nem que não votem no sr. Sodré.
(Noticiario)

Não diz que sim nem que não;
Muito antes pelo contrario;
Só depois da apuração
Escolherá o adversario.

* * *

O rei da Hespanha dissolveu a Assembléa Consultiva.

O rei está bancando o Primo de Rivera; vão ver que elle ainda acaba governando a Hespanha!

* * *

O vôo sobre a America

Cinco companhias inglezas, constructoras de aeroplanos, estão planejando um esforço commum para a venda de material aereo aos paizes da America do Sul.
(Telegramma)

O vôo não é deste mundo!
Vêm aos cinco, pelo azul.
Num assalto furibundo
Contra a America do Sul.

São aeroplanos de guerra,
São aeroplanos de paz
Que, no seu vôo, a Inglaterra
A' Sul-America traz.

Ha de ganhar muita moeda,
Vendendo-os aos cem e aos mil!
(Os mais rapidos... na quéda
Ficarão para o Brasil...)

* * *

O novo presidente do Mexico determinou a execução rigorosa da lei que prohibe o porte de armas.

Dada a situação daquelle paiz, é provavel que metade da população "dispare", para não ser presa.

* * *

Chegaram a Nova York cinco milhões de dollars enviados pelo governo do Brasil.

Entrevistados pelos reporters, declararam os illustres viajantes terem tido a melhor impressão da sua rapida estadia na terra do... Cruzeiro.

Cyrano & Cia

quim de Lima, Mario Ramos de Freitas, Antonio Sabino Leite, Manoel Soares Motta, Manoel Baptista Netto, Sebastião Barros, João Anthero, Florencio da Silva, Francisco Gomes da Costa, João Araujo da Silva, Joaquim Gomes Dias, Antonio Pereira, João das Chagas, [illegible]

O ENTERRO DO TENENTE GONÇALVES

Victoria, 15 (Do correspondente) — Realizou-se com grande acompanhamento o enterro do tenente Pedro Gonçalves, ajudante de ordens do secretario do Interior, victimado quando soccorria a senhorita Elvira Ferraz [illegible]

UMA SENHORA FERIDA NO COMICIO DE VICTORIA

Victoria, 15 (Do correspondente) — Dentre os feridos, em virtude dos acontecimentos de ante-hontem, encontra-se dona Cecilia Teixeira Soares, esposa do Octavio Teixeira Soares, fiscal federal do Imposto de Consumo. Dona Cecilia foi alcançada por um tiro, casualmente, quando passava proximo ao local do conflicto, e soffreu uma fractura na perna direita [illegible] Santa Casa [illegible] gravidez.

O ESTADO DE SAUDE DO SR. DOLABELLA PORTELLA

Bello Horizonte, 15 (A. A.) — O estado de saude do dr. Manoel Dolabella Portella melhorou [illegible] pela manhã [illegible]

S. S. passou a noite de hontem [illegible] Os seus medicos assistentes mantêm-se reservados [illegible] de salvá-o.

PRESO PORQUE SE MANIFESTOU EM VICTORIA

Por ter tomado parte nos acontecimentos [illegible] cidade de Victoria, protestando contra a [illegible] alliancistas, foi preso e exonerado do cargo de chefe do serviço de recrutamento da 3ª circumscripção, com séde naquella cidade [illegible]

o major Christovam de Castro Barcellos.

Este official já se acha nesta capital.

A CARAVANA QUE ESTÁ PERCORRENDO O ESPIRITO SANTO

"Veado, 14 (Fornecido pelo escriptorio de informações da Alliança Liberal) — Continua a marcha victoriosa da caravana pelo percorre o Estado por localidades. Passa a caravana constantemente por populações, vibrando de enthusiasmo indescriptivel pela campanha democratica, destacando-se elementos para acompanhal-a aos municipios vizinhos.

Para Cachoeira segue o deputado estadual Fernando de Abreu, destemido pioneiro, pregando os principios liberaes.

Ha tal enthusiasmo pela propaganda alliancista, que os membros da caravana são obrigados a falar [illegible] vezes em um só dia, por exigencia popular.

Foram no municipio de Castello os caravaneiros recebidos por mais de quinhentas pessoas, falando o sr. João Esperidião. No Comité da Alliança Liberal discursaram todos os membros da caravana, vivamente ovacionados. O directorio do Comité de Castello offereceu um banquete á caravana, e o negociante João Mussi uma farta mesa de doces e bebidas.

O deputado Geraldo Vianna foi recebido em toda a parte com grande demonstração de estima.

As acclamações aos srs. Getulio Vargas, João Pessoa e Antonio Carlos, fazem-se ouvir constantemente. Na passagem do especial, que transporta os caravaneiros, a multidão obriga o comboio a parar, fazendo grande manifestação de solidariedade.

A' cidade de Alegre, forte reducto do liberalismo, chegamos ás 20 horas e era enorme a multidão que aguardava a chegada do trem, superior a duas mil pessoas, apezar do temporal, que fazia na occasião. Ahi foi, por isso, possivel realizar-se o comicio á hora da chegada. Sendo pelos alliancistas da cidade offerecido um banquete á caravana, falou o sr. Olivio Pedrosa, tendo respondido, agradecendo, o sr. Aurelio Correia. O brinde de honra foi ao sr. Antonio Carlos.

A's 11 horas da noite, melhorando o tempo, realizou-se o comicio [illegible] falando quasi todos os caravaneiros. Quasi á meia noite, o delegado de policia mandou dizer que terminassem o comicio [illegible] aproveitando a occasião, mostra como a liberdade é respeitada no Rio Grande do Sul, em opposição com a compressão das autoridades espirito-santenses.

Vibrantemente falou, depois, o sr. Fernando de Abreu, só se encerrando o comicio [illegible] da massa popular. Entre os oradores que tomaram parte no comicio, falou em nome da mulher [illegible] a senhorita Maria da Gloria Vianna e o almirante Godofredo da Silva, que se incorporou á caravana. Por todos os logares por que passava a caravana, foi solicitado a tomar a palavra o senador Pires Rebello. Terminado o comicio, a multidão estacionou em frente do hotel, reclamando novos oradores.

A excursão é verdadeiramente triumphal, demonstrando que a Alliança Liberal conquistou francamente a solidariedade de todo o povo [illegible] Seguiremos amanhã para Victoria."

UM PROGNOSTICO SOBRE AS ELEIÇÕES NO MARANHÃO

"Maranhão, 15 (Fornecido pelo escriptorio de informações da Alliança Liberal) — [illegible]

A ALLIANÇA DENUNCIA O PREPARO DE FRAUDES EM FLORIANOPOLIS

Florianopolis, 15 (Fornecido pelo escriptorio de informações da Alliança Liberal) — [illegible]

A CHAPA DO PARTIDO DEMOCRATICO DE PERNAMBUCO

Recife, 15 (Fornecido pelo escriptorio de informações da Alliança Liberal) — Communico á Commissão Executiva da Alliança Liberal que o directorio do Partido Democratico Pernambucano, filiado ao Partido Nacional, indicou os seguintes candidatos: presidente da Republica: Getulio Vargas; para vice-presidente da Republica: João Pessôa; [illegible] Dantas [illegible]

OS MUNICIPIOS COM QUE A ALLIANÇA CONTA NO PIAUHY

"Therezina, 12 (Fornecido pelo escriptorio de informações da Alliança Liberal) — [illegible] Campo Maior, Barras, Marvão [illegible] Boa Esperança, Batalha, Porto Alegre, Pedro Segundo, Alto Longá e Patrocinio. [illegible]

procurando desde já preparar a fraude. Assim enviou fortes contingentes policiaes para as localidades referidas, estando agentes seus, percorrendo o interior, acompanhados de soldados, para intimidar o eleitorado. Mesmo sob essa situação de ameaça, elegemos em Therezina seis presidentes de mesas eleitoraes das sete existentes. Fizemos ainda a unanimidade dos mesarios de Campo Maior, obtendo a maioria em Picos, Patrocinio, União e outros municipios.

Os situacionistas não pódem supportar a derrota naquellas localidades, para onde convergem actualmente suas vistas.

Não sendo acceitos os accordos, mandam elles propor entendimentos, e redobram as violencias, ameaçando constantemente, visando afugentar o eleitorado liberal. Confiamos, entretanto, que o Estado do Piauhy levará seu coefficiente para a obra monumental realizada pela causa liberal, elegendo os seus candidatos: Getulio Vargas, para presidente; João Pessôa, para vice-presidente; Mathias Olympio, para senador; e Adolpho Alencar para deputado".

INSTALLA-SE UM COMITE' LIBERAL EM CANNAVIEIRAS

"Bahia, 15 (Fornecido pelo escriptorio de informações da Alliança Liberal) — Com grande assistencia e enthusiasmo installou-se no importante municipio de Cannavieiras o Comité da Alliança Liberal, tendo o coronel Antonio Barreto como presidente; coronel Agrario Costa como vice-presidente; e coronel João Alipio Cruz, secretario. Cresce em todo o Estado o enthusiasmo em favor da Alliança Liberal. Grande será a surpreza se a eleição fôr feita regularmente."

UM OFFICIO DA A. B. I. AO PRESIDENTE ARISTEU AGUIAR

A Associação Brasileira de Imprensa enviou ao presidente do Estado do Espirito Santo o seguinte officio:

"Exmo. sr. dr. Aristeu Aguiar — Tenho a honra de communicar a v. ex. haver a Associação Brasileira de Imprensa recebido, em data de hoje, 15, o seguinte despacho telegraphico: "Presidente Associação Imprensa — Rio — Hontem noite, após selvageria tiroteio cerrado contra enorme massa popular assistia comicio caravaneiros liberaes, cidade entregue sanha vandalos policiaes, foi depredado empastelado orgão alliancista "Gazeta", cujo director sou. Levo occorrencia inominavel conhecimento illustre confraria, pedindo divulgar grosseiro attentado depõe contra processos politicos postos pratica, governo Estado. Saudações cordiaes. — *Affonso Lyrio*." — Confiante nas efficazes providencias de v. ex., apresento em nome da directoria e no meu proprio, os protestos da mais distincta consideração e elevado apreço. — *Eduardo Whitehurst Filho*, 2º secretario."

REINA TRANQUILLIDADE NA CAPITAL DO ESPIRITO SANTO

Victoria, 15 (A. A.) — A ordem e a tranquillidade publicas estão, já agora, completamente restabelecidas.

O NOSSO SUPPLEMENTO

No supplemento habitual dos domingos fomos obrigados, para attender aos nossos annunciantes, a reduzir consideravelmente todas as secções e a supprimir outras, como a apreciada "Secção Graphologica".

Apezar do enorme accumulo de materia, os leitores encontrarão na 1ª pagina um bellissimo conto de Malba Tahan, especial para o "Correio da Manhã", illustrado pelo artista consummado que é o professor Henrique Cavalleiro; e TERRA CARIOCA, recordações das fontes e chafarizes, texto e desenho do professor Magalhães Corrêa.

"O QUE E' NOSSO": musica e canções populares;

"A MERANDA DAS GAROTAS", em versos, de Irene Drummond, dedicada aos pequeninos leitores do "Correio", que nos perdoarão de lhes havermos roubado, este domingo, a PAGINA INFANTIL.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Removendo, por conveniencia do serviço, para o cargo de amanuense da Administração dos Correios de Santos, o amanuense da de Minas Geraes, Benedicto de Azevedo Coutinho.

Aposentando: na Central do Brasil: José Lourenço Pereira Junior, agente de 2ª classe do quadro especial; Gregorio Pedro de Alcantara, machinista de 1ª classe; Americo Cesar Carrilho, agente de 2ª classe do quadro especial; Gustavo Navarro de Andrade, almoxarife geral da 2ª divisão; Oscar da Silva Flores, agente de 1ª classe do quadro especial; na Repartição Geral dos Telegraphos: Antonio Ennes Bandeira, telegraphista de 2ª classe; Francisco Fortunato de Andrade, official da officina; Pamphilio João de Andrade, telegraphista de 2ª classe; Antonio Manoel de Freitas Drummond, guarda-fio de 2ª classe; Leopoldo Carneiro da Silva Ribeiro, telegraphista de 1ª classe; Antonio Franco da Silva, guarda-fio de 2ª classe; Alexandre de Luna Araujo Góes, telegraphista de 1ª classe; Leocadio Amaro de Faria, guarda-fio de 1ª classe; Alberto Domingos Ramos, porteiro do quadro permanente da Inspectoria Federal das Estradas, e Gedeão de Oliveira Faria, ajudante de porteiro da Administração dos Correios do Rio Grande do Sul.

Concedendo licenças: de dois mezes, a Carlos da Cunha Mello, praticante diplomado da Repartição Geral dos Telegraphos; de seis mezes e 15 dias, a Luiza Lins de Albuquerque, auxiliar de agencia do Correio nesta capital; de um anno a Sylvio Barros da Silva, mensageiro da Repartição Geral dos Telegraphos; de quatro mezes, a Etelvino Lins de Albuquerque, praticante diplomado da Repartição Geral dos Telegraphos, e de seis mezes, a Maria José Nunes dos Santos, diarista da mesma Repartição.

UM TERRIVEL INCENDIO EM LONDRES

Foi destruida uma habitação collectiva, morrendo tres mulheres e havendo varias pessoas feridas

Londres, 15 (Havas) — Violento incendio acaba de devorar nesta capital, uma casa repleta de moradores, alguns dos quaes não puderam ser salvos a tempo. Ahi resultou haverem perecido horrivelmente carbonizadas tres mulheres e recebido graves ferimentos e queimaduras duas outras pessoas.

UMA QUEIXA CONTRA O "PLANO CRUZEIRO"

Um contribuinte que allega não lhe ter sido pago o premio ganho

Com este titulo e sub-titulo, publicamos hontem uma noticia, que obtivemos na 4ª delegacia auxiliar, em virtude de denuncia alli apresentada e que está sendo apurada.

A Ceará Commercial e Industrial Ltd., companhia que a denuncia levada á policia envolve, escreveu-nos, a proposito, uma longa carta, na qual, depois de historiar a sua fundação legal, discriminar o seu capital empregado e os premios distribuidos, diz, com referencia aos factos em questão:

"Agora, passemos ao caso que originou a queixa. No sorteio do dia 10 deste mez, do plano "Cruzeiro" foi contemplada, com um premio de 1:500$000 a caderneta n. 07408, pertencente a Garibaldi Bastos, residente á rua dos Invalidos n. 134. Na organização das listas dos socios premiados, verificou-se que a referida caderneta não havia pago a contribuição deste mez, estando, portanto, sem direito ao premio. Tivemos, porém, que incluil-a na lista, porque os direitos do prestamista só ficam de todo caducos quando se verifica o atrazo de tres mensalidades, conforme dispõe o art. 10 do dec. 12.475, de 23 de maio de 1917.

Logo no dia seguinte, 11, pela manhã, o sr. Garibaldi Bastos veiu ao escriptorio desta sociedade em companhia do sr. Climerio Simões, ex-angariador desta sociedade.

O sr. Garibaldi provocou o recebimento do premio ao que se oppoz a gerencia da sociedade, visto como a caderneta alludida não estava quite no livro de registro e nem figurava em nenhuma guia enviada pelos sub-agentes. Nesta occasião o sr. Climerio Simões declarou haver recebido a mensalidade daquella caderneta e que "se esquecera de prestar contas..." A essa declaração que foi feita em presença de todos os empregados do escriptorio, foi-lhe respondido que elle, Climerio, não podia ter feito recebimentos de cadernetas, visto como não era cobrador da sociedade.

Aliás, é preciso accrescentar, o sr. Climerio Simões não é e nunca foi cobrador da Ceará Commercial e Industrial Ltd. tendo sido, em tempos, simplesmente angariador de prestamistas, que é coisa muito differente de cobrador, que a Ceará Commercial não os tem, conforme consta das proprias cadernetas e está previsto no art. 4º do regulamento appenso ás mesmas.

A sociedade mesmo com o intuito de prevenir abusos mandou collocar na primeira pagina de todas as cadernetas, em letras gordas, os seguintes dizeres: "Não temos cobrador, pagamento na agencia até o dia 1º.".

Ora, como é que se explica que o prestamista proprietario da caderneta, que forçosamente leu o aviso da sociedade, ainda foi pagar a mensalidade ao sr. Climerio? Como se explica tambem que este ultimo fizesse recebimento sem ser empregado da sociedade? Ainda mais, como se explica a coincidencia de haverem os dois se encontrado logo cedo, no dia 11, para o sr. Climerio vir declarar que havia "se esquecido de prestar contas"? Vê-se logo que entre os dois ha qualquer ligação... Além disso, se o sr. Garibaldi Bastos está conscio de seus direitos porque, em vez de recorrer aos meios legaes, foi dar parte á policia, em companhia do sr. Climerio Simões? Certamente, para baralhar as coisas, que é o meio a que recorrem aquelles que pouco confiam nos seus direitos.

Do que fica exposto, verifica-se que o sr. Climerio Simões, recebendo criminosamente mensalidades de prestamistas por elle inscriptos anteriormente, tornou-se estellionatario por abuso de confiança e falsa qualidade, incorrendo assim na sancção do art. 338 ns. 5 e 8 do codigo penal.

Assim sendo, esta empresa, na proxima semana, dará entrada na policia, de uma queixa-crime contra o mesmo sr. Climerio Simões.

Relativamente ás tendenciosas referencias feitas ao nosso guarda-livros, sr. Deonidas Cobbe, pessoa criteriosa e merecedora de nossa confiança, são méras allegações sem prova e sem nenhum fundamento, e que, consequentemente, não têm valor, não têm importancia.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1930. — Pela Ceará Commercial Limitada, *Lafayette Rodrigues*, advogado."

Falleceu o ex-primeiro ministro Mackenzie, da Nova Zelandia

Dunedin, 15 (U. P.) — Falleceu sir. Thomas Mackenzie, ex-primeiro ministro da Nova Zelandia, que contava 75 annos de edade.

Novos tremores de terra na Grecia

Athenas, 15 (Havas) — Foram sentidos novos abalos sismicos de variavel intensidade, tanto nesta capital, como na região de Patras e na ilha de Santorin. Até agora, não ha noticia de nenhuma victoria nem parece haver-se registrado nenhum damno material de vulto.

Tremeu a terra na Italia e na Cyrenaica

Roma, 15 (U. P.) — Foram sentidos tremores de terra ás 8 horas da noite de hontem em Avelino e Syracusa, bem como em Benghazzi, na Cyrenaica, não havendo em qualquer dessas localidades, desgraças pessoaes ou damnos materiaes.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 15 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Companhia	Cotação
American and Foreign Power Company	94,25
American Car and Foundry	80,25
American Locomotive	100,00
American Telephone and Telegraph Company	230,87
Armour and Company of Illinois, classe "A"	5,87
Baldwin Locomotive Works (novas)	35,37
Chrysler Motors	37,75
Curtiss Wright Aeroplane Company	9,75
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	125,00
Electric Bond and Share	99,25
General Electric (novas)	75,25
General Motors (novas)	42,81
Goodyear Tires and Rubber Company	81,50
Guaranty Trust of New York	756,00
International Havester Company (novas)	90,37
International Telephone and Telegraph	70,12
National City Bank of New York	153,00
Radio Victor Corporation of American	41,87
Standard Oil Company of California	57,87
Standard Oil Company of New Jersey	60,00
Studebaker Corporation	44,50
Texas Company	52,25
United Aircraft (communs)	47,75
United States Steel Corporation	186,00
Westinghouse Electric and Manufacturing	173,75

Mercado fraco.

NOVA YORK, 15 (Especial para o "Correio da Manhã") — Damos a seguir as cotações que tiveram hoje, na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Companhia	Cotação
Anaconda Copper Mining	75,00
Baltimore and Ohio	117,37
Bethlem Steel Corporation	100,50
Brasilian Traction	37,12
Chicago Wilwaukee Saint Paul	25,50
Cities Service	32,37
Eastman Kodak	198,75
Gold Dust	43,00
International Nickel (novas)	37,62
New York Central Railroad	190,00
Pennsylvania Railroad	84,00
Standard Oil Company of New York	38,75

NOVA YORK, 15 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje na Bolsa as seguintes cotações:

Emprestimo	Cotação
Brasil, 6 1/2 %, 1926-1957	76,00
Brasil, 6 1/2 %, 1927-1957	77,00
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	84,00
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	74,25
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1959	n/c
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	67,37
Estado de São Paulo, 6 %, 1936	n/c

O principe de Galles empenhado na caça aos elephantes

Mombasa, 15 (U. P.) — Sabe-se que o principe de Galles está presentemente empenhado na caça aos elephantes, entre os districtos de Kenya e Uganda.

Falleceu em Roma um jornalista allemão

Roma, 15 (Havas) — Falleceu o jornalista allemão Alfredo Muller, correspondente nesta cidade da Agencia Wolff.

O extincto éra tambem conhecido historiador e philosopho.

ABRE-SE UMA VAGA NO TRIBUNAL DE HAYA

Renunciou ao seu posto o sr. Charles Hughes

Genebra, 15 (U. P.) — O senhor Charles E. Hughes telegraphou á Liga das Nações renunciando seu cargo de ministro do Tribunal Permanente de Justiça Internacional de Haya.

ECOS DO OITAVO ANNIVERSARIO DA COROAÇÃO DO PAPA

São preciosissimas as rendas da sobrepeliz offerecida ao Pontifice

Roma, 15 (U. P.) — As rendas que adornam a sobrepeliz que o governo offereceu ao papa Pio XI, commemorando o oitavo anniversario da sua coroação, foram começadas em 1900, na famosa Escola de Bordado de Burano, na ilha lacustre de Veneza e terminadas em 1924.

Essas rendas destinavam-se a figurar no Museu da Escola, como um dos melhores exemplares dos bordados de Burano.

Novo grupo de turistas brasileiros na Argentina

Buenos Aires, 15 (U. P.) — Um grupo de cincoenta turistas brasileiros, em sua maioria paulistas, visita actualmente a Argentina. Esses turistas percorrem hoje os pontos interessantes da capital, e seguirão para La Plata na proxima segunda feira, devendo regressar ao Brasil no dia 19 ou 20 do corrente.

ENCONTRA-SE NO RIO, DE PASSAGEM PARA BUENOS AIRES, A PRINCEZA MARIA LUIZA AUGUSTA DE BOURBONS-ORLEANS

A bordo do "Arlanza", no qual viaja, S. A. falou ao "Correio da Manhã"

S. A. a princeza Maria Luiza em companhia de Lord Colthrope e de Mrs Hotfield

Durante a tarde de hontem, fundeou no porto desta capital, o "Arlanza", a cujo bordo, como já noticiámos, viaja a princeza Maria Luiza Augusta de Bourbon Orleans.

Quando o grande transatlantico foi desembaraçado pelas autoridades portuarias, subimos a bordo e não nos foi difficil encontrar a illustre viajante.

Num dos amplos tombadilhos, o superior, apontaram-nos duas senhoras edosas, accommodadas em confortaveis *lounging-chairs* e que fumavam com a maior naturalidade.

Approximamo-nos, ao mesmo tempo que o faziam o encarregado de negocios da Inglaterra no nosso paiz e sua esposa.

Das duas senhoras, a mais magra e alta, vestida com extrema simplicidade, sem nenhum adorno, sem uma uma joia siquer, era a princeza.

Detivemo-nos a curta distancia até que um senhor de maneiras distinctas, a quem nos apresentou o dr. A. de Castro, medico portuguez de bordo, nos encaminhou á presença de S. A.

O senhor em questão, o soubemos pouco depois, era o Hon lord Calthorpe, que acompanha a princeza nessa viagem, como tambem o faz mrs. G. Hatfied, dama de companhia de s. a., a senhora a que já nos referimos linhas acima.

Trocados os primeiros cumprimentos, a princeza não se esquivou e nem mesmo demonstrou o menor signal de desagrado ao ser solicitada a *posar* para os photographos dos jornaes.

Sómente depois, foi que a pudemos ouvir, ainda que rapidamente.

A princeza Maria Luiza Augusta de Bourbon Orleans pertence, por nascimento, ás duas casas reaes estreitamente ligadas á familia imperial do Brasil.

E' filha do principe Christian Schleswig-Holstin e da princeza Helena Victoria, neta da rainha Victoria da Inglaterra.

— Os jornalistas desta terra que visito pela primeira vez — disse-nos s. a. sorrindo — são tão curiosos como todos os demais. Mal estou chegando e já me cercam ávidos de tudo saber.

E' preciso, em primeiro logar, que saibam que a minha viagem ao Brasil não tem, propriamente, importancia, pois não é ella mais do que a satisfação de forte desejo, que de ha muito sentia.

E' unicamente isto, a vontade de conhecer este paiz, que me descreveram maravilhoso, que aqui me traz.

Julgo necessario explicar que a minha viagem estende-se até á Argentina, cuja capital visitarei [illegible] tadora capital brasileira, que tão antes de aqui me deter.

Quero que sejam desta encan[illegible] forte e indizivel impressão me causou, as minhas ultimas recordações, as minhas derradeiras saudades ao regressar ao meu paiz.

S. a. fez-nos algumas perguntas, desejosa de saber certas coisas da capital brasileira, achou o dia quente, muito quente mesmo, e quiz saber qual o mez de maior calor e se o verão já estava a findar.

De tudo lhe informámos e, depois, a princeza proseguiu na palestra que havia interrompido:

— Como já lhe disse, irei, primeiro, a Buenos Aires, onde me demorarei todo o resto do mez que corre.

Este mesmo navio, o "Arlanza", me transportará para o Rio devendo aqui chegar, se me não engano, no dia 2 de março.

Assim, assistirei ao Carnaval carioca, de que tanto me falaram e terei satisfeita uma das maiores curiosidade que tenho experimentado durante minha vida.

Depois de quatro dias, irei para Petropolis — a cidade de verão como já me informaram — e me hospedarei ali, na embaixada da Inglaterra.

A minha permanencia neste encantador paiz será pouco mais ou menos de um mez, estando o meu regresso á Inglaterra, fixado para o fim desse tempo, a bordo do "Almanzora".

A esse tempo, outras pessoas haviam-se chegado para apresentar cumprimentos á princeza.

Ouviramos já o bastante para informar aos nossos leitores e nos despedimos attenciosamente agradecidos de S. A.

S. A. a princeza Maria Luiza Augusta de Bourbon Orleans

A embaixada da Inglaterra, em officio dirigido ás nossas autoridades portuarias, solicitára permissão para que a princeza Maria Luiza desembarcasse ao largo isto é, antes do "Arlanza" atracar ao Caes do Porto.

Tal porém não se deu, porque a illustre viajante preferiu descer no caes, uma vez que não se ia mais hospedar no Hotel Copacabana, no contrario do que fôra primeiro, assentado.

S. a. desceu de bordo apenas para realizar passeios pela cidade e jantar naquelle hotel em companhia do encarregado de negocios da Grã-Bretanha e respectiva esposa.

Hoje, segundo estava assentado, a princeza subiria para Petropolis, onde almoçaria com o embaixador dos Estados Unidos attendendo, assim ao convite que lhe fez o sr. Edwin Morgan.

No mesmo dia regressaria, afim de embarcar no "Arlanza", cuja partida está marcada para as 4 horas da tarde de hoje.

O grande transatlantico da Mala Real Ingleza transportou para o Rio, entre outros passageiros, o Hon. Rupert Gwynne, o major Douglas Halle, o ex-prefeito Carlos Sampaio.

Notam-se dentre os que nelle viajam os srs. coronel A. Dyke Acland, tenente-coronel J. Elkington, commandante C. E. Hammond, major J. H. Norton, general A. J. Poole e major P. Sheldon, que se destinam a Buenos Aires, onde vão em viagem de recreio.

O principe Humberto doutor "honoris-causa" pela Universidade de Turim

Turim, 15 (Havas) — A Universidade desta cidade conferiu hoje o titulo de doutor em direito "honoris-causa" ao principe Humberto, herdeiro do throno.

O acto revestiu-se da maxima solennidade. Entre a numerosa e selecta assistencia, viam-se os duques de Aosta, Abbruzzos e Genova, o principe de Udine, a duqueza de Pistoia, o ministro da Educação Nacional, sr. Balbino Giuliano, altas autoridades locaes e inumeros professores e estudantes.

O SR. DEMETRIO RIBEIRO FOI VICTIMA, EM PORTO ALEGRE, DE UM ACCIDENTE

Felizmente, porém, é satisfatorio o seu estado

Porto Alegre, 15 (A. A.) — O velho republicano Demetrio Ribeiro, quando ia visitar seu amigo, dr. Antão de Farias, em frente á casa deste, ao se desviar de um carro que passava soffreu uma quéda que lhe produziu varios ferimentos pelo corpo.

O illustre propagandista da Republica tem sido muito visitado por amigos e admiradores e pessoas de todas as camadas sociaes paulistas.

O seu estado é satisfatorio.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã as folhas do 15º dia util: Diversas pensões da Guerra, de J a Z.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, major Adelphot; official de dia, 2º tenente Leão; auxiliar de dia, 2º tenente Vairo; 1º soccorro, 2º tenente Narciso; 2º soccorro, 2º tenente Hugo; manobras, 1º tenente Hermillo; medico de dia, dr. Araujo; medico de emergencia, 1º tenente doutor Laclette; dia á pharmacia, 1º tenente dr. Campos; ronda geral, 2º tenente Ladeira. Folga, o commandante da estação de S. Christovão.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Itaberá", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 6 horas; cartas para o interior da Republica, até 6 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"Cap Norte", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Anna", para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Laguna, recebendo impressos, até 4 horas; cartas para o interior da Republica, até 4 1/2; idem, idem com porte duplo, até 5 horas.

"Arlanza", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

O DIA POLICIAL

UM DRAMA COMMOVENTE

Levou-o ao suicidio a perda da esposa — A occorrencia de hontem na rua Conde de Irajá

Perdendo, vae para dois annos, a esposa extremecida, tornou-se o capitalista Claro Liberato de Macedo, que residia, á época, em São Paulo, um neurasthenico. O golpe, que se lhe parecera irreparavel, fel-o buscar o Rio não tanto á busca do esquecimento ou de prazeres mas á procura de um medico. E o capitalista o encontrou na pessoa de um seu velho amigo, o dr. Oscar Clark, a cuja percepção não falhou a delicadeza do mal que atormentava o paciente. O dr. Claro de Macedo dispunha de consideravel fortuna. Tinha a sua vida perfeitamente orientada. Dispunha de recursos extraordinarios. Tratava-se... O seu caso era, entretanto, bem mais serio do que, á vista, parecera. Não se tratava de um doente commum mas de um enfermo para quem se fazia necessario mais a solicitude de um medico do que a assistencia de um amigo. Dahi a razão porque a conselho mesmo daquelle facultativo, deixou o palacete em que residia, transferindo-se, a convite do dr. Iglezias, director do Horto Florestal, para um dos apartamentos existentes naquelle estabelecimento. O dr. Iglezias conhecia, ha muito, o capitalista Claro de Macedo. Assim o convite que lhe endereçara foi para que, com elle, passasse, ali, uma curta e necessaria temporada. O ancião acceitou. E parece que o ambiente de lá lhe não parecera mal, por isso que lá se deixou ficar por longo tempo, até que, hontem, pela manhã, se lhe deu o desfecho tragico da scena, que é o objecto desta nota. O capitalista, vencido pelas saudades que lhe deixara a companheira de tantos annos, o anjo tutelar de toda a sua vida, matara-se, disparando, contra o peito, uma arma de fogo.

DEPOIS QUE PERDEU A COMPANHEIRA

O Rio não lhe restituira o socego á alma atormentada. A alegria de suas ruas e avenidas que se abrem aos raios luminosos do sol ou á luz profusa dos combustores electricos, estas, só lhe serviam á perscrutação sombria, ora num automovel, ora visitando as casas de que era proprietario, ora revendo amigos.

O SUICIDIO

Um dos empregados do Horto Florestal, Antonio Martins, ia pernoitar no palacete do capitalista, á rua Conde de Irajá, 111, sempre que o ancião se dirigia ao Horto, onde dormia. Hontem, Martins o recebeu, pela manhã, á porta do palacete. O capitalista pernoitara e, mal rompera o dia, buscou a casa. Entrou. Pediu que lhe abrissem todas as janellas por isso que deveria receber a visita de uma pessoa intima: o dr. João Baptista Oliveira Netto. Martins obedeceu. O capitalista poz-se a rever os aposentos da casa. De um delles, uma sala de armas, retirou, da parede, uma espingarda. E saiu. Foi ao quintal. Sentou-se a um banco, sob frondes amigas de uma carambolera.

Nisto ouve-se um tiro. Martins accorre ao terreiro. O capitalista agonisava, tendo o torax varado por uma bala.

A ACÇÃO DA POLICIA

O empregado, pelo telephone, communicou a occorrencia á policia, que logo interditou a casa, ali postando alguns soldados. No local esteve o commissario do 7º. districto, que apprehendeu varias cartas deixadas pelo morto, tendo, entre outras violencias praticadas, dado voz de prisão aos "reporters" e photographos dos jornaes que ali foram á busca de detalhes. Taes prisões foram relaxadas e os factos vieram, mesmo assim, ao conhecimento do publico.

Um medico legista, o dr. José Almeida Rios, tirou photographias do cadaver, na posição em que foi encontrado, sendo o corpo removido para o Necroterio, onde foi autopsiado á tarde.

A IDENTIDADE DA VICTIMA

O capitalista Claro Liberato de Macedo era natural de S. Paulo, contava 72 annos de edade, e era viuvo. Residia em S. Paulo, tendo filhos em Itapecerica. Ha dois annos, quando lhe sobreveiu a morte da esposa, passou o cartorio a um de seus filhos, o dr. Antenor de Macedo.

Este, logo que teve sciencia do facto, telephonou para esta capital, pedindo que o cadaver fosse embalsamado afim de seguir para a paulicéa, onde será sepultado no cemiterio da Consolação. Ali repousa, tambem, o corpo da esposa do suicida, que será inhumado a seu lado.

Hoje chegará, pela manhã, procedente de São Paulo, o dr. Antenor de Macedo, que acompanhará o cadaver de seu pae até a sua ultima morada.

O capitalista deixa grande fortuna. Nesta capital era proprietario de bastantes immoveis. Na rua Itapiru, os predios de sua propriedade montam a mais de sessenta.

COM UM CERTEIRO TIRO NO CORAÇÃO

Um joven sapateiro pôz termo á vida, na madrugada de hontem

Foi de coloração rubra a madrugada de hontem no adeantado bairro de Engenho de Dentro. Um joven, sem que motivo algum se saiba, pratica o seu gesto extremo, attentando contra a propria existencia, desfechando um tiro de revólver no coração.

A victima é o sapateiro Manoel Mendes, de 23 annos de edade, solteiro, residente á rua Piauhy n. 161, em companhia de seus paes, sr. José Mendes e d. Norberta Mendes.

Rapaz trabalhador e de bons costumes, poucas vezes era visto entretido em divertimentos mundanos, preferindo sempre o carinho acolhedor do lar e a dedicação extremada de seus progenitores.

A idéa do suicidio, entretanto, o empolgava sobremaneira, fructo de leituras romanticas ou, talvez, de uma dissimulada neurasthenia, impropria da sua edade.

Como era de seu habito, Manoel recolheu-se cedo ao quarto, após se ter despedido dos paes. Cerca de 3 horas da madrugada um forte estampido rebôou pela casa, pondo em sobresalto quantos ali residiam.

Correndo a ver do que se tratava, os paes de Manoel depararam com o tristissimo quadro do filho ensanguentado sobre o leito, tendo segura na mão direita a arma fumegante de que se servira para assignalar a sua terrivel obsessão.

Chamada immediatamente a Assistencia, uma ambulancia conduziu o ferido para o posto do Meyer, de onde, constatada a gravidade do seu estado, foi elle removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

A intervenção cirurgica processada nesse estabelecimento hospitalar não conseguiu livrar da morte o enfermo, porquanto o orgão central da vida — o coração — fôra dilacerado pelo projectil.

O fallecimento do tresloucado moço deu-se pouco depois das 7 horas, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

Um carregador aggredido a pau na praça Tiradentes

No decorrer da discussão travada na madrugada de hontem na praça Tiradentes, foi aggredido a pão o carregador José Gonçalves dos Santos, pardo, de 28 annos, solteiro, morador á rua Senhor dos Passos n. 157.

A policia do 4º districto prendeu o aggressor e mandou a victima ao Posto Central da Assistencia, afim de ser medicada.

Os garotos brigaram, saindo um delles ferido na cabeça

Diversos menores achavam-se hontem a perambular pela rua Maris e Barros, quando, a certa altura, se desavieram.

A discussão assumiu tal caracter que, dahi a pouco, era ferido a pedrada na cabeça o jornaleiro José de Souza, de 16 annos, residente á rua Paranapanema n. 128.

A victima foi medicada no Posto Central de Assistencia.

Intoxicado com gaz da illuminação

Quando fazia concertos no encanamento de gaz do predio n. 70 da rua Leite Leal, o mecanico Waldemar Oliveira, de 38 annos, residente á travessa Sayão Lobato n. 7 ficou intoxicado.

Chamada a Assistencia, Waldemar foi conduzido ao Posto Central e ahi foi convenientemente medicado.

Chocaram-se um auto e um bonde, na rua Haddock Lobo

Hontem, na rua Haddock Lobo, ao desviar-se de outro vehiculo, o auto particular n. 4.842 chocou-se violentamente com um bonde, ficando seriamente damnificado.

Em consequencia do desastre ficou ferido em diversas regiões do corpo o motorista Alcindo Francisco Randovice, residente á rua Itapagipe n. 325, que dirigia o auto sinistrado.

O tenente Paulo Lobo, que na occasião passava em seu carro particular n. 238, promptificou-se a levar a victima ao Posto Central da Assistencia, onde recebeu os necessarios curativos.

FOI ASSALTADA NA RUA BARÃO DE PETROPOLIS

A policia não soube do facto

A policia está, sempre, onde della não precisam. Assim, no local em que, hontem, foi assaltada uma senhora, na rua Barão de Petropolis, não havia um só policial. E o ladrão poz-se ao fresco, carregando a bolsa da victima, com alguns valores. A lesada foi a professora de piano d. Julia Orphen, domiciliada á travessa Navarro.

O INCENDIO DE HONTEM, NA RUA JULIO DO CARMO

Na madrugada de hontem os Bombeiros tiveram aviso de que o predio n. 463 da rua Julio do Carmo, ás proximidades da rua Machado Coelho, era presa das chammas. De logo partiu para o local o primeiro soccorro, da estação de Oeste, commandada pelo tenente Duque Cesar, tendo uma secção do Quartel General corrido, ainda a se juntar ao material que ja ali se achava. O fogo teve inicio nos fundos de uma fabrica de pasteis que occupa o predio 463, tendo rapidamente se propagado á casa vizinha, de n. 465, onde reside a proprietaria da pastelaria. As chammas attingiram, ainda, os fundos de uma avenida, no n. 467, sendo, porém, em breve dominadas. A fabrica de pasteis é de propriedade de d. Deolinda Ventura, que reside, com seu marido e filhos na casa n. 465.

Os predios sinistrados pertenciam a um só proprietario e estava alugados, por contrato, ao referido negociante.

Achava-se no seguro por 50:000$.

A fabrica de pasteis ficou inteiramente destruida, soffrendo muito por egual, a casa ao lado, que se achava no seguro por 15:000$, na Companhia Varegistas.

O fogo segundo declaração de um empregado da fabrica de pasteis, Lourenço dos Santos, se originou no fogão da pastellaria.

A Companhia "VAREGISTAS", fundada em 1887, possuindo CAPITAL E RESERVAS superiores a CINCO MIL DUZENTOS E CINCOENTA CONTOS DE RÉIS, acceita seguros contra fogo, ferroviarios e maritimos a taxas bastante modicas. Tem sua séde na rua 1º de Março, 39, edificio proprio. Paga os sinistros em dinheiro á vista sem desconto. O "Correio da Manhã" vem mantendo, ha muitos annos, o seguro de parte de suas installações na antiga e conceituada "VAREGISTAS".

Façam seus seguros na COMPANHIA ADRIATICA DE SEGUROS. Fundada em 1838 — Trieste — Avenida Rio Branco n. 127 — Telephone 3-3115.

Uma reclamação da Companhia Siderurgica Belgo-Mineira

Foi indeferida pelo ministro da Fazenda a reclamação apresentada pela Companhia Siderurgica Belgo-Mineira sobre registro e escripturação do material importado na Alfandega desta capital.

Inspecção de saude para effeito de aposentadoria

Ao director da Saude Publica foram solicitadas providencias pelo director geral do Thesouro, no sentido de ser inspeccionado de saude, para o effeito de aposentadoria "ex-officio", o 1º. escripturario da Casa da Moeda, José Joaquim da Costa Vascon-

Quer ser nomeado despachante aduaneiro

O ministro da Fazenda, no requerimento em que Oscar José Barreiros solicita a sua nomeação para despachante aduaneiro da Alfandega desta capital, proferiu o seguinte despacho: "aguarde opportunidade".

A suspensão de um revisor do "Diario Official"

Pelo director da Imprensa Nacional foi suspenso disciplinarmente, por dez dias o supplente de revisão Jorge Bezerra da Silva, tendo em vista a parte dada contra o mesmo pelo chefe da revisão do "Diario Official".

Concorrencia administrativa na Estatistica Commercial

Pelo ministro da Fazenda foi autorizado o director da Estatistica Commercial a abrir concorrencia administrativa para acquisição e concerto de machinas e compra de fardamento para o pessoal da portaria.

A Navegação Costeira não obtem isenção de direitos

Foi indeferido pelo ministro da Fazenda o requerimento em que a Companhia Nacional de Navegação Costeira solicitou isenção de direitos para ferro guza, por ter esse artigo similados na industria nacional.

A balança commercial de S. Paulo

S. Paulo, 15 (Havas) — Segundo um matutino, a exportação do Estado de São Paulo, durante os onze primeiros mezes de 1929, pois não se conhecem ainda os dados estatisticos de dezembro findo, attingiu á importante quantia de um milhão 980 mil e 61 contos de réis.

Por outro lado, a nossa importação durante aquelle mesmo periodo, foi de um milhão, 315 mil 892 contos de réis.

Incorreu em caducidade o credito para pagamento de passagens

O ministro da Fazenda restituiu ao da Justiça, por ter o respectivo credito incorrido em caducidade, o processo relativo ao pagamento de 124:010$180, por conta do credito aberto pelo decreto n. 18.149, de 9 de março de 1928, á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, proveniente de passagens fornecidas pelo Ministerio da Justiça.

O ministro da Finlandia visitando S. Paulo

S. Paulo, 15 (Havas) — O dr. George Gripenberg, ministro da Finlandia junto ao governo brasileiro que se encontra presentemente em S. Paulo, tem aqui effectuado diversos passeios e visitas mostrando-se bem impressionado com o desenvolvimento das actividades paulistas.

Hoje, em automovel, na companhia do sr. João Felizardo Junior, representante do secretario da Agricultura, o dr. Gripenberg seguirá para Campinas, onde fará uma visita á fazenda "Sete Quedas", de propriedade do sr. Fernão Pompeu de Camargo, regressando á tarde.

Quer saber qual o stock de metal existente na Imprensa Nacional

O director da Imprensa Nacional recommendou ao chefe da secção Central providencias no sentido de ser informado qual o stock de metal actualmente existente na repartição, com discriminação da quantidade, qualidade e valor do metal.

Foi negado provimento ao recurso

Pelo ministro da Fazenda foi negado provimento ao recurso interposto pela Companhia Varejista de Cigarros Cruzeiro, confirmando assim o acto da Recebedoria do Districto Federal pelo qual restringiu a um cigarro o conteúdo das carteirinhas de que a recorrente pretende fazer distribuição gratuita.

Pessoas recebidas pelo M. da Agricultura

O sr. ministro da Agricultura recebeu hontem em seu gabinete os srs. senador José Augusto, que foi levar as suas despedidas por embarcar para o Rio Grande do Norte; senador Miguel Calmon, deputado Plinio Marques, Prado Lopes, Jorge de Moraes e Clodomiro Santiago; dr. Augusto Ramos, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura; dr. Alves Costa, dr. Herbert Pereira, dr. Lima Braga, coronel Pompilio Dias e dr. O. Souza e Silva.

E' PERIGOSO

o uso das lentes sem prévio exame dos olhos, gratuitamente encontrará o publico o mais bem montado gabinete, com um distincto corpo medico á sua disposição — A Optica, rua da Quitanda, esquina de Buenos Aires. (17650)

Sul America Capitalização

Inaugurou-se hoje, ás 11 horas á rua Evaristo da Veiga n. 24 sobrado, a Agencia Feminina da Sul America Capitalização, dirigida pela senhorita Irene Mellor.

Presentes ao acto estiveram directores e inspectores da "Sul America Capitalização" e membros de destaque da Companhia Sul America, Vida, Terrestres e Maritimos, etc.

Ao apperitivo, gentilmente offerecido aos presentes, foram trocados diversos brindes nos quaes ficou frisado o advento feminino na vida moderna.

O Rio Loterico

Com as consecutivas sortes grandes vendidas em seu balcão á Travessa do Ouvidor, 38, tornou-se indiscutivelmente o arauto da fortuna, haja vista a seguinte relação dos grandes premios vendidos por essa feliz casa:

Dia 1 do corrente, bilhete 51.814 com 100 contos; dia 7, bilhete 12.385 com 100 contos; sabbado ultimo, bilhete 4.105 com 100 contos.

Aproveitem essa maré de sorte e adquiram um bilhete nessa feliz casa. (17651)

Já mandou examinar as urinas?

Muitas vezes um individuo se apresenta bem disposto, vendendo saude e, no entanto, sob a ameaça de um mal sorrateiro, localizado nos rins ou na bexiga. Quando não for possivel mandar examinar a urina, deve-se ao menos como preventivo, tomar durante alguns dias seguidos 2 a 3 limonadas de Helmitol por dia.

Desse modo se consegue livrar as vias urinarias de provaveis hospedes perigosos.

Ha muitos medicos que fazem uso systematico desse optimo antiseptico circulante. (1525)

Escola Nacional de Bellas Artes

Amanhã, ás 2 1|2, com a presença do ministro da Justiça e dos corpos docentes, discentes e administrativo da Escola, realizar-se-á a inauguração de exposição escolar dos trabalhos executados nas aulas praticas e theoricas em 1929.

O 2º batalhão de caçadores vae dar guarda ao edificio da Delegacia Fiscal na Parahyba

O ministro da Fazenda solicitou ao da Guerra providencias para que o 2º. batalhão de Caçadores seja autorizado a dar guarda ao edificio da Delegacia Fiscal na Parahyba.

Para cobrança executiva de dividas de taxa dagua

Ao 3º procurador da Republica remetteu a Directoria da Receita para a devida cobrança, 325 certidões de dividas de taxa dagua por hydrometros, de 1925, no total de 74:402$328

JARDIM ZOOLOGICO

Hoje, ás 10 horas, como é habitual aos domingos, as grandes serpentes receberão alimento; á Sucury será dada uma enorme paca. Das 11 horas em deante varias diversões e muitas sortes pela popularissima Sophia e pelo "Chico", o incomparavel.

A's 5 1|2 horas, trabalhará na arena, o Elephante amestrado.

A nomeação de tres despachantes aduaneiros

Pelo ministro da Fazenda foram nomeados despachantes aduaneiros Rodolpho Cordeiro de Medeiros na Alfandega de Recife, Joaquim Andrade, da firma Freire Andrade & Cia., junto á Alfandega de Aracajú e Leopoldo Salgado, na Alfandega de Nictheroy.

O auxilio concedido á agencia postal em D. America

De accordo com o regulamento em vigor, o director geral dos Correios concedeu á agente postal de D. America, no Estado do Espirito Santo, o auxilio annual de 360$000 para attender ás despesas com o serviço de conducção de malas da mesma agencia.

O medico do "Sierra Ventana" prestou soccorros ao commandante de um cargueiro hollandez

Aportou ao Rio, hontem, o "Sierra Ventana", procedente de Bremen, com muitos passageiros a maioria dos quaes em transito para Buenos Aires.

Durante a viagem, pouco antes da sua chegada á Guanabara, o medico do "Sierra Ventana", F. Arnold, prestou soccorros medicos ao commandante do cargueiro hollandez "Parkland" que enfermára repentinamente.

O referido cargueiro, ao passar proximo do "Sierra Ventana", solicitou soccorros urgentes, pelo que o commandante do paquete allemão fez com que o seu navio parasse.

Suppressão e creação de linhas postaes em Minas

Por conveniencia do serviço, o director geral dos Correios resolveu supprimir a linha postal de Armandinho a Barreiro, passando por Bicas, no Estado de Minas Geraes, e que era custeada pela verba annual de 960$000, sendo em sua substituição, e sem augmento de despesas, creada a linha de Juatuba a Barreiro, passando por Bicas do Pará, no mesmo Estado.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior: Anno 60$000; Semestre 35$000; Mensal 6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) 90$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul 45$000

Numero avulso 200 rs. Idem atrazado 400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bragante.

TELEPHONES: Director, 2-1558. Redacção, 2-5098. Gerente, 2-0037. Endereço telegraphico, "Correomanhã".

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115 esquina da rua do Ouvidor TEL. 4-4396

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Durico Basto de Paria e J. C. Loureiro.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C. e Empreza Americana Publicidade.

"Revista Alarme"

Tem percorrido varios estabelecimentos commerciaes desta praça um individuo que se intitula representante commercial da "Revista Alarme", e, como tal, tem angariado annuncios de varias firmas, declarando que a revista apparecerá como supplemento semanal do "Correio da Manhã", o que não é verdade. Ha dias, foi o tal individuo ao escriptorio do "Syndicato Condor", onde obteve com tal allegação uma autorização, aliás para um annuncio na referida revista, illudindo aquella empresa, que se acha, pela verificação feita, desobrigada da autorização dada a tal revista que mentirosamente a illudiu.

Afim de prevenir os incautos, aqui deixamos a declaração de que o "Correio da Manhã" nenhuma ligação tem com a alludida publicação ou com quaesquer outras.

Petropolis, a flôr da serra

Petropolis está atulhada de veranistas. Resurgem suas grandes temporadas de verão, depois de annos em que, a olhos vistos, decresciam. E decresciam por tres causas: a falta de commodidades dos hoteis, o horrendo fado de abandono das casas que se alugavam mobiladas, e a moda das praias, que attrahe a mocidade para Copacabana, Urca e Flamengo.

[illegible]

... cientes para a repressão, não é má a lembrança que foi alvitrada por um jornal de se adoptar aqui, como se faz em algumas grandes cidades, a pratica de acceitar a collaboração dos clubs automobilisticos, ou de pessoas de reconhecida idoneidade, que se incumbiriam de levar ao conhecimento da policia o numero dos carros e a hora da infracção!

Se a autoridade policial tomasse esta iniciativa não lhe faltariam auxiliares de responsabilidade nas pessoas idoneas que convidasse.

Petropolis póde e deve de attrair o dobro ou o triplo de veranistas e de excursionistas do que ora faz.

Com a nova estrada, com suas bellezas, com seu clima amenissimo, com sua população acolhedora, hospitaleira, attenciosa, que captiva o visitante — porque o petropolitano participa do encanto do ambiente — tem elementos reaes para rapido desenvolvimento. Com pouco esforço podem-se eliminar as pequenas falhas que ainda se notam quanto ao turismo, e entre ellas não seria fóra de mão incluir a de um restaurante com salas adaptadas a concorrencia mais exigente, pois nos que actualmente existem a promiscuidade é forçada.

Tanto na Prefeitura, cujo prefeito é espirito vivo e moderno, como na policia, que dispõe de elementos de real valor, ha com que expungir rapidamente aquelles senões, que se não chegam a enfeiar a linda cidade, remoram o crescimento a que está fadada, doña que é dos mais lindos thesouros com que podia o Creador enjoiar suas mais predilectas terras, para exclamar satisfeito de sua obra:

— *Angulus ridet!*

Este canto da terra me sorri. E tudo aqui nos sorri, excepto... Supprimamos este pequeno excepto... e a terra será perfeita.

— *Angulus ridet.*

Petropolis — Fevereiro, 1930.

Claudio de Souza

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade, forte por vezes, e trovoadas locaes. Temperatura: manter-se-á bastante elevada. Ventos: variaveis, predominando os do quadrante norte, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade forte e sujeito a trovoadas locaes.

Nota — Devido á deficiencia de informações meteorologicas, principalmente as da ultima hora, ha menos probabilidade de acerto nas previsões formuladas, do que habitualmente.

A necessidade imperiosa de reduzir o numero de paginas desta parte de nossa edição de hoje, afim de não sobrecarregar o serviço das nossas officinas graphicas, levou-nos a restringir o nosso noticiario e secções habituaes, assim como a adiar ou recusar a publicação de materia retribuida que nos chegou depois de determinada hora.

O publico, comprehendendo o esforço que representa a edição de hoje, nos desculpará, certamente, a falta, que, de futuro, será facilmente sanada com o apparelhamento modernissimo e perfeito que estamos installando no nosso novo edificio.

O exodo do ouro

Póde-se definir o momento que o Brasil atravessa, sob o ponto de vista financeiro, pelas retiradas sangrias do ouro guardado na Caixa de Estabilização, e que está regressando aos centros de onde nos foi expedido.

Qual a razão desse phenomeno? A falta de lettras de cobertura, com que, habitualmente, os importadores fazem seus provimentos de credito no exterior.

A crise do café, o desequilibrio da balança internacional, acarretando diminuição do saldo, resultou nessa premencia de remetter o ouro em especie para o estrangeiro. Infelizmente esse ouro foi conquistado á custa de grandes sacrificios. Pagamos caro o seu transporte, os seus juros, o seguro a que estava obrigado emquanto viajava. E agora todo esse sacrificio está perdido irremediavelmente...

Dia virá em que as coisas terão de melhorar fatalmente: a retracção do commercio importador trará, como consequencia, a melhora da nossa situação cambial. E' bom, porém, que desta vez a lição fique e de futuro não se apanhe os nossos dirigentes tão apressados em mandar buscar um dinheiro que elles poderiam ter guardado fóra daqui, causando o mesmo beneficio ao credito sem acarretar despesas ruinosas de transporte, seguros e juros. O luxo de ter ouro em barra ou moeda em pó, trancado temporariamente na Caixa de Estabilização não justifica esse desperdicio...

O nó do sr. Mello Vianna

Os biologistas, durante muito tempo, procuraram encontrar, dentro da vastidão do organismo humano, um ponto electivo para a localização da vida. Esse ponto, onde uma simples alfinetada era o bastante para matar, incontinenti, o seu dono, estaria localizado no bulbo e o caminho para attingil-o seria naturalmente o da nuca. Atravessada esta, facil seria tocar no melindroso nó vital, chamado o nó vital de Legallois. E' aliás o que fazem os matadores, nas praças de touros da Hespanha, quando tentam abater, de um golpe, os animaes ferozes que defrontam.

A tentativa do assassino do sr. Mello Vianna viria refundir todos os conhecimentos humanos acerca da localização do centro da vida. Baleado no nó vital, o desertor teria escapado illeso, podendo ainda fazer uso immoderado de suas canellas, para retomar o comboio que o deveria levar ao Rio, a Bello Horizonte. O phenomeno era para causar espanto, se não estivesse hoje esclarecido por um dos peritos que examinaram essa victima de Montes Claros. Segundo o parecer desse medico, o sr. Mello Vianna não foi jámais baleado, reduzindo-se a uma farça a historia de seu ferimento penetrante no nó vital.

Antes assim, pois o sr. Mello Vianna continúa onde estava, exhibindo-se á luz da ribalta, e a verdade scientifica mantem-se de pé...

Telegraphos politicos

Continúa o sr. Carvalho Britto a desafiar o decoro da administração publica, com ordens dadas aos chefes de serviços federaes, para que satisfaçam a execução de seu programma subversivo e, além do mais, onerosissimo para a economia do Banco do Brasil. Depois de ter trancado o telegrapho que, com a annuencia do sr. Mario Bello, esteve transformado em instrumento privativo da Concentração Conservadora, o cabo eleitoral do Banco, em Minas, resolveu demittir e remover, a seu bel prazer, os funccionarios que não annuem em cumprir subservientemente as suas determinações politicas.

Agora a victima do sr. Carvalho Britto é o sr. Ascendino Barbosa, de Capellinha, em Minas, e que o chefe da Concentração Conservadora pede para ser removido por estar prejudicando seus planos de dominio, allegando tratar-se de um cavalheiro que se entrega ao vicio da embriaguez.

Que autoridade tem esse Carvalho de Britto para fazer intimações a um chefe da administração publica, como é o sr. Mario Bello? Com que sem-cerimonia elle se arroga o direito de apontar os vicios de um funccionario publico, que só poderiam ser apurados em inquerito administrativo regular, e nunca por uma simples denuncia atrevida e mais do que suspeita.

Veja o sr. Washington Luis o serviço que lhe estão prestando os proceres da Concentração em Minas, cujos interesses facciosos arrastam ao abysmo o decoro da administração publica.

UM ESFORÇO HEROICO

Tiveram a repercussão que mereciam as palavras do general Azevedo Costa, em entrevista concedida ao nosso representante em Juiz de Fóra e hontem divulgada pelo *Correio da Manhã*. O commandante da 4ª Região Militar, sem sair da disciplina, manifestou-se de fórma a tranquillizar não sómente a opinião publica de Minas, mas tambem a do paiz inteiro, pois o paiz inteiro, com a lei e a ordem, reclama e espera que não se affronte nem se offenda a autonomia do grande Estado central.

Sem duvida, não é o exercito que espalha, alarmando a familia mineira, os boatos terroristas que o sitio será decretado para Minas, seguindo-se a intervenção federal com o fim de facilitar á Concentração Conservadora a victoria que ella tanto deseja nas urnas, em 1º de março proximo. Póde-se avaliar do interesse propriamente politico que esse mesmo exercito tem pelo resultado das eleições, indagando-se, no juizo da 2ª vara federal, aqui, quantos foram os officiaes superiores designados para presidirem mesas dos collegios de ambos os districtos desta capital, que responderam ao respectivo magistrado, conformando-se com as designações. Poucos, pouquissimos. A maioria, allegando este ou aquelle motivo, escusou-se respeitosamente. Quer dizer: o exercito, em geral, conhece os civis que estão lutando pelas posições de mando.

... Concentração dos srs. Mello Vianna e Carvalho Britto, á qual o attentado a Minas aproveitaria, é que é a fonte geradora dos boatos. Ella, só ella, teria engendrado o plano sinistro, indo mesmo a insinuar a sua execução immediata ao presidente da Republica. E ainda não perdeu as esperanças de conseguir o que pretende.

Encerrado o inquerito policial de Montes Claros, apurado, na melhor das hypotheses, para os srs. Mello Vianna e Carvalho Britto, que da casa do sr. João Alves, amigo do sr. Antonio Carlos e eleitor dos srs. Getulio Vargas e Olegario Maciel, partiram os tiros a que alludem algumas testemunhas, a figura do *crime politico* não ficou definida. O proprio ministro da Justiça disso deve estar convencido.

O director da Carteira Commercial do Banco do Brasil, que hontem chegou ao Rio, ha de affirmar e jurar o contrario. Está no seu papel de perturbador do socego em sua terra. Recebido officialmente pelo sr. Vianna do Castello e por um dos auxiliares de gabinete do sr. Washington Luis, não se constrange em apresentar-se ao governo da União, ao qual tanto tem compromettido, depois de ter enfeixado em suas mãos todos os serviços federaes, desorganizado-os, anarchizando-os, sacrificando-os, annullando-os. Ha de fatalmente reproduzir, de viva voz, o que já tem mandado por escripto, isto é, que é necessario, indispensavel, urgente intervir em Minas, porque sem a intervenção a Alliança Liberal ganhará a partida, elegendo os srs. Getulio Vargas e João Pessoa.

O presidente da Republica tem outros defeitos, mas está muito acima do sr. Carvalho Britto. Escutando-o, como seu amigo tolerante, precisa ter muito cuidado. O informante é o mais suspeito possivel. Devorado de ambições e de odios, tudo nelle está claudicando, desde a verdade até á razão. O presidente da Republica deve fazer um esforço heroico, resistindo ás insinuações desse amigo fatal, que proclama a falta de garantias individuaes em Minas, ao mesmo tempo que o general commandante da 4ª Região Militar lhe dá um desmentido tão expressivo e o procurador Luiz Galloti termina a sua commissão, em Montes Claros, sem encontrar o menor embaraço, antes tudo lhe sendo facilitado pelo chefe de policia, nas diligencias em torno do ruidoso inquerito a que assistiu.

O cumulo da previdencia...

O contrato para a exploração de annuncios nos bondes e demais vehiculos de transporte de passageiros, lavrado entre a Prefeitura e um particular, deve terminar sómente em 1934, dentro de quatro annos, portanto. Só por essa época a Prefeitura, que não prima pela velocidade de suas deliberações, deveria tratar de prorogal-o ou, como seria mais logico, de abrir concorrencia para escolher quem fosse capaz de acceitar semelhante favor em condições mais vantajosas para a municipalidade.

Com grande espanto de todos, porém, a administração acaba de prorogar por quinze annos, a partir de 1934 e para terminar em 1949, esse mesmo contrato. Nunca se viu resolver com tanta antecedencia a renovação de um contrato com a administração publica, pois esse, que acaba de ser revalidado, só no fim do governo do successor do sr. Antonio Prado expirará.

Que interesse terá a Prefeitura em tomar, tão antecipadamente, essa providencia? O sr. Carlos Sampaio, por ter assentado a prorogação do contrato de telephones, antecipadamente, passou á historia como um amigo da Light. Quem será agora, no gabinete do prefeito, já que o sr. Antonio Prado Junior é um cavalheiro digno de todo o respeito, severo e intransigente, incapaz de esfolar os cofres municipaes, o advogado que conseguiu a prorogação, por quinze annos, de um contrato que ainda estará em vigor durante quatro annos? Desejariamos conhecer o seu nome.

O processo Niemeyer

Quando ia ser marcado o dia para julgamento do processo Niemeyer, o promotor da vara, sr. Murillo Fontainha, pediu adiamento, allegando a necessidade de estudar o caso.

Ultimamente, chamado a substituir o curador de Accidentes, aquelle representante do Ministerio Publico, que aliás não scientificára o juiz de estar com os seus estudos em dia, foi substituido pelo seu collega dr. Pires de Albuquerque. Este, segundo sabemos, logo que assumiu o cargo, declarou achar-se habilitado a funccionar, o que satisfez a curiosidade no fôro. Desappareceram, portanto, os motivos para esse adiamento indefinido, que tem produzido desagradavel impressão no espirito publico. E' opportuno ponderar que, não obstante a importancia do processo, a sessão de julgamento perante as varas é muito differente da sessão no Tribunal do Jury, onde os debates visam esclarecer o conselho de sentença, o qual deverá proferir logo após a sua decisão. Com o julgamento perante os juizes, sendo os autos conclusos para a sentença, os debates não passam de uma formalidade. Não ha, por isso mesmo, razão apreciavel e relevante para protelar, *sine die*, o julgamento desse moroso processo, em que são réos, como indigitados autores e cumplices numa tragedia sensacional, individuos que ostensivamente se mostram amparados por patronos politicos.

Não será preciso accrescentar que o interesse da justiça não está com os que lhe embaraçam a nobre missão.

Accumulações remuneradas

O governo não quer mais as accumulações remuneradas!...

Mas será possivel?. O mundo não virá abaixo?

O que é positivo, pelo menos, é que o ministro da Fazenda acaba de manter uma decisão rigorosa do delegado fiscal no Rio Grande do Sul, intimando um humilde funccionario a restituir a importancia de 750$000, recebida como gratificação pelos serviços prestados á Delegacia Geral do Recenseamento, naquelle Estado. A decisão energica, amparada em informação formal e solenne do Thesouro, é que se trata, no caso, de accumulação de funcções remuneradas. E, para maior repercussão, o funccionario informante do processo se deu ao luxo de resuscitar a interpretação que o Supremo deu ao dispositivo do art. 73 da Constituição. Affirma que a jurisprudencia veda as accumulações remuneradas, "ainda mesmo aos vencimentos provenientes de cofres differentes, federaes, estaduaes ou municipaes, pouco importando a situação do accumulador".

Mas, se o Thesouro, revivendo essa famosa questão, chega a interpretação tão rigorosa, para que não applica a moralidade do conto... E' claro que o humilde 3º escripturario, pelo menos, teve a sua *chance* de se confessar liberal. Mas é tambem liberal o sr. Epitacio...

O alarme em Minas

O Boato, em Minas, está inteiramente a serviço da Concentração Mello Vianna-Carvalho Britto. Ainda hontem, ouvido pelo nosso correspondente em Juiz de Fóra, o general commandante da 4ª Região Militar teve a opportunidade, que deve ser muito grata á familia mineira, de nos transmittir a sua palavra de tranquillidade. Mas a politica facciosa, sem entranhas, deshumana, não dorme. Não dorme, nem descansa.

O boato, de que ella se serve volta á carga. Muitos dos nossos assignantes e leitores nos escrevem do interior do grande Estado, narrando-nos que a Concentração propala, sériamente convencida, que no dia 28 do corrente Minas será sobresaltada com um movimento que collocará no seu governo o vice-presidente Alfredo Sá. No dia 1º de março, esse sr. Sá dirigirá o pleito da successão federal.

Tudo isso é intrigalhada, mentiralha, politicagem. O peor, porém, é que perturba o socego de um povo laborioso, sacrificado na sua economia, no seu credito e no seu bem-estar.

Uma lastima!

O sr. Lamartine energico...

pelo telegrapho

O presidente do Estado do Rio Grande do Norte, sr. Juvenal Lamartine, havia de ser mesmo um cavalheiro destinado a triumphar na vida, pela sua tempera maleavel.

Quando se deram os acontecimentos sangrentos de Natal, promovidos pela sua policia e provocados por um seu irmão, o feminista nordestino ouviu palavras energicas do sr. Baptista Luzardo que teriam feito revoltar um frade de pedra. Mas o sr. Lamartine não se revoltou. Ao contrario, ouviu tudo com um sorriso ingenuo e melifluo, fazendo promessas de providencias e exculpando-se.

O Juvenal Lamartine, deante do sr. Luzardo, era um. Mas o que nos apparece agora respondendo, á distancia, ao telegramma de indignação do sr. Lindolfo Collor, é bem outro. Energico, como ninguem, diz que dispensa insinuações sobre o seu dever de governo e lembra que dispõe de força para manter a ordem.

Ninguem duvida da força que tem o feminista de Natal, não só para manter a ordem, como até para provocar desordens e fazer morticinios como aquelles do comicio alliancista. Isto é um ponto pacifico de explanação dispensavel. O que se queria que o agora "energico" presidente norte-riograndense, mesmo tão longe tantos kilometros do Rio de Janeiro, e ainda por cima bravateando, dissesse era que providencias tomou contra os seus policiaes indisciplinados e contra o seu irmão turbulento, porque o mais são palavras inuteis.

Nem uma cadeira de deputado...

O sr. Mario Corrêa era um medico que fazia a sua clinica nesta capital. Um bello dia houve um dissidio na politica de Matto Grosso. Os partidos em luta no Estado não puderam chegar a um entendimento, a respeito da escolha do governador para substituir ao que então terminava o mandato, isto é, o sr. Pedro Celestino.

Não encontrando entre os politicos um candidato que harmonizasse todos os descontentes em torno do seu nome, os dirigentes do partidarismo local resolveram procurar, fóra da politica, um matto grossense em torno do qual os partidos se acalmassem.

Varios nomes foram lembrados, mas uns eram vetados pelo sr. Azeredo, outros pelo sr. Pedro Celestino e até o sr. Arthur Bernardes, então presidente, tambem actuou com o seu véto...

Afinal, recaiu a escolha no sr. Mario Corrêa, que, por ser sobrinho legitimo do sr. Pedro Celestino, logo foi por este acceito.

O governador de conciliação fez uma administração movimentada, mantendo constantes lutas com os politicos, inclusive o tio.

Agora, terminado o seu periodo, não póde nem ao menos ser indicado para uma cadeira na representação federal, em virtude de não se ter desincompatibilizado a tempo.

O sr. Mario Corrêa acaba de chegar ao Rio, onde vae recomeçar a vida profissional, naturalmente lamentando o tempo que perdeu como politico...

O Uruguay e Rio Branco

Esse caso, por assim dizer interminavel, da estatua ao barão do Rio Branco depõe contra nós, pela displicencia dos poderes, homenageadores de figurões vivos, mas tão cheios de descaso para com aquelles que a morte levou deixando um nome perpetuado na nossa historia e nos corações dos brasileiros.

A homenagem posthuma ao chanceller ficou em meio, com desfavor para nós. Mas felizmente, como até os casos desagradaveis ás vezes trazem as suas compensações, esse do estadista que a monarchia nos legou serviu ao menos para trazer-nos mais uma prova da amizade uruguaya para com o Brasil e da estima do povo amigo da Republica Oriental á memoria do grande brasileiro. Essa prova consistiu na decisão do Uruguay de adquirir para si o monumento em impasse, o só não foi possivel ao paiz vizinho a satisfação do seu desejo nobre, por intervenção de alguem que zelava a memoria de Rio Branco e achava que o nosso paiz tinha o dever indeclinavel de resolver o assumpto.

Hoje, o Uruguay já possue um monumento do victorioso chanceller, emquanto com relação a nós a questão continúa aberta... Mas o gesto dos vizinhos, demonstrando pela fórma acima, e mais uma vez, o seu reconhecimento e o quanto prezam a lembrança do estadista, cujo nome se pronuncia com veneração na prospera Republica, fica indelevelmente gravado nos nossos corações, com toda a ampla significação de que se reveste.

No meio de tudo, vale-nos ao menos o orgulho de que o vulto que a politica esqueceu aqui, deixou um nome no Uruguay que é o élo mais solido da cadeia que prende aquelle povo ao nosso povo.

Foi augmentada a lista civil do principe Humberto

Roma, 15 (U. P.) — A lista civil do principe Humberto do Piemonte, que era de dois milhões de liras por anno, foi augmentada para tres milhões, em consequencia do seu casamento com a princeza Maria José.

Informações do Exterior

A ACADEMIA FRANCEZA CONTRA AS MULHERES

Como está sendo tratada a pintora Angele De la Salle

Paris, 15 (Associated Press) — As mulheres foram novamente postas de lado pelos academicos, que representam officialmente a elite artistica e intellectual da França.

Mademoiselle Angele de la Salle, conhecida como pintora pelas exposições de seus trabalhos feitas em muitos salões, não teve permissão, sequer, a candidatar-se á Academia de Bellas Artes. O governo francez já adquiriu muitos de seus quadros para suas galerias, mas a Academia não deseja mulheres em sua volta.

E' de notar que essa mesma Academia elegeu, em 1918, a bella rainha Maria, da Rumania, como "socia correspondente".

Ha uma geração, uma mulher aborreceu sériamente a Academia, quando procurou apossar-se de uma das cadeiras, madame Louise Bertaux, então presidente da União das Mulheres Pintoras. Seu nome appareceu na lista official de candidatos, mas a commissão encarregada da votação não a percebeu e ella não obteve um unico voto.

Como se distribue a riqueza pecuaria da Italia

Roma, 15 (Havas) — O ministerio da agricultura informa que a riqueza pecuaria do paiz se distribue de forma seguinte: 7 milhões de bovinos, 1 milhão de cavallos, 1 milhão e meio de muares, 12 milhões de ovelhas e 3 milhões de suinos. Existem a mais 70 milhões de aves, perfazendo em conjuncto o valor de 20 bilhões de liras.

O presidente Mussolini resolveu conceder 8 milhões de liras de premios para organização de concursos de aperfeiçoamento das raças.

Para incrementar as relações economicas entre a Allemanha e as nações ibero-americanas

Berlim, 15 (Havas) — O Instituto Ibero-Americano, de Hamburgo vae lançar no correr de 1930, duas novas revistas destinadas a incrementar as relações intellectuaes e economicas da Allemanha com as nações ibero-americanas.

A primeira revista, intitulada "Iberika", e redigida em allemão, será o orgão official do Instituto de Hamburgo, e terá por principal escopo trazer o publico allemão a par da vida intellectual e economica das referidas nações.

A segunda, intitulada "Colon", será redigida em hespanhol e exercerá o papel de um orgão allemão exclusivamente consagrado á propaganda industrial e commercial da Allemanha nos paizes ibero-americanos.

Um choque entre tribus na Transjordania

Londres, 15 (Havas) — Telegramma de Amman, na Transjordania, annuncia que varias tribus conduzidas por um funccionario do Nejo atacaram de surpreza uma das tribus daquella região, com a qual travaram renhida batalha. Os aviões enviados em exploração ao local dos acontecimentos assignalavam muitas baixas do lado dos atacantes.

MAIS UMA POMPA EM PERSPECTIVA NA ITALIA

A senhorita Edda Mussolini vae casar-se com o conde Galeazzo Ciano

Roma, 15 (U. P.) — A senhorita Edda Mussolini, filha do primeiro ministro, contratou casamento com o conde Galeazzo Ciano, ex-addido á embaixada italiana do Rio de Janeiro e filho do ministro das Communicações, sr. Ciano.

Roma, 15 (U. P.) — O conde Galeazzo Ciano, noivo da senhorita Edda Mussolini, é jornalista e actualmente serve como secretario da embaixada italiana na Cidade do Vaticano. O primeiro ministro Mussolini dentro em breve dará uma recepção para annunciar o noivado.

Roma, 15 (Havas) — Em regosijo pelo contrato de casamento de sua filha Edda com o conde Galeazzo Ciano, filho do ministro das Communicações, o sr. Mussolini acaba de offerecer, em sua residencia, brilhante recepção ás pessoas de suas relações particulares. A' festa, que decorreu num ambiente de grande animação, compareceram elementos do maior destaque nas altas rodas sociaes e na politica.

Como os agentes provocadores fascistas estão agindo na Suissa

Berna, 15 (Havas) — Ao que affirmam os jornaes suissos, os agentes provocadores fascistas, recentemente presos pelas autoridades do Tessin, estavam organizando uma lista negra de personalidades residentes naquella cidade e que professassem idéas anti-fascistas.

Presumem os jornaes que os agentes tivessem recebido dinheiro de fonte italiana e que um delles houvesse sido encarregado de fornecer novas informações.

OS PROLETARIOS ESTÃO AGITANDO A ALLEMANHA

Houve varios actos de violencia em consequencia da greve dos taxis

Berlim, 15 (U. P.) — Registraram-se numerosos motins e actos de violencia em consequencia da greve dos conductores de taxis.

Os grevistas em differentes pontos fizeram parar os automoveis que continuavam correndo e partiram os seus para-brizas, apedrejando os vehiculos.

Houve intervenções da policia, que dispersou os piquetes.

A greve comprehende sete mil chauffeurs, num total de nove mil

O DESASTRE DO GENERAL NOBILE AINDA DA' O QUE FALAR

Ficou demonstrado no inquerito que o commandante do "Italia" possue limitada capacidade technica e nenhuma capacidade de commando

Roma, 15 (U. P.) — O relatorio da commissão que procedeu a investigações a respeito do desastre do general Nobile, na sua viagem com o dirigivel "Italia", ao Polo Norte, diz que se apurou ter ficado provado que o general Nobile, "pela sua conducta, demonstrou ter uma limitada capacidade technica e falta de capacidade de commando".

Roma, 15 (U. P.) — O relatorio sobre o desastre do "Italia" diz: "O general Nobile, salvando-se primeiro que todos, depois da catastrophe, no apparelho de Lundborg e abandonando os seus companheiros no gelo á propria sorte e que lhes poderia ter sido fatal, faltou aos seus deveres como general e como commandante."

Roma, 15 (U. P.) — As conclusões do relatorio da commissão incumbida de apurar as causas e as responsabilidades do desastre do dirigivel "Italia", publicadas hoje, causaram enorme sensação em todo o paiz, não obstante saber-se de antemão que o criterio da commissão era bastante desfavoravel ao general Nobile, devido ás provas que a mesma commissão colheu sobre a conducta desse official.

Os amigos do general Nobile, que são muitos, consideram entretanto, exaggeradas as affirmações contidas no relatorio e enormemente injustas as conclusões formuladas pela commissão.

Apezar da reputação que goza o general Nobile, baseada em seus anteriores feitos, o relatorio pretende demonstrar que o commandante da expedição polar provou não possuir as necessarias qualidades para tão importante emprehendimento, faltando-lhe a autoridade de commando para dirigir a expedição.

O relatorio censura severamente a conducta do general Nobile, affirmando que depois da catastrophe, procurou em primeiro logar salvar-se no apparelho de Lundborg, abandonando seus companheiros no gelo, faltando assim a seus deveres de general e de commandante.

O relatorio, entretanto, não nega a capacidade technica do general Nobile dizendo ser elle "um technico especializado na construcção de dirigiveis." A conclusão geral da commissão é a seguinte:

"A commissão, em virtude das investigações feitas considera unanimemente que a responsabilidade precisa caber ao general Nobile pela sua inhabil manobra, cabendo-lhe tambem a responsabilidade especifica pela má organização e direcção da tripulação antes e depois da catastrophe, provando assim com sua conducta ter limitada habilidade technica e falta absoluta de capacidade de commando."

No decorrer das investigações ficou demonstrado que o general Nobile ficou invalido durante a guerra, voltando para sua casa da frente, conseguindo tornar-se um competente piloto de dirigiveis, com uma simples licença para experimentar esses apparelhos.

Roma, 15 (U. P.) — O general Nobile fez hoje á "United Press" a seguinte declaração exclusiva:

"O relatorio da commissão investigadora sobre o desastre do "Italia" contem criticas superficiaes e grande quantidade de falsidades, algumas das quaes completamente inventadas".

Annunciou o general Nobile o proposito de responder contestando as conclusões do relatorio, deixando perceber que a publicação seria feita em uma revista technica.

O CENTENARIO DO ROMANTISMO NA FRANÇA

Como foi organizada a exposição de Paris

Paris, 15 (Associated Press) — Falta unicamente o famoso collete vermelho de Theophilo Gauthier na linda exposição de reliquias e *souvenirs* do movimento romantico da arte e literatura franceza, organizada pela Bibliotheca Nacional Franceza, em commemoração do centenario daquella revolução esthetica.

Todo o resto parece que foi collecionado pelo director daquella instituição, Roland Marcel, entre os 700 artigos expostos, comprehendendo manuscriptos, primeiras edições, encadernações raras, desenhos, lithographias, medalhões, mappas e planos, todos intimamente ligados aos gigantes da época, de Rousseau e Chateaubriand.

Victor Hugo, Lamartine, Alfred de Vigny, George Sand, Madame de Stael e Theophilo Gauthier são particularmente bem representados por cartas e manuscriptos.

O CONFLICTO DO CHACO BOREAL

Fala-se no proximo reatamento das relações paraguaio-bolivianas

Montevidéo, 15 (A. A.) — "El Ideal", em artigo de fundo diz que, em circulos bem informados, fala-se com insistencia que a Bolivia e o Paraguay resolveram acceitar a suggestão apresentada pelo Uruguay, reatando as suas relações de amizade.

Para levar a effeito esse desideratum, aguardam apenas a chegada do ministro do Paraguay, junto ao nosso governo, sr. Higino Arbo, afim de conhecer as instrucções do governo paraguayo em relação a execução do protocollo de Washington.

O ministro Acerbo vae inspeccionar varias obras italianas do outro lado do Mediterraneo

Brindisi, 15 (U. P.) — O ministro Acerbo partirá para o Egypto domingo proximo, a bordo do "Elounan", afim de inspeccionar os campos de phosphorite do districto de Kosseir, bem como das barragens do Nilo e outras obras hydraulicas em Assuan

Publicações especiaes

As perseguições, as violencias e os crimes de que está sendo victima o povo mineiro

Presidentes de Camaras Municipaes e de directorios politicos de Minas Geraes, fazendeiros, commerciantes, industriaes e outras pessoas de destaque do mesmo Estado enviaram ao sr. João Pessoa vehementes e expressivos telegrammas de protestos contra as mais audaciosas declarações que o sr. Antonio Carlos poderia fazer

Um eloquente movimento contra o regimen da mentira official

O presidente da Camara de Queluz Dr. Narciso Queiroz denuncia a horrivel pressão official através de varias trucu'encias policiaes para perturbação de uma eleição municipal. — A' frente de um numeroso grupo de amigos dos Srs. Mello Vianna e Carvalho de Britto, o Sr. Americo Leite, negociante em Oliveira, demonstra a ausencia de liberdade, em Minas, com o assassinio do seu correligionario, Matheus Moreira, pôr motivo politico, sendo ainda presos os que no inquerito depuzeram contra o assassino e se disseram prestistas. — O Sr. José Cangussú, presidente do Comitê Mello Vianna, de Espinosa, declara que, si o Sr. Antonio Carlos não respeitou, na sua terra, a autonomia municipal, não póde assoalhar que ella seja nenhum selo de Abrahão, e informa ainda que o major Getulio, com poderes para demittir e organisar directorios, no norte de Minas, arrancou, á força, da Camara de Espinosa, contraria ao Governo, uma moção de apoio. — O Presidente da Camara de São Manoel, coronel Manoel Caldas, com os vereadores Jovino Araujo, José Lindolff Amaro Vieira e outras personalidades locaes, denunciam, como prova de despotismo do Sr. Antonio Carlos, além da demissão, em massa, de todas as autoridades mellovianistas, ali, a deposição violenta do proprio legislativo local.

O Comité Mellovianista de Turvo, pela palavra dos Srs. José Eugenio, Joaquim Tiburcio e Dr. João Junqueira, denuncia a demissão summaria dos subdelegados dos districtos de São Vicente e Arantes, coroneis Anisio de Azevedo Pinto e Thomaz de Aquino Pereira e o supplente de delegado da cidade, coronel Leoncio Alves de Carvalho, que foram logo substituidos por adversarios, iniciados nas tropelias e perseguições aos cidadãos livres dali. — Os verdadeiros liberaes de São Sebastião do Paraiso, com o Dr. Marques de Souza á frente, declaram que o desgoverno do Sr. Antonio Carlos não só viciou o alistamento eleitoral, pela pressão sobre o adversario, como impediu até a propaganda dos candidatos nacionaes em comicios, tal aconteceu ao Dr. Urbano Vianna, que não poude fazer um discurso, pela Concentração Conservadora, em praça publica a favor do Sr. Julio Prestes, tendo soffrido desacatos dos desordeiros chefiados pela policia local, que prohibiu ainda os cartazes, rasgando-os a ponta de sabre. — Em Muriahé, o presidente do directorio, Pacheco Medeiros, o vice-presidente da Camara, Isolino Romualdo, os vereadores Luiz Couto e Joaquim Leandro narram, entre outros factos, as prisões dos juizes de paz José Pinto da Silva e Justino Ferreira Pedrosa; as revistas accintosas dos vereadores e outras autoridades locaes em plena rua; as perturbações do alistamento pela policia armada e as demissões em massa das antigas autoridades substituidas por individuo que até já responderam a processos. O directorio da Concentração Conservadora em Araguary com o Dr. Levy Cerqueira á frente, depois de arrolarem os espancamentos e prisões dos Srs. Ananias Duarte, João Ferro, João Chrysostomo da Silva, Bento de Souza, João Palmatoria e José Ribeiro, pelos policiaes, que lançaram o panico na cidade, salienta que o governo do Estado só garante os que insultam as autoridades federaes. — De Bambuhy, os elementos mais classificados, a começar do padre José Paiva, denunciam a compressão verificada para effeitos de alistamento, sendo negadas certidões de renda a dois professores que se recusaram a assignar moções de solidariedade, bem como o processo phantastico dos fazendeiros prestistas, pelo delegado militar de S. Sebastião, e a ameaça de surra em eleitores seus, entre os quaes José Carlos Silva e Daniel Isodoro.

De Juiz de Fóra, os vereadores, Dr. Alcides Esteves dos Reis, industrial Gonçalo Ribeiro Gonçalves, pharmaceutico Oliveira Reis e outros nomes de grande expressão social, protestam contra os aleives liberaes do presidente do Estado e enumeram as seguintes violencias contra os adversarios do Sr. Antonio Carlos: a surra de uma anciã, viuva Freitas; a aggressão do Sr. João de Carvalho, por um agente, em plena rua e a revólver, com a consequente prisão da victima, ainda por cima; a ameaça de lynchamento do general reformado, Manoel Alves Correia, quando, num meeting "liberal" protestou com um simples não apoiado, contra as offensas feitas pelo orador ao Chefe da Nação; o espancamento do Sr. Alfredo Rodrigues na propria prisão; a queima, em praça publica, do "Minas-Jornal", por um official e soldados da policia; a ameaça de morte feita, na occasião do alistamento, dentro do proprio Forum, pelo agente de policia Ernesto Machado, a um dos signatarios do protesto e as ameaças de assassinio que vem, afinal, soffrendo desses pessimos elementos policiaes o vereador Sr. Alcides Reis.

Por occasião da visita do Sr. João Pessoa a Bello-Horizonte, o Sr. Antonio Carlos offereceu-lhe um almoço, durante o qual pronunciou um discurso affirmando que se considerava um liberal, de facto, e que o Estado se achava em perfeita calma, que os mineiros se encontravam no gozo de todos os seus direitos e que ninguem poderia queixar-se de violencias ou perseguições, praticadas pelo seu governo ou com sua connivencia.

Os telegrammas de protesto, que se seguem, provam exuberantemente que as affirmações do Presidente mineiro não correspondem á verdade.

COMO QUELUZ ACCUSA O PRESIDENTE DO ESTADO

O presidente da Camara Municipal, á frente de varias personalidades locaes, denuncia varias violencias policiaes, inclusive a perturbação de uma eleição municipal

Queluz, 20 — Dr. João Pessoa, presidente Parahyba. — Rio — Pedimos licença a v. ex. para oppôr formal contradicta discurso dr. Antonio Carlos, no topico em que taxou de mentiras audaciosas noticias de compressão official, exercida pelo governo de Minas contra os partidarios das candidaturas Julio Prestes e Mello Vianna. Neste municipio, a pressão policial é um facto que brada por immediato correctivo. Ainda ha poucos dias, a seis do corrente, effectuando-se uma eleição para vereador, no districto de Lamin, o situacionismo municipal, que não acompanha a Alliança Liberal, se viu impedido de comparecer ás urnas, pois para aquelle afastado districto foi enviada força policial, sob as ordens dos cabos perremistas, que fizeram toda sorte tropelias, prendendo cidadãos a torto e a direito, sem o menor motivo, com o unico intuito, que lograram, de afastar os nossos correligionarios do pleito. Esse facto desafia qualquer contestação. O municipal esta sob a ameaça permanente de outras violencias por parte da policia, dirigida por pessoas apaixonadas que não estão aptas para o exercicio de tão delicadas funcções. Saudações attenciosas. — Dr. Narciso de Queiroz, presidente da Camara Municipal; Francisco Rodrigues Pereira Junior, advogado; João Romeiro, advogado; Narciso Queiroz Netto, medico; Ary Costa Vieira, advogado e director "Jornal de Queluz"; Mario Pereira, medico; Antonio Candido de Assis Andrade, medico e primeiro juiz de paz, tenente-coronel Alfredo Tolentino, proprietario.

O DEPOIMENTO DE OLIVEIRA CONFIRMANDO AS VIOLENCIAS SOFFRIDAS PELOS SEUS FILHOS

As figuras mais classificadas deste municipio, após narrarem as violencias, desacatos e até o assassinato de um dos seus cidadãos, por motivos publicos, reptam o sr. Antonio Carlos a desmentil-os

Oliveira, 20 — Protestamos vehemencia contra termos discursos presidente Antonio Carlos banquete dia 16 offerecido dr. João Pessoa. Nosso Estado atravessa phase vida anormal, reinando toda parte compressão exercida força policial ordem governo. Demissões, contrario foi dito, têm sido feitas em massa, unico motivo divergencia politica situação estadual. Municipio Oliveira indole pacata tem desde muito apparatosa presença delegado militar numerosos soldados effectuando prisões illegaes e destratando pessoas respeitaveis quando reclamam. "Habeas-corpus" foram impetrados aqui contra violencias praticadas.

Correligionario nosso Matheus Moreira foi assassinado liberal Geraldo Augusto, motivo politico. Francisco João depondo inquerito foi preso delegado militar por ter declarado prestista. Secretario Agricultura discurso publico fez apologia vaia, acorocoando liberaes continuarem a vaiar.

Muitos eleitores prestistas intimidados não comparecerão eleições pois liberaes affirmam redobrar compressão. Joaquim Lopes, prestista, repellindo aggressão seu irmão foi preso emquanto aggressores não foram incommodados policia. Ante factos narrados póde v. ex. affirmar em Minas não existir liberdade consciencia e que, no discurso, Antonio Carlos não falou verdade. Reptamos presidente Estado e chefão local retirarem delegado militar, sob pena ficar provada pressão official. Saudações. — Americo Leite, negociante; Cicero de Castro Filho, advogado; Newton Leite, fazendeiro; José Maria Lobato, advogado; Arthur Diniz, advogado; Alfredo Moreira, alfaiate; João Lobato, collector; José Silveira, commerciante; João da Costa Vasconcellos, fazendeiro; Bernardino V. Fuis, negociante; Aristoteles Muriano, negociante; Antonio Carlos Nascimento, fazendeiro; Moacyr Leite, fazendeiro; Oscar Lobato, fazendeiro; Nominato Santos, fazendeiro Arthur Mello, fazendeiro, José Lobato, constructor; Francisco Alves, operario; Alpio Ribeiro, constructor; Ramiz Junqueira, fazendeiro; José Maria Castro, fazendeiro; Eurico Santos, fazendeiro; Sergio Ribeiro, barbeiro; Firmino Moreira, chauffeur; Ramiro Patricio, alfaiate; Dante Christofaro, padeiro; Waldemar Farnal, pharmaceutico e redactor do "Conservador".

ESPINOSA PASMOU DEANTE DAS DECLARAÇÕES DO SR. ANTONIO CARLOS!

O presidente do Comité Mello Vianna contrapõe á palavra official uma série de factos e diz como o major Getulio arrancou no norte de Minas moções de apoio da Camara cuja maioria estava contra o governo

Espinosa, 23 — Presidente João Pessoa — Parahyba — São de pasmar declarações presidente Antonio Carlos feitas Bello Horizonte por occasião banquete offerecido vossa excellencia, exactamente quando culminam desmandos do chefe executivo meu Estado, outróra tão pacifico, feliz, verdadeiro seio Abrahão. Ninguem mais acredita em Minas nos tão apregoados principios liberaes do sr. Antonio Carlos, que tem praticado governo justamente contrario do que prega. Ahi estão factos divulgados diariamente pela imprensa como attestado expressivo do ambiente de terror se respira vasto "hinterland" mineiro. Peço v. ex. permissão accrescentar que accusações dessa imprensa, apezar paixão momento, se assentam sempre em factos positivos, irrefragaveis. Pediria ainda permissão illustre estadista Parahyba para sem querer buscar provas do que allega, em factos que presenciei, reaes, incontestaveis, alludir á missão politica do já famoso major Getulio, no norte de Minas, onde esse official Milicia Mineira tinha carta branca para reorganizar directorios, constituir comités, aliciar patriotas, praticar outras arbitrariedades, como aconteceu neste municipio, de onde só se retirou depois que metteu nos bolsos acta de reorganização directorio local e uma moção de apoio votada Camara municipio, cuja maioria apoia entretanto candidatura popular Mello Vianna. Nesta zona se faz propaganda official Estado com ameaças, conhecida repulsa povo situação dominante Minas. Se autonomia municipal, como demonstra pura "blague" se proprios directorios não pódem exercer seus direitos politicos, como se concebe empregados publicos, directamente subordinados administração, possam, sem receio qualquer eventualidade, suffragar urnas candidatos sua preferencia? Mas se é assim, com esses processos de compressão que se dá plena liberdade voto funccionalismo publico; se é assim com taes exemplos que se assegura cidadão livre exercicio seus direitos politicos e pratica verdadeiro liberalismo presidente Antonio Carlos tem toda razão e póde seguir tranquillamente seu caminho na certeza de que ninguem o excede no culto de ideaes democraticos pureza principios republicanos — Saudações — José Cangussú, presidente do comité pró Mello Vianna.

S. MANOEL PROTESTA CONTRA OS ALEIVES LIBERAES

Pelo presidente da sua Camara e vereadores, este municipio denuncia as demissões que soffreram em massa os mellovianistas e a deposição do proprio executivo local

Ao presidente João Pessoa foram dirigidos os seguintes telegrammas, a proposito do discurso pronunciado pelo sr. Antonio Carlos no banquete em honra ao presidente da Parahyba, realizado ultimamente em Bello Horizonte.

De São Manoel — Quando o presidente Antonio Carlos affirmou no seu discurso de Bello Horizonte que nunca se attentou como em nossos dias contra a liberdade de consciencia, esqueceu de accrescentar que esse facto occorre no Estado de Minas, sob o actual governo mineiro. Para não falar em outros municipios, apontamos São Manoel, onde o liberalismo carlista exonerou todas as autoridades mellovianistas e prestistas remuneradas ou não, e com o auxilio de novas autoridades ordenou aos seus amigos que depuzessem a nossa Camara Municipal, o que foi feito como acto preparatorio do ambiente de terror e insegurança ali reinante, dentro do qual correrá o pleito de primeiro de março, com a presença do delegado militar, cuja vinda está annunciada com o objectivo de afugentar das urnas prestistas e mellovianistas deste municipio, cujo eleitorado é de 45.052. Saudações cordiaes. — Manoel Caldas, presidente da Camara e fazendeiro. — José Ludolf, vereador e advogado. — Francisco Navarro, fazendeiro. — Amaro Vieira, vereador e fazendeiro. — Daniel Andrade, fazendeiro. — João Leandro, fazendeiro. — Jovino Araujo, vereador.

MURIAHE' TIRA A MASCARA A TARTUFO...

O Presidente, o vice-Presidente da Camara, vereadores e outras autoridade locaes enumeraram as surras soffridas por seus correligionarios, as perturbações do alistamento pela policia e as demissões em massa, apezar dos protestos de santidade do sr. Antonio Carlos

De Muriahé — Julgamos de nosso dever informar a v. ex. que o presidente Antonio Carlos, no discurso com que saudou o illustre presidente da Parahyba, em Bello Horizonte, não foi sincero nas declarações feitas sobre o respeito aos direitos civicos dos mineiros, porquanto neste municipio a compressão policial attingiu seu auge sem que o presidente Antonio Carlos ignorasse essas occorrencias de que teve conhecimento em telegrammas repetidos.

Prisões de juizes de paz do Districto de Pirapanema José Pinto da Silva e Justino Ferreira Pedrosa, buscas em praça publica aos vereadores districtaes de Santa Rita da Gloria e Boa Familia, supplente do juiz federal Arthur Werneck de Almeida, diversos commerciantes e lavradores, cujos nomes constituiriam longa lista, insultos e ameaças publicas e escrivães de paz, funccionarios municipaes e outras pessoas de responsabilidade social e politica por autoridades policiaes, chamamento á delegacia de pessoas altamente collocadas, prisões e espancamentos a alistandos eleitores que eram cercados em todas as estradas, em dias de audiencia de alistamento, por soldados armados, desde que fossem adversarios do Partido Republicano Mineiro, tudo isso são factos concretos communicados em telegrammas ao presidente de Minas que até hoje não se dignou tomar em consideração os avisos dados. Destacamento policial que era de 10 praças, foi augmentado no periodo de intensificação do alistamento para 32. Por occasião da audiencia de alistamento dada pelo districto de Limeira, o delegado regional ali presente em companhia do chefe do Partido Republicano Mineiro municipal, impedia, com soldados armados, a chegada dos alistandos á séde do districto, tendo tido o juiz de Direito necessidade de intervir todo ás estradas afim de trazer aquelles alistandos que ainda aguardavam as providencias pedidas. Todos os delegados, subdelegados e supplentes nomeados ultimamente em consequencia da derrubada do municipio se acham em exercicio simultaneamente no trabalho de compressão e violencias, auxiliados por inspectores nomeados em massa, entre os quaes individuos que responderam já a diversos processos criminaes. Municipio de Muriahé conta com 11.306 eleitores.

V. ex. fará o obsequio de mandar verificar a veracidade de todos os factos aqui narrados.

Attenciosas saudações. — Pacheco Medeiros, tabellião, presidente do directorio politico. — Edmundo Germano, commerciante, presidente da Camara. — Isolino Romualdo, lavrador, commerciante, vice-presidente da Camara. — Silveira Brum, advogado. — José Dattoli Junior, commerciante. — Olavo Torres, advogado. — Gabriel de Oliveira, commerciante. — Americo Lima, lavrador. — Dr. Clovis de Aquino, medico. — Antonio Maxim Ribeiro, commerciante. — José Justino da Silva, collector federal. — Orlando de Lima Faria, escrivão da Collectoria federal. — Luiz Couto, commerciante, vereador. — Joaquim Leandro, agricultor, vereador.

A ELOQUENCIA COM QUE S. SEBASTIÃO DO PARAISO ACCUSA O FALSO ANDRADA

Os amigos do sr. Carvalho de Britto e Mello Vianna desmentem a pressão das autoridades federaes em Minas e desenrolam todo o rosario de attentados á liberdade de pensamento mandado commetter pelo falso Andrada

De São Sebastião do Paraiso — Discurso que o sr. Antonio Carlos pronunciou no banquete a vossa excellencia, na capital do nosso Estado apresenta-se sob bonita fórma, porém no fundo peccou de um modo revoltante. Analyzando sem paixão, somos forçados a contestal-o integralmente e assim podemos assignalar sem receios de qualquer contestação que neste importante municipio nenhuma autoridade federal foi perseguida. Aqui não ha processos anormaes ou reprovaveis por parte do governo federal. Houve, sim, sr. presidente, por parte da politica estadual os mais revoltantes processos contra os eleitores independentes. O alistamento foi feito livremente. Foram incluidos menores do P. R. M. Quanto aos eleitores independentes fizeram-se, as maiores exigencias para eliminal-os. O absurdo do governo mineiro aqui culminou na intolerancia, impedindo a propaganda dos nossos candidatos, srs. Julio Prestes e Vital Soares. Em primeiro de setembro o illustrado dr. Urbano Vianna não póde pronunciar discurso em comicio publico pró-Prestes, porque foi violentamente impedido por desordeiros a serviço do governo mineiro que aliciaram gente a um mil réis por cabeça para impedir o comicio e com o comparecimento da policia estadual o conferencista para não soffrer violencias corporaes retirou-se da tribuna. Cartazes de propaganda collocados em diversos pontos cidade foram arrancados, ferindo nossa liberdade inclusive alguns collocados nas paredes da agencia postal. Policia estadual intimou agente Correio a dizer quem havia distribuido taes cartazes e comparecendo nossa agencia recebeu a repulsa do digno agente que nada sabia informar. O delegado de policia vendo os absurdos que estava fazendo pediu demissão para fugir do dominio dos liberaes (veja bem), e antes que fosse exonerado a pedido, governo demittiu. E' pura li vencionice que comité local seja composto de funccionarios federaes. Comitê local é composto de eleitores que não concordando com as arbitrariedades do sr. Antonio Carlos, se puzeram francamente ao lado de Carvalho Britto e Mello Vianna. Politica situacionista local pretende não admittir que haja opposicionistas nesta cidade. O verbo inimitavel e candente de Epitacio Pessoa que se refere Antonio Carlos é uma desabusada inverdade nesta cidade. Em Minas Geraes o governo federal não comprime ninguem; não ha um só soldado federal promovendo arrelias para amedrontar povo. E' caracter do mineiro ser pacifico e amar a ordem. Somos ordeiros e por isso mesmo compareceremos ás urnas para suffragar nossos candidatos, ainda que a pressão continue a se exercer. A propaganda dos nossos candidatos por meio de comicios foi suspensa logo após as violencias no primeiro comicio. Julgamos que v. ex. esteja assim bem informado pela nossa exposição e por isso protestamos contra a palavra do presidente de Minas, que attribue-nos violencias que não só praticadas pela policia mineira e outros agentes desse governo. Attenciosas saudações. — Dr. Marques de Souza, medico; Dr. Coutinho Soares, medico; Azarias Marinho de Queiroz, industrial; João Goele, pharmaceutico; José Pimenta de Padua, lavrador; José Eugenio de Sillos, industrial e pharmaceutico; Francisco Soares Oliveira, negociante; Americo Lutti, commissario de café; Antonio de Souza Vieira, commerciante; Melchiades Alves Moreira, collector federal de Arary; Hermano Oliveira Quintella, encarregado do Telegrapho Nacional.

TURVO PROTESTA EM NOME DA DIGNIDADE PESSOAL E DA MORAL POLITICA

Depois de ennunciarem as demissões de autoridades respeitaveis, membros do Comité Mello Vianna frisam as tropelias e as scenas de sangue com que hoje se estrangula em Minas o direito dos homens livres

Foi dirigido ao sr. João Pessoa o seguinte telegramma, de Turvo:

Em nome da dignidade pessoal e da moral politica afim de esclarecer a opinião publica do paiz que tem o dever de conhecer os factos reaes se passam em Minas quanto ao respeito pelo seu governo das predilecções partidarias de suas autoridades, sob o imperativo da nossa conducta vimos contestar, entre outros, o topico do discurso do dr. Antonio Carlos saudando v. ex., que contém precipitadas affirmações inveridicas e clamorosamente insinceras em que o sr. presidente de Minas pretende fazer crêr, para effeito de propaganda, jámais ter lavrado demissões de adversarios.

Saiba v. ex. que acto continuo [illegible] nossa posição nobre e desinteressada, independente e patriotica ao lado das forças que restaurarão, dentro em breve, o velho regimen conservador da querida Minas, foram demittidos summariamente os sub-delegados dos districtos de São Vicente e Arantes, coroneis Anisio de Azevedo Pinto e Thomaz de Aquino Pereira, varões respeitaveis, de elevada educação, rectos, imparciaes e que no exercicio dos respectivos cargos traziam tranquilla a sociedade fazendo respeitada a lei. Hontem foi demittido o 3º supplente do delegado de policia deste municipio, coronel Leoncio Alves de Carvalho ex-presidente da Camara. Cargos de sub-delegados, nunca occupados, foram tambem, hontem, preenchidos por adversarios sómente para ensenação afim de atemorizar o povo. Appellamos para os seus altos sentimentos de juiz, que v. ex. já o foi, esperando que reforme integralmente o conceito erroneo que certamente levou da sua rapida passagem pela terra mineira, no momento talada das mais mesquinhas perseguições que fazem estremecer nos tumulos os martyres inconfidentes.

Devemos ainda declarar a v. ex. que, para multiplicar as tropelias que vão sendo praticadas pelo actual delegado de policia sujeito de pessimos precedentes moraes, já ha promessas da vinda de um delegado militar-symbolo de perseguição.

Assim é de se esperar — salvo medidas energicas e promptas da parte daquelles a quem está confiada a suprema missão da manutenção da ordem — sejam de fórma revoltante estrangulados, por processos inquisitoriaes, e á sombra do trabuco, os mais sagrados direitos dos mineiros que se rebellaram para não verem convulsionada a patria, cujo sólo, infelizmente, começou a ser ensanguentado pelo sangue sadio de patricios, esses novos martyres, que, como nós, se collocaram na vanguarda dessa legião de verdadeiros patriotas que levarão até á victoria a causa que abraçamos em boa hora.

Saudações cordiaes. — José Eugenio, 1º secretario; Joaquim Tiburcio, 2º presidente e dr. João Zuquim, secretario."

O formidavel libéllo de Juiz de Fóra

Por dezenas de nomes dos mais classificados entre as suas diversas classes, a Manchester Brasileira accusa o sr. Antonio Carlos de arruinar os creditos moraes e materiaes de Minas, arrolando por extenso a série de erros e crimes

'CHEGOU A VEZ DE JUIZ DE FOR.'

Juiz de Fóra, 29 (A. A.) — Foi transmittido ao presidente do Estado da Parahyba o seguinte telegramma:

"Juiz de Fóra, 28 de janeiro de 1930. — Dr. João Pessoa. — Parahyba. — Lendo o discurso do presidente de Minas, recentemente dirigido a v. ex. somos forçados a protestar contra a improcedencia de varios assertos delle constantes e particularmente á parte do discurso denominada "Mentiras audaciosas".

Infelizmente, o credito de Minas está compromettido.

O governo mineiro augmentou escorchantemente varios impostos, tendo tal augmento acarretado innumeras fallencias ou fechamento de estabelecimentos.

Esse augmento foi feito na occasião em que o café era cotado a 40$000 a arroba. Acontece a baixa que soffreu este producto e que tornou impossivel o pagamento dos impostos exageradamente fixados á margem do café, a 40$0000 a arroba.

Não tendo sido baixados os impostos, como era imprescindivel, a situação do commercio, da industria e da lavoura, progressivamente, tem peorado.

Milhares de empregos publicos, muitos dos quaes superfluos, foram creados, achando-se excessivamente onerado o erario publico.

O governo mineiro tem gasto escandalosamente, caudaes de ouro nesta campanha eleitoral.

Innumeros funccionarios do Estado, ha varios mezes, não recebem vencimentos, encontrando-se na miseria.

Durante dezenas de annos Minas soffrerá as consequencias do mesmo desbaratamento dos dinheiros publicos que ora se verifica.

Na verdade, o sr. Antonio Carlos, transformou Minas em um immenso laboratorio das mais revoltantes fraudes eleitoraes, tentando fazer a policia mineira uma farandula de criminosos, para perseguir os seus contrarios. Felizmente, o escól da nossa policia se nega a satisfazer os anseios delictuosos do governo mineiro.

Sómente uma parte da força publica tem satisfeito as ordens criminosas e degradantes do governo de Minas.

São incontaveis as violencias e crimes perpetrados contra aquelles que não o acompanham.

A correr, apenas nos referiremos a algumas evidenciações arbitrarias aqui verificadas, as quaes enchem de luto a nossa Historia.

Antes da scisão do situacionismo, a policia do sr. Antonio Carlos já perseguia aqui atrozmente os seus adversarios politicos sendo que de uma feita surrou oma venerando anciã viuva Freitas, de mais de 70 annos de edade.

O agente de policia Vicente Cerusti ameaçou aqui ha tempos de revólver em punho, um nosso correligionario, sr. João Carvalho, em plena via publica (rua Halfeld) na presença do delegado auxiliar, sr. Almanzor Doyle, sem nenhuma providencia, nem mesmo a abertura do inquerito policial, apenas por ter mostrado sympathia pela chapa Julio Prestes-Vital Soares.

A victima foi em seguida enviada em carro forte para Palmyra, de onde partiu, para Bello Horizonte, com sentinellas á vista.

Um correligionario nosso, esteve durante varios dias preso, unicamente por que se revelou prestista.

Em um "meeting" havido, o general reformado Manoel Alves Corrêa, pronunciou um simples "não apoiado", na occasião em que um individuo procurava achincalhar o nome do nosso eminente presidente Washington Luis, tanto bastou isso para ser covardemente aggredido, com gritos de lyncha!... lyncha!... salientando-se entre os aggressores alguns agentes de policia.

Recentemente foi surrado na delegacia local o sr. Alfredo Rodrigues. A policia em vez de proceder o auto de corpo de delicto na pessoa da victima consoante o que foi requerido, fez desapparecer daqui a victima.

Em uma das mais importantes praças locaes, por um official de policia e companheiros, foram queimados varios exemplares do jornal "A Critica" e arrebatados dos vendedores de jornaes.

Mais recentemente, queimou-se em plena rua Halfeld o "Minas Jornal".

As casas de muitos correligionarios têm sido constantemente vigiadas pela policia local.

Ainda hontem fomos informados que, com a cumplicidade do sub-delegado de policia de São Francisco, os adversarios pretendem assassinar o vereador engenheiro Alcides Esteves Reis. Cidade pacata e policiavel, com algumas dezenas de homens, conta entretanto entre os soldados, guarda civis, secretas, agentes, etc... mais de quatrocentos homens e seis delegados.

Foi amplamente divulgada a compressão exercida para impedir o alistamento dos nossos correligionarios, sendo que tal compressão chegou ao ponto de apaniguado da policia, Ernesto Machado, saccar de um revólver, em pleno Forum, com a visivel intenção de alvejar um dos signatarios desta.

Seria longo ennumerar todas as arbitrariedades aqui commettidas. Valemo-nos da opportunidade de apresentar a v. ex. o testemunho da nossa consideração, transmittindo-lhe os presentes esclarecimentos a bem da verdade, lamentando a situação de descalabro da grande terra mineira. (assignados) — Manoel Vidal Barbosa Lago, proprietario; dr. Alcides Esteves dos Reis, engenheiro e vereador; Gonçalo Ribeiro Gonçalves, industrial e vereador; dr. Renato de Andrade, medico; dr. Oscar Vensiani Velloso, advogado; Aleixo Victor Magaldi, pharmaceutico; Lage Filho, jornalista; dr. José Rodrigues do Valle, advogado; dr. Otto de Souza Novaes, engenheiro; José Teixeira da Silva, proprietario; José Rocha Ribeiro, fiscal de ensino; dr. Antonio Eufrasio Toledo, engenheiro e professor do Gramberry; José Cesario de Miranda Ribeiro, corretor; Arlindo Leite, cirurgião-dentista; José Augusto da Silva, pharmaceutico; Genesio Costa, dentista; José A. F. Lourenço, pharmaceutico; Antonio Falcão Felix Machado, proprietario; Bruno Novaes, director do "Minas Jornal"; Renato Magno, estudante; Waldemar Antonio Meurer, estudante; Moysés Motta, guarda livros; Amaral Barcellos, jornalista; dr. Adalberto Lossio, engenheiro civil; Oliveira Reis, pharmaceutico e vereador; Sylvio Botelho, academico de direito e de engenharia; David Pinheiro Guerra, industrial e muitas outras assignaturas."

ARAGUARY TOMA PARTE NO LIBELLO CONTRA O SR. ANTONIO CARLOS

O directorio da Concentração Conservadora arrola os nomes de innumeros amigos presos e perseguidos pela policia que hoje só serve ali para garantir insultos ás autoridades federaes

De Araguary — Tendo o presidente Antonio Carlos, em discurso a v. ex., na capital Minas, affirmado inexistencia compressão em nosso Estado, dizendo que a arma da Alliança é a penna e a palavra, conclamando o corpo eleitoral para o voto altivo e livre dos comicios, vimos presença v. ex. contestar essa affirmativa em face do que occorre em Araguary, cujo destacamento policial hoje grandemente augmentado tem praticado desatinos, prendendo e espancando cidadãos entre os quaes Ananias Duarte, João Ferro, João Chrisostomo da Silva, Bento de Souza, João Palmatoria e José Ribeiro, dest'arte estabelecendo panico cidade. Como se não bastasse tudo isso, quando dia treze corrente um tal Armando Motta, riograndense que percorre Triangulo, aqui realizou comicio no Jardim Publico, destacamento compareceu de fuzis embalados como que com proposito garantir tal Armando, cujo discurso em pessimo portuguez, lido com difficuldade, só continha offensas pessoaes ao presidente Washington, presidente Julio Prestes, dr. Mello Vianna. Se não forem tomadas medidas governo federal, eleitores mellovianistas e prestistas não poderão concorrer ás urnas em primeiro março em Araguary, a menos governo mineiro trilhe outro caminho, promovendo retirada delegado militar, cuja permanencia servirá para afugentar nossos correligionarios das urnas. Garantia aqui tão precaria quanto apregoado liberalismo. Saudações cordiaes. — Pelo Directorio da Concentração Conservadora de Araguary. — Levy Serqueira, advogado e jornalista; Victor Manoel de Azevedo, negociante; Rubem Camargo Rangel, director do Externato Maçonico (Triangulo Mineiro); Rodolpho Rodrigues da Cunha, fazendeiro; José Soares de Azevedo, fazendeiro; José Poli Junior, marcineiro; Oscar Soares de Azevedo, academico de medicina; Waldemar Santos, cirurgião-dentista; Raymundo Soares de Azevedo, industrial.

BAMBUHY TAMBEM PROTESTA CONTRA A IMPENITENTE CONFISSÃO LIBERAL DO PRESIDENTE DE MINAS

E cita pela bocca de autoridades e vultos locaes inclusive o vigario, todas as violencias que tem soffrido da pressão official, desde o impedimento de se alistar até as ameaças physicas e de novos impostos

MAIS UM DESMENTIDO AO SR. JOÃO PESSOA

Bello Horizonte, 24 (A. A.) — A Concentração Conservadora recebeu o seguinte telegramma:

"Bambuhy, 24 — Peço transmittir ao dr. João Pessoa o telegramma protesto que se segue: Dr. João Pessoa — Presidente — Topico discurso Antonio Carlos saudando vossencia disse [illegible] livre eleitorado Minas Bambuhy impedir alistamento mandou collector estadual negar certidão propriedade duas professoras não quererem assignar moção promovida director Grupo mandou delegado militar que promoveu processo fantastico dois membros nosso partido fazendeiros [illegible] dos alistamento Alliança fez attestado pae provar edade alistando menores dia 20 aproveitando vinda cidade grande numero fazendeiros eleitores roças festejos São Sebastião delegado militar acompanhado fiscal Camara soldados creou fazendeiros nossos correligionarios intimando não trabalhar contra Alliança, ameaçando represalias Camara disso José Carlos Silva eleitor nosso não permitte votar contra alliança presidente Directorio avisou eleitores nossos Daniel Isidoro viesse votar tomavam borracha policia presidente Minas não póde allegar factos porque devesse conciliar-o delegado militar sob pena ficar provada pressão official: Anthero, advogado, Galdino Chaves, boiadeiro; Symphronio Torres, pharmaceutico; Antonio Torres Sobrinho, medico; Niso Torres, advogado; Oliveira Alves, fazendeiro; Enok Onofre, fazendeiro e industrial; Euclydes Ribeiro, negociante; Joaquim Severino, fazendeiro; José Paulinelli, fazendeiro; João Sabino, fazendeiro; José Fonseca, Francisco Telles, fazendeiros; Antonio Severo, fazendeiro; Euryalio Torres, fazendeiro; Theotonio Marpho, agente Correio; Sibbad Bahia, ajudante procurador; Sebastião Oliveira, sub-juiz federal; José Telles, negociante; José Francisco, industrial; Virgilio Miranda, commerciante; Ludovico Paulinelli, industrial; Manoel Bahia, negociante; João Vieira, negociante; João Cunha, fazendeiro; José Irene, fazendeiro e padre José Paiva.

(Telegrammas transcriptos da "Gazeta de Noticias").

A Vida Social

Pedro II e o general Canabarro

O general Canabarro era um soldado bravo, que fazia a guerra por amor á guerra, considerando a paz uma especie de férias permittidas aos homens para se refazerem, se armarem e se equiparem, afim de entrarem, de novo, em acção e destruição. Neste particular, os seus traços de semelhança com Carlos XII da Suecia eram inegaveis. O grande rei barbaro não comprehendia a vida sem estar em campanha. Sonhava, nos seus accessos de furia invasora, metter o mundo dentro das suas botas esfoladas pelas longas e penosas marchas através da Scandinavia e do norte da Russia.

Canabarro, mais modesto, imaginava que a sua espada de veterano de innumeras batalhas, espada que "não sacava sem justiça e não embainhava sem honra", pudesse servir de linha divisoria entre o Brasil, o Uruguay, o Paraguay e a Argentina.

Era um militar ignorante, se quizerem. Não cursára a antiga Escola da Praia Vermelha, nem frequentára qualquer outra do genero. Fazia garbo disso. Aprendera a guerra, na guerra. Teria sido um dos maiores caudilhos sul-americanos, se alimentasse ambições. Não o devorava, porém, nem a febre do mando nem a do poder. O seu fraco era lutar, para perder ou ganhar, comtanto que lutasse sempre. Misto de pastor e guerreiro, quando não estava avançando e fazendo fogo contra o inimigo, estava na sua pequena propriedade agricola, lavrando e colhendo o fruto do seu invariavel labor.

A sua valentia era indomavel. Pertencia á raça dos homens que não conhecem o medo. O medo, para elle, era a mais repulsiva das indignidades humanas.

Mas Canabarro, na sua rudeza, desejava avistar-se com o imperador D. Pedro II. Tanto ouvira falar desse Principe que delle tinha uma idéa inconcebivel. Certa vez, depois da rendição de Uruguayana, montado no seu "pingo", sem o chapéo, que o vento lhe levara numa emboscada onde fôra assaltado, sujo e chamuscado pela fuzilaria inimiga, o heroe foi apresentado ao Monarcha. Ao deparar com aquelle homem de altura relativa, barbado, meio ventrilogo, que lhe falava docemente, Canabarro alto, espadaúdo, herculeo, não se conteve:

— Caramba, majestade! Eu o suppunha um homem de ouro e estou vendo que é um homem de carne e osso como os outros!

O imperador sorriu. O general empinou o cavallo e riscou, seguindo galopando!

D. Pedro II, a principio attonito, acabou achando graça. Mais tarde, já no exilio, em Baden-Baden, elle declarava a Silveira Martins que guardara do heroe indigena uma impressão fortissima. E accrescentou que quanto mais se lembrava delle mais pensava nos guerreiros mythologicos que cercaram e arrasaram Troya...

JOÃO CARIOCA.

D. Maria Amelia Barroso do Amaral

Falleceu ante-hontem, em Petropolis, a sra. Maria Amelia Barroso do Amaral, esposa do dr. Candido Barroso do Amaral, mãe do dr. Edgard Barroso do Amaral, irmã dos drs. José Candido de Albuquerque Mello Mattos, Hugolino de Albuquerque Mello Mattos, J. B. de Albuquerque Mello Mattos, do coronel Christovão C. de Albuquerque Mello Mattos e da sra. Maria C. de Queiroz Ferreira, esposa do sr. Alexandre F. de Queiroz Ferreira.

O cortejo funebre partiu da estação Barão de Mauá (trens de Petropolis), nesta cidade, para o cemiterio de São João Baptista, ás 14,15 horas, de hontem.

Natalicios

Faz annos hoje a senhorita Sylvia Prado, filha do deputado Armando Prado.

Pela sua intelligencia e pelo seu espirito, homenageada como é, nas melhores relações da sociedade paulista, não lhe faltarão, neste dia, as flôres e as felicitações de seus innumeros amigos e admiradores.

— Estará em festa hoje, o lar do sr. Annibal Peracia e da sra. Maria Martina Peracia, com a passagem da data natalicia de sua interessante filhinha Yula, que completa quatro annos.

— A data de hoje assignala o natalicio do dr. Adhelmar Tavares. Figura de maior relevo da nossa litteratura contemporanea, cujo nome se inclue entre os dos mais formosos poetas brasileiros de todos os tempos, o dr. Adhelmar Tavares, que é tambem dos mais brilhantes elementos da magistratura, teve os seus meritos consagrados pela Academia Brasileira de Letras, que não demorou em chamal-o ao seu seio. Embora ausente do Rio de Janeiro, não lhe hão de faltar as melhores demonstrações de admiração e estima pelo feliz acontecimento que commemora.

— A menina Risoletta Ribeiro, filha do casal Hormezinda Ribeiro e Bruno Ribeiro, vê passar hoje o seu anniversario de nascimento.

— Faz annos hoje a gentilissima senhorita Edith Pará Mercurio, funccionaria do Ministerio do Exterior.

— Transcorre amanhã a data natalicia...

RAMIRO & C. — Tels. 0799-0800

DOS MELHORES O MELHOR

Faz annos hoje a senhorita Lilia A. Rosas, dilecta filha do sr. José Affonso Rosas, commerciante desta capital.

— Faz annos hoje o dr. Alberto Moreira, conhecido professor e jornalista, recebendo uma justa homenagem por este motivo.

— Faz annos hoje a senhorita Alice Elias Hatab, filha da distincta familia syria. A anniversariante dará em sua residencia um chá dansante ás pessoas de sua amizade.

— Transcorre amanhã a data natalicia do dr. Caio Xavier de Britto, delegado do 25º districto policial. O anniversariante offerecerá em sua residencia, á rua Baroneza do Engenho Novo n. 9, estação do Engenho Novo, uma chavena de chá ás pessoas de sua amizade.

— Fez annos hontem a sra. Virginia Nunes Gomes, esposa do sr. Lydio Gomes e filha do capitão Antonio Luiz de Mello, funccionario aposentado da Fazenda.

— Faz annos hoje mme. Elaira Costa Machado, esposa do sr. Crispim Machado, da firma Oliveira Irmão.

— Completa annos hoje mme. Luiza Sá Vianna, filha do saudoso almirante Gomes Pereira.

— Passa hoje a data natalicia do nosso representante no Estado de Minas, sr. Eurico Baeta de Faria, moço estimadissimo pelos seus dotes moraes.

— Transcorreu hontem, o anniversario de d. Laura Pragana, esposa do sr. Oscar Pragana, conceituado negociante nesta praça.

O casal Pragana, actualmente veraneando em Petropolis, teve, mais uma vez, occasião de ver o quanto é estimado no vasto circulo das suas relações.

Casamentos

Realizar-se-á no dia 18 do corrente, o enlace matrimonial do sr. Carlos Rebello, corrector de immoveis, com a senhorita Maria de Lourdes da Cruz Macedo, filha do fallecido clinico doutor José Jeronymo de Macedo.

Servirão de padrinhos, por parte da noiva, no civil, o sr. Gilberto Gomes da Cruz e sua esposa e no religioso o sr. José Gomes da Cruz e esposa, e por parte do noivo o sr. Oscar Rebello e esposa.

Festas

No luxuoso e confortavel Hotel Corcovado, situado nas Paineiras, a nada menos de 465 metros de altura, prepara-se para a noite de 22 do corrente, um imponente baile á fantasia. A ornamentação, caprichosamente elaborada e em vias de execução, foi em boa hora confiada ao scenographo Saul d'Almeida, e a gerencia do hotel communica-nos que as mesas que restam se encontram na "A Moda" e "Casa Carvalho". Tudo faz crêr que esse baile constitua, por muitos motivos, um authentico acontecimento de elegancia e bom gosto.

Baile á fantasia

A nova directoria do City Bank Club, recem eleita, offerece no proximo sabbado, 22 do corrente, aos seus associados, familias e convidados, um elegante baile á fantasia nos salões do Club Gymnastico Portuguez. Abrilhantará a festa o jazz-band do maestro Barreira.

Club Gymnastico Portuguez

O festival que devia realizar-se quarta-feira, 19 do corrente no Club Gymnastico Portuguez com a burleta "A Adega do Russo" por motivo do scenographo não ter tempo de acabar o scenario indispensavel para a peça, ficou transferido para quarta-feira, 12 de março proximo.

Viajantes

Chegou hontem pelo "Artanza", vindo de Recife, onde se achava em vilegiatura, o dr. Aluizio Marques, assistente da Faculdade de Medicina e clinico nesta capital.

Bodas de prata

Festejando as bodas de prata do casal Julio Rodrigues de Azevedo, seus filhos mandam rezar, depois de amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, missa solemne em acção de graças.

Commemorando tão auspiciosa data, o casal dará á noite, recepção intima ás pessoas de suas relações e amizade.

Missas

Claudina Alves da Visitação — Na matriz de S. Lourenço, em Nictheroy, será rezada terça-feira, ás 9 horas, missa de 7º dia do fallecimento dessa senhora.

— A viuva do saudoso general dr. Candido Mariano Damasio, faz celebrar na proxima terça-feira, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de Santo Affonso, no Andarahy, uma missa em commemoração do 30º dia do passamento do illustre extincto.

Designações na Marinha

Foram designados, o segundo tenente patrão mór Walfredo Caldas, para servir na capitania do porto do territorio do Acre, em Rio Branco, e o segundo tenente commissario Jorge Mayerhoffer, para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros de Alagôas, em substituição do primeiro tenente commissario Affonso Figueira Machado.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club do Brasil (Onda 320 metros)

Das 10 ás 11 horas — Boletim dominical com informações do jornal da manhã e discos.

Das 11 ao meio-dia — Irradiação de um programma de musicas sacras e conferencia pelo dr. Jorge Goulart, de Lavras, Estado de Minas, sobre o thema "Terra da Promissão", na Egreja Evangelista do Cattete, á praça José de Alencar n. 4.

Do meio-dia ás 2 horas — Programma de musicas populares com o concurso da senhorita Maria Lazrotti e pianista senhora Violeta do Valle.

Das 3 ás 5 horas — Irradiação simultanea com a Sociedade Radio Educadora Paulista, do 1º encontro da melhor das tres entre o Corinthians, campeão paulista e C. R. Vasco da Gama, campeão carioca.

Das 7 ás 8 horas — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e discos.

Das 8 ás 8.30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 8,45 — Programma especial de discos.

Das 8,45 ás 9,15 — Programma de discos variados.

Das 9,15 em deante — Programma de musicas regionaes, do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso do Grupo Alma do Norte sob a direcção de Luperce Miranda.

Noticias da Guerra

Foi preso por 4 dias no estado maior de sua unidade, o major Luiz Carlos da Costa Netto.

— Apresentou-se ao Departamento da Guerra o 1º tenente Joaquim de Magalhães Cardoso Barata, que estava sendo chamado por edital.

— Foram incluidos nas regiões abaixo, os seguintes sargentos, sendo: na 1ª — José Roberto Coelho, Mario Marques Ramos, João das Chagas Leite e Celso Rodrigues Passos; na 2ª — Maximiano Ferreira, Drausio Brasil Barreto e Luiz Frederico Wyat e na 4ª — Arthur Neves Peixoto.

— Teve permissão para se demorar mais 15 dias nesta capital, o tenente veterinario João Jaguaribe dos Anjos.

— Foi mandado addir ao Departamento do Pessoal o capitão Dilermando Candido de Assis.

Carnaval

Vem ultrapassando a espectativa o progresso extraordinario que de anno para anno vem tendo o carnaval suburbano.

Os suburbios, quer da Central quer da Leopoldina, vêm concorrendo de um modo brilhante para o engrandecimento da nossa melhor e mais significativa festa. Passe-se de relance por Bangu', longinquo, mas populoso bairro da Central, e se terá a impressão de estar em plena velha França com seu "Moulin Rouge", pois lá estão regorgitando, Praser das Morenas, Flor da Lyra, Carinhos, Esponjas, Casino e 11 de Junho. E tudo vibra com uma alegria muito nossa, muito brasileira.

Percorra-se Santa Cruz, mais retirado ainda do Centro, e lá estão, Democraticos, Furrecas, Progressista, e Francisco Braga, com o mesmo enthusiasmo. Voltemos a Cascadura, Madureira, Meyer, Piedade, Engenho de Dentro, emfim, em toda a zona suburbana ha devotos de Momo, tantos e com taes ardores que o rabiscador destas linhas está para affirmar que o carnaval suburbano em breve tempo competirá com vantagem com o carnaval urbano.

Hê de Brando.

CONGRESSO DOS FENIANOS — A directoria deste club, em vista da promessa official, reuniu-se em sessão, com a assistencia de seus associados em 7 do corrente e deliberou:

a) — Approvar a acta da sessão anterior.

b) — Designar a seguinte commissão de carnaval, José Maria Campos, João Leal, Franklin de Almeida, Walfrido José da Silva, secretario e coronel Alfredo Carneiro, thesoureiro.

c) — Commissão de Frente, Franklin de Almeida e Walfrido José da Silva.

d) — Designar a Commissão de Donativos "Livro de Ouro" composta dos associados seguintes, coronel Alfredo Carneiro, tes: Miguel Barreiros Cavanel Waldemar José de Freitas, Walfrido José da Silva, João Luiz Pereira, Marinho Lopes, Armando Agra, Franklin de Almeida, Rodrigo Lobo, José Salgado, Antenor do Nascimento, Alvaro Moreira, Pedro Hollier, Haroldo Barros Freire.

e) — Referendar a deliberação da commissão de Carnaval que escolheu os srs. Miguel Billota, scenographo; Amadeu Saroldi, esculptor, e Adolpho Lima, machinista.

f) — Deliberou iniciar os trabalhos em seu barracão á rua do Nuncio, 54.

— Em sua ultima assembléa geral, foi eleita a nova directoria do grupo da Bola Branca, filiado ao Congresso dos Fenianos.

A commissão dirigente deste alegre grupo de foliões está assim organizada: presidente, Manoel Cal (lord Minigite), secretario, Ewaldo Serpa (lord Lourinho); thesoureiro, Alberto Fadel (lord Pachá); procurador, Miguel Santos, (lord Balaca).

A directoria foi empossada no mesmo dia, sendo offerecido aos presentes uma taça de champagne.

O INSTITUTO LA-FAYETTE

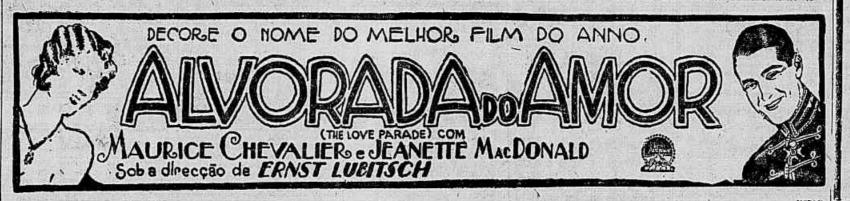
accetta matriculas para os ultimos numeros vagos nos cursos de jardim da infancia, primario, commercial e secundario inclusive 5º anno e 6º, conduzindo ao bacharelado em letras e ao vestibulo das escolas superiores. Departamento Masculino, Haddock Lobo 353 — Departamento Feminino, Conde de Bomfim 186 — Departamento Mixto Praia de Botafogo, 348. Reabertura das aulas em 6 de Março. (17820)

(Continuação Av. Gomes Freire)

Não foi attendido o governador de Santa Catharina

O ministro da Fazenda deixou de attender o pedido do governador de Santa Catharina para ser autorisado o despacho, na Alfandega de S. Francisco, com reducção de direitos, para 1.170 barricas de cimento importadas da Allemanha e destinadas á Empresa Sul Brasileira de Electricidade, com séde em Joinville, visto ter o material em apreço, similar na industria do paiz.

Não tem pressa de receber os 20:064$000

E' o que se póde dizer do felizardo possuidor do bilhete numero 12.634 premiado com a sorte grande do ante-hontem, que foi vendida no feliz balcão do "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, assim como toda a dezena de ns. 12631 a 12640; já tendo sido paga a approximação de n. 12.635 ao Snr. Paulo Brazil, residente á rua S. Januario, 65, e bem assim alguns da dezena, ao passo que o felizardo contemplado com a grande ainda esteve hontem dizendo só desejar receber na proxima semana. Amanhã, corre uma unica loteria — 20:000$000 por 2$, meios 1$, dezenas seguidas ou sortidas a 20$, com os 2 numeros em cada bilhete e mais 10 finaes duplos; depois d'amanhã 200:000$000 em 4 premios eguaes, inteiros 30$, fracções 8$ e mais uma série dos invictos envelopes "Mascotte" de 75:000$000 por 11$000, com 2 numeros em cada bilhete além de mais 10 e 15 finaes de reclamo. Sabbado — 100:000$000 da popular Loteria Federal, sempre com as estupendas vantagens do "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor numero 139. (17779)

Foi destituido do cargo de inventariante

O juiz da 1ª. vara civel destituiu, hontem, Manoel Dantas do cargo de inventariante do espolio de sua mulher d. Maria Miranda Dantas, isto porque o referido inventariante deixou o processo sem andamento mais de cinco annos e nomeou em substituição o sr. Arlindo Vieira Nunes. O monte é do valor approximado de 800:000$000.

O ministro da Polonia no M. da Agricultura

O sr. ministro da Agricultura recebeu hontem a visita do sr. dr. T. S. Grobowski, ministro plenipotenciario da Polonia junto ao noso governo.

Publicações a pedido

O novo ajudante de guarda-mór intrino da Alfandega de Recife

Foi dispensado pelo ministro da Fazenda o 3° escripturario Alberto Torres de Azevedo, do logar de ajudante á guarda mór, interino, da Alfandega de Recife, sendo designado para exercer interinamente o referido cargo o 3° escripturario Olinthho Jacena

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

O reapparecimento de Middle West e Enervante no premio principal

Com um programma que nada ficaria a dever aos das temporadas normaes realiza hoje o Jockey-Club mais uma corrida, com a qual dará por encerrada sua estação extraordinaria deste anno. Mesmo com as retiradas annunciadas e que não serão poucas, esse programma, que reuniu o total de setenta e oito inscripções, nada perderá no seu brilho. O premio Ivon, em 2.000 metros, que vale por uma prova classica interessante, offerecerá opportunidade para o reapparecimento de Middle West e Enervante. Pena é que Culinan não possa se encontrar entre os concorrentes ao referido premio, cujo campo é completado por Iberico e Suganette. Além dessa ha no programma diversas outras carreiras muito interessantes, como as denominadas Ulisses, em 1.600 metros, na qual foram inscriptos Cardito, Propheta, Balilla, Souakim, Tiara e Ultimatum; Uadi, em 2.000 metros, que porá em presença Solitario, Uberaba, Rico, Viola Dana, Utinga II e Portugal, e Urca, prova destinada aos nacionaes de tres annos perdedores, em 1.200 metros, que levará ao starter um lote numeroso de concorrentes.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Danubio — Japurá — Sonsa.
Unica — Ubá — Nelly.
Ubaia — Xingú — Uraca.
Beata — Sandra — Yara.
G. Capitan — Bocão — Propheta.
Uberaba — Solitario — Rico.
Carmelita — Lombardo — Pollitico.
M. West — Suganette — Iberico.
Balila — Souakim — Cardito.

A primeira carreira será reali-...

Declarações de forfait

A secretaria do Jockey-Club encerrou hontem seu expediente registrando as declarações de forfait de Negaça, Felicidade, G..., Itabira, Porte d'Alrain, V..., canla, Cupissura, Volador, C..., sul, Belle et Bonne, Patusco, Boyero e Culinan.

Transporte de animaes

O transporte de animaes inscriptos para a reunião de hoje será feito pela seguinte fórma:

A's 12 horas — Vallombr..., Geranio, Paxiuba e Uraca.
A' 1 hora — Calliope, San...
A's 2 horas — Aldeano, Carmelita, Prosa e Enervante.

Serviço de auto-omnibus

A Companhia Viação Excelsior organizou o seguinte horario para seus auto-omnibus para a reunião de hoje:

Partidas da praça Mauá: 12..., 13.00 — 13.10 — 13.20 — 13..., 13.40 — 13.50 — 14.00 — 14..., 14.20 — 14.30 — 14.40 — 14..., 15.00 — 15.10.

REUNIU-SE HONTEM A COMMISSÃO DE CORRIDAS

As consequencias de um incidente na Villa Hippica

Em virtude de um incidente verificado na villa hippica, a commissão de corridas do Jockey-Club resolveu tomar as seguintes deliberações:

suspender até o dia 15 de maio com prohibição de entrar em qualquer dependencia do hippodromo, o cavallariço Cornelio Alves Bastos, matricula n. 500, por infracção do artigo 8 do codigo de corridas;

multar em 100$000 o entraineur Juan Mocegue, por infracção do artigo 42 do mesmo codigo;

multar em 50$000 o entraineur Euclydes Ribeiro, por infracção do mesmo artigo 42 do codigo de corridas.

Envenenadores do Povo!

A NOITE iniciou uma campanha salutar e utilissima, em defesa do povo carioca, pondo-o ao abrigo dos seus envenenadores. O café, torrado e moido, é o producto que mais se presta á adulteração e já são sem conta as pessoas que morrem, semanalmente, por effeito de beberem café impuro contendo terra, gravetos, milho ou casca de café moido.

São do Dr. Paula Rodrigues, illustre director da "Inspectoria de Fiscalização de Generos Alimenticios", entre outras, as seguintes palavras:

"a população carioca está forçada a beber quasi que exclusivamente cafés inferiores"... "ha fazendeiros que exportam para o Rio palha de café em natureza com adubo"...

E assim, miseravelmente, criminosamente, envenena-se paulatinamente o povo carioca!

Mas, ha remedios para todos os males.

Acabam de se installar nesta capital, á avenida Mem de Sá 67 (Praça Tiradentes, 12, as filiaes do "Café Paraventi", o insuperavel café de São Paulo.

Trinta annos de trabalho, trinta annos de experiencias e observações continuas, tornaram "Paraventi" o melhor, o mais puro, o mais saboroso café do mundo.

Dois mil attestados traduzem, eloquentemente, a excellencia, a superioridade deste café absolutamente puro.

Um attestado:

"Visitando o "Café Paraventi", encontrei-o com installação moderna, hygienica e solida; tendo occasião de provar o café que nesse estabelecimento se torra, verifiquei que é elle de primeira ordem".

S. Paulo, 25 de abril de 1907 — (a.) Washington Luis, actual presidente da Republica.

Outro attestado:

"Os beneficios que a torrefacção modelo do "Café Paraventi" está prestando e destina-se a prestar, são enormes. Sua installação é de primeira ordem e o café empregado, de typos finos, acredita o producto".

São Paulo, 12 de março de 1907 — (a.) Manoel Ferraz de Campos Salles, ex-presidente da Republica.

Pela sua pureza inegualavel, por torrar os cafés mais finos das melhores procedencias do Estado de São Paulo, pelo seu sabor incomparavel, pelo preparo cuidadoso e hygienico, o "Café Paraventi" — hoje considerado o melhor café do mundo — já obteve, entre outras, as seguintes distincções:

Exposição de Paris, 1914 — Gran Prix.
Exposição de Genova, 1914 Grande Premio e membro honorario do Jury.
Exposição de Turim, 1911 — 1º Premio e medalha de ouro.
Exposição de Roma, 1913 — Grande Premio.
Exposição de Londres, 1914 — Grand Prix.
Exposição de Milão, 1914 — Grande Premio.
Exposição de Barcelona, 1914 — Grand Prix.
Exposição de São Paulo, 1921—Medalha de Ouro.

POVO CARIOCA! Para não continuardes a morrer pelas mãos dos vossos envenenadores, pela vossa preciosa saude, pela tranquillidade do vosso lar, bebei, só e exclusivamente, o insuperavel "Café Paraventi" que, devidamente analysado pelo Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. sob n. 11.496 e qualificado como producto de 1ª qualidade, já se encontra á venda em toda a parte. (17814)

FOOTBALL

O VASCO EM S. PAULO

São Paulo, 15 (Havas) — Os elementos do Club de Regatas Vasco da Gama, que deverão enfrentar aqui amanhã o Sport Club Corinthians Paulista, chegam hoje pela manhã a esta capital.

Está sendo preparada aos distinctos visitantes festiva recepção.

Provavelmente o Corinthians jogará amanhã assim constituido:

Tuffy, Grané, Del Debbio, Nerino, Guimarães, Munhoz, Filó, Apparicio, Gambinha, Rato e De Maria.

O INTERESTADUAL DE HOJE NO CAMPO DO FUNDIÇÃO NACIONAL A. C., ENTRE O COMBINADO W. P. S. J. E O BARRA MANSA F. C.

Hoje no campo do Fundição Nacional A. C., á avenida Pedro II, terão os sportmen cariocas o ensejo de aquilatar o desenvolvimento do football praticado pelos pequenos clubs. Erroneos são os conceitos que muitos fazem sobre a qualidade do football que se pratica no interior.

Não é sómente nas capitaes ou nas grandes cidades que esse apreciado sport bretão attingiu a um accentuado grão de desenvolvimento e popularidade.

Em Barra Mansa, a formosa e tradicional cidade fluminense, o football é praticado com grande enthusiasmo, conseguindo o Barra Mansa F. C., agremiação da élite, não sómente pelo valor dos seus players como tambem pela sua organização social, impôr-se á admiração de todos os seus adversarios daquella vasta região do grande Estado vizinho, conquistando o justo titulo de campeão.

Estamos certos de que o emprehendimento do combinado W. P. S. J. alcançará pleno exito, pois, além de se tratar de um prelio sob todos os pontos de vista interessante, avulta tambem o valor dos dois quadros que logo á tarde se defrontarão.

Da équipe do combinado W. P. S. J. fazem parte elementos de destaque como sejam: Nicanor, Dô, Ismael, etc. e do team do Barra Mansa, destacam-se como Henrique, José Careca, Bayão I e outros.

Recursos julgados pelo M. da Agricultura

O sr. ministro da Agricultura negou provimento ao recurso interposto por Sabino Maciel Monteiro de Mattos, desta capital, sobre o indeferimento de seu pedido de privilegio para uma machina de calor de ambiente, destinada a utilizar-se da energia interna do ar atmospherico.

— O sr. ministro da Agricultura negou provimento ao recurso interposto pelo Societé pour la Fabrication de la Soie Rhodiaseta, do despacho que deferiu o pedido de privilegio para um processo para a esterificação homogenea da cellulose, depositado pelo firma Ruth-Aldo Company Inc, de Nova York.

— O ministro da Agricultura negou provimento ao recurso interposto pela firma Gernari, Braga & C., de São Paulo, do despacho que indeferiu o pedido de privilegio para uma caixa denominada "Caixa Selecta", receptaculo de artigos distribuidores á domicilio.

Foi negado o recurso

O ministro da Agricultura negou provimento ao recurso interposto por J. B A...rtotti, desta capital, sobre o indeferimento do pedido de privilegio para um processo de obturação hermetica, estanque e inviolavel de recipiente de folha metallica, sem auxilio de solda.

EDITAL

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

De citação com o prazo de sessenta dias, a ausente em logar incerto e não sabido, Dona Annie Doring, na fórma abaixo:

O Doutor Mario Guimarães Fernandes Pinheiro, Juiz interino do Juizo de Direito da Quarta Vara Civel do Districto Federal.

FAZ Saber: — aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que pelo mesmo se cita com o prazo de sessenta dias a ausente em logar incerto e não sabido Dona Annie Doring para sciencia da penhora feita no rosto dos autos de inventario de Dona Leonor da Veiga Schilgen que se processa no Juizo da Provedoria e Residuos (segundo officio) no quinhão do herdeiro Alberto da Veiga Guignard, feita a requerimento do Doutor Paulo Bittencourt, nos autos de acção ordinaria (execução de sentença), que move contra Alberto da Veiga Guignard, e para vir a primeira audiencia deste Juizo que se seguir a terminação deste, ver-se-lhe assignar o prazo da lei para embargos, tudo em virtude da petição e penhora do teor seguinte: — PETIÇÃO DE FLS. 61 — Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Quarta Vara Civel. O Doutor Paulo Bittencourt, nos autos da execução que promove contra Alberto da Veiga Guignard, tendo perpetuado a penhora feita no rosto dos autos de inventario de Dona Leonor da Veiga Schilgen até ser feita a citação da mulher do executado, vem requerer a Vossa Excellencia, que, justificada a ausencia desta em logar incerto e não sabido, sejam expedidos editaes de citação a Dona Annie Doring para sciencia da execução que versará sobre bens de raiz, sob pena de revelia. Pede deferimento. Sobre uma estampilha de mil réis lia-se: — "Rio de Janeiro, sete de Fevereiro de mil novecentos e trinta. Salgado Filho". DESPACHO: J. Justifique-se. Rio, sete, dois, novecentos e trinta. M. G. F. Pinheiro. — AUTO DE PENHORA DE FLS. 53v. — Aos trinta e um dias do mez de Janeiro de mil novecentos e trinta, nesta Capital Federal, em cumprimento ao mandado retro, munidos de uma precatoria de venia nos dirigimos ao cartorio do Escrivão da Provedoria e Residuos, Segundo Officio, e sendo ahi, por estar na referida Precatoria exarado o respeitavel cumpra-se do Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Provedoria, penhoramos no rosto do inventario da finada Dona Leonor da Veiga de Schilgen (Baroneza de Schilgen) o quinhão hereditario, do executado Alberto da Veiga Guignard, herdeiro no dito inventario a penhora é feita para garantia de quantia pedida no mandado e custas, a referida penhora foi averbada nos autos como se vê tambem a averbação feita no rosto do mandado retro. E para constar lavro o presente assignamos e damos fé. Balthazar Paulista dos Santos. Leodgard Rodrigues de Souza. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, passou-se o presente e mais dois de egual teor que serão publicados e affixados na forma da lei, fazendo sciente que as audiencias deste Juizo têm logar no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel ás terças e sextas feiras ás treze horas. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos oito de Fevereiro de mil novecentos e trinta. Eu, Elmano Gomes Cardim, escrivão subscrevi — Mario Guimarães Fernandes Pinheiro. (17748)

Club dos Democraticos

Fundado em 1867
Leader do carnaval carioca
CASTELLO
Rua do Passeio n. 62

HOJE Domingo HOJE

A's 17 horas gostosa rabada á brasileira, temperada por mão de mestre

A'S 20 HORAS

DESLUMBRANTE PASSEATA

Complemento das festas de anniversario do

Grupo dos Vassouras

que, ao clangor das trombetas, entre milhares de fogos de bengala, saudará em plena Avenida o

NOBRE POVO CARIOCA

o Amigo de sempre, animador enthusiasta dos feitos gloriosos da invicta

PHALANGE DEMOCRATICA

A' seguir, originalmente phantasiada, surgirá a

COMMISSÃO DE FRENTE

composta dos mais enraizados *Vassouras*, sempre promptos e eternamente firmes para

Varrer do corpo todas as tristezas
Do tempo aziago e mão,
Nos males, nos queixumes e asperezas
Lascar de rijo, o páo!

Duas bandas (clarins e musica) seguirão á retaguarda, ao som festivo dos afinados instrumentos.

Em elegante *landau*, ricamente ornamentado, a directoria do Club dos Democraticos, trará, desfraldado ao vento o PAVILHÃO ALVI-NEGRO.

Após um rosario de automoveis, conduzindo socios e lindas democraticas rica e vistosamente phantasiadas, terá logar a apresentação do

1º *Carro* (*Critica*)

O EMPATA... TRANSITO

Espirituosa *charge* aos pesados omnibus, concorrentes eternos ao eterno congestionamento da Avenida Rio Branco.

O Omnibus:

Gran-Via, dá-me o teu leito.
Meu correr, insatisfeito,
Satisfaz; não sejas má...
Sinão, eu que sou turuna
Vou correr lá... na Pavuna...
Matar a gente de lá!

Avenida:

Grosso, comprido e pesado
Ninguem, ninguem... te aguenta;
E's *pesadelo* sem fim...
Trago o asphalto escangalhado
. . . .
Queres dar cabo de mim!!
Chispa, chispa... vae embora
Deixa-me em paz, respirar
Já não te posso aturar
Desatravanca... cáe fóra.

Segue-se o já famoso "choro" dos *Legionarios do Castello*, sob a galharda maestria de Moacyr, acclamado por unanimidade "o Menino de Ouro do Bandeiro".

Lindos sambas serão executados durante o imponente desfile, inclusive o gostosissimo "do lado de lá"...

Outro rosario de autos agora com os estandartes de grupos irmãos e, apparecerá então o

3º *Carro* (*Critica*)

SYNCHRONIZADOS..

Assumpto: O "boycott" das orchestras de cinema pelas furibundas victrolas.

O Cine mostrando as portas,
Foi, para a orchestra, sem *dó*
Lá si... perdeu o forró!
Cessou o trombone as *notas*!
A tal caixinha encantada
Que nos mandaram da *estranja*,
Reduziu a macacada
A' agua, pão e laranja!

A seguir: Estandartes de outros grupos e o *molinolente* conjunto aguerrido dos briosos *Independentes*, com a direcção de Chiquinho, que *pinta* o sete e *ninguem não vê*...

E então, o

4º *Carro* (*alle... gongorico*...)

Os "meninos" que fugiram da casa paterna e estão fazendo *gosto*...
. . . .
E' o "Castello" o vosso *par*...
(essa verdade ninguem torça!)
Prodigos filhos; attentae:
VIVA A UNIÃO — QUE FAZ A FORÇA!

Musicas, zabumbas, e aos olhos curiosos da multidão apparece o

5º *Carro* (*Critica*)

AGORA SO' A DEDO...

O ponto final das *ligações* amorosas dos D. Juans de poucas letras e... botinas rótas...

— "Seu numero faz favor?"
Acabou-se... não tem mais...
Agora, meu caro amor
Só com o dedo... nos metaes,
Tristes soluços á *beira-mar*
Soltam, *sem ter quem os conforte*;
— Os que viviam sempre a... ligar
Ficaram todos sem *sul* nem *norte*!

Finalizando,

6º *Carro* (*Allegorico*)

A BANDEIRA E A AGUIA

Ella que se approxima sob o delirante applauso do Povo Magnanimo, que a ama e distingue com fervoroso carinho. Nas dobras do seu panno conduz mais de meio centenario de glorias, sempre crescentes, formidavelmente sensacionaes!

E a Aguia que a acompanha; Vêde-a. Curva-se commovida ao halo de sympathia, á chuva nervosa de palmas em todo o seu derredor

Idolo das multidões; heroica e altaneira
Deusa dos Carnavaes!
Libra... libra no espaço a fulgida bandeira
Alçando-a mais e mais!

AVISO — Todo o pessoal componente da passeata, deverá se encontrar, com os respectivos estandartes, instrumentos, etc., ás 18 horas, no "Castello".

LORD SURPREZA,
Secretario "ad hoc".

ITINERARIO — Castello, Rua do Passeio, Avenida Mem de Sá, Rua Maranguape, Arcos, Gomes Freire, Visconde do Rio Branco, Carioca, Travessa Ramalho Ortigão, Largo de São Francisco, Travessa do Theatro, Praça Tiradentes, Rua da Constituição, Avenida Thomé de Souza, Visconde do Rio Branco, Praça Tiradentes, Carioca, Assembléa, Avenida Rio Branco (em volta), Rua do Passeio e Castello.

COLLEGIOS

Um inspector fiscal compelido a fixar residencia na zona de inspecção

O director da Receita Publica declarou ao inspector fiscal da 2ª zona do Rio Grande do Sul, Eugenio Damasceno Vieira, que fixe a sua residencia na cidade escolhida para séde da sua zona de inspecção, para que, por sua vez, tenha autoridade para verificar e levar ao conhecimento daquella Directoria se os agentes têm residencia, nas respectivas circumscripções.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Fernandes, Moreira & Cia., estabelecidos á Rua do Mercado n. 34, para os devidos effeitos communicam que nesta data deixou de ser seu empregado o Snr. Accacio Augusto da Costa.

Rio de Janeiro, 14 de Janeiro de 1930. — Fernandes, Moreira & Comp. (C 21746)

BASTOS DIAS & COMPANHIA

"Em Liquidação"

O snr. Liquidante desta firma, estabelecida actualmente á rua Evaristo da Veiga n. 20, convida a todas as pessoas que remetteram objectos para serem concertados que os retirem dentro do prazo de 8 (oito) dias, findos os quaes perderão o direito aos mesmos.

Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 1930. (C 23185)

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DOS HOMENS DO MAR

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convido todos os Srs. socios bemfeitores e effectivos (officiaes) a comparecerem á assembléa geral ordinaria em 1ª convocação, para os fins e effeitos do art. 81º dos estatutos e seus paragraphos, a realizar-se no proximo dia 17 do corrente ás 4 horas da tarde, na séde social, á rua Conselheiro Saraiva n. 11, sobrado.

Rio, 15 de Fevereiro de 1930. — O Presidente, Sebastião Guillobel. (C 21688)

A' PRAÇA

Em nossa qualidade de representantes de J. S. DE FREITAS & CIA., do Pará e, por deferencia á conceituada firma desta praça F. PASSOS & CIA., declaramos que a duplicata do valor de Rs. .... 9:800$000 (Nove contos e oitocentos mil réis), levada a protesto pelo Banco do Brasil, o foi porque F. PASSOS & CIA., justificadamente, não acceitaram o saque a descoberto feito sobre elles pelos nossos representados, os quaes, reconhecendo a justiça de semelhante attitude, providenciaram dentro do prazo legal sobre o resgate do referido titulo.

Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro de 1930. — MOREIRA & PIRES — Rua do Ouvidor, 71 - 2º andar. (C 22681)

SOCIEDADE ANONYMA RESTAURANTE CLUB DOS BANDEIRANTES

ASSEMBLÉA EXTRAORDINARIA

E' solicitado o comparecimento de todos os accionistas para uma Assembléa Extraordinaria a realizar-se no proximo dia 27 do mez corrente, ás 18 horas no Edificio Odeon, 3º andar afim de tratar da demissão do Secretario, sua substituição e deliberar sobre a situação da Sociedade para com o Club dos Bandeirantes do Brasil.

E' especialmente recommendado a todos os accionistas a comparecerem a esta reunião, por tratar-se de interesses vitaes para a Sociedade.

Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro de 1930. — O Presidente. (D 21717)

AVISO

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Convocação da Assembléa Deliberativa

Em cumprimento do disposto nos arts. 28 e 39, § 2º dos Estatutos da Federação, convoco a sua Assembléa Deliberativa para reunir-se em sessão ordinaria, no edificio da séde social, á Avenida Passos 28 e 30, 1º andar, ás 14 horas de 23 de Fevereiro corrente, domingo, afim de tomar conhecimento do Relatorio sobre os actos da Administração, deliberar a respeito, eleger e empossar nova Directoria e Commissão de Contas.

Rio, 13 de Fevereiro de 1930. —Manoel Quintão, presidente. (C 20942)

SORTEIO DA "SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Realizando-se no dia 17 do corrente o 63º sorteio das apolices de Rs. 10:000$000, emittidas com a clausula de amortizações semestraes, convidamos os Srs. segurados e o publico a assistir a este acto, que terá logar, ás 14 horas na Agencia Metropolitana da Companhia, á Av. Rio Branco n. 157 — 1º andar.

Rio de Janeiro, 11 de Fevereiro de 1930. — A Directoria. (17813)

ULTIMOS ANNUNCIOS

VENDE-SE magnifica fazenda na Estrada Rodagem Rio-S. Paulo, com 20 e tantos alqueires, com bemfeitorias, pela metade do valor (35 contos), a 1 1|2 hora da Avenida. Tratar c| o proprietario a Av. Rio Branco 96, 2º andar, sala 3. (C 23278) 1

VENDE-SE optimo terreno arborizado a 30 minutos do centro, 16x48, para chacara ou rendosa Avenida (12 contos). Tratar com o proprietario a Av. Rio Branco, 96, 2º andar, sala 3. (C 23278) 1

DINHEIRO de 2 á 500 contos; sob hypothecas, promissorias e duplicatas, juros bancarios, todo sigillo, tratar com Waldemar, Rua do Ouvidor, n. 133, 1º andar. (C 22688) 3

ANNUNCIOS

PREDIOS — VENDA

Vendem-se juntos ou separados dois encantadores predios terminados de construir, com todos os requisitos modernos, recuados, com jardim, de sobrado, com 4 bellos quartos, 2 amplas salas e todo o mais conforto, salão de banho, raspados, envernizados; podem ser já occupados por familias distinctas. Preço de cada um 60 contos; facilita-se pagamento, situados á rua Barão Bom Retiro. Chaves e tratar á rua S. Pedro, 206, 1º, das 11 em deante. (C 23285)

NEGOCIO DA E'POCA

Vende-se uma fabrica de sorvete de uma acreditada marca, fazendo uma féria diaria de 600$ a 1:000$000. Optimo e moderno material electrico. Uma pequena entrada á vista que poderá ser reembolsada no carnaval e o restante a prazo. Negocio urgente. Procurar sr. Jesus, rua General Camara, 2. (C 23283)

URCA — PRAIA VERMELHA

Vendem-se á vista ou a prazo terrenos nas melhores ruas, inclusive á beira mar. Peçam plantas á Comp. Nacional de Immoveis. Ouvidor, 51, 1º. (C 23308)

URCA — BEIRA-MAR

Vende-se soberbo terreno á beira mar, com 12 metros de frente. Urgente. Tel. Norte 3978. (C 23308)

PREDIO NOVO

Vende-se bom predio novo, ainda não habitado, 5 quartos, salas, jardim e garage, em estylo nobre e elegante, rua asphaltada e arborizada, com facilidade de pagamento, á rua Custodio Serrão, 20, proximo a Humaytá. Está aberto e mais informações: Avenida Rio Branco, 137, sala 711. — Phone 3—3551. (C 23306)

MASSAGISTA

Manicura, callista, faz sobrancelhas. Attende chamados. Telephone 2—5909. D. Maria. (C 22691)

Predio na praça da Bandeira vende-se

Rua Pereira de Almeida, 96, com 4 quartos, 2 salas, 2 áreas e mais dependencias; trata-se com o proprietario á rua Sete de Setembro n. 198, sala 19; o predio acha-se aberto das 10 ás 4 horas. (C 23302)

CASAS — BOTAFOGO — IPANEMA

Vende-se bungalow novo, com garage e 4 quartos, em Ipanema e em Botafogo, casa com 3 quartos e mais dependencias. Tratar com o proprietario. Rua Uruguayana, 41, 1º andar, de 1 ás 4 horas. (C 22690)

BOTAFOGO — VENDE-SE

Predio com grande quintal na rua da Matriz, 83; trata-se no mesmo. (C 23300)

PREDIOS

Vende-se um de estylo moderno, com todo conforto, para pequena familia, tendo 5 quartos e mais dependencias, situado á rua Campos Salles n. 44; ver e tratar em Haddock Lobo, 277. (C 22682)

GATINHA ANGORA'

Vende-se uma toda branca, com tres mezes, á rua General Delgado de Carvalho, 36, antiga Industrial. (C 22683)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? Telephone 4—3321 que fará o exame necessario. Faz-se limpeza, pintura, concerta-se e gradua-se para fazer economia. Attende-se a qualquer chamado garantido. (C 23299)

APARTAMENTO

Aluga-se na rua Visconde Rio Branco, n. 33 — Praça Tiradentes. (C 23288)

FANTASIA ARABE

Vende-se toda em setim, perfeita, para creança de 8 annos. Preço 50$. Trata-se pelo telephone 7—1885. (C 23290)

DECTETIVE

Serviço confidencial, pessoal ou commercial; informações privadas. Rua S. José n. 104, 2º andar (Elevador). Das 9 ás 18 horas. (C 23291)

Chevrolet Pavão

Optimo, á vista ou a prazo. Rua Bento Lisboa, 116 — 2:500$000. (C 23287)

A Vida Commercial

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado funccionou em condições indecisas, tendo vigorado para o fornecimento de cambiaes as taxas de 5 15|32 e 5 31|64 d. e para a acquisição das letras de cobertura sobre Londres a de 5 33|64 d. e sobre Nova York a de 8$940.

O Banco do Brasil forneceu saques para cobranças em outros bancos a 5 7|8 d.

TABELLA DOS BANCOS

	90 d/v	
Londres	5 29|32 a	5 7|8
	(44$071)-(40$851)	
Canadá	—	9$030
Paris	$332 a	$336
Nova York	8$440 a	9$060
	A' vista	
Londres	5 3|8 a	5 51|64
	(44$651)-(41$402)	
Paris	$335 a	$360
Allemanha	2$040 a	2$190
Italia	$447 a	$431
Montevidéo	7$950 a	8$302
Belgica (ouro)	1$190 a	1$275
Belgica (papel)	$255 a	$257
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	3$450 a	3$550
Portugal	$385 a	$420
Nova York	8$939 a	9$180
Suissa	1$650 a	1$772
Hespanha	1$135 a	1$225
Rumania	$059 a	$063
Canadá		9$159
Suecia	2$448 a	2$465
Noruega	2$438 a	2$460
Dinamarca	2$442 a	2$460
Austria	1$295 a	1$298
Japão (yen)	4$492 a	4$500
Hollanda	3$653 a	3$675
Slovaquia	$270 a	$272
Syria	—	$357
Palestina	—	$357
Chile	—	1$125
Vales ouro, por 1$	—	4$507
Vales, café	—	—

CABO

Londres	5 11|32 a	5 25|64
	(44$912)-(41$514)	
Belgica (ouro)	1$275 a	1$280
Belgica (papel)	$257 a	$260
Italia	$479 a	$480
Slovaquia	$272 a	$274
Hespanha	1$170 a	1$225
Paris	$337 a	$360
Portugal	$415 a	$420
Suissa	1$765 a	1$775
Buenos Aires (peso papel)	3$470 a	3$560
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Canadá	—	9$200
Hollanda	3$660 a	3$680
Montevidéo	8$200 a	8$500
Nova York	8$360 a	9$200
Dinamarca	2$452 a	2$470
Suecia	2$458 a	2$475
Noruega	2$448 a	2$470
Japão (yen)	4$502 a	4$510
Allemanha	2$195 a	2$200

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 19|32	5 35|64
" Nova York	8$370 a	9$051
" Paris	$345	$355
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$498
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Italia	—	$473
" Allemanha	—	2$147
" Portugal	—	$409
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	8$183
" Suissa	—	1$766
" Hespanha	—	1$188
" Hollanda	—	3$663
" Austria	—	1$298
" Rumania	—	$059
" Suecia	—	2$465
" Slovaquia	—	$271
" Noruega	—	2$454
" Dinamarca	—	2$456
" Japão (yen)	—	4$492
" Belgica (ouro)	—	1$272
" Belgica (papel)	—	$255
" Chile	—	1$125
Vales ouro, por 1$	—	4$567

EXTREMAS

Bancaria	5 15|32 a	5 59|64
Caixa matriz	5 15|32	—

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	44$800
Dollars (papel)	—	9$003
Francos (papel)	—	$370
Reichsmark (papel)	—	2$200
Escudos (papel)	—	—
Liras (papel)	—	$480
...		—
Pesetas (papel)	—	1$180
Pesetas (papel)	—	—
Francos suissos (papel)	—	—
... argentino (papel)	—	—
... uruguayo (ouro)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 15.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.10 a.m.	Indeciso	5 15|32	5 17|32	8$950	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 15.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.86 3|16	$ 4.86 3|16
" s/Genova, á vista por £	L. 92.91	L. 92.91
" s/Madrid, á vista, por £	P. 38.85	P. 38.90
" s/Paris, á vista por £	F. 124.19	F. 124.25
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1|4	Esc. 108 1|4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.36	M. 20.36
" s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
" s/Berne, á vista por £	F. 25.20	F. 25.20
" s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.89	B. 34.89

LONDRES, 15.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.86 3|16	$ 4.86 3|16
" s/Genova, á vista por £	L. 92.92	L. 92.90
" s/Madrid, á vista, por £	P. 38.85	P. 38.70
" s/Paris, á vista por £	F. 124.21	F. 124.46
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1|4	Esc. 108 1|4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.36	M. 20.37
" s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
" s/Berne, á vista por £	F. 25.20	F. 25.20
" s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.90	B. 34.90
" s/Stockholmo á vista p. £	Kr. 18.17	Kr. 18.19
" s/Oslo, á vista, por £	Kr. 18.13	Kr. 18.13
" s/Copenhagen, á vista, por £	Kn. 18.15	Kn. 18.16

NOVA YORK, 14.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86 3|16	$ 4.86 1|4
" s/Paris, tel., por F.	c 3.91.62	c 3.91.62
" s/Genova, tel., por F.	c 5.23.37	c 5.23.50
" s/Madrid, tel., por P.	c 12.58	c 12.64
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.09	c 40.09
" s/Berne, tel., por F.	c 19.29	c 19.30
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.93	c 13.93
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.87	c 23.87

NOVA YORK, 15.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86 3|16	$ 4.86 7|32
" s/Paris, tel., por F.	c 3.91.50	c 3.91.62
" s/Genova, tel., por F.	c 5.23.37	c 5.23.37
" s/Madrid, tel., por P.	c 12.50	c 12.58
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.09	c 40.09
" s/Berne, tel., por F.	c 19.29	c 19.30
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.93	c 13.93
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.87	c 23.87

PARIS, 15.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 124.22	F. 124.16
" s/Italia á vista por 100 L.	F. N|cotado	F. 133.62
" s/Hespanha á vista por 100 P.	F. 320.25	F. 320.50
" s/Nova York á vista por $	F. 25.55	F. 25.54
" s/Berne á vista por F/S	F. 493.00	F. 492.75

BUENOS AIRES, 15.

Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 42 3|16	d 42 3|4
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 4 1|2	d 43 13|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 43 7|16	d 43 15|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 43 1|2	d 44

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 15.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	6 %	6 %
Em Londres, tres mezes	3 7/8 %	3 7/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	3 7/8 %	3 7/8 %
Em Nova York, tres mezes t/compra	3 3/4 %	3 7/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.90	B. 34.90
Genova s/Londres, á vista, por £	L. N|cotado	L. 92.92
Madrid s/Londres á vista por £	P. 38.85	P. 38.70
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fs.	L. N|cotado	L. 74.84
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

ACTOS RELIGIOSOS

Antonio Gomes de Castro
(QUIQUI)

Os irmãos e cunhados de ANTONIO GOMES DE CASTRO, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, em intenção á sua alma, pelo primeiro anniversario de seu fallecimento; e agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a esse acto de religião e amizade. (C 23166)

Augusto Marques Maia do Amaral

Joaquim Marques Maia do Amaral e familia, participam ás pessoas amigas que mandam rezar missa em intenção de seu fallecido irmão, devido ás suas crenças religiosas. Pedem as mesmas que rezem uma prece em intenção da alma do fallecido e agradecem aos que pessoalmente ou por representação compareceram ao acto do enterramento. (C 23251)

Moacyr de Abreu

TAVEIRA, MAIA & CIA., em liquidação, vem por meio deste, convidar a seus amigos e pessoas da familia do fallecido MOACYR DE ABREU, seu saudoso e inesquecivel auxiliar, amigo leal, sincero e dedicado, a assistirem á missa de 1º anniversario do seu fallecimento que, por intenção de sua alma, mandam rezar, na proxima segunda-feira, 17 do corrente, no altar-mór da Matriz de Santa Rita, ás 9 horas da manhã. A todos agradecem, a bondade do comparecimento a esse acto de piedade christã.

Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 1930. (C 23162)

Carlos Chispiniano da Fonseca
(EX-FISCAL DE CONSUMO)

Viuva Deolinda Müller da Fonseca, Francisco da Fonseca Junior, Arminda da Fonseca e demais parentes, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado marido, irmão, cunhado, tio e primo CARLOS CRISPINIANO DA FONSECA, e de novo os convidam a assistirem á missa de setimo dia de seu fallecimento, que farão rezar amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se eternos agradecidos. (C 23171)

Rosa Paes Campos
(Fallecida em Portugal)

José Paes de Almeida Campos, senhora, filhos e sobrinhos, Amelia de Sá Freire Paes, filhos, genro e nóra, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por alma de sua querida mãe, sogra, avó, cunhada e tia ROSA PAES CAMPOS, será celebrada amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São José. (C 23220)

Carlota Teixeira Campos
(FALLECIDA EM LAMEGO — PORTUGAL)

Terves Carneiro, sua sobrinha, filhos, netos, participam o fallecimento de sua mãe em Lamego Portugal e convidam para a missa ... amanhã, 2ª feira, dia 17, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (C 23288)

Marechal Dr. A. Ferreira do Amaral

A familia do marechal DR. A. FERREIRA DO AMARAL, participa aos seus amigos que fará celebrar a 18 do corrente, terça-feira, 1º anniversario do seu fallecimento, duas missas; uma ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula e outra, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio (Estação Professor Miguel Pereira), confessando-se muito gratas áquelles que comparecerem. (C 23188)

Claudina Alves da Visitação
(7º DIA)

João Alves da Visitação e Luiz Alves da Visitação, convidam a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa que, por alma de sua inesquecivel esposa e mãe, CLAUDINA ALVES DA VISITAÇÃO, será celebrada, ás 9 horas do corrente, terça-feira, depois de amanhã, 18 do corrente, na Matriz de S. Lourenço em Nictheroy, e desde já agradecem a todos que comparecerem a esse acto de piedade christã. (C 23209)

Dr. Lauro Maia

Victorino Maia (ausente), filhos e senhora, Eugenia Billiter Ferreira, Djalma Maia e senhora, Pedro Figueiredo, senhora e filhos, Gerson Maia e senhora e filhos, coronel Alves Maia, senhora e filho, dr. José Victorino Alves Maia, senhora e filhos (ausentes), participam o fallecimento de seu querido filho, esposo, pae, irmão, sobrinho e primo, DR. LAURO MAIA, occorrido em Recife, a 14 do corrente, e convidam os demais parentes, amigos e collegas, para o enterro que sairá hoje, ás 15 horas, de ... para o cemiterio de São João Baptista. (C 23266)

Dr. Siva de Aguiar Cardoso

Laura Pires de Aguiar Cardoso e filhos, viuva Aguiar Cardoso, Mario Pires e familia, Paulo Cardoso e familia, dr. Manoel Tapajós e familia, profundamente gratos a todos os que acompanharam os restos mortaes do seu idolatrado esposo, pae, genro, cunhado, tio, sobrinho e primo, SIVA, de novo lhes rogam e convidam para assistirem á missa que por sua alma será rezada amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria. (C 23268)

Antonio José Rodrigues de Souza Braga

Ursulina da França Braga, capitão tenente Euclydes de Souza Braga, Othilio e Leônidas e Souza Braga, Waldemar de Souza Braga, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que fazem celebrar por alma de seu esposo, pae, sogro e avô ANTONIO JOSE' RODRIGUES DE SOUZA BRAGA, no trigesimo dia de seu fallecimento, quarta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares. (C 23204)

Laurentina Portella Soares
(30º DIA)

Antonio Soares de Azevedo, seus filhos, genro e nóra, vem agradecer por este meio a todos os que acompanharam ... sua estremecisima esposa, mãe e avó — LAURENTINA PORTELLA SOARES, que se dignaram de enviar telegrammas, cartões e telegrammas de pezames. E de novo convidam para a missa de 30º dia, que mandam celebrar amanhã, terça-feira, ás 8 horas, na egreja de S. Gonçalo, e desde já ficam gratos ... a todos que assistir. (C 23290)

Estephania Nogueira dos Santos
(Missa de 7º dia, convite e agradecimento)

Os seus sobrinhos, irmãos, irmãs, cunhado, sobrinhos, convidam a todos os parentes e pessoas amigas para assistir á missa de 7º dia, por alma de sua prantada mãe, sogra e avó, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, na egreja de Nossa Senhora da Guia, na villa de Mangaratiba, no dia 20 do corrente. (C 23226)

Dr. Juvencio Zenha Machado

Ophelia Bernardi Zenha Machado e filhos, Henriqueta Zenha e demais parentes, mandam celebrar a missa de setimo dia pelo descanço da alma de seu idolatrado esposo, pae, filho, genro, sobrinho, cunhado e primo JUVENCIO ZENHA MACHADO, amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo. (C 23216)

Marechal Gabino Besouro

A filha, genro e netos do marechal Gabino Besouro, na impossibilidade de agradecer a todos que se dignaram comparecer aos actos funebres e religiosos, e enviaram corôas, palmas e flores, telegrammas e cartões de pezames, o fazem por meio deste, cordialmente.

João Guilherme Rosas

Viuva Bertha Rosas e filha, José Bernardino Rosas e familia (ausentes), José Bernardino Rosas Filho e familia (ausentes), Adolpho Rosas e familia, Francisco Adolpho Rosas e familia, Walter Luiz Rosas, Ilda O'Neil e familia, Otto Walter Berglen e senhora, Rodolpho Bloedonn e senhora (ausentes), Luiz Berglein e senhora, Hans Moeller e familia (ausentes), e Alvaro Baltar, agradecem profundamente penhorados a todos que compareceram ao enterramento, ou por qualquer forma demonstraram seu pesar pelo passamento de seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, irmão e cunhado — JOÃO GUILHERME ROSAS — e convidam para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar, terça-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (C 23249)

José Dantas
(Ex-Presidente do Lyceu Litterario Portuguez)

A Directoria do Lyceu Litterario Portuguez, profundamente penalisada pelo prematuro fallecimento de JOSE' DANTAS, Benemerito ex-Presidente da Assembléa e do Conselho Deliberativo desta instituição, convida os srs. socios e amigos a comparecer á missa que pelo seu eterno repouso manda celebrar no dia 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula e agradece antecipadamente a presença aos comparecimentos. (C 23227)

Blandina Fragoso Portugal

José Antonio Portugal, José Antonio Portugal Junior, senhora e filhos, Francisco Ribeiro Portugal, senhora e filhos, Antonio Azevedo e senhora, Roy Grey, senhora e filhos, Gastão Portugal, senhora e filhos, Jorge Portugal, Bernardino Portugal, Celestina e Benita Fragoso Magalhães (ausente), capitão José Faustino, senhora e filho (ausentes), e demais parentes, agradecem penhorados a todas as pessoas que compareceram ao enterramento, e de novo convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia de sua querida esposa, mãe, sogra, irmã, cunhada, tia, avó e parenta BLANDINA FRAGOSO PORTUGAL, a realizar-se terça-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de Santo Antonio dos Pobres, a todos hypothecam sua gratidão. (C 23201)

Antonio Lopes Quintas

Os antigos companheiros de ANTONIO LOPES QUINTAS, da Prefeitura desta capital, convidam a todos os seus amigos e companheiros para a missa de 30º dia do passamento do seu inesquecivel amigo e velho servidor ... municipal, amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, na egreja do SS. Sacramento, á Avenida Passos, convidando por esse acto a familia, os demais collegas e amigos, confessando-se antecipadamente gratos. (C 23232)

Mauricio Abiteboul

Ha precisamente um anno, na data de hoje, 16 de fevereiro, fallecia nesta cidade MAURICIO ABITEBOUL, commerciante e industrial honesto, deixando immersos em profunda dor a esposa, filhos, parentes e os seus numerosos amigos, que pranteiam seu fallecimento. ...

Maria Thereza Campos Ribeiro de Almeida

Joaquim Augusto Ribeiro de Almeida, senhora e filhos, Joaquim Ribeiro de Almeida, Leocadia Ribeiro de Almeida, Angelina Ribeiro de Almeida, Evangelina Ribeiro de Almeida, senhora e filhos, Samuel Ribeiro de Almeida, senhora e filhos, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que, por sua inesquecivel mãe, sogra e avó MARIA THEREZA CAMPOS RIBEIRO DE ALMEIDA mandam dizer amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. das Dôres, do Ingá, á rua Presidente Pedreira, em Nictheroy. (C 21680)

Luiz Angelo Regazzi

Carolina Bertolazzi Regazzi, Romualdo Bertolazzi Regazzi, senhora e filhos, Theodoro Regazzi, senhora e filhos, viuva Attilia Christovão Regazzi, senhora e filhos, viuva João Pedro Regazzi, filhos, genros, noras e netos, dr. Zacarias Mello, senhora e filhos, dr. Heitor Regazzi, senhora e filhos, agradecem a todos que compareceram aos restos mortaes do seu querido e inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, irmão, tio e cunhado — LUIZ ANGELO REGAZZI, e de novo os convidam a assistirem á missa de setimo dia por sua alma, que farão celebrar, ... do corrente, no altar-mór da Cathedral de Nictheroy. (C 21713)

Manoel Coelho Brandão

Na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas amigas que enviaram corôas, acompanharam o enterramento e assistiram á missa de 7º dia, do saudoso MANOEL COELHO BRANDÃO, sua viuva, mãe, irmãs e demais parentes veem por este meio manifestar-lhes sua profunda gratidão. ...

CHAPÉOS DE SENHORAS

Lava-se, tinge-se ou reforma-se por 5$000, na Casa Agripina, á r. da Carioca, 46, sob. Phone 2—1151. (C 21231)

330$000!!!

Apartamentos "RAMON FRANCO"

Rua Ramon Franco 74 a 84 — PRAIA VERMELHA — Telephones 6-2642 e 2445

Estão concluidas as obras e aos srs. pretendentes que procuraram esses apartamentos, lhes são concedidos os dias 17 e 18 para firmarem os respectivos contractos de locação no escriptorio dos proprietarios, á Avenida Mem de Sá, 131, sobrado, a partir das 9 horas. Decorrido esse prazo serão concedidas as locações, aos novos pretendentes. (C. 23258)

NEM HA DUVIDA!

Entre pagar aluguel e construir sua casa, pagando-a em prestações menores que o aluguel, que é que você prefere? ... "CREDITO IMMOBILIARIO" ... Carmo, 58. Tel. 4-6231.

COPACABANA — POSTO 6

Aluga-se grande casa luxuosamente mobilada. Rua Julio Castilhos, 20. — Chaves no 32. Ver das 13 ás 18 horas. (C 23156)

Costumes - Vestidos e Montarias

VICENTE PERROTTA. Ex-alfaiate das Fazendas Pretas

LEILÕES

Leilão de Penhores
Em 26 de fevereiro de 1930
A'S 12 HORAS
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. Cahen & Cia. Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (17705)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA — rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURTI, viuva, com filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.

CENTRO

ALUGA-SE para medicos, optimo gabinete, com tomadas, gaz, luz e sala de exame, telephone, empregado, etc., em 1º andar occupado só por medicos e dentista é servido por elevador; preço modico. Rua Assembléa, 121, junto ao largo da Carioca. Trata-se na loja. (C 21772) D

ALUGAM-SE arejados quartos e salas a 100$, á rua Moncorvo Filho n. 40 e boa loja. Aluguel 300$000. (C 21773) D

ALUGA-SE por 480$000, contracto de 2 annos, a esplendida moradia da Ladeira do Senado, 27; todas as informações no local com o Snr. José Pereira. (C 21747) D

ALUGA-SE optimo predio com loja e sobrado muito espaçoso, á rua Frei Caneca. Trata-se com Costa Braga & Cia. São Pedro, 72 (Chaves no local). (C 23114) D

ALUGA-SE um apartamento com 4 peças, exclusivo para familia, no 3º andar do Edificio Faria, á rua Senador Dantas, 3, defronte ao Monroe. (C 21728) D

ALUGA-SE um armazem todo reformado na rua Barão de S. Felix 29, aluguel 250$000 e os impostos, proprio para uma pequena fabrica. (C. 23237) D

ALUGA-SE ou traspassa-se pensão e sobrado. Rua D. Manoel n. 14. (C 23168) D

ALUGA-SE um sobradinho restaurado de novo, a meio minuto do bairro Serrador. Rua Senador Dantas, 95. (C 23209) D

ALUGA-SE um 2º andar á rua Buenos Aires n. 220. Trata-se na loja. (C 23203) D

ALUGA-SE uma optima sala de frente, com tres janellas, arejada, propria para escriptorios, á rua Buenos Aires n. 51, 2º andar; informações na loja. (C 23230) D

A. Barros & Cia. Ltda., alugam as lojas da rua dos Ourives, 42/44. (C 23201) D

ALUGA-SE muito barato optimo quarto mobilado para casal, sem ou com optima pensão. Av. Mem de Sá n. 289, 1º andar, casa de familia. (C 23274) D

ALUGA-SE esplendida frente de segundo andar, sala, saleta e quarto encerado, juntos ou separados a pequena familia de todo respeito. Rua São Pedro, 188, 2º andar. (C 21675) D

ALUGA-SE o primeiro andar da rua Camerino n. 32. Chaves no 2º andar. Tratar á rua Assembléa, 12. (C 22699) D

ALUGAM-SE casas de 500$ e 300$ mensaes. Barracão de 60$ mensaes. Casa Sol Nascente. Uruguayana n. 95. (C 22711) D

ALUGA-SE um bom armazem proprio para deposito ou outro qualquer negocio. Avenida Mem de Sá, 253. Edificio Esplanada. (C 22708) D

QUARTOS e vagas alugam-se rua São Pedro n. 120, 2º andar. (C 22680) D

CATTETE

ALUGA-SE excellente predio á rua Travessa Bastos, 122, completamente reformado e com todas as commodidades por 350$ mensaes e taxas, o predio estará aberto de 1 á 4 horas. (C 21685) E

A Nova Pensão estrangeira á rua Santo Amaro n. 69, dispõe de aposentos bem mobilados sem ou com pensão a preços modicos. (C 23101) E

ALUGA-SE á familia o 2º andar do 81, á rua Cassiano, na Gloria, com 5 commodos, e mais cozinha, banheiro, quintal bem plantado, agua abundante. Trata-se lá mesmo. 400$000 e fiador. (C 21744) E

ALUGA-SE sala bem mobilada a moças de tratamento, com liberdade. Rua do Costa n. 65, sobrado. (C 23098) E

NA Praia Flamengo, 8, sob., aluga-se optimo quarto de frente a senhor. Tem outro interno. Banhos de mar. 5-3687. (C 22669) E

ALUGA-SE a casa 37 á rua do Cattete n. 92, Villa Martins da Motta: oito divisões, arca e telephone. Renda em conta. Ver e tratar das 3 ás 7. (C 23165) E

FLAMENGO — Aluga-se sala de frente, sem moveis, á rua Dois de Dezembro n. 9, casa distincta, com sacada e entrada independente. (C 23297) E

CASA mobilada — Aluga-se, com todas as acommodações para pequena familia de tratamento, proximo aos banhos de mar, á r. Paysandu' 177. Aluguel 700$. Por 4 mezes ou mais. Trata-se das 7 ás 3 horas. (C 23129) E

FAMILIA aluga bom aposento, com ou sem moveis, com boa pensão: rua Dois de Dezembro, 112. — 5-1064. (C 23099) E

SALA independente, mobilada, familia aluga, na ladeira da Gloria, 14, alameda Aymoré (casa 8). (C 23089) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE casa confortavel á rua Alice n. 29. Chaves no armazem da esquina, ou á mesma rua n. 38. (C 22654) F

APARTAMENTO. Aluga-se um com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto para empregada e terraço com tanque, aluguel 550$; 531, rua das Laranjeiras, 4º andar, app. 45. (C 22668) F

ALUGA-SE na rua das Laranjeiras n. 248, optimo quarto mobilado, a cavalheiro de tratamento. (C 23262) F

BOTAFOGO

ALUGAM-SE duas salas mobiladas. R. Marquez de Abrantes, 140. (C 23119) G

ALUGA-SE, nova em folha, casa bem acabada, com quatro dormitorios, e garage, á rua Menna Barreto, 129 — Botafogo. Trata-se á rua São João Baptista, 80; aluguel 800$ e taxa sanitaria. (C. 23272) G

ALUGAM-SE as casas novas, da rua Real Grandeza n. 246; ns. 26 e 29, todo o conforto, tres bons quartos, boa sala, banheira, fogão a gaz. Tratar á rua Ouvidor n. 68, sala 16, das 14 ás 17 horas. (C 23296) G

ALUGAM-SE quartos e salas mobiladas sem pensão, á rua Marquez de Abrantes n. 147. Tel. (C 23183) G

ALUGA-SE esplendido bungalow com todo conforto moderno, dois andares e sotão, á rua Alvaro Ramos n. 137. Aberta das 12 ás 14 horas. Mais informações lá mesmo ou pelo telephone 5-0166. (C 22232) G

ALUGA-SE esplendido sobrado á rua Real Grandeza n. 16 (Botafogo), a 450$ mensaes. Trata-se no local a qualquer hora. (C 22674) G

CASAL de respeito, aluga a outro sem filhos, 2 aposentos sem moveis, com direito ao resto da casa; tem gaz, luz, tel. 6-1649, rua S. Clemente n. 250, casa 3. (C 21674) G

COPACABANA

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE em casa de familia, no melhor ponto da rua Copacabana, 2 quartos no andar terreo, (sendo 1 na frente), para senhoras ou casaes. Pedem-se referencias. Tel. 7-1070. (C 23025) H

ALUGAM-SE amplos quartos, com boa pensão, a casaes e cavalheiros de tratamento, á rua Figueiredo Magalhães n. 141. (C 21730) H

OPTIMO quarto a pessoa que trabalhe fóra, 150$000, com café. Copacabana n. 607. Referencias. (C 23104) H

ALUGA-SE uma casa mobilada á rua Leopoldo Miguez n. 24, Copacabana, perto do posto 4, trata-se na mesma das 10 ás 16 horas. (C 22703) H

ALUGA-SE bem mobilado, o confortavel predio da rua Hilario de Gouveia n. 84, com jardim, grande quintal, telephone, etc. Póde ser visto de 9 ás 17 horas. (C 23208) H

ALUGA-SE com ou sem mobilia, a casa de recente construcção da rua Barcellos n. 98, posto 6. Trata-se na mesma. (C 23172) H

QUARTO para casal ou rapazes em Copacabana, á rua Xavier da Silveira n. 117. Aluga-se um em casa de familia de tratamento. (C 23150) H

ALUGA-SE um quarto mobilado, em casa de familia, a senhor do commercio. 140$000, Rua Copacabana, 541. (C 22653) H

ALUGA-SE uma — Rua Trianon n. 12. Chaves no armazem, rua Barroso n. 82-C. (C 20406) H

CASA — Ipanema — Aluga-se á rua Monte Negro n. 91, com 3 quartos, 2 salas, etr., 2 pavimentos. Tratar á rua Garcia d'Avila n. 71. (C 23234) H

COPACABANA — Aluga-se uma casa mobilada, 5 quartos e mais dependencias, para familia de tratamento; tem garage, jardim, etc. Rua Quatro de Setembro n. 27. (C 22679) H

GAVEA

ALUGA-SE casa de 525$, na praça Arthur Bernardes n. 104, em frente ao Jockey-Club. (C 21749) I

RIO COMPRIDO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Barão de Itapagipe n. 68. Trata-se no n. 66. (C 21739) J

TIJUCA

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGAM-SE excellentes casas proprias para familia de tratamento, á rua Almirante Cockrane, 220, casas V, IX e XII. Trata-se com Costa Braga & Cia. á rua São Pedro n. 72. (C 23115) K

ALUGA-SE um chalet com 2 quartos e uma saleta, em casa de familia de todo o respeito, á rua Aristides Lobo n. 214. (C 23191) K

ALUGA-SE uma sala de frente independente, encerada. R. Ennes de Souza, 101. Bondes Fabrica. 90$000. (C 23151) K

ALUGAM-SE optimos quartos em casa de familia com pensão. Rua Haddock Lobo n. 346. (C 23164) K

ALUGA-SE casa reformada 2 quartos, 2 salas, banheira, etc. Chaves Haddock Lobo n. 327; aluguel depende tempo, locação. Tratar 1 Setembro, 51, 1º andar. (C 23210) K

ALUGAM-SE á rua General Rocca n. 112, as casas IV e V, acabadas de construir; todo o conforto 350$000, incluindo as taxas. Tratar Rosario numero 103, cartorio com Augusto Costa, de 14 ás 16 horas. (C 23202) K

ALUGA-SE o optimo predio da rua Pereira de Siqueira n. 18, Tijuca, com 5 quartos, 3 salas, grande quintal e mais dependencias. Aluguel 650$000 e taxas. Está aberto. Telephone 8-4161. (C 23250) K

ALUGA-SE esplendido bungalow, á rua José Hygino n. 102, Tijuca, possuindo optimas accommodações para pequena familia de tratamento. Está aberto para ser visitado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (C 22672) K

QUARTO. Aluga-se um bom, bem mobilado com telephone a uma ou duas senhoras, ou um senhor de todo o respeito, na rua Conde de Bomfim 107. (C 21731) K

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE com ou sem mobilia ou vende-se parte á vista e parte a longo prazo á rua Cajurú n. 46, um bungalow com 4 quartos, 2 salas, em centro de terreno, bom quintal. Trata-se no mesmo. (C 23137) P. da Band.

ALUGA-SE amplo terreno com barracão no centro, no Caes do Porto, á praia de S. Christovão n. 270. (C 23126) L

ALUGA-SE o excellente predio á rua S. Valentim, 41. Informações no 15. (C 23167) L

ALUGA-SE um sobrado independente, com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal, por 250$; á rua Caridade n. 32. São Christovão. (C 23318)

ALUGA-SE optima casa toda reformada para familia de tratamento. Rua Esperança, 24, bonde S. Januario. Tratar na mesma rua n. 13 ou pelo telephone 8-0789. (C 21781) L

ALUGA-SE por 300$ e taxas o predio novo com 2 salas, 2 quartos, fogão a gaz e mais dependencias, á rua Fonseca Lima, 47. Av. Lauro Muller; praça da Bandeira. Acha-se aberto e trata-se á rua do Rosario n. 101, sob., com o sr. Salomão. (C 22675) L

VILLA ISABEL

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE o magnifico predio sito á rua Barão de S. Francisco Filho n. 276, completamente reformado e com todas as commodidades. Póde ser visitado a qualquer hora. (C 23100) M

ALUGAM-SE os predios da rua Bella Vista, 142 e 144 e Jobim, 101, preço 250$000. Todos os predios tem 3 quartos, sala de visita, jantar, etc., e estão em reparos. Chaves no 148-A, Bella Vista e trata-se á rua do Ouvidor n. 59, 2º andar. Phone 4-6553. (C 23178) M

ALUGA-SE á rua Angelo Bittencourt, 125, proximo ao Jardim Zoologico, um confortavel bungalow moderno. Contrato e aluguel 380$000. (C 21700) M

ALUGA-SE toda ou em parte, a casa 414, da Avenida 28 de Setembro, junto á praça 7 de Março, com accommodações independentes para tres familias. Informações no n. 418, ou pelo telephone 8-3703. (C 21714) M

ALUGA-SE o bungalow da rua Barão Bom Retiro n. 360, as chaves no 358 e trata-se á rua da Quitanda, 139. Tel. 4-0756. (C 21734) M

ANDARAHY

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGAM-SE casas completamente novas, ainda não habitadas, com todo conforto moderno, sala tres quartos, copa, cozinha com fogão a gaz, banheiro com aquecedor, etc., por 300$ mensaes, á rua Professor Valladares ns. 142, 144, 146 e 51. (C 20059) N

ALUGA-SE, por motivo de viagem e por preço modico, a boa casa da rua Barão de Mesquita n. 1.021, Andarahy. (C 23149) N

ALUGA-SE esplendida casa, estylo moderno, toda pintada de novo, com cinco quartos, duas salas e demais dependencias, com entrada para automovel, pequeno jardim, aluguel 550$; chaves á rua Barão de Mesquita, 1069; trata-se á rua Bento Ribeiro, 37, 1º andar, das 12 ás 15 horas ou Avenida Amaro Cavalcanti, 187, depois das 17 horas. (C 23147) N

ALUGA-SE o optimo predio com 2 pavimentos da rua Antonio Salema n. 62, com 5 quartos e demais dependencias. Aluguel modico. As chaves na Pharmacia da esquina. (C 21694) N

ALUGAM-SE, para familias de trato, as casas ns. I, II e XII, ad Alameda Elite, sita á rua Barão de Mesquita n. 620. (C 22521) N

ALUGAM-SE casas, preço 380$, sem contrato, á rua Maquiné, 127, Grajahú; chaves com o vigia. (C 21710) N

ALUGAM-SE as novas e confortaveis, casas, numeros 17, 28 e 32 da rua Pereira Soares, parallela á de Araujo Lima. Alugueis desde 280$. As chaves na Pharmacia da esquina. (C 21693) N

LAPA

ALUGAM-SE quartos de frente mobilados, encerados, com ou sem pensão. Travessa do Mosqueira, 13, Lapa, Esquina Maranguape e Mem de Sá. (C 21733) P

ALUGAM-SE sala e quarto, junto ou separados, a casal ou rapazes, com ou sem pensão, casa com jardim, perto do centro á rua Conde de Lage n. 34. (C 21719) P

SAUDE

ALUGAM-SE quartos a preços modicos; rua Nabuco de Freitas, 203, proximo á rua da America. (C 21751) Q

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE dois quartos, sendo um de casal com linda vista, para a bahia, optima pensão, á rua do Curvello n. 56. (C 23095) S

ALUGA-SE casa á rua Costa Bastos n. 49, 4 quartos, 4 salas. Tratar Jacintho. Rua Mayrink Veiga, 15. Telephone 4-0292. (C 21683) S

ALUGA-SE casa mobilada com tres quartos, duas salas e dependencias. 35, rua do Triumpho, Sta. Thereza. (C 23310) S

ALUGA-SE o predio mobilado em centro de jardim, com garage e telephone, á rua Mauá n. 74, Santa Thereza. (C 23270) S

MANGUE

ALUGA-SE o segundo andar do predio novo á rua Benedicto Hippolyto n. 43, com 3 quartos, sala de jantar, sala de visitas, banheiro com aquecedor, cozinha, etc. Aluguel minimo 550$000, tratar á rua Leandro Martins n. 6 (antiga Prainha). As chaves no deposito na loja. (C 23248) T

ALUGA-SE o predio da travessa Silva Bayão, 16, Morro do Pinto, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias. Dez minutos do centro, as chaves no 18. (C 23303) T

ALUGA-SE o sobrado do predio da travessa D. Felicidade, 39, com 2 quartos, e uma sala e mais dependencias. As chaves na travessa Silva Bayão, 18. Dez minutos do centro. (C 23301) T

(17305)

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE uma casa com 4 salas, 4 quartos, 2 cozinhas, á rua da Abolição n. 145 — Engenho de Dentro; trata-se no n. 147. (C 21362) U

ALUGAM-SE os predios da rua Castro Alves n. 110, casas XIII, XVII, XX, em reforma por 190$000; chaves na casa XVIII; trata-se Ouvidor n. 59, 2º andar. Phone 4-6555. (C 23179) U

ALUGA-SE por 150$000, acasa nova da rua Martins Lage, 105, III, Engenho Novo, tendo sala, quarto, cozinha e quintal, para casal ou pequena familia. Informações na mesma rua n. 95, casa I. (C 23169) U

ALUGA-SE uma casa construida de novo, com todo conforto. Tratar na rua Garcia Redondo, 25, Meyer. José Bonifacio. (C 23293) U

ALUGA-SE por 250$ e taxa a casa n. 547, á rua Candido Benicio. Jardim da praça, Jacarepaguá. 4 quartos, 2 salas, etc. Completamente reformada. Centro de terreno arborizado. Chaves no 541. Tratar á rua 24 de Maio n. 79. (C ...) U

ALUGA-SE a casa n. 6, da Villa São José, á rua Castro Alves, 24-A. Aluguel 160$000. Meyer. (C 23170) U

ALUGA-SE confortavel bungalow com jardim, saleta, 2 quartos e mais dependencias, fogão a gaz e grande quintal, com pequena entrada para automovel, na rua Leite Ribeiro, 52, transversal a Dias da Cruz, Meyer. Chaves ao lado. Trata-se na rua Buenos Aires n. 109. Tel. 3-4700. (C 23144) U

ALUGA-SE por 450$ e taxas a optima casa reformada, com 5 quartos, porão habitavel e todas as dependencias modernas. Rua Alzira Valdetaro, 50, Sampaio. Chaves no n. 52. (C 23228) U

ALUGA-SE a casa alta á travessa Jahú n. 9, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. A casa dispõe de grande terreno e jardim. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 28. (C 23235) U

ALUGAM-SE duas boas casas á rua Euphrasio Corrêa n. 56 e João Vieira n. 43, em Quintino Bocayuva, por 180$ e 220$000. As chaves estão lá mesmo. Ambas tem boas accommodações e bom terreno. (C 21670) U

SUB. LEOPOLDINA

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE barato uma casa com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal e mais dependencias, á travessa Augusto Cesar n. 25, Olaria. (C 21691) V

ALUGA-SE com telephone o bungalow, á rua Leopoldina Rego, 162; trata-se na mesma rua 42, com Ca...

NICTHEROY

ALUGAM-SE salas em frente ao mar, agua corrente, e campainha em todos os quartos, preços modicos. Rua Dr. Nilo Peçanha n. 1. (C 21755) W

ILHAS

ALUGAM-SE diversos predios na Ilha do Governador, Freguezia. Tratar no local ou á rua General Camara n. 357, com o sr. Babo. (C 21684) Ilhas

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ATTENÇÃO — Vendem-se, no Meyer, dois bons terrenos, á rua Christovão Colombo, proximo á estação, em prestações modestas; á rua dos Ourives n. 51, 1º. (C 23307) 1

BAIRRO NOVO que surge em pleno coração da cidade; ar puro e linda vista sobre o Flamengo. Visitem a nova rua prolongamento da rua de Santo Amaro, no Cattete, dotada de AGUA, canalizada directamente de "Sylvestre e da França"; LUZ, ETC. Construcção mais barata que em qualquer outro local, pois a empresa fornece pedra, de cima para baixo, pelo custo, além de fazer grandes reducções para quem iniciar construcção immediatamente. Na rua Santo Amaro n. 94 (armazem), ha diariamente, das 8 ás 10, mesmo aos domingos, quem mostre os terrenos. JUNQUEIRA & CIA. LTD. — Rua da Quitanda n. 113, 1º and. Phone 4-7253. (C 23244) 1

CASAS — Pechincha — Vende-se por 7 contos, á rua Araujo Leitão n. 289, com sala, quarto e cozinha. Facilita-se o pagamento. Fica a 3 minutos do bonde Lins, descendo no fim da rua D. Romana. Outra, na Piedade, na rua Adelaide n. 29, a um minuto do bonde de Cascadura, defronte ao n. 2.500 da Av. Suburbana, onde se informa. (C 23232) 1

COMPRA-SE á vista um terreno até Penha, Inhaúma ou Cascadura. Cartas, indicando n. de lote, quadra, rua, dimensões e o preço ultimo, á vista, para a caixa n. 47 do "Jornal do Commercio". (C 23307) 1

GRANDE predio — Vende-se, um magnifico ponto, proximo á praça Argentina e rua S. Luiz Gonzaga, servido por diversas linhas de bondes, tendo terreno para mais construcções; presta-se para creche, collegio, pensão ou casa de saude. Tratar á rua São José n. 57, loja. (C 23199) 1

PRAÇA — Meyer — Vão, no dia 20 do corrente, á porta do Fôro, á rua D. Manoel, os predios n. 104 e 106 da rua Villela Tavares; vão, á 1 hora da tarde, os dois, por 36:000$, podendo render 350$000 cada. (C 21679) 1

VENDE-SE uma casa com 4 salas, 4 quartos, 2 cozinhas, á rua da Abolição, 145 — Engenho de Dentro; tratar no 147; facilita-se o pagamento. (C 21354) 1

PREDIOS e terrenos — Vende-se o predio da travessa Bernardo, 20, no Encantado; terreno á rua Junqueira Freire n. 14, em Todos os Santos; terreno em Matto Alto, com 10 x 50, em Campo Grande. Tratar á rua São José n. 57, loja. (C 23198) 1

PREDIO novo, chic, em Bomsucesso, vendo por 6 contos á vista e mais 20 contos a 5 annos de prazo. Tratar, dr. Mattos, rua Hospicio 220, sob., ás terças, quintas e sabbados. (C 22700) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Cravo n. 21, esquina da rua Granja, Circular da Penha, em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 19 de fevereiro de 1930, ás 4 1/2 horas da tarde. (C 23193) 1

TERRENOS. Ipanema. Preços de accordo com a crise, vendem-se na rua Prudente de Moraes lotes n. 14, 15 e 16 contos. Barão da Torre 20 e 22 contos. Redemptor, Nascimento Silva, Alberto Campos, desde 14:000$. Tratar Av. Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17 com o proprietario, ou Bar 20 de Novembro com o sr. Neves. (C 23255) 1

TERRENOS. Ipanema. Leblon. Vende-se a vista e a prazo por preço actual da crise em todas as ruas desde 9:000$ o lote. Tratar Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 17. (C 23253) 1

IPANEMA. Bungalow. Proprietario tendo que se retirar urgente para Europa vende com 5 quartos, 3 salas, garage, etc., facilita o pagamento, em centro de grande terreno optima construcção. Tratar Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 17. (C 23253) 1

TERRENO com 20 x 50. Vende-se á rua Barão da Torre (Ipanema), zona esgotada e calçada. Informa-se pelo tel. 7-1885. (C 23289) 1

TERRENO. Ipanema, Vende-se á rua Gomes Carneiro proximo ao mar. Tratar pelo telephone 7-0191. (C 23155) 1

TERRENO. Vende-se o ultimo lote da rua Campos Salles, distante 25 metros da rua Sattamini, Haddock Lobo. Informações á rua S. José, 57, loja. (C 23197) 1

VENDE-SE em leilão o predio da rua Ceará n. 24, estação de São Francisco Xavier, na quinta-feira, 20 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Souza Leite. (C 20956) 1

VENDEM-SE terrenos, em prestações, na Urca, Meyer e Realengo. Peçam plantas á Companhia Nacional de Immoveis, á rua dos Ourives, 51-1º. (C 23307) 1

VENDE-SE grande chacara e predio, com tres frentes, na rua Ernesto de Souza n. 95, proximo á rua Barão de Mesquita, todo murado e arborizado, tendo 6.000 ms.2, mais ou menos. Planta e informações no local ou na rua Senador Dantas, 3, 2º andar. (C 21720) 1

VENDE-SE um sitio em Vargem Alegre, E. do Rio, para pequena lavoura, 5 minutos da estação. Vende-se barato. Informações em Barra do Pirahy, avenida São Paulo n. 46. (C 23092) 1

VENDE-SE casa com tres quartos, duas salas, garage, jardim e demais dependencias. Ver e tratar á Estrada Nova da Tijuca n. 48, das 2 ás 5. Ponto dos bondes de Tijuca. (C 23086) 1

VENDE-SE o predio de construcção recente, situado á rua José Hygino n. 102, Tijuca. Facilita-se o pagamento. Está aberto para ser visitado. Tratar á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (C 22673) 1

VENDE-SE o sitio "N. S. Apparecida", na Estrada Velha da Tijuca, kil. 30 — Divisa de Jacarépaguá. Com o proprietario, á rua Raul Pompeia n. 92, Copacabana. Tel. 7-1849. (C 23217) 1

VENDE-SE uma casa á travessa Hermengarda n. 9, Meyer, com tres quartos, duas salas, cozinha e despensa. Tem fogão e aquecedor a gaz. Preço 48:000$000. Trata-se á rua Domingos Lopes n. 288 — Madureira. (C 23187) 1

VENDA de predios para renda: á rua da Candelaria, excellentemente alugado com contrato, por 250:000$; á rua Sorocaba, pequeno predio, alugado por contrato por 310$000, por 30:000$; em Copacabana, predio novo, construcção moderna, por 110:000$000; em Ipanema, á rua Visconde de Pirajá, predio moderno, com garage e grande quintal, por 120:000$, e grandes facilidades de pagamento, e á rua Araujo Lima, predio novo, com dois pavimentos, alugado por 450$000, por 40:000$000. Informa Araujo Lima, á rua do Carmo n. 71, 2º andar. (C 23240) 1

VENDE-SE casa pequena, perto de bondes e omnibus. Rua Barão de S. Francisco Filho, 154. 21:000$000. (C 23275) 1

VENDEM-SE, no Engenho de Dentro, proximo á estação, nas ruas Curupaity e Domingos Freire, magnificos lotes de terreno a prestações de 150$, entrando o comprador na posse mediante pequena entrada; tratar á rua Sete de Setembro, 185, sobrado, com o sr. Julio. (C 22677) 1

TERRENO NA PIEDADE

Vende-se um de esquina, de 8 x 40, a 20 metros da Estrada Real. Trata-se com o sr. Pedro Olivo, á rua Emilio de Menezes numero 37. (C 21779)

TERRENO NA URCA

Vende-se um terreno com 12 x 25, prompto a edificar, junto ao n. 54 da rua Estacio Coimbra. Facilita-se o pagamento e trata-se neste mesmo numero. (C 23085)

Avenida Paulo de Frontin

Bello predio — Vende-se o de numero 361 completamente novo, cinco quartos e fóra esplendida garage com dois quartos. (C 21743)

CORRÊAS

Vende-se o bungalow "Salus", á rua Maria Carolina, mobilado, com garage e dependencias. Tratar á rua da Quitanda n. 177, com o dr. Thiago, dias uteis. Phone 4—3072. (C 23090)

ANDARAHY

Vende-se um bom terreno á rua Gurupy, proximo a Grajahú. Trata-se á rua Visconde de Itauna n. 110, sob. (C 21737)

NÃO PAGUE ALUGUEL

Vendem-se a prestações mensaes de 350$000, sem juros, as casas da rua Carmo Netto ns. 220, 228 e 230, proximo á esquina de Salvador de Sá, com tres quartos, duas salas e todos os requisitos de hygiene; as chaves no local. Trata-se á rua do Lavradio, 137, todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, com VICENTE DURANTE. Telephone 2—2770. (C 21771)

BUNGALOW AMERICANO

Vende-se bello e confortavel, todo em tijollos e madeira de lei nos altos. Fim da rua da Cascata, Muda da Tijuca, no fim da rua á esquerda de quem sobe. Tratar na mesma ou com o dr. Vianna, rua Medeiros Passaro numero 76. (C 23153)

Casa — Copacabana

Vende-se moderna e confortavel. — Avenida Rainha Elisabeth, 151. (C 23214)

BUNGALOWS EM IPANEMA

A prestações, vendem-se novos. — Pagamento de aluguel; tratar á rua Montenegro n. 195, das 2 1/2 ás 4 1/2 horas. (C 23206)

TERRENO EM BOTAFOGO

Vendem-se magnificos terrenos ás ruas Sorocaba, Delfim e Menna Barreto. Informações á rua S. José numero 57, loja. (C 23196)

Magnifica vivenda proximo á rua Haddock Lobo

Vende-se modernissima, em um só pavimento. Informações á rua São José n. 57, loja. (C 23194)

Terreno em Ipanema

Vende-se á rua Garcia d'Avila, quasi esquina da Avenida Vieira Souto, medindo 10 x 20. — Informações á rua S. José n. 57, loja. (C 23195)

IPANEMA — BUNGALOW

Vende-se, novo, 2 quartos, 2 salas, a longo prazo. — Rua NASCIMENTO SILVA numero 247. (C 23175)

Terreno no Leme por 14:500$000

Vendem-se OS DOIS ULTIMOS LOTES (n. 13 e n. 14) com 10 ms. de frente por 8 de fundos. Rua Salvador Corrêa n. 114, em frente á praça ajardinada, perto da Avenida Atlantica. Trata-se na rua do Rosario n. 84. (C 23181)

TERRENOS
RUA BARÃO DE MESQUITA

Em frente ao Collegio Militar, rua recentemente aberta e calçada, vendem-se os ultimos lotes, á vista e a prazo. Trata-se á rua Primeiro de Março n. 35, com o sr. Canella, das 10.30 ás 11 e das 15 ás 16 horas. (C 23174)

Chacara explendida

Vende-se ou arrenda-se, mesmo por tempo longo, com grande plantação de café, laranja pera, limão, abacaxi, banana, manga, frutas diversas, amoreiras, eucalyptos, canna e mandioca; tem pastos, vaccas de raça, criação artificial de gallinhas, patos, etc.; casa optima, etc., etc., a 5 minutos de cidade entre S. Paulo e Rio. Peçam relatorio a P. Santos — Lorena. (17709)

Villa Aviação

Vendem-se magnificos lotes de terreno de 10 ms. por 50 ms., na Estrada Intendente Magalhães (Rio-São Paulo) n. 295, proximo ao Campo de Aviação, logar de grande futuro e estrada asphaltada, a prestações de 58$ mensaes, com agua e luz. Omnibus nas estações de Cascadura e Marechal Hermes. Trata-se no local e á rua 7 de Setembro n. 185, sob., com o sr. Julio. (C 22676)

Terrenos de 8:000$ por 5

Para apurar dinheiro vendem-se alguns lotes esplendidamente situados, no Eng. Novo, á rua D. Francisca, 37, junto ao bonde Lins, descendo no fim da rua D. Romana. (C 23233)

Tujuca — Terrenos

Local fresco e ventilado, defronte da garganta da Tijuca, com bonde e omnibus á porta. Rua nova, perto de Conde de Bomfim, muito antes da Muda. Começa á rua Uruguay, 299 e termina á rua Maria Amalia. Já tem AGUA, LUZ, ESGOTO, GAZ E CALÇAMENTO. Desde 16 contos á vista e a prestações. Não ha na cidade terrenos mais vantajosos, não só pela situação como tambem pelo preço. Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda, 113, 1º. Phone 4-7253. (C 23245)

EXCELLENTE CHACARA
VENDA

Situada nas proximidades da estação da Piedade, occupando uma área de 18 mil metros quadrados, toda coberta de arvores frutiferas em plena frutificação, dominando soberbo panorama, em plano elevado, com espaçosa casa de moradia, barracões, gallinheiros, luz electrica, com entrada por duas ruas. Sitio apropriado para um grande collegio, hospital ou sanatorio. Informações á rua Buenos Aires n. 79, 2º andar, com Esbérard & Miranda. (C 22655)

CONDE BOMFIM
Terreno

Vende-se no principio da rua Moura Brito, junto a Conde Bomfim, um terreno com 11 metros de frente por 13 de fundos. Para mais informações telephonar para 8—1182. (C 22663)

Terrenos a prestações

NA VILLA ENGENHO DA RAINHA

Local servido pelas estradas de ferro Auxiliar, com 80 trens diarios, e Rio D'Ouro, com 38, e pelos bondes de Inhauma ao Meyer; com agua encanada, illuminação e distam 17 minutos da cidade e que são vendidos em prestações mensaes de 29$000 para cima, sem juros. Informações na Confeitaria e Padaria em frente á estação de Inhauma.

NA VILLA JARDIM

Local saudavel; com agua, illuminação, bondes, omnibus, Escola Publica e commercio, a prestações mensaes de 15$000 para cima, sem juros. Informações no Café Campo Grande em frente á estação de Campo Grande da Estrada de Ferro Central do Brasil. Tambem vendem-se casas a prestações de 30$000 para cima com pequena entrada inicial.

NA VILLA MARIOPOLIS

Situados a 10 minutos da estação de Anchieta; com optimo clima, linda vista, grande futuro e com bicas d'agua, a prestações mensaes de 25$ para cima, sem juros. Informações na Confeitaria e Padaria Recreio Santo Antonio, em frente á estação de Anchieta.

Propriedades da Empreza de Terrenos e Edificações.

Uma das mais antigas e sérias do Rio de Janeiro, com escriptorio á Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar, sala n. 2. (C 22658)

VENDAS DIVERSAS

MACHINA de plissé. Vende-se uma moderna, completamente nova plissando até 1,30. Ver e tratar á rua da Conceição n. 44, sobrado. Nictheroy. (C 23218) 2

VENDE-SE, por motivo de viagem, um automovel Packard, 8 c. Preço de occasião. Ver e tratar á rua Silveira Martins n. 163, das 11 ás 2 horas. (C 23226) 2

VENDE-SE um excellente e bom piano Schiedmeyer, cauda pequena; avenida Augusto Severo n. 46. (C 22643) 2

VENDEM-SE, com urgencia, por motivo de viagem, uma linda mobilia propria para apartamento e uma guarnição completa de cortinas de seda, tudo com tres mezes apenas de uso. Para ver e tratar na portaria do Edificio Esplanada. (C 22709) 2

ACHADOS E PERDIDOS

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 239.843, desta casa. (C 21701) 4

J. LIBERAL & CIA. — Rua Luiz de Camões n. 60. Perdeu-se a cautela n. 282.433, desta casa. (C 21715) 4

PERDEU-SE a cautela n. 294.717, da casa J. Liberal & Cia. (C 21243) 4

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 197.158, desta casa. (C 23102) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma casa bem mobilada, com ou sem moveis; aluguel 550$000. Telephone 4-0557. Avenida Henrique Valladares, 148-A. (C 21783) 5

TRASPASSA-SE ou aluga-se uma casa mobilada, com garage, jardim e grande quintal. Rua Marquez de Abrantes n. 140. (C 23118) 5

TRAPASSA-SE uma boa casa com grande quintal, jardim e quinze quartos mobilados e dependencias. Negocio de occasião. Rua Marquez de Abrantes n. 147. Tem tel. (C 23184) 5

TRASPASSA-SE urgentemente, com prejuizo, um bom apartamento mobilado, na Avenida 15 de Novembro, 850, Petropolis, onde se trata. Preço um conto até começo de maio. (C 22640) 5

DIVERSOS

CARNAVAL — Flores e enfeites, fazem-se; Bandeirantes, 3, 2º and., d. Luiza. Tel. 8-5025. (C 23108) 3

CHAPÉOS em poucas lições, ultimos modelos, ensina-se a 40$ mensaes, á rua Sete de Setembro n. 231. Tel. 2-4288. (C 21696) 3

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (C 22588) 3

ENCERA, raspa, calafeta com machinas electricas. Telephone 4-334 Antenor Corrêa. Alfandega 197. (C 21098) 3

PROPRIEDADES — Encarregam-se da administração de quaesquer bens; á rua General Camara n. 24 — Peixoto & Cia. (C 21725) 3

CHACARA — Precisa-se, com bastante terreno e boa casa de morada, para alugar, com opção de compra, no Districto Federal, em terreno alto, com vista para o mar, ao sul da bahia. Dr. Vittorio Miglietta. Rua Almirante Tamandaré n. 41. (C 23266) 3

Comichão empigens frieiras, darthros, espinhas e brotoejas — applique Dermicura (não é pomada). Em todas as Drogarias e Pharmacias. (C 20948) 3

HYPOTHECAS — Empresta-se de 50:000$ a 200:000$, na zona urbana, juros de 12 % ao anno; negocio rapido. Com Rego. Rosario, 100, loja. (C 23298) 3

DINHEIRO — Empresta-se a empregados do commercio. Inf. rua Silveira Martins n. 50. (C 22705) 3

MEDICOS

TRATAMENTOS MODERNOS

De mais rapido e melhor resultado

Dr. HERC. MIRANDA
16 annos de pratica

CLINICA GERAL
DOENÇAS DAS SENHORAS
(inflammações, dôres, regras, corrimentos) — Tratamentos os mais efficazes, evitando em muitos casos a operação HYDROCELE — HEMORRHOIDES — Sem operação e sem dôr. DIATHERMIA, ALTA — FREQUENCIA, ULTRAVIOLETAS, IONOTHERAPIA, ETC. — Medicações utilissimas nas dyspepsias, dôres gastro-intestinaes, hepaticas, aerophagia, palpitações, anginas, rheumatismo, fraqueza, asthma, ulceras, etc. — Resultado frequentemente optimo. Applicação consciencioza. Preço accessivel — Cons.: 1 ás 4. Ramalho Ortigão 9. Palacio Independencia. Res.: Ayres Saldanha 70. Copacabana. (C 23280) 6

Dr. Eurico de Lemos Prof. Liv da Fac Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, boca. Cura ozena (fetide nasal). Rua Rep. do Perú, 10 antiga Assembléa), de 12 ás 5. (C 20979) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas, pontes, pivots, blocos, corôas de ouro, tratamento, obturações e extracções sem dôr. Preços modicos; á rua Sete de Setembro n. 194. (C 23009) 7

PROFESSORES

INGLEZA ensina seu idioma; rua do Riachuelo n. 169. Apartamento 12. Tel. 2-1375. (C 23015) 9

INGLEZ-FRANCEZ por professores natos. Uruguayana n. 62, segundo. Tel. 2-0411. (C 21698) 9

LECCIONA-SE inglez, hespanhol, francez, piano e pinturas. Dona Luiza. Tel. 8-5025. (C 3107) 9

MLLE. HELENE RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction. Leçon particulières. Cours Sta. Thereza et Tijuca. Conde de Bomfim, 475. 8-2529. (C 20730) 9

ESCOLA DE COMMERCIO DO COLLEGIO SYLVIO LEITE

Reconhecida como official e fiscalizada pelo governo da União

As inscripções para os exames de admissão ao 1º anno terminam em 28 do corrente. — Rua Mariz e Barros, 258. (17735) 9

Escola Underwood A mais antiga, ensina Dactylographia, Tachygraphia com absoluta perfeição. R. Carioca, 11. (C 22032) 9

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes curso rapido e completo 50$. Tachygraphia ou Escripturação 20$. São José, 118. Em frente á Galeria (C 20775) 9

Escola Moderna Rua do Theatro n. 1, 2º andar — Dactylographia, tachygraphia e linguas. Cursos: primario, secundario e commercial. Matriculas abertas para ambos os sexos. (C 19781) 9

CURSO DE GUARDA-LIVROS em 3 mezes, Professor Mario da Silva Pires, da Escola Amaro Cavalcanti, Assembléa 101, sala 7, das 6 ás 9 da noite. (C. 23247) 9

PROFESSORA com varios diplomas da Europa ensina inglez, francez, allemão, portuguez, etc. Traducções. Preço modico. Praia do Flamengo numero 8, sobrado. — 5-3687. (C 23251) 9

Senhorita ou rapaz que quizer obter boa collocação é só aprender bem Dactylographia e Port. — A Escola Underwood, a mais antiga e a mais conceituada da capital, ensina com perfeição e em curto prazo. Rua Carioca, 11. (C 23173) 9

QUERENDO ter sorte, faça e siga o programma em que o primeiro numero seja: Aprender mais portuguez, arithmetica, etc., com o professor particular da rua S. José n. 34-2º. (C 22652) 9

PROFESSORA portugueza, ha annos no Rio, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, á rua São José, 34-2º. Telephone 2-5537. Vae a domicilio. (C 22652) 9

DIPLOMA de Guarda-Livros — Curso Rapido — em 1 anno, só na ESCOLA UNDERWOOD. Rua Carioca, 11. (C 23294) 9

INGLEZ, CONTABILIDADE

MR. RAMMEL — Ouvidor, 58, 2o. (C 23236)

ACADEMIA de Corte e Costura da Mme. Isabel da Silva Dias, rua S. José, 31, 1º andar; ensino rapido, pratico e modico. Cortam-se modelos, cream-se figurinos. (C 22707) 9

PEQUENOS APARTAMENTOS

De diversos tamanhos e preços, todos dotados de banheiro proprio, com agua quente corrente, telephone, luz, serviço, cozinha de primeira ordem, 2 salas de jantar, 2 terraços, jardim e garage. Maximo conforto e hygiene. Alugam-se com ou sem pensão, á rua das Laranjeiras numero 371. (C 21514)

APARTAMENTOS PEQUENOS

Visitem os "service flats" que se alugam á rua Laranjeiras n. 371. (novo systema de moradia unico no Rio), comparem preços e certifiquem-se que poderão viver mais barato e com mais conforto do que em sua propria casa. (C 21514)

Automoveis de occasião

Temos para vender tres automoveis da marca "STUDEBAKER", 1 D. Ph. Light Six, 1 Coach e 1 D. Ph. typo 1929. Optima occasião de se adquirir bons automoveis por optimos preços. Ver e tratar á rua Bomfim numero 53 — S. Christovão. (C 21716)

PAQUETA'

Aluga-se uma casa mobilada á rua Lambary Luz n. 163. Para ver e informações na mesma com o sr. Salvino. (C 21677)

PAQUETA'

Aluga-se um bello apartamento ou casa independente, em centro de grande terreno, com frente para o mar e ricamente mobilada, a um casal ou pessoas de fino trato, composto de 2 dormitorios, salas de visitas, de jantar, cozinha, copa, quarto de empregado, banho, etc.; para mais informações com o proprietario, á rua Lambary Luz numero 163. (C 21678)

PROFESSOR

Professor da E. Militar deseja encontrar 2 ou 3 alumnos de preparatorios aos quaes consagre todo o seu tempo, com elles estudando. Cartas á Caixa 6, neste jornal. (C 21672)

PENSÃO

Por motivo de viagem á Europa, vende-se pensão bem installada centro commercial. Informações: Rua da Alfandega numero 144, 2º andar. (C 23087)

COFRES

Abrem-se, pintam-se, concerta-se, trocam-se, usados por novos, á prova de fogo e em condições vantajosas; á rua Theophilo Ottoni n. 103. (C 21707)

Casa mobilada no Leme

Aluga-se uma com 4 quartos, á rua Suzano n. 11 (primeira á saida do Tunnel Novo). Póde ser vista todos os dias do 1/2 dia ás 5 horas da tarde. (C 21699)

NOITE DE NATAL

Esmeralda e outras essencias superiores, aos melhores preços do mercado. Rua Uruguayana n. 208. Telephone 4—2508. (C 23138)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um deste afamado autor allemão, bonito, côr clara, magnificas vozes. Preço baratissimo. Barão Mesquita, 507. (C 23140)

LEBLON

Vendem-se dois lotes de terreno, proximo á praia, sendo um com 10x30 e outro com 15 x 30. Trata-se com o sr. Cardozo, rua da Carioca n. 28. loja. (C 23143)

ALUGA-SE

uma boa casa na r. Marquez de Abrantes, 106. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil (secção de predios). (C 23141)

VIAJANTE

Importante companhia estrangeira necessita de um bom viajante competente e perfeito conhecedor dos Estados do Rio e Minas, de preferencia com pratica em artigos de estiva e ferragens. Cartas do proprio punho indicando referencias, á caixa n. 31 deste jornal. (C 23116)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo e o fornecimento do apparelho para produzir compostos difficilmente fusiveis de metaes pesados, principalmente do tungstenio, privilegiados pela patente numero 15.835, da qual é concessionaria a GEWERKSCHAFT VALLRAM ABTEILUNG METALLWERKE. (C 22670)

Machinas de escrever e de calcular

Pagando aluguel mensal V. S. adquire uma boa machina nova ou usada — Triumph, Remington, Stoewer, Underwood, Royal, etc., em perfeito estado, com um anno de garantia. — Alugam-se, concertam-se, trocam-se machinas. Fitas para qualquer modelo de machina. Peças, typos, papel carbono. 242 — Rua S. Pedro — 242. — K. SASS. — Phone 4—1571. (C 22667)

CASAS

Ao alcance de todos, em condições suaves de pagamento. Comp. Santista de C. Predial. Avenida Rio Branco n. 109, 6º andar. (C 22671)

FLAMENGO

Aluga-se bom quarto com optima pensão, a casal ou 2 cavalheiros. Rua 2 de Dezembro, 112. Tel. 5—1064. (C 23269)

BARATA HUDSON

Vende-se linda Barata Hudson para 5 logares, licenciada para 1930. Ver e tratar á rua Maria Quiteria n. 27 (Ipanema), das 9 ás 12 horas. Telephone 7—1152. (C 23264)

TAFFETA'

Furta côr francez, met. . . . 14$000
Setim pura seda, met. . . . 9$000
Rua Sete Setembro, 176 (C 23261)

A ARTE DE PINTAR OS CABELLOS

Toda pessôa que pinta ou deseja pintar os cabellos, tem interesse em ler este interessante livro que será remettido gratuitamente, a quem o pedir á rua Sete de Setembro n. 40, sobrado ou á Caixa Postal n. 1314. (C 23260)

ADMIRAVEL PIANOLA

Um piano pianola da primeira fabricação Steck, que não dá bicho. Lindas vozes, 300 rolos de admiravel repertorio classico. Presente régio de um pae para filha. Ver e tratar na Casa Oliveira, á rua da Carioca, 48. (C 23257)

DIVORCIOS — URUGUAY

Doctor Agustin A. Musso — Exdecano Fac. Ensino Secundario. — Professor Universidade — Missiones, 1486, Montevidéo. — Referencias no Consulado do Uruguay nesta cidade. (C 23088)

IPANEMA — TO LET

A very confortable house, splendid view on beach at Av. Vieira Souto, 176. Phone 7—0964. Can be seen from 4 to 7. (C 21703)

FRIGIDAIRE M.

Vende-se uma em perfeito estado por 2:500$000. Ver e tratar á rua Bulhões de Carvalho, 156, Copacabana. (C 21706)

ESPLENDIDO PALACETE

A' Avenida Vieira Souto, aluga-se mobilado ou não, com 8 quartos internos, 3 no externo, salões, salas, banheiros, garage, varandas e terraços. Informações Phone 7—0964. (C 21704)

PARA CASAL

Colcha fustão 2,30|1,80. . . 15$000
Cretone especial 2,20 larg. metro. . . 6$500
Rua Sete Setembro, 176 (C 23252)

LINHOS

Cambraia linho met. . . 2$900
Linho 2,20 larg., met. . . 10$000
Linho côres, 2,20 larg., metro. . . 16$000
Rua Sete Setembro, 176 (C 23264)

PETROPOLIS

Aluga-se o predio mobilado da rua Sá Earp n. 861, por 400$000 mensaes e os impostos. Na rua General Camara n. 26, loja. (C 22661)

PREDIOS

Alugam-se os da rua Paysandú numero 139 (Botafogo), por 700$000 mensaes e impostos e o da rua Balthazar Lisbôa n. 24, antiga Possolo (Aldeia Campista), por 400$000 mensaes e taxas. Com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 26, loja. (C 22661)

CONTRACTOS

de locação de predios e outros são redigidos, dactylographados e legalizados gratuitamente

No Cartorio Teffé
(Registro de Titulos e Documentos)

Rua do Rosario n. 84
(quasi esquina da rua da Quitanda) (C. 23182)

Caixa de Estabelização

Compram-se notas desta caixa com agio. Com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 26, loja. (C 22664)

Loja no centro

Aluga-se espaçosa, clara e arejada, propria para industria ou commercio, proximo á Avenida Passos, Rua Lêdo n. 93; tratar no lado botequim. (C 21709)

ESTAMPARIA

Composta de 10 machinas, installação, um motor 3 HP, 4 matrizes para lotas de diversos tamanhos e em perfeito funccionamento, no valor de 25:000$000. Vende-se por 12:000$000. Trata-se com Manoel Gomes, na rua Sete de Setembro n. 47, Victoria, E. E. Santo. (C 21711)

Automovel para o Carnaval

Economize a locação de um carro, comprando pelo mesmo dinheiro um automovel usado em perfeito estado de funccionamento e boa apparencia. Temos carros de bons fabricantes, desde 1:500$000. Rua do Passeio numeros 48/54 (17561)

Terreno na Urca
Permuta

Dá-se um na 2ª secção medindo 12 x 20 (esquina), por um lote de 12 x 30 em Ipanema. Informações á rua Buenos Aires n. 79, 2º andar. (C 22636)

PROFESSORA

Senhorita diplomada acceita contracto para ensinar o curso primario, em casa de familia de alto tratamento, dando as melhores referencias. Informações pelo telephone 3-3637. (C 22637)

EPILEPSIA

Uma pessoa que soffreu longos annos dessa terrivel enfermidade, ensina gratuitamente o remedio com que se curou radicalmente. Remetter carta com envelope subscripto e sellado para resposta á D. Ludovina Macedo. Rua Maxwell, 95. Aldeia Campista. (17361)

PHARMACIA — VENDE-SE

Livre e desembaraçada, rua de grande movimento. Tratar á rua Marechal Deodoro n. 224 — Nictheroy. (C 21686)

APPARTAMENTOS

Alugam-se em edificio novo e moderno. Rua Riachuelo n. 340, canto Av. Henrique Valladares. (C 21687)

SACCO S. FRANCISCO

Vende-se bella vivenda por preço de occasião, perto da praia. Tratar com o Sr. Schneider, á rua Buenos Aires n. 46, loja. (C 21775)

40:000$000

Dando e solicitando referencias, pessôa idonea com conhecimento pleno da nossa praça, acceita um socio com o capital acima para negocio no centro, já iniciado e com grande clientela e que deixa mensalmente, livre de despezas, 15 a 20 %, sendo o mesmo o caixa. Para mais detalhes cartas para este jornal á Caixa n. 41. (C 23254)

SALAS-SALÃO

Alugam-se duas lindas salas e uma saleta ou um grande e arejado salão. Rua Primeiro de Março n. 17, 4º andar. Elevador. (C 21167)

42, RUA DA CARIOCA, 42
Pedido pelocorreio mais 2$000 por par, para porte
(17527)

PREDIO EM BOMSUCCESSO
Será vendido no Palacio da Justiça, no dia 18, ás 13 horas, o solido predio da rua Bomsuccesso n. 71, avaliado em 2ª praça em 10:800$000.
(C 21718)

DOENÇAS DO FIGADO
Com o VITAL-CUR são expellidas todas as pedras e areias do figado, em 24 horas, sem dôr. RUA BUENOS AIRES numero 46, loja.
(C 21774)

LEBLON
Vende-se terreno com 10 x 30; tratar com o sr. Alvaro, á rua S. José n. 78, das 3 ás 6 horas.
(C 21758)

CAPITALISTA
Precisa-se para o desenvolvimento e venda, por novo e moderno processo, de artigos de utilidade e facil collocação. Lucro compensador. Cartas no "Correio da Manhã" á caixa 10.
(C 21725)

VENDEDOR
Precisa-se de um optimo vendedor, bastante relacionado na praça e que conheça bastante o ramo de vernizes. Cartas neste jornal á caixa 26.
(C 23106)

CHARRETE
ou pequeno carro para quatro pessoas, compra-se. Offertas para a rua Visconde Itaborahy n. 73.
(C 21721)

Automoveis usados
Double-phaeton: Lancia typo Lambda, Essex, Chandler, Lincoln, Marmon, Cadillac, etc. Limousines: Hudson, F. N., Isotta-Fraschine, etc. Tratar á rua General Polydoro, 130.
(C 23177)

Confettis e Serpentinas
Não façam os seus sortimentos sem consultar os nossos preços. Centro Paulista, praça Tiradentes, 1, ao lado da Camisaria Progresso.
(C 23180)

Dactylographa
Aluga-se a uma moça pequena parte de escriptorio, com telephone, por 70$000. Tratar das 3 ás 6 horas no Edificio da Noite, sala 1514.
(C 23215)

CASAS — COMPRAM-SE
Dá-se em pagamento grande fazenda, montada, 500 alqueires, pastos, animaes, gado, luz electrica, agua encanada, muita madeira, a 10 horas do Rio. — Cartas á Caixa 5.
(C 23211)

Barata Chrysler
Vende-se uma typo 72, a mais linda do Rio. Preço de occasião. Tratar: Rua Barata Ribeiro n. 372.
(C 23213)

COPACABANA
Aluga-se a casa da rua 9 de Fevereiro n. 37, com 5 quartos e 2 salas, chaves por favor no n. 32. Ver e tratar na rua dos Ourives, 25, Casa Sportsman. Tel. 3-2225.
(C 23281)

CAPITALISTA
Com 200 contos ou mais precisa-se para auxiliar outro da maior idoneidade, em negocio bancario que dá a casa socio 30 % liquido, sem trabalho, dando em mão do capitalista as garantias reaes do negocio, que não póde haver possibilidade de prejuizo. Tratar por intermedio de J. M., Caixa Postal 2483, para ser procurado.
(C 23279)

Terrenos — Ipanema
Vendem-se dois lotes, medindo 10 x 50, cada um, por 30:000$ cada lote. A rua Barão da Torre. Tratar á rua Visconde de Pirajá, 228. Telephone 7-1113.
(C 23271)

Negocio de occasião no melhor ponto de Madureira

Sapataria
Vende-se uma bem montada no melhor ponto, com 7 annos de contrato, pagando pouco aluguel e fazendo optimo negocio. Motivo, retirada do proprietario para fóra do paiz. Informa-se na rua do Camerino n. 98, com o sr. Ayres.
(C 21701)

PHARMACIA
Vende-se no centro, com aluguel de 300$000 e contrato de 7 annos. Póde facilitar-se algum pagamento. Informação com o sr. Santos, á rua da HARMONIA numero 54.
(C 23146)

ATTENÇÃO
O mais poderoso restaurador do organismo humano. Vinho restaurador Cerqueira Lima. — A' venda em toda a parte.
(C 23176)

FIAT
Vende-se uma em perfeito estado por 3:000$000. Rua Domingos Lopes numero 288. — Madureira.
(C 23186)

QUARTO
Precisa-se de um para rapaz que deseja descansar algumas horas durante o dia, em rua discreta e casa modesta no Cattete ou Botafogo. Cartas para a Caixa 38 neste jornal.
(C 23190)

Uroguayana, 52
Sala de frente, telephone, agua, independente. Tratar no local.
(C 21763)

Apartamento de luxo
Aluga-se um, situado em centro de grande jardim, com dois dormitorios, sala de jantar, sala de visitas, sala de banho, telephone e entrada independente; pensão de primeirissima ordem, exclusivamente para familia de fino tratamento. Unico no genero nesta capital, á rua Marquez de Abrantes n. 158.
(C 23145)

Previna-se contra esta praga!

QUANDO V.S. encontrar algumas formigas na sua cozinha ou na sua despensa, trate logo de lançar mão da sua lata de Flit, pois estas depredadoras não andam sózinhas, e onde se vir uma só que seja, ver-se-ha logo um exercito.

V.S. não poderá apanhal-as e matal-as — a agilidade das formigas é enorme. Mas ellas não escaparão ao mortal borrifo do Flit. O Flit mata tambem rapidamente todos os demais insectos caseiros — moscas, mosquitos, baratas, percevejos e pulgas. Inoffensivo para as pessoas e animaes domesticos. Não mancha. A venda em toda a parte.

FLIT
MARCA REGISTRADA
Para a protecção do publico o Flit vende-se sómente em latas fechadas

PIANOS DESDE 100$000
Vende-se pianos e auto-pianos de afamados fabricantes á prestações desde 100$000 sem augmento do preço de dinheiro.
Casa Figueirosa
AV. MEM DE SA', 100.

Palacete em Botafogo
Vende-se um luxuoso e bastante confortavel, para grande familia de tratamento ou embaixada. Fica proximo a praia. Informações á Avenida Rio Branco, 48, loja. Preço de occasião. (17334)

Brilhante Hotel
O maior conforto e o menor preço. Com agua corrente nos quartos. Diarias sem pensão desde 6$000. Familias e cavalheiros; perto da estação D. Pedro II. Barão de S. Felix, 129 (C 22686)

JARDY ROSA
Rouge liquido para o rosto. Côr natural e inalteravel.
Preparado no laboratorio da Perfumaria Bizet. Vende-se na Casa Cirio e nas principaes perfumarias.

PALHA... PALHA... PALHA...
Para os 39° á sombra só os chapéos de palha da
CASA LEOBONS
Dos melhores fabricantes, os melhores modelos, os melhores preços.
Chapéos de palha desde........ 8$500
Praça Tiradentes, 31 — Tel. 2-2532

Dr. Olympio Vianna
ADVOGADO
Acceita correspondencia dos seus collegas dos Estados para cumprimento de precatorias e outros mistéres de sua profissão.
Escriptorio: Rua 7 de Setembro, 209. 2° and.
Tel. 2-3506.

BREVEMENTE
CASA ESPIRITO SANTO
Agencia de Loterias — Rua Rodrigo Silva, 9
— FILIAL —
Casa Santa Catharina
Av. Rio Branco, 157 — Serpa & Cia.

Ilha do Governador
Aluga-se ou vende-se uma boa casa para familia de tratamento. Praia da Guanabara, 319. Trata-se na mesma.
(C 23189)

Armazem, Rua do Rosario
Aluga-se com ou sem contrato proximo á Avenida. Rua do Rosario, 150, com Cabral.
(C 23273)

CASA ICARAHY
Aluga-se acabada de construir. Dois pavimentos, gaz e electricidade. Contrato. Tel. 5-1941.
(C 22661)

ANDARES
AlugaM-se segundo e terceiro andares, com elevador, perto da Avenida. Ver e tratar na rua 7 de Setembro, 84.
(C 23282)

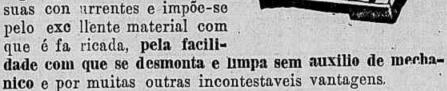
SAURER

O CAMINHÃO DE
ALTA PRECISÃO
DURABILIDADE
ECONOMIA NO CONSUMO

SOCIEDADE Commercial e Industrial : no Brasil : SUISSA — R. S. Nedro 14, Caixa 1775, Tel. 3-2325
S. PAULO RECIFE P. ALEGRE — RIO

Opportunidade
FORD MOTOR COMPANY, EXPORTS, Inc.
RUA DA ALEGRIA, 209 - 229
Offerece ao publico alguns carros de pouco uso e com garantia por preços especiaes e pagamento á prazo. A tratar: Secção de vendas — Tel. 8-6500 - 01 - 02.

NADA existe tão perfeito que não possa ser melhorado! Tudo evolue. Tudo progride.

Pela sua evolução, pelos seus melhoramentos, em mais de 20 annos de progresso constante, a machina de escrever MERCEDES conquistou logar preponderante entre as suas concurrentes e impõe-se pelo excellente material com que é fabricada, pela facilidade com que se desmonta e limpa sem auxilio de mechanico e por muitas outras incontestaveis vantagens.

Peçam uma demonstração sem compromisso de compra á

Casa Mercedes-Rua Sachet, 19
Telephone 3-3232

MEIER & WEICHELT, LEIPZIG — LINDENAU
(Allemanha)
GRANDE USINA DE FERRO E AÇO
Fundada em 1874
Fornecem como especialidade:

Tornos parallelos de bancada, de ferro fundido de grande resistencia, em diversos typos.

Representante geral: para o Districto Federal, os Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul.
GUILHERME HEINZERLING: — Rio de Janeiro
Rua São Pedro n. 72 - 1° andar.
Telephone: 4-3471 — Caixa postal 1075
A' VENDA NAS CASAS DO RAMO.

MODELO 8

Quer assignar Sciencia Popular?
A MAIOR E MELHOR REVISTA SUL-AMERICANA
De Televisão, Radio, Electricidade, Physica, Construcções, Automobilismo, Aviação, Industria, etc. No genero das grandes revistas norte-americanas. Em cada numero, dezenas e dezenas de clichés. Direcção do Cap. Ary Maurell Lobo, Director da Bibliotheca Profissional Brasileira, conferencista do Radio Club do Brasil, etc.
Assignatura annual — Districto Federal — 20$000. Estados — 26$000.
Redacção: Rua Senador Vergueiro, 184.
Botafogo — Rio de Janeiro

Nome.......... Localidade..........
Profissão.......... Estado..........
Rua...... Nº... A importancia é remettida por
(Vale postal, cheque ou carta com valor declarado)

Nossa secção de Televisão é unica no Brasil. Nossa secção de Radio é maior do que qualquer revista especializada. Remette-se um exemplar de amostra contra 3$000 em sellos.

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE
LUTETIA
NO DIA 24 DE MARÇO para:
LISBOA, LEIXÕES, (Via Lisboa) VIGO e BORDEAUX
Passagens de Luxo, 1ª classe - 2ª classe - Preferencia - 3ª classe com camarotes - 3ª classe simples.
— AGENCIA GERAL DO RIO DE JANEIRO —
11|13 — Av. Rio Branco — 11|13 — TEL. 4-6207.

AUTOMOVEL
Vende-se Buick sport, particular, garantido, perfeito; Garage Barroso, Copacabana.
(C 23133)

ESPLANADA DO SENADO
Em casa de familia de todo o respeito alugam-se dois quartos mobilados e com boa pensão. Trocam-se referencias. Rua Carlos de Carvalho n. 6.
(C 21759)

RODA DA FORTUNA

1º premio....	4105— 2
2º "....	6408— 2
3º "....	8174—19
4º "....	8187—22
5º "....	4223— 6
Moderno....	097—25
Rio....	354—14
Salteado....	5

— Para amanhã —

9354 — 6131
2045 — 7982
VARIANDO...
— 8939 —
PARA INVERTER

Nova Garantia....	166
Fluminense....	249
Operaria....	512
Noite....	037
Caridade....	679
Mineira....	643

Nictheroy, 15-2-930.
N. P.

A' Garantia....	604
Fluminense....	874
Operaria....	316
Noite....	249
Caridade....	174
Mineira....	217

Nictheroy, 15-2-930.

Manager or Superintendent
Able headman open for contract, speaks English, Germann French. Best relations with Goverment departs. Practice in Transportations, Sales, Traffic, etc. Full rofferences Pls Apply to 35, this paper. (C. 21692)

FANTASIA
Vende-se uma linda de "Dama Antiga". Rua Francisco Muratori, 13.
(C 23249)

TELEPHONE
Transfere-se urgente, na Av. Rio Comprido por 300$. Cartas á Caixa 24, deste jornal.
(C 23242)

Remuneração — 40 contos
Moço idoneo competente remunera com até 40 contos quem conseguir nomeação emprego federal ou municipal. Discreção absoluta. Cartas a este jornal a Caixa 40.
(C 23241)

CASA
Passa-se optima com 8 quartos, parte alugada, com moveis, aquecedor e telephone e outras miudezas. Preço 2:500$. Rua Corrêa n. 156, das 8 ás 2.
(C 22650)

Auto-caminhão
Compra-se um "Saurer" de 5 ou 6 toneladas com pouco uso e bom estado. Escrever condições e logar onde póde ser examinado J. M. J. Caixa do Correio n. 274.
(C 23223)

Capital ou interior
Para viajante, balcão (armarinhos e fazendas) ou escripta, offerece-se exauxiliar de conceituada casa carioca e ex-viajante de grande firma de S. Paulo. Cartas para O. R., largo do Machado, 11, sobrado.
(C 23231)

Casa — Botafogo
Aluga-se propria para familia de tratamento, 2 pavimentos, com 7 quartos, etc. Rua General Severiano, 126. Trata-se no mesmo.
(C 23222)

VENDE-SE
Uma flauta prateada com 13 chaves, marca "L. L. Lebret". Preço de occasião. Rua Bella de S. João n. 75.
(C 23276)

CRYSLER
Vende-se por motivo de viagem Cabriolet Conversivel typo 75 em perfeito estado. Trata-se Garage Norte Sul, Rua Salvador Corrêa, 88.
(C. 23227)

HYPOTHECAS
A juros modicos, qualquer quantia, mesmo nos suburbios; Andradas, 50, sob. Sr. Affonso.
(C 23277)

DIVORCIO NO URUGUAY
Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento — Solicitem informações ao dr. F. Gicca, Treinta y Tres, 1334, Montevidéo ou ao seu representante no Brasil, sr. Volney Gicca — Avenida Rio Branco n. 133, sala 12, 4º andar. — Rio.
(C 22678)

Escriptorio — Ouvidor
Alugam-se muito bons escriptorios, com elevador Otis e independentes. Tratar na rua do Ouvidor, 59, loja.
(17742)

CASA
Compra-se á vista, moderna com tres dormitorios, mais dependencias; Meyer — Cascadura.
Preço minimo, todas as informações, inclusive pequeno croquis da metragem do terreno e dos commodos da casa "Casa Rio" — caixa postal 1578, S. Paulo, Capital.
(17865)

CENTRO LOTERICO
A CASA DAS SORTES GRANDES
FUNDADO em 1909
TRAVESSA DO OUVIDOR 9.
1909 - 1930

Vinte annos de admiravel progresso, conseguido pelo esforço honesto! O Centro Loterico continuará mantendo suas honrosas tradições de seriedade e venda de sortes grandes.

Relação das sortes grandes vendidas durante o mez de Janeiro:

3922....	1.000:000$000
7220....	1.000:000$000
17393....	100:000$000
28698....	100:000$000
10572....	50:000$000
68123....	50:000$000
3921... App.	25:000$000
3923... »	25:000$000
7221... »	25:000$000
42582....	20:000$000

OS PEDIDOS DO INTERIOR DEVEM SER DIRIGIDOS A *VETERE & C.* — RIO DE JANEIRO.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 38ª extracção de 1930 realizada em 15 de fevereiro de 1930, do plano n. 14.

Premios sorteados

4.105	100:000$000
16.408	10:000$000
18.174	6:000$000
18.187	5:000$000

4 premios de 2:000$000
4223 9065 9739 11606

6 premios de 1:000$000
3714 6044 7113 10408 12885 15063

30 premios de 500$000

484	480	1580	1807	1950
2025	2800	3304	3415	3511
3825	5533	7340	7365	7792
9536	9754	9825	10819	11965
13182	13599	15151	15301	18515
16817	17854	18530	19282	10424

120 premios de 200$000

85	236	608	838	930
940	1100	1438	1668	1808
3378	2428	2474	2645	3223
3227	3231	3326	3380	3530
3398	4117	4714	5101	5332
5409	5721	5824	6237	6333
6634	6825	6835	7140	7605
7007	8072	8097	8332	8340
8495	8507	8901	8957	9083
9116	9223	9281	9311	9403
9431	9465	9653	9821	9883
10810	10870	10999	11095	11600
11696	11783	11920	12101	12103
12244	12418	12504	12509	12522
12683	12828	12926	12937	13102
13196	13606	13668	13683	13800
14097	14155	14206	14332	14838
15003	15569	15506	15621	15625
15908	15992	16108	16295	16464
16599	16887	16959	16999	17105
17108	17142	17239	17249	17747
17901	17906	18119	18434	18501
18650	18820	19171	19293	19306
19391	19414	19539	19551	19614

Approximações
4104 e 4106 .... 1:000$000

Dezena
4101 a 4110 .... 400$000

Terminação
Todos os numeros terminados em 5 têm 30$000.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda
Todos os numeros terminados em 06, 08, 13, 14, 23, 39, 44, 60, 74 e 87 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista (exceptuando-se as terminação de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

SORTES GRANDES ?
RIO LOTERICO
Travessa do Ouvidor, 3

Sortes grandes só se obtem no
SONHO DE OURO
GALERIA CRUZEIRO, 1
OSCAR & COMP.

SANTA CATHARINA
A Rainha das Loterias
Extracções em **Março** de 1930 ás 16 horas

N.	Plano	Extracções	Valor do Bilhete	Premio Maior
474	AM	Quinta-feira, 6 de Março	50$000	200:000$000
475	AH	Quinta-feira, 13 " "	25$000	100:000$000
476	AH	Quinta-feira, 20 " "	25$000	100:000$000
477	AH	Quinta-feira, 27 " "	25$000	100:000$000

CASA GAUCHO
RUA CHILE N. 3 — RIO
LOTERIAS - (a maior agencia) com o melhor sortimento
Pedidos a
L. COSTA & Cia. LTDA.
Caixa Postal, 481

DEPOSITO DE RETALHOS
Vendas em kilos, fracções, e por metros, algodões, linhos e sedas vegetaes no Balcão do Deposito á RUA DO COSTA, 8 - Junto a Casa Atlas da Rua Larga.
(17306)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

GLORIA | PALACIO | ODEON

FILMS SONOROS — synchronizados — em apparelhos do ultimo modelo da Western Electric Co.

HOJE - Ultimo dia que o PROGRAMMA MATARAZZO apresenta o film da WARNER BROS, em sua nova versão synchronizada

Rainha do Pacifico

com

DOLORES COSTELLO

e WARNER OLAND

Complemento: - DANSARINOS DE ALTO BORDO (desenhos) e FORA DO TRILHO - comedia da Pathé - Horario, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas - Preço, Poltrona, 3$. Camarotes, 15$000.

AMANHÃ — A FIRST NATIONAL vae apresentar

BILLIE DOVE

e ANTONIO MORENO em

Adoração

HOJE - Ultimo dia - A FOX FILM apresenta a formidavel REVISTA das Revistas com

Sue Carol e David Rollins

FOLLIES DE 1929

Complemento: ATRAVEZ DO MAR (canções do Hawaii) e FOX MOVIETONE JORNAL (actualidades). Horario: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Preços: POLTRONAS, 3$. Balcão, 2$. Camarote, 10$. Frisa 15$000.

AMANHÃ — O PROGRAMMA MATARAZZO vae apresentar o film synchronizado da F. B. O.

com GERTRUDE OLMSTEAD e JOE E. BROWN em

O GRANDE SUCCESSO

HOJE - Ultimo dia - com a linda artista da FIRST NATIONAL

Billie Dove

o lado de ROD LA ROCQUE em

O Homem e o Momento

Complemento: - MORRYSEY AND MILLER - Canções - e REVISTA ODEON. Horario: 2.00 - 3.35 - 5.10 - 6.45 - 8.20 e 10.00. Preços: Poltronas 3$. Camarotes 15$

AMANHÃ — novamente tereis o querido

John Gilbert

no film da METRO GOLDWYN MAYER

MASCARAS DA ALMA

NACIONAL

Rua Voluntarios da Patria, 365 — 6 — 4072

HOJE | Ultimo dia! | HOJE

EM MATINE'E E SOIRE'E:

Grandioso film...

A CABANA DO PAE THOMAZ

COMO EXTRA — Um bellissimo film de aventuras;

Amanhã — GIOVANNA, com Milton Sills e Maria Corda e NA VELHA ARIZONA, com Edmundo Lowe e Warner Baxter. (C 23158)

Cinema SMART

Tel. 8-0706

HOJE — Grandiosa matinée — HOJE

Alma de França

8 p. com Jean Murat

— PANTHERA HUMANA — 8 actos, com Walter Miller

Dia 20 — No palco — Cav. Castilho, 25 Bonecas, 25 vozes. (C 23160)

CINE MEYER

LINA BASQUETTE, em:

Mulher sem Deus

Super-producção em 12 actos

PIRATA DE PURO SANGUE

Film comico

PATHE' JORNAL (natural)

Amanhã — Ramon Novarro, em O PAGÃO e Colleen Moore em ...

Cine Boulevard

Tel. 8-0124

HOJE — Grandiosa matinée — HOJE

A Cabana do Pae Thomaz

14 actos

ORPHÃO DO ESTE — 2 p.

A ERDA

RENASCENÇA NACIONAL

5 actos

Cine Fluminense

Praça Marechal Deodoro, 69 Phone, 4-1404

HOJE — Matinée, á 1 hora

Isto é um Paraiso

Synchronizado, com Vilma Banky e James Hall

Complementos — RETRATISTA DE MA' SORTE, comedia, A VOZ DO ROUXINOL, fantasia colorida.

O HOMEM SEM ROSTO 1º episodio. (Este só em matinée

Amanhã — Irene Rich, em — MULHER DESEJADA (C 22660)

CAPITOLIO | IMPERIO

HORARIO: 2—3.40—5.20—7—8.40—10.20 | HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

PARAMOUNT SOUND NEWS, 43 e MOLEQUE EXCENTRICO (DESENHO)

HOJE

PARAMOUNT SOUND NEWS, 41 - DEPOIS DO BAILE e LIVROS ESQUECIDOS

UM FILM DA

DOUGLAS MacLEAN e MARIE PREVOST

O EX-NOIVO

"DIVORCE MADE EASY"

A SEGUIR

UMA PRODUCÇÃO DA AMA-FILM

DE AMOR SE VIVE, DE AMOR SE MORRE

com SUZY VERNON e HENRY EDWARDS

UM FILM DA PATHÉ-DEMILLE DISTRIBUIDO PELA Paramount

Eddie Quillan, Lina Basquette, ROBERT ARMSTRONG, BESSIE BARRISCALE e CAROLE LOMBARD

em LEIS DO CORAÇÃO "SHOW FOLKS"

THEATRO RECREIO

(Empreza A. Neves & C.)

Exito sem precedentes!

HOJE | Na Matinée | HOJE

e nas duas sessões da noite

o maravilhoso successo da mais alegre das revistas que se tem representado no Rio de Janeiro

DÁ N'ELLA

dos "azes" MARQUES PORTO e LUIZ PEIXOTO, os favoritos do publico.

Enchentes consecutivas! — Lotações esgotadas! Toda a sociedade que se diverte reunida no Recreio!

Numeros cantados tres e quatro vezes! — O riso mais franco dentro da absoluta moralidade!

Exito de ARACY CORTES, cantando NA PAVUNA.

ISABELITA RUIZ causando delirio em canções brasileiras

MESQUITINHA, PALITOS e FIGUEIREDO irresistiveis de comicidade!

TINA DE JARQUE em interessantes numeros!

ABSOLUTA, INCONFUNDIVEL, MEMORAVEL VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

CINE ELDORADO

HOJE

NORMA TALMADGE e GILBERT ROLAND

Os dois grandes astros ... em estupenda versão modernizada e luxuosa do famoso romance de Dumas Filho

A dama das Camelias

Um film da "First National" distribuido pela United - Artists

Complemento Fox-News n° 50 com os ultimos acontecimentos mundiaes

POLTRONAS 3$000.

HORARIO 2 h.-4 h.-6 h. 8 h.-10 h.

THEATRO S. JOSE'

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

SESSÕES CONTINUAS a partir de 2 horas

HOJE | CINEMA SONORO | HOJE

(Em modernissimos apparelhos da Western Electric Company.)

A First National apresenta seu maravilhoso super-film cantado e synchronizado:

A DIVINA DAMA

com CORINNE GRIFFITH, H. B. WARNER e VICTOR VARCONI.

Complemento — O famoso tenor GIGLI, na CAVALLERIA RUSTICANA.

AMANHÃ — TERÇA e QUARTA-FEIRA:

TAXI N° 13

Gosadissima super-comedia do Programma Matarazzo, cantada, musicada, chorada, com trechos ..., tendo como principal interprete o impagavel CHESTER CONKLIN.

Complementos — LEVADO DA BRECA, comedia sonora, e GATO ESTOPIM, desenho animado e synchronizado.

SABBADO, DOMINGO, SEGUNDA- e TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL — Noitadas de alegria

4 Grandiosos Bailes á Fantasia

SEGUNDA-FEIRA DE CARNAVAL — EM VESPERAL

ELEGANTISSIMO BAILE INFANTIL A' FANTASIA

O Theatro estará lindamente decorado, havendo farta distribuição de brinquedos á petizada, premios ás mais originaes fantasias.

Pathé-Palace

AMANHà — AMANHÃ

UNIVERSAL PICTURES apresenta o romance sentimental da linda corista

Laura LA PLANTE

Neil Hamilton

que, para reconquistar o amor e a confiança do esposo, urdiu uma intelligente e habil

Cilada Amorosa

Um vestido de baile fóra o pivot de toda complicação conjugal

V. R. DE CASTRO apresenta o sensacional desenho animado, realçado por notavel Synchronisação

Camondongo Toureiro

Uma impagavel parodia a «Carmen» com todos os famosos trechos musicaes

O interessante

PATHE' REVISTA

Poesia e encanto

Ao Commercio e Bancos

Empregado devidamente habilitado, conhecendo a fundo alta banca e alto commercio, offerece os seus serviços. Todas as referencias no "Correio da Manhã" á caixa 16. (C 21726)

Sobrados no centro

Alugam-se para morada ou negocio os da rua Senador Dantas, 5, defronte ao Monroe. (C 21727)

Concessionario

Procura-se pessoa idonea disposta adquirir concessão. Informações: Aymoré Palacio. — Rua Carlos Sampaio numero 55, quarto 25. (C 21732)

Piano Bluthner

Vende-se um em perfeito estado, por preço de occasião. — Rua Miguel de Frias n. 41, casa 5. (C 23120)

CADILLAC

Vende-se um com muito pouco uso. Ver Garage Colombo, rua Machado de Assis, com sr. Abel. Tratar Romarij 4—4868. (C 23125)

ESCRIPTORIOS

No centro bancario — Avenida Rio Branco, lado sombra. Edificio da Ca. Sucena. Trata-se na sala 4, entrada pela rua Buenos Aires. (C 23123)

PREDIO NAS LARANJEIRAS

Aluga-se o excellente predio de dois pavimentos á rua das Laranjeiras numero 53, com todas as commodidades para familia de tratamento, podendo ser visto diariamente. Trata-se na Companhia PREVIDENTE, á rua Primeiro de Março n. 49, das 9 1|2 ás 11 1|2 e das 13 ás 16 horas. (C 21760)

ALUGA-SE — Sta. THEREZA

Grande casa, estylo Missões, construcção recente, para familia alto tratamento. Sem escadarias, grande terreno. Vista para a barra. Vêr e tratar rua Dr. Julio Ottoni 995, Dois Irmãos. Bonds: Lagoinha ou Sylvestre. (C 23084)

CASA MOBILADA

Aluga-se uma, confortavelmente installada, á rua Marechal Bento Manoel n. 50, (transversal á rua Farani), situada no alto de uma collina e com magnifica vista para a bahia. Informações pelo telephone 3—2647. (C 21736)

GRADE PANTHOS

Para dormir com janella aberta — Grades elasticas de ferro. — Telephone n. 2—0228. (C 22644)

Copacabana — Posto 6

Aluga-se por um conto e taxas, linda casa moderna, á rua Lafayette, 87. Trata-se na Avenida Atlantica, 1058. (C 21753)

Predio no Centro

Aluga-se um de quatro pavimentos com elevador, grande armazem á rua de S. Pedro 130. Trata-se á rua Gonçalves Dias n. 82, 1° andar, das 15 ás 17 horas. (C. 22601)

THEATRO CASINO

Empreza A. NEVES & C.

Quarta-feira — 19 — Quarta-feira

Sensacional inauguração da temporada theatral de revistas feeries, pela

Grande Companhia de Revistas e Feeries

Eva Stachino

— com —

as primeiras representações da movimentada e hilariante revista em 2 actos e 20 quadros, musicada por varios dos nossos melhores compositores

NA PAVUNA

original dos consagrados escriptores FREIRE JUNIOR e LUIZ IGLESIAS

A maior sumptuosidade de montagem — O mais luxuoso guarda-roupa.

Elenco artistico dos melhores que se têm organizado nesta capital.

Bello e galante corpo de CASINO-GIRLS sob a direcção do professor RICARDO NEMANOFF.

RIO BRANCO

Praça 11 de Junho 4-1639

Estrella Ditosa

com CHARLES FARRELL e JANET GAYNOR

O MOURO.

com HARRY CAREY.

Só na matinée — PIRATAS DO PANAMA' — 11° e 12° e UMA COMEDIA.

Amanhã — ESCRAVA ISAURA e TENOR DOS PAMPAS.

LAPA

AV. MEM DE SA', 23—2-254

Club dos Celibatarios

com RICHARD BARTHELMSS

VIGILANTE DAS SELVAS

do prog. MATARAZZO

Só na matinée — PIRATAS DO PANAMA' — 11° e 12° e UMA COMEDIA.

Amanhã — O HOMEM QUE EU AMO e UMA VESPERA DO ANNO NOVO. (17729)

Aluga-se ou vende-se

O predio da rua Barão de Guaratiba n. 221, no ponto mais alto do Morro da Gloria, construido no meio de um jardim, gozando de um dos panoramas mais lindos do Rio de Janeiro. Este predio que tem garage, é para familia de tratamento, necessitando de pequenos concertos que poderão ser feitos de accôrdo com o locatario. Presta-se tambem para casa de pensão. Para ver e tratar na mesma rua n. 229 ou na rua 1° de Março n. 35, com o Sr. F. Canella das 10 1|2 ás 11 e das 3 1|2 ás 4.

CINEMA POPULAR

EMIL JANNINGS, em

Fausto

FEBRE DE BROADWAY

AVIADOR MASCARADO

LADRÕES ROUBADOS

Amanhã: Minha Vida pela Tua, O Amigo dos Homens.

MASCOTTE — HOJE

Pedro, o Corsario

VIAGEM AO BRASIL

OS TRES MUSIQUEIROS

Amanhã: Bondoso Malfeitor — Na Hora Tragica.

PRIMOR — HOJE

A FURIA DO MAR

MILLIONARIO GAIATO

MELINDRES E MELINDROSAS

Amanhã: Bom na Parte — A Divina Comedia do Amor.

PARIS — HOJE

DOROTHY SEBASTIAN, em

A AVENTUREIRA

EMIL JANNINGS, em

A DIVINA COMEDIA DO AMOR

QUEM DISSE QUE ERA PEÃO

Amanhã: Carnaval de Veneza — Pedro, O Corsario.

ATTENÇÃO

Grande quantidade de alpaca de seda para Carnaval, em côres lisas, metro 5$000. Retalhos tricoline, sedas, brins, alpacas, jersey, crêpes, etc. etc. tudo da Empreza Tecidos N. S. da Penha, vende-se a preços excepcionaes a

RUA DA ALFANDEGA 253 (17645)

MACHINAS DE ESCREVER

Underwood, Remington e Royal — Vendem-se algumas a preços muito favoraveis. Aproveitem. — Quitanda, 156, loja. (17724)

Cine Theatro Modelo

Rua 24 de Maio n. 287 — Tel. 9-0578

HOJE — SO'MENTE — HOJE — No palco. Continuação do GRANDE SUCCESSO DA COMP. DE

JAYME COSTA

Só em MATINE'E — No palco, ás 4 horas em ponto, pela primeira e unica vez, a representação da comedia em 3 actos — FEIOSA. Sómente em SOIRE'E — Pela 1ª e unica vez a hilariante comedia, em 3 actos, desempenhada ...

O TRUC DE BALTHAZAR

Amanhã — Penultimo espectaculo da companhia, com a comedia em 3 actos:

UM PULO NO CASAMENTO

3ª-feira — Despedida, com a comedia em 3 actos NENEN, e um acto variado.

Jardim Zoologico

Aberto das 8 ás 18 horas

INGRESSO 1$000

HOJE | HOJE

A'S 10 hs. Raçã o ás giboias e sucuris.

A'S 15 — TRABALHARA' O ELEPHANTE

DAS 11 HS. em DIANTE, VARIAS DIVERSÕES - Sortes pelo CHICO, o incomparavel!

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
16 de Fevereiro de 1930

A Lenda de Frei Rogerio

CONTO DE MALBA TAHAN

(Illustrado pelo professor H. CAVALLEIRO)

NUM GRANDE castello, plantado altaneiramente nos arredores da aldeia de Sermin, na Syria, vivia por esse tempo — anno de 1325 — com sua numerosa familia, um fidalgo christão chamado Reynaldo, barão de Ben-Mahon.

Por uma tarde invernosa, finda a lauta ceia, estava toda a luzida fidalguia de Sermin reunida, como de costume, no grande salão do castello, a ouvir a deleitosa palestra do virtuoso frei Rogerio, frade dominicano que exercia nos dominios de Ben-Mahon as funcções de capellão.

O bondoso sacerdote, discorrendo ácerca de alguns elevados pontos da bella doutrina em cujos mysterios encanecera, referiu-se ao Psalmo 89, de David, no qual se diz que mil annos aos olhos de Deus são como dias de hontem que passou.

— Eis ahi — observou um dos nobres, que ouvia attento as palavras do sacerdote — um ponto em que a clareza me parece andar escassa! Qual é, afinal, a verdadeira significação desse Psalmo? Como interpretar-lhe, com exactidão, as palavras?

Sorriu-se o bom do frade, que muito devéras folgava em ouvir interpellações como essas, e como já estivesse habituado a esclarecer as perguntas mais capciosas que lhe fossem feitas, respondeu:

— Nada é tão simples, e para que possaes comprehender perfeitamente o verdadeiro sentido do Psalmo 89 de David, vou contar-vos uma das mais formosas lendas christãs!

E rompendo o profundo silencio que se fizera, pois em rusticos e fidalgos exercem as lendas a mesma attracção, frei Rogerio começou:

— "Estando os religiosos de certo mosteiro, a rezar as horas canonicas, um delles, que mais attentamente acompanhava a oração vocal com a meditação interior, ao deparar-se-lhe o Psalmo 89, desejou penetrar o espirito da admiravel sentença, e, acabando o côro, saiu a passear absorto em entranhadas meditações. Como caminhasse solitario sob um grande arvoredo que derramava a ramaria frondosa pelos arredores do mosteiro, a attenção do pensativo monge foi distraida por um passarinho que gorgeava alegremente em uma arvore. Deteve-se ahi o religioso a ouvir as suaves modulações da meiga e fragil avezinha, e decorrido algum tempo, que lhe parecera curto e fugidio voou o passaro deixando o ouvinte assás magoado.

Voltou o monge para a clausura na convicção de encontrar os demais religiosos na pratica da hora canonica seguinte á em que os deixara. Mas — ó milagre singular! — o convento era outro, outras as portas, outro o côro, outros os monges e o abbade! A tudo e a todos o religioso volvia o olhar como se fosse algum peregrino chegado de remoto clima. A principio julgou que estivesse a sonhar, que só os limites de um sonho podiam conter desconchavo tamanho.

Negavam-se os outros monges a conhecel-o, pelo rosto e pelo nome. Quando, porém, a um delles lembrou recorrer á fé das chronicas e memorias antigas do mosteiro, lá se encontrou exarado que no tempo do abbade que o monge nomeava, desapparecera um religioso (cujo nome coincidia com o seu) e nunca mais delle se houvera noticia.

Feito o computo dos tempos concluiu-se que eram passados, desde então, duzentos annos! Neste passo lembrou-se o monge do pensamento com que saíra do côro; entendeu o mysterio do caso e a todos o narrou. Pediu para logo o religioso a communhão sagrada e compondo-se santamente no leito cerrou os olhos e expirou!"

E, feita uma pausa, frei Rogerio concluiu:

— Deus, Omnipotente, fizera com que se passassem dois seculos no curto lapso de tempo em que o monge estivera a ouvir o melodioso cantar do passarinho!

— Formosa lenda! — observou o senhor de Ben-Mahon. — Desejo, porém, meu bom capellão, fazer-vos uma pergunta: acreditaes, na verdade, que possa realizar-se semelhante milagre nos dias que correm?

— Acredito, senhor! — respondeu o frade com serenidade e perfeita convicção. Tenho fé inabalavel na grandeza infinita da vontade de Deus!

— Se assim é — replicou, com certa ironia o velho fidalgo — deveis temer que vos aconteça por ahi, como ao tal frade da lenda, ver passar cem ou duzentos annos entre o nascer e pôr do sól no mesmo dia!

Riram-se os mais farçolas da facecia do nobre. Sem embargo replicou o sacerdote com a imperturbavel serenidade dos grandes espiritos, olhando muito fito no seu interlocutor:

— Só me causa temor o erro e o peccado! Nada receio — nem devemos recear — da misericordia divina!

E, isto dizendo, saudou respeitosamente todos que o rodeavam e retirou-se ás recuadas do grande salão, dirigindo-se, com seu andar compassado, para a pequena capella que ficava no fundo do grande parque do castello. Frei Rogerio, conforme fazia todos os dias, ia orar por algumas horas, no silencio e na paz da capella de Sermin.

Os fidalgos deixaram-se ficar no rico salão e commentavam alegremente o facto, cada qual porfiando em atirar o melhor gracejo á fé inabalavel do frade.

—

Encerrára-se frei Rogerio na capella e o silencio sobreviera aos ultimos remoques que elle inspirára, quando chegou ao castello, inesperadamente, um grupo numeroso de visitantes.

Eram os recem-chegados pessoas da mais alta nobreza de El-Jesireh: o joven e orgulhoso visconde de Kherban, irmãos, noiva e primos. Tinham esses ricos fidalgos relações de parentesco com o barão de Ben-Mahon e faziam-lhe de vez em quando a surpreza de apparecer inopinadamente em Sermin.

Findas as medidas expansões de alegria com que os nobres sóem receber, perguntou o visconde de Kherban ao senhor do castello:

— Ainda vive, neste solar acolhedor, aquelle bom frei capellão de que tantas vezes tenho ouvido falar?

— Vive ainda — replicou o barão — e com boa saude, graças a Deus! Não faz muito disfrutamos nós elle com o relato de uma formosa lenda christã.

E o nobre senhor de Ben-Mahon, repetiu, para que seus novos hospedes ouvissem, a formosa historia d'"O frade e o passarinho", glozando-a desta sorte:

— E dizer-se que frei Rogerio acredita que tal milagre possa realizar-se! E', por certo, sem limites a fé que domina o coração desse frade!

— Pelos céos! — exclamou o visconde, alegremente — Nunca vi, em minha vida, maior sinceridade! Se assim é, vamos fazer uma surpreza ao frade.

A expectativa de nova pilheria com que distrair a ociosidade, penhor da fidalguia, foi como um toque de reunir em torno do senhor de Kherban que assim fallou:

— A nossa visita a este castello foi hoje inesperada. Frei Rogerio não nos viu chegar, ignora a nossa presença aqui e, como tambem não nos conhece, não póde saber donde viemos! Proponho então — como meio simples e innocente de divertirnos a custa da ingenuidade do frade — que todos os moradores e pagens deste castello se escondam cuidadosamente por alguns momentos. Eu e os meus companheiros ficaremos aqui, nesta sala, na qual alteraremos a posição dos moveis e quadros. Quando o frade voltar da capella ficará — estou certo — surprezo ao topar commosco; vamos dar a entender que não o conhecemos pelo rosto nem pelo nome. E ás suas perguntas daremos taes respostas que o levem a acreditar sinceramente que, emquanto esteve a orar na capella, se passaram, realmente cincoenta annos!

E para a fiel execução da bem urdida traça retiraram-se os donos e moradores do castello para onde ninguem os visse. No grande salão deixaram-se ficar, apenas, os alegres visitantes que, sem perda de tempo, tudo prepararam para a surpreza que devia ser feita ao frade. Removeram-se para outros logares as pesadas alfaias e os quadros foram rapidamente substituidos. Quem ali chegasse — não reconheceria o antigo e nobre salão dos fidalgos de Sermin, por tamanha transformação passára.

A formosa Lygia, noiva do Visconde de Kherban, sentou-se a um canto, ao pé de uma grande janella, e tomando de um pedaço de seda azul-clara, simulava bordar. Os outros fidalgos de El-Jesireh, agrupados ao redor de uma mesa redonda, jogavam os dados com grandes copos de couro cru.

[illegible] assim dois ou tres quartos de hora. O frade — mão grado a impaciencia de todos — tardava em apparecer. Iria o religioso prolongar, até alta noite, as suas preces habituaes?

Em dado momento — ancioso, talvez, pelo desfecho daquella original comedia — levantou-se o Visconde de Kherban e disse aos companheiros:

— Já tarda em apparecer o nosso frade. Vou procural-o no parque ou na capella e trazel-o para aqui. Não me sobeja tempo para esperar meio seculo por um frade vagaroso.

Isto dizendo, deixou o salão e encaminhou-se por um corredor escuro ao termo do qual ficava a porta que dava saida para o grande parque de Sermin.

—

Quando o fidalgo de Kherban caminhava entre o arvoredo encontrou o religioso que então voltava para a companhia dos nobres. Cortejou-o com as reservas de quem saúda um desconhecido e disse-lhe imprimindo á voz um tom de naturalidade não isenta de respeito:

— Vossa reverendissima procura alguem neste castello? Não tenho a fortuna de conhecel-o, mas se lhe posso ser util n'alguma coisa queira mandar-me no seu honroso serviço. Sou o Visconde de Kherban, senhor de Sermin!

Ao ouvir taes palavras de um fidalgo desconhecido, o sereno frade foi tomado de vivo espanto:

— Senhor Visconde — murmurou com voz tremula — muito agradeço vosso amavel offerecimento. Não procuro pessoa alguma. Naturalmente ignoraes que sou o capellão desta morada, graças á generosa amizade que me dispensa o senhor Barão de Ben-Mahon!

Fingiu o Visconde de Kherban grande surpreza ao ouvir tal resposta:

— Não posso crer que esteja Vossa Reverendissima com intenção de pilheriar neste momento. Ha, portanto, uma equivocação de sua parte. O senhor de Ben-Mahon é fallecido ha mais de vinte annos!

E querendo dar maior cunho de veracidade á affirmação acrescentou:

— Eu, que sou o dono actual deste castello, casei com uma das netas do saudoso Ben-Mahon!

Frei Rogerio, ao ouvir taes palavras, arregalou desmesuradamente os olhos claros. Era, na verdade, bem violenta a commoção que lhe opprimia naquelle momento o coração bondoso. E como quizesse destruir uma duvida que o assaltára, perguntou:

— Dizei-me, senhor Visconde — peço-vos pelo amor de Deus! — em que anno estamos?

— Grave perturbação assalta neste momento a memoria de Vossa Reverendissima! — tornou o fidalgo. — Teria esquecido que estamos no anno da graça de 1375?

Em face de tão incrivel asserção o rosto sereno do bom religioso cobriu-se de mortal pallidez.

Frei Rogerio ajoelhou-se e nessa attitude conservou-se algum tempo em silencio entregue a profunda prece. Depois do que se ergueu e disse, encarando com serenidade no visconde de Kherban:

— Senhor fidalgo! Acaba de realizar-se neste castello uma grande manifestação do poder milagroso de Deus! Eu era o humilde capellão do senhor de Ben-Mahon! Emquanto estive a orar na vossa capella, durante alguns minutos, passaram-se sem que o percebesse, cincoenta annos!

E ajuntou, numa replica:

— Dae-me, pelo amor de Deus, um confessor pois é chegado o momento em que devo prestar contas ao meu juiz!

Ao sentir a profunda commoção do sacerdote, o visconde comprehendeu a extensão innominavel do seu gracejo e arrependeu-se amargamente da má lembrança que tivéra. Receou que o pio capellão de Sermin não resistisse áquella prova e — á semelhança do frade da lenda — viesse a morrer em seguida á evidencia do milagre. E não querendo levar adeante a pessima farça que gisara, disse:

— Queira vossa reverendissima perdoar-me! Tudo o que disse ha pouco não passa de um gracejo de mão gosto de que muito me arrependo. Não sou o dono deste castello e não estamos, tambem, no anno de 1375. O senhor de Sermin ainda é o nosso bom amigo, o barão de Ben-Mahon! Com as mentiras que architectamos quizeramos apenas fazer uma surpresa a vossa reverendissima, fugindo, porém, aos nossos calculos que a pilheria lhe fosse provocar tamanha agonia!

Entreabriram-se os labios do frade num sorriso — mixto de piedade e de tristeza. E, com voz clara e pausada, respondeu:

— Senhor visconde, bem sei que as vossas palavras têm por fim acalmar o meu espirito que — segundo crêdes — está agitado! Não vos preoccupeis com a minha humilde e desvaliosa pessoa. Aprendi no seio da Egreja a receber com serenidade os decretos inappellaveis do Creador!

E concluiu:

— Estou certo, portanto, de que se passaram realmente cincoenta annos desde que me dirigi á capella para orar!

— Ser-me-á facil tarefa provar-lhe que se engana, completamente, — replicou o visconde. — Queira vossa reverendissima acompanhar-me até ao salão do castello. Lá estarão á nossa espera o barão de Ben-Mahon, sua esposa e filhos. Encontraremos tambem minha noiva, meus irmãos e primos! Estou certo de que ao vel-os e falando-lhes vossa reverendissima se convencerá de que tudo quanto ha pouco lhe disse não passa de um gracejo e nada mais!

Dando o braço ao religioso, que parecia incapaz de caminhar sósinho, guiou-o o visconde, através do arvoredo escuro do parque, para o castello.

Ao chegar, porém, ao aposento que pouco antes deixára, encontrou-o vasio: nem noiva, nem parentes, nem amigos estavam ali! Chamou-os o visconde por varias vezes em altos brados mas nem um só pagem appareceu.

Era noite já. Os grandes candelabros accessos espelhavam pelo chão uma luz tenue e amarellada.

Terror subito e indefinivel entrou a atormentar o coração do fidalgo de Kherban. Tremia-lhe o corpo e uma pallidez gerada pelo pavor cobriu-lhe o rosto que o suor começava a inundar ás camarinhas.

Passados alguns momentos de angustioso silencio, abriu-se uma das portadas da vasta sala e surgiu-lhe uma anciã escaveirada, o queixo quasi apoiado sobre o magro peito, o rosto macilento coberto de rugas, os cabellos brancos caidos em desalinho pelos hombros.

A velhinha, com passos indecisos, approximou-se do fidalgo e saudou-o sorrindo amavelmente:

— Paz seja comtigo, meu amigo!

Pela voz, pelo olhar — e até pelo grande collar que trazia, o visconde de Kherban reconheceu naquella anciã a sua propria noiva, que pouco antes ali deixára linda, fresca como uma aurora de primavera, e anciosa por ver o desfecho da planejada pilheria.

Tomado de horror e com receio de enlouquecer, queria o fidalgo convencer-se de que tudo aquillo não passava de um sonho mão. Levou as mãos aos olhos como se quizesse afugentar de si uma visão que o torturava, povoando-lhe a alma de pesadelos.

Quando, de novo, estimulado pelo raciocinio, quiz correr o olhar pelo chão, avistou ainda a anciã que o fitava risonha e meiga!

Quasi louco de desespero, voltou-se o visconde de Kherban e dirigiu-se, a passos tropegos, a um grande espelho que adornava o fundo do salão. Pôde ver, então, reflectida a sua imagem e verificou que elle não era mais o joven senhor de Kherban, moço cheio de vida e de donairoso aspecto. Estava ali, apenas, um velho octogenario, decrepito, acurvado para o tumulo!

A poucos passos delle, de joelhos, a cabeça branca reclinada sobre o peito, frei Rogerio, o frade capellão, orava em silencio:

Tinha-se dado, realmente, o milagre!

Cincoenta annos haviam decorrido!

TERRA CARIOCA

Recordações das Fontes e Chafarizes

MAGALHÃES CORRÊA

(Do Conselho Superior de Bellas Artes)

O chafariz do Mercado — (Praia do Peixe)

...assumiu d. Pedro a regencia do reino do Brasil, por decreto de 22 de abril de 1821, tendo partido d. João VI e sua familia, em uma frota de duas fragatas, no dia 26 de abril, rumo a Portugal.

No mesmo dia da partida do seu pae, o regente d. Pedro fez a sua estréa, como despota, desfeiteando e causando a morte ao benemerito desembargador Paulo Fernandes Vianna.

Construindo um grande jardim na quadra do Campo de Sant'Anna, entre as ruas do Conde (hoje Visconde do Rio Branco) e do Alecrim (hoje Hospicio), por ordem do ministro Thomaz de Villa Nova Portugal, ahi foram cultivadas muitas arvores de [illegible] da se fez o plantio da amoreira, para a creação e propagação do bicho da seda. Para a sua conservação muito cooperou o intendente, visto estar affecto á Policia a sua guarda. Mas não entendeu assim o principe regente e em companhia de muitos trabalhadores do Arsenal de Marinha armados de machados poz abaixo as arvores e destruiu a cerca do jardim.

Deante desse facto e preso de grave molestia, succumbiu aquelle que tantos serviços prestára á sua cidade natal, e que era sogro do Duque de Caxias.

E foi assim que appareceu o primeiro fazedor de deserto na terra carioca...

Fonte das Aguas Ferreas

O principe regente, que era de temperamento impulsivo e dado a conquistas, passeava por todos os recantos, em busca de sensações novas.

Assim é que numa certa manhã de primavera, em companhia de seus intimos, encontrou uma fonte de aguas ferreas, no Andarahy, denominação dada outr'ora á actual Tijuca.

Logo no começo da Estrada Velha da Tijuca, no numero 63, no Largo da Usina, encontra-se, no muro do edificio, em que funcciona o Collegio Padua Soares, uma placa de marmore, com a seguinte inscripção:

"Local onde existia a fonte ferrea, descoberta pelo imperador D. Pedro I, em 24 de dezembro de 1823.

Esta pedra foi aqui collocada a 3 de maio de 1917."

Em memoria daquelle facto, foi levantada uma fonte de pedra e cal, representando uma torre com a inscripção:

"Fonte de Agua Ferrea. Descoberta pelo imperador Pedro I. Em 24 de dezembro de 1823."

Só restam vestigios dessa fonte numa placa em marmore, tendo uma cartela no interior, com a corôa imperial e datado de 1917.

De forma que, no Imperio de Pedro I, nada se fez, em relação aos chafarizes, e a 13 de abril de 1831, partia para Portugal, com a imperatriz e comitiva, nas fragatas "Velage" e "La Seine" (franceza). E, como seu pae, aqui deixou o principe D. Pedro.

Na menoridade de D. Pedro e Regencia provisoria, quasi nada tambem se diz, nesse assumpto! Um unico chafariz, porém, appareceu:

O Chafariz do Mercado

A Camara Municipal resolveu construir, em 1834, uma praça de mercado, e para isso, encarregou Grandjean de Montigny, membro da missão artistica franceza que aqui chegara em 1816.

O architecto francez projectou então o Mercado, ficando a inspecção da obra a cargo do vereador Manoel Teixeira da Costa Silva.

Em 1835, estava concluida a parte do edificio ao lado do Largo do Paço, e em 1839, principiou-se a outra parte do mercado, sendo encarregado da obra o engenheiro João Vicente Gomes, que deu interiormente architectura diversa ao mercado, não collocando portas para o largo central; mas, depois da reforma de 1870 a 1871, abriram-se portões de ambos os lados.

Em 1841, estava concluido o primeiro Mercado da cidade do Rio de Janeiro.

No anno de 1869, foi arrendado ao tenente-coronel Antonio José da Silva, que de 1870 a 1871 levantou um segundo pavimento sobre todo o edificio.

Foi localisado na Praça D. Pedro II, antigo largo do Paço, entre as ruas do Mercado, praça das Marinhas e rua do Ouvidor, na antiga praia do Peixe, em virtude de se acharem ahi as bancas, onde se vendia o pescado, em barracas de madeira, cobertas com telhas, em verdadeira desordem.

O edificio era quadrangular e de dois pavimentos. A face da praça apresentava um portão coroado por um frontão recto; lia-se no friso: "A Camara Municipal o mandou fazer em 1835". Sobre o entablamento um oval, com a inscripção: "Praça do Mercado".

Lateralmente, havia oito portas de archivolta, no primeiro pavimento, e no segundo oito janellas amplas, de verga recta, tendo entre os vãos grades de ferro. Egualmente era a face da rua do Ouvidor, mas com a inscripção: "Camara Municipal de 1839"; no frontão, a data 1870 e na outra face, 1871.

As faces da rua do Mercado e da Praça das Marinhas eram de egual architectura, com onze portões e onze janellas.

A parte interna do Mercado era lageada de cantaria, composta de ruas parallelas ás faces e ás que se cruzavam vindas dos portões.

No centro, no encruzamento das ruas, erguia-se um lindo "chafariz de granito", cujos blocos de pedra eram ligados por gatos de bronze e argamassa de cal e azeite de baleia. Formado por uma bacia circular, da qual saia um corpo, cuja projecção horizontal era um circulo pollobulo e na vertical, quatro corpos em forma de pequenas columnas correspondentes ás faces e quatro reintrantes, no espaço comprehendido entre as primeiras, com a respectiva cornija. Sobre este corpo um dado, cuja cornija dividia o corpo em dois, tendo quatro espheras na parte superior, collocadas nos angulos e sobre as quaes se levantava uma pyramide quadrangular, tendo, no apice um ouriço de bronze, cujos espinhos eram parafusados no corpo do mesmo e, collocados nas faces do dado, que servia de base da pyramide, quatro golphinhos de bronze, que jorravam agua na bacia.

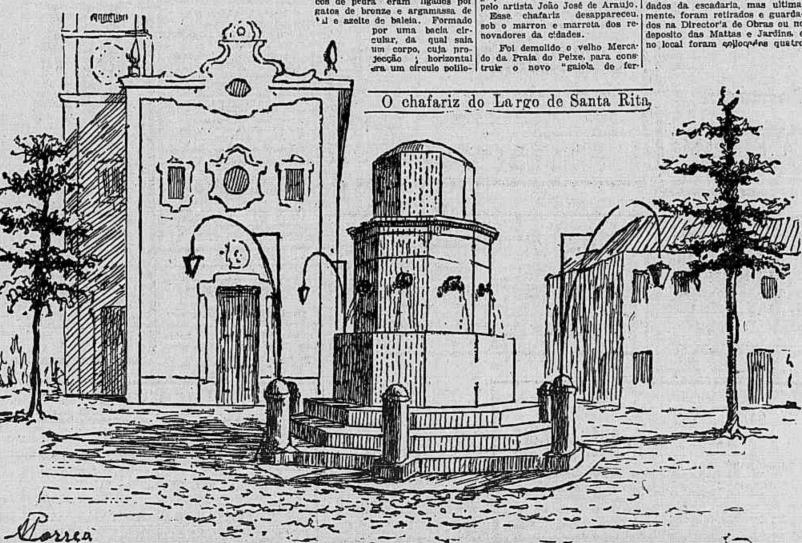
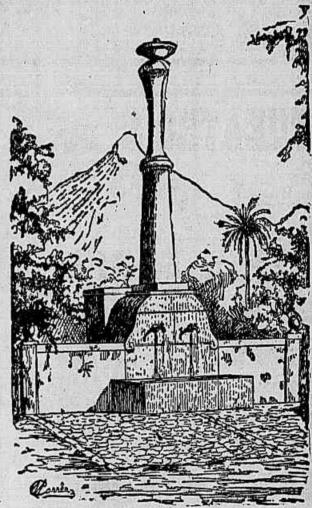
A cantaria do chafariz foi preparada na Casa da Correcção e os golphinhos e ouriço foram feitos pelo artista João José de Araujo.

Esse chafariz desappareceu sob o marron e marreta dos renovadores da cidades.

Foi demolido o velho Mercado da Praia do Peixe, para construir o novo "gaiola de ferro" e sacrificaram o lindo e sobrio chafariz de estylo romano, não lhe poupando a monolithica cantaria.

Isso se deu na administração do prefeito coronel Innocencio Serzedello Corrêa.

O professor Teixeira da Rocha, sabedor da destruição, correu ao local, mas já era tarde; os vandalos não tinham em sua frente senão pedras britadas. E' essa a historia do pobre chafariz.

O ouriço de bronze conseguiu salvar-se porque o professor Teixeira da Rocha levou-o para a sua residencia, onde se acha até hoje; senão seria vendido como ferro velho. Os golphinhos foram collocados no chafariz da Praça 15 de Novembro (ferro fundido, industria franceza) nos quatro dados da escadaria, mas ultimamente, foram retirados e guardados na Directoria de Obras ou no deposito das Mattas e Jardins, e no local foram collocados quatro grupos infantis de marmore, adquiridos ao sr. Guinle, pela Prefeitura.

Havia a versão de serem os golphinhos os do Caes da Imperatriz, os quaes eram dois, quando o chafariz contava com quatro...

O chafariz do Largo de Santa Rita

O chafariz do Aragã

O Chafariz de Santa Rita

Com a canalização dos rios Comprido e Maracanã, foi mais facil a collocação dos chafarizes nos logares mais afastados da Carioca.

No Largo de Santa Rita, no fim da rua dos Ourives, elevou-se a egreja parochial de Santa Rita, e, no centro do largo do mesmo nome, foi construido um chafariz, no logar em que existia um cruzeiro de marmore, visto ter sido ahi o cemiterio dos escravos.

Contam os historiadores que uma noite, fazendo sentinella um soldado, para evitar que fossem ahi depositar cadaveres, o que era prohibido, appareceram tres vultos embuçados, de braço dado, que se approximaram da porta da egreja e se ajoelharam. Decorrido algum tempo, dois retiraram-se, ficando o ultimo de joelhos. O soldado percebendo a demora do mesmo em se erguer approximou-se delle e ordenou que se levantasse; não teve, porém, resposta; fez-lhe nova observação, batendo-lhe no hombro; com esse movimento, o devoto caiu ao chão. E qual foi foi a sua surpreza quando, examinando-o, viu que era um cadaver, que os dois embuçados tinham deixado encostado no cunhal da egreja!

Mas nesse tempo era commum esse proceder e até em 1877, ainda mais horrivel, pois deixavam á voracidade dos cães das ruas cadaveres de recem-nascidos!

—

Era esse chafariz da fórma de um polygno octogonal regular, composto de quatro corpos sobrepostos. A base octogonal era composta de quatro degráos que tinham nos angulos externos frades de pedra. Sobre o patamar levantava-se o tanque octogonal, saindo do seu interior outro corpo octogonal, com oito bicas nas respectivas faces, tendo duas vezes e meia a altura do tanque e terminando por uma cornija; sobre esse corpo, o ultimo, menor em altura e largura, coberto por uma cupula espherica. Nos angulos erguiam-se oito frades de pedra dos quaes quatro, supportavam um mastro de ferro, á guisa de forca, de que pendiam lampeões de azeite; estes appareceram nos chafarizes na administração de Paulo Fernandes Vianna.

Os frades de pedra ou postes de pedra são assim denominados pelo povo, por lembrar a sua parte superior, a cabeça raspada de um monge. Eram collocados nas entradas das chacaras dos grandes solares que começaram a apparecer com a minoridade de d. Pedro.

Os frades de pedra ainda indicam prohibição de rodagem.

Na antiguidade, o frade de pedra era venerado como representante do Deus Phallus e empre-

Assumptos Femininos

Modelo Jane Régny, e m mousseline violeta

A VICTORIA DO OLHAR

E' tudo meu na terra — maravilha!
O mar que chora, a lua branca e bella;
O Sol — eterna tocha — que fervilha,
O céo azul, deslumbradora téla!

E' tudo meu, que o olhar tudo esmerilha.
E sinto a vida linda, só com vel-a!
Que importa o céo — trovão, o mar — procella,
Se ha tanto bem fecundo em nossa trilha?

E' tudo meu! O olhar que tudo alcança
Leva-me ao coração, nova esperança,
Se da vida caminho entre os escolhos.

E dou graças a Deus, o Omnipotente
Que fez a Vida, e concedeu á gente
O dom melhor dos dons: a luz dos olhos.

Irene Drummond.

Rio, 1930.

SÓ... RINDO

O medico — Dê a seu marido cinco colheres deste remedio.

A mulher — Não posso, "seu" doutor!

O medico — Porque?

A mulher — Porque só possuo tres colheres...

Amigas...

Luiza — Elle disse-me: "Ao voltar casarei com a moça mais bonita do mundo."

Rosa — Que cynico! Depois de haver promettido casar-se comtigo!

...gado como protector dos monumentos e edificios, substituindo as calçadas, entre os gregos e romanos.

Em Portugal e no Brasil, empregaram-se nos cantos das ruas, em ornamentos junto aos monumentos e fechavam decorativamente logradouros publicos.

Existiram no largo do Rocio sem correntes, no Pelourinho, com correntes, como cercando a praça, e desse mesmo modo, no Rocio Pequeno (Praça 11 de Junho) e Largo de São Domingos.

O Chafariz do Aragão

Com a canalização dos rios, desde a Tijuca até Catumby, desenvolveu-se o abastecimento de agua e arrabaldes.

Appareceu o chafariz do Aragão, localizado na rua Conde de Bomfim, esquina da rua dos Araujos, o qual não existe mais apparecendo seu nome sómente no "Armazem do Aragão", no lado opposto.

Era elle composto de um corpo quadrangular, terminado por curvas na parte superior, tendo na posterior um outro corpo (caixa de agua), em fórma de parallelepipedo, na parte anterior duas longas bicas que jorravam sobre um longo tanque de pedra; lateralmente partia um pequeno muro terminando por pilastras, ornado com uma esphera. Sobre o quadrilatero central, dois corpos, como base, e sobre elle pousava uma columna em fórma de cone truncado por uma cornija e sobre esta, outra columna, de fórma exotica, coroada por uma verdadeira bacia de rosto, em homenagem ao banho...

PALESTRA FEMININA

Um pouco de economia domestica

Nestes tempos de vida difficil, quando o ganho mal dá para as despezas que augmentam dia a dia, todas nós devemos ter, minhas caras irmãs, algumas noções claras e precisas sobre o grave e delicado problema da economia domestica.

E' principalmente á mulher que compete a sciencia do governo da casa; é ella o verdadeiro ministro do interior e esta pasta é uma das mais complicadas, de quantos ministerios existem!

Ministros do interior, de casas pobres e ricas. Com ordem e sabia direcção, casa alguma é realmente pobre. Um dos meios mais seguros para encontrar na vida a felicidade que depende do bem-estar — a outra felicidade é muito mais difficil! — é saber estabelecer em casa a economia bem comprehendida; quer dizer, a ordem domestica. Graças a esta ordem a casa terá um ambiente tranquillo, sereno, agradavel; sem luxo ou riqueza possuirá um agradavel conforto, uma relativa elegancia, todas as qualidades emfim, do bom "sweet home".

O segredo da sciencia domestica — que é tambem muitas vezes, a sciencia conjugal — resume-se muito simplesmente nestas tres regras:

Fazer cada coisa em seu tempo.

Empregar cada objecto no uso apropriado.

Collocar cada coisa em seu logar.

Que as despezas jámais excedam as posses de cada uma; as dividas são um dos peiores flagellos do mundo e uma vez começadas custam sempre a acabar. Quando acabam!

As despezas da casa — taes como: açougue, armazem, quitanda, padaria, etc. — devem ser pagas diariamente; é o meio mais seguro de manter o equilibrio é de não gastar mais do que se póde, e até de economisar um pouco para os momentos difficeis ou mesmo para auxiliar aquelles que têm menos do que nós.

A vida é dura, é penosa, é difficil; mas com um pouco de boa vontade e de bom equilibrio, podemos suavisal-a para nós e tambem para os outros.

CLAUDIA.

BOLO DE CASTANHA

Põem-se para cosinhar 250 grammas de castanhas, passadas depois em peneira, já descascadas. A parte batem-se 3 gemmas com 63 grammas de assucar perfumado com baunilha; juntam-se depois as 3 claras muito bem batidas e, por fim, a massa nue peneirada com farinha de trigo. Serve-se com molho de baunilha.

CASADINHOS DE BISCUIT

200 grammas de assucar, 200 grammas de farinha de trigo, 10 gemmas de ovos e 5 claras. Juntam-se os ovos e o assucar numa panella e bate-se bem. Leva-se depois ao fogo, continuando a bater até ficar bem consistente; nesse ponto, retira-se do fogo e bate-se até esfriar, misturando-se então lentamente a farinha de trigo. Forram-se as bandejas com papel no qual se pinga a massa em pequenos montes de dois centimetros de deametro. Polvilha-se de assucar e assam em fôrno não muito quente. Depois de assado reunem-se dois a dois com geleia no meio.

MOLHO ALLEMÃO

Derrete-se um pouco de manteiga em uma panella e depois junta-se-lhe duas colheres de polvilho, uma cebola picada, dois pimentões e sal. Mexe-se adiciona-se algumas chicaras de caldo de carne; deixa-se ferver por mais meia hora e serve-se com peixe ou carne cozida.

DOCES

Torta de nozes — 250 grammas de assucar; 250 grammas de nozes picadas com cascas; 6 ovos, 3 colheres de farinha de rosca. Bate-se bem as claras, junta-se as gemas, o assucar; bate-se como para pão de lot. Junta-se as nozes e por ultimo a farinha e assa-se. Depois de assada une-se com geleia e cobre-se com glacé. A fôrma é untada de manteiga.

BOLINHOS DA BAHIA

Faz-se uma calda com: 250 grammas de assucar, 1 colher de manteiga, 1 quarto de côco ralado e 6 gemmas. Quando a calda estiver em ponto de fio, tira-se do fogo e junta-se então a manteiga. Ao côco ralado juntam-se-lhe as gemmas, depois mistura-se tudo muito bem. Fôrmas untadas com manteiga. Forno bem quente.

A colmeia

Mimi — Barra do Pirahy — A sua carta "de revoltada" já foi respondida directamente: recebeu-a? Fala e mdesillusão, em descrença e diz que não viveu ainda... O que será então mais tarde? Não crie, amiguinha, imaginarias dôres; guarde as suas forças para as outras que chegam sempre cedo demais.

Paulo José — Sorocaba — Muito obrigada pela sua delicada lembrança, desconhecido amigo. Mas a "Colmeia" foi creada para as alheias dôres e não para as minhas; e depois, gosto tão pouco de falar em mim! Escreva-me sempre que quizer; sim, póde enviar o seu endereço. E mais uma vez obrigada pela carta tão boa. E' bom ser de vez em quando comprehendida!

Maria Lucia — Victoria — A sua cartinha tão gentil, foi recebida com grande prazer. Que poetas deve recitar? Os nossos, principalmente; temos tanta coisa bonita! Para o seu primeiro recital escolha Olavo Bilac — o Mestre! — Alberto de Oliveira, Humberto de Campos, Raymundo Correia; entre os novos, Guilherme de Almeida, Manoel Bandeira, Paulo Gustavo, tantos outros mais que o espaço não permitte citar aqui! E mande-me noticias da sua festa que desejo, seja uma consagração.

Jayme V — Nictheroy — A' proposito de que, pessimista amigo, me mandou todo aquelle "destempero" sobre a mulher? Estava de muito máo humor quando tomou da penna? A' principio quasi me zanguei; mas depois achei graça. Se as mulheres fossem realmente todos aquelles horrores que v. diz ainda assim seriam uns anjos... comparadas aos "srs." homens! Até breve e sem rancor!

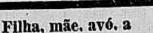
Germana — Curiosa amiguinha, porque tanto empenho em desvendar o "meu mysterio"? Não acha que assim tem mais graça a nossa correspondencia? O meu nome de verdade? Não tenho nome... As "abelhas" não são baptisadas!

Sombra Rubra — Estado do Rio — A "Colmeia" tem obrigação de ser "doce"; não precisava muita coragem para dirigir-se a ella! Logo que o poeta das cigarras me entregar os retratos que devem ser distribuidos ás suas admiradoras enviar-lhe-ei um delles. Neste momento, minha abelhinha, não possuo nem uma photographia minha; muito breve porém satisfarei o seu gentil pedido. Sylvia Patricia é realmente quem v. diz. Acertou tambem com o João José. Sobre a terceira pessoa nada lhe posso informar porque não a conheço. Naturalmente, póde escrever sempre que quizer; terei muito prazer em receber as suas cartas.

Dinorah — A "boa filha" á casa torna; não é verdade? O seu trabalho está bonitinho mas... um pouco passadista. Para jornal é preciso mais leveza e vida para não ficar monotono. Não se zangue com a minha franqueza e não desanime. Quer mandar-me um pequeno conto infantil?

Cytherea — Sim. Com muito prazer acceito a amiga que envia missivas tão deliciosamente perfumadas. Você tem muito espirito para ser esta coisa horrivel que se chama "bas-bleu" e creio que será um bom "soldado".

Primeiro: mande-me, ou traga-me, o que será melhor, alguns dos seus ensaios. O genero mais facil é a chronica, sobre um assumpto qualquer do momento... menos as eleições! Como eu principiei? Faz já muitos annos e nem me lembro mais! Um dia, precisando e querendo trabalhar, mandei uns contos meus a um redactor; foram acceitos; nada mais. Tenho muitos autores predilectos; depende do momento em que os leio. E você, o que tem lido? Traga-me alguns livros que conheça para que eu possa aconselhar-lhe outros. A "outra" a quem se refere sou eu mesma. Até breve, não é?

VE'RA CRUZ.

Adoração

Maria da Cunha

Quizera ser a flor que sobre a mesa
Se curva para Ti quando tu leias;
Quizera ser o livro que folheias
E te distrae nas horas de tristeza.

Ser doçura da tarde quando alheias
O espirito na paz da natureza;
Ser luz de amor perpetuamente acceza
E ser uma verdade em que tu creias...

Ser-te precisa... Afugentar-te a dor...
— Doce chiméra, tanta vez sonhada!
Doiras a tua vida de illusão!

E fosse o meu destino, ó meu amor,
Ir mundo em fóra, a embelezar-te a estrada,
Florindo as pedras e estrellando o chão!

CONSULTORIO DE BELLEZA

Cecilia — Tijuca — Sendo você morena, o "rouge" que deve usar é o "Mandarine" que encontrará em qualquer perfumaria; o pó de arroz côr ficará muito bem nas pelles que possuem a alvura dos lirios. Não tem o que agradecer.

Luizinha — Para a limpeza da cutis, experimente fazer uso de vaselina pura misturada com um pouco de leite, limpa os poros sem dilatal-os e dá á pelle o aveludado das rosas, como dizem os poetas.

Rosa Branca — S. Paulo — As flôres de verbena maceradas em vinagre, na proporção de 300 grammas das primeiras, para meio litro, dão um liquido que endurece os tecidos. Fazem-se applicações locaes; esta receita tem dado muito bom resultado.

Olhos verdes — Pela côr, devem ser lindos os seus olhos! Queira ler, amiguinha, a resposta á Cecilia. Sobre o outro assumpto, escreva para a Colmeia; a questão pertence aos dominios de Vera-Cruz, eu não entendo do assumpto.

Mincirinha — Juiz de Fóra — Experimente a pomada para cravos, de S. Potocka; creio que ficará satisfeita. Não ha de quê!

EVA.

SOBRE O MATRIMONIO

A mulher é para o marido o que elle quiz que ella fosse.

BALZAC.

A vida é uma arte, e a vida conjugal, a parte mais delicada e mais difficil desta arte.

WEBER.

O primeiro somno tranquillo de Adão foi tambem o ultimo; abriu os olhos, e encontrou a mulher!

M. G. SAFIR.

Um esposo traido não precisa vingar-se da mulher. O amante encarrega-se.

D'ARC.

O annel consagra o matrimonio; é com anneis que se ofermam cadeias.

SCHILLER.

PUDIM DE YAYA

6 ovos, 345 grammas de assucar, 145 grammas de farinha de arroz, 115 grammas de passas de Malaga, 1 calice de vinho, agua de flor.

Batem-se bem os ovos com o assucar, vae-se reunindo gradualmente os outros ingredientes, batendo-se sempre, e deita-se em fórma untada com manteiga e vae ao fôrno. Depois de prompto, enfeita-se com pedacinhos de amendoas, pulverisa-se com assucar e vae outra vez ao fôrno para alourar as amendoas.

HOME, SWEET HOME

Para mobiliar sua casa, senhora, aqui vae hoje este modelo bonito, elegante e pratico. E' uma grande "étagère" feita em madeira e toda forrada de cretonne; fica muito bem no hall ou num recanto do salão onde poderá tambem servir de bibliotheca.

DIE'NANE.

POBRE CHINEZ

"Adeus, meu bom chinez".

E com estas palavras ella desappareceu pela porta azul da garçonnière.

O minusculo chinez ficou olhando com esse olhar parado de boneco de louça, e sorriu com esse sorriso ingenuo dos orientaes.

Foi para junto da victrola. Pôz um tango sentimental. Accendeu um cigarro. Ficou contemplando a fumaça. Sorriu. Pensou:

Tanto trabalho.
Tanto sonho.
"Adeus, meu bom chinez."
E lá se fôra seu romance.

Aquillo tinha sido assim.

Encontrou-a numa esquina. Apaixonou-se pelos seus olhos negros. De amendoa. Fêl-a sua amante. Regenerou-se. Deixou o jogo e a cocaina. Montou aquella garçonnière para ella. Fez tudo por ella. Foram felizes. Muito.

Mas naquelle dia ella reparou que não tinha nascido para aquillo. Não quiz continuar a ser feliz. Paciencia.

Levantou-se. Foi para a janella. Veio-lhe de longe a loucura de um maxixe. Ficou alegre. Pensou pela ultima vez:

"Adeus meu bom chinez".

E sorriu com esse sorriso ingenuo dos orientaes.

MARIO LAGO.

NOSSA MESA

PARA O ALMOÇO

Ovos á Noruega — Uma lata de sardinha, uma colher de manteiga fresca, dois ovos bem batidos, uma colher de leite. Pica-se a sardinha em pedacinhos, põe-se numa cassarola com manteiga, os ovos e o leite. Vae ao fogo para engrossar, mas sem ferver. Serve-se com fatias de pão torrado.

Lingua fresca empanada — Depois de cozida e limpa, corta-se a lingua em fatias e deixa-se de môlho em caldo de limão, sal e pimenta, por espaço de uma hora. Passa-se em seguida, na farinha de rosca. Frege-se em gordura quente e serve-se com pirão de batata.

Beef-steak grisette — Faz-se os bifes em manteiga, depois, arruma-se num prato e vão á mesa acompanhados de fatias de paté de foi-gras, champignons, petit-pois e batatinhas.

Pudim de vinho — A' 460 grammas de assucar em ponto de fio, depois de esfriar um pouco, junta-se 12 gemmas e um calice de vinho do Porto. Passa-se numa peneira e vae ao forno cozinhar em banho-Maria. A fórma será untada com manteiga.

ROSA MARIA.

PUDIM DE FARINHA DE MANDIOCA

12 gemmas de ovos, 12 claras de ovos, 460 grammas de assucar, 230 grammas de manteiga e 1 calice de aguardente ou paraty.

Canella, sal, cascas raladas de limão e farinha a que fôr precisa. Batem-se as gemmas com o assucar, junta-se as claras depois de bem batidas, e em seguida a manteiga, sal, a canella, as cascas de limão e a farinha; depois de tudo bem batido, junta-se a aguardente ou paraty, e uma chicara de agua de laranja. Cosinha-se em banho-maria, ou fôrno. Depois de prompto enfeita-se com confeitos e serve-se.

O que é nosso

Sem um adeus!...

(SAMBA)

Letra de GOMES JUNIOR | Musica de HENRIQUE BRITTO

Tu andas dizendo por ahi
Que eu pretendi
Me aproveitar de ti!...
Mas a verdade
Todos sabem muito bem,
Que é falsidade
Tu não illudes a ninguem,
Sim, a ninguem...

Tu andas dizendo por ahi
Que eu pretendi
Me aproveitar de ti!...
Ingratidões
Nada mais...

Desillusões
De ideaes!...
O que aproveitei
Não sei.

2ª parte

Dei-te tudo o que podia
E tu um dia
Bem me pagou!...
Esquecendo os beijos meus
Sem um adeus...
Me deixou.

"A BUZINA DE NECESIO"

Por descuido de revisão saiu errado o nome do autor do interessante samba-automobilistico "A buzina de Necesio", que estampamos domingo. Chama-se elle *Felix Neira*, e não Felix Vieira, como foi publicado. Felix Neira, que é um grande enthusiasta da nossa musica popular, reside em Bicas, no Estado de Minas.

Homenagem ao "Correio da Manhã"

A edição Brasilia teve a gentileza de dedicar a esta folha a interessante marcha "o toque de Assuero", de Luiz Nunes Sampaio, o consagrado *Caréca*, com letra de Lamartine Babo, enviando-nos um exemplar dessa musica, destinada ao mais estrondoso successo nas festas do Carnaval.

Dona Balbina

(DO REPERTORIO DE CARMEN MIRANDA)
Letra e musica de JOSUE' DE BARROS

Oh! dona Balbina
Não nasci para soffrer
O trabalho me amofina
Isso assim não póde ser.

Estribilho

Vou me atirar na gandaia
Pois só assim vivo bem
A vida é fogo de palha
Preciso gostar de alguem (não (67)

Oh! dona Balbina
Isto tem que se acabar
Esta vida é pequenina
Eu preciso aproveitar.

Oh! dona Balbina
Como eu gosto da folia
Mesmo sem ser libertina
Gosto um pedaço da orgia.

Sou camarada
Gosto que gostem de mim
Eu nasci foi p'ra virada
Gosto até de ser assim.

O meu bituquinho
E' um pedaço e do bom
Elle gosta de carinho
E eu lhe faço no tom.

Quero o teu amor!

(MARCHA)

LETRA E MUSICA DE LUIZ RAMOS DE LIMA (Itajubá-Minas)

Porque fugiste, minha deidade,
Onde escondeste que eu não te vejo,
Porque me négas tua amisade,
Se eu te idolatro, se eu te desejo?!

ESTRIBILHO

Quando eu te vi, recordo bem,
Minh'alma afflicta soluçou!
E desde então, de mais ninguem
Ess'alma triste se lembrou.
E tu partiste e eu fiquei

A lastimar a vida minha!
P'ra que dizer-te que chorei, } Bis
Se tu não crês, ó queridinha! }

E não quizéste que eu te seguisse,
E nem ao menos deixar-me um beijo;
Dar-m'o de esmola, que eu o possuisse,
Dulcificante como eu o almejo!

ESTRIBILHO
Quando eu te vi, recordo bem,
Etc., etc., etc.

Yôyô Yáyá

(MARCHA)

LETRA E MUSICA DE JOSUE' DE BARROS

Yôyô Yáyá
... dá licença p'ra eu brincá
... carnavá.
Yôyô Yáyá
... num vae
... deixa eu ir que eu vou.

Nunca vi festa tão bôa — Yáyá Yôyô
Carnavá é mesmo o succo — Yáyá Yôyô
São tres dias de alegria — Yáyá Yôyô
que inté faz ficá maluco

Yôyô Yáyá, etc. etc.

Você diz que vae s'imbora — Yáyá Yôyô
não m'importa não faz má — Yáyá Yôyô
Eu só quero que tu vorte — Yôyô Yáyá
só dispois do Carnavá

Yôyô Yáyá, etc. etc.

Você diz que me despreza — Yáyá Yôyô
Eu só tô quereno vê — Yáyá Yôyô
Adispois não ... chorar — Yáyá Yôyô
quando tu te arrepedê

Yôyô Yáyá, etc. etc.

Quando nós dois se encontrô — Yáyá Yôyô
Nós peguemos a si gostá — Yáyá Yôyô
Tu me disse umas coisinha — Yáyá Yôyô
Que eu não quero me alembrá

Yôyô Yáyá, etc. etc.

Triste Jandaya

(Letra e musica de Josué de Barros).

Jandaya tão bonitinha
No terreiro é uma santa
Ella vive tristezinha
Por sabê que o gallo canta

Cuma não sabe cantá
Veve triste a suspirá

Côro

Periquitinho que dê Jandaya
percure nos miará
mas não vá comê meus mio
qué do meu gallo armoçá.

Aribú' que vôa arto
atrapaia os gavião
P'ra não comê os pintinho
na beira do riachão.

Vou ranjá uma espingarda
p'ra cabá com essa cambada.

Gavião deu lá na róça
que eu tinha no São Gonçalo
oumêro meus mio todo
que eu sustentava meu gallo

Gavião se tu descê
se aperpare p'ra morrê.

Musica em Discos

DISCANDO...

A Light, sem pedir licença, entrou pelos dominios da phonographia, apanhou o disco e transformou-o em instrumento de ligações telephonicas. Contra esta intromissão indebita e violenta lançamos o nosso protesto, não podemos admittir que o disco seja compellido a desvirtuar-se, e como represalia muito justa, em nome da phonographia amesquinhada, apoderamo-nos do termo "discar", e seus derivados, por aquella empresa inventado e logo acceito pelo publico. Aliás, limitamo-nos, apenas, a seguir essa lei á qual a humanidade vem cegamente obedecendo desde as suas origens e que todos conhecem pelo nome de Pena de Talião.

Ora foi durante varias "discações" que observamos um facto curioso e lamentavel. Emquanto o mercado de discos abunda em canções sympathicas á candidatura presidencial do sr. Julio Prestes, quando delle não são francamente partidarias, não se encontra uma unica musica com canto que seja ao menos lisonjeira para com o sr. Getulio Vargas.

Porque esta desegualdade de tratamento por parte da censura policial? Desde que ninguem seja offendido inconveniente algum póde haver nas canções de qualquer côr politica. Será que o censor reputa serem essas peças populares como as "Polonaises" de Chopin, que Schumann classificava de canhões encobertos por flores?

Pois não pense assim o funccionario policial porque as canções populares, quando encontram liberdade, são inoffensivas, só visam um pouco de bom humor. Mão é quando se procura impedir sua expansão; ha o perigo do ridiculo. Então, sim, a luta torna-se complicada e corre sempre com desvantagem para a censura.

Imagine-se o que não haveria se as fabricas se lembrassem de gravar discursos tanto dos julistas como dos getulistas!... Os discos daquelles seriam officialmente remettidos de graça para o paiz inteiro emquanto que por causa das chapas com o verbo de um João Neves ou um Baptista Luzardo os directores das fabricas iriam comer o pão que o diabo amassou. No entanto na admiravel Inglaterra, quando ainda estava no poder o partido Conservador, a Columbia gravou e vendeu com grande successo discos com discursos de notaveis figuras dos partidos Trabalhista, Conservador e Liberal, e nenhum agente da policia appareceu na fabrica para embaraçar o licito negocio.

Faz pena pensar na tutela policial a que estão sujeitas as nossas fabricas de discos...

P. S. — No nosso artigo "Iniciando" escrevemos: ..."será da utilidade para os phonophilos" e não "phonographos", como saiu.

Operetas e musica populares

ODEON:

"Moonlight in Hawaii" e "Down by the old cherry orchard" — Orchestra Hawaiiana Royal Tubize. Disco de 25 cms., de sello preto. N. 1.644.

Legitimas musicas do Hawaii, muito chorosas, com os seus glissandos caracteristicos, tocadas com maestria por artistas da terra e reproduzidas em gravação fiel e optima.

"Sou Yoyô de Yayá" e "Bamba" (Sambas canções de Henrique Vogeler) — Gastão Formenti com a Orch. Pan American. Disco de 25 cms., de sello preto. N. 10.563.

Henrique Vogeler está nestas interessantes e finas composições profundamente influenciado pela arte do admiravel Ernesto Nazareth. Certo torneio de phrasear proprio do maior dos nossos musicos populares, daquelle que é brasileiro em cada nota que escreve, lá se encontra delicioso. O autor de "Sou Yoyô de Yayá" agiu com acerto lembrando-se do incomparavel Nazareth, pois tomando a este como modelo e desprezando certas influencias, algumas das quaes recordam os terriveis tangos argentinos de importação, fará obra nossa, singela, franca e melodiosa. As duas peças apresentam-se como promessa nesse sentido, para satisfação dos que soffrem com a continua desfiguração da nossa musica popular, principalmente as canções.

Gastão Formenti canta com muita arte, que a gravação traduz bem.

"Noite e dia" e "Nunca mais" (Canções de Peri Pirajá) — Gusmão Lobo, com a Orchestra Guanabara. N. 10.546.

O jovem e novel elemento da Odeon, sr. Gusmão Lobo, apresenta o seu segundo disco em condições de reforçar a esperança de nelle virmos a ter excellente interprete de canções populares. Sua voz presta-se muito bem para isso e a elle não falta qualidade alguma para vencer. As musicas são agradaveis, estão bem escriptas e receberam feliz interpretação e cuidada gravação.

"Eu fico é com o cavaignac" e "Bebo". (Monologos de Freire Junior) — Mesquitinha. Numero 10.550.

Este disco, desprovido de graça, é mais uma dessas producções de caracter politico que a policia deixa publicar quando... são favoraveis ao Cattete.

"A cabocla do arraiá" (Toada de Pachequinho) — "Amô de caboclo" (Canção de E. Lacerda) — Jorge Fernandes. Numero 10.547.

Interessantissima chapa. E' pura e deliciosa a expressão da musica popular realmente brasileira. Aqui ha graciosidade e bom cantar.

Gravação esplendida.

PARLOPHON

Parisienne (one step de Stocchelli). "Il tango della pampa" (Bixio) — Orchestra Esplanade Barnabas von Geczy. Disco de 25 cms., de sello vermelho. — N. 12.201.

O one step é bom, agradavel. O tango tem com prazer, pois tem linha melodica interessante e nelle se encontra algo de novo; é realmente curioso.

As musicas estão muito bem tocadas e a gravação é esplendida.

Pajaro loco (R. F. Ibanez) e "No te engañes corazón" (Solamarella) Tangos — José Moreno e a Orchestra Argentina Mirecki. Disco de 25 cms., de sello vermelho. N. 12.202.

Tangos que se assemelham ao commum, com a alambicada languidez que lhes é peculiar.

Interpretação e realização boas.

"My song of the Nile" (Bryan-Meyer) e "Sleepy valley" (Sterlin-Hanley). Valsas. Orch. Justin Ring. Disco de 25 cms., de sello vermelho. N. 12.203.

Duas valsas sentimentaes, algo parecidas uma com a outra. Ellas têm a fórma romantica peculiar ás melodias norte-americanas e não são feias.

Estão bem executadas e reproduzidas.

"Hittin' the ceiling" e "Sing a little love song" (Foxtrots de Gothier — Mitchell — Conrad) — Smith Ballew e sua Orchestra. Disco de 25 cms., de sello vermelho. N. 12.205.

São magnificos foxtrots, admiravelmente tocados e gravados. As musicas têm originalidade e attraem por causa da graça que possuem. O segundo foxtrot pertence ao famoso film "Broadway".

Polydor

L. GANNE: "Os Saltimbancos". Fantasia. — Regente Jos. Shaga e Orchestra Symphonica, Berlim. Disco de 30 cms. de sello verde. N. 27.110.

A bonita e bem escripta opereta de Louis Ganne "Os Saltimbancos" vem, conduzida em magnificas condições pela Polydor, matar as saudades que della têm aquelles que não se podem esquecer das operetas datadas do passado e do começo deste seculo, muito superiores, em tudo, inclusive na elegancia da contextura, ás contemporaneas, em geral feitas de encommenda.

P. TOSTI: "Ideale" — DI CAPUA: "Maria-Mari" — Quintetto Paul Godwin. Disco de 25 cms. de sello verde. N. 22.516.

Estas duas populares melodias italianas encontraram mais uma execução, desta vez pelo bem arranjado Quintetto Godwin.

Estão tocadas com sentimento e gravadas de modo esplendido.

"Digga-digga-do" (Foxtrot de Fields-Mc Hugh) — "Romantic" (Slowfox de Franc Verno) — Efim Schachmeister e os seus Jazz-Symphonianos. Disco de 25 cms. de sello verde. Numero 22.545.

Aqui têm os leitores apreciaveis musicas dansantes executadas como devem ser e gravadas com absoluta clareza e vigor.

Victor.

"Triste Jandaya" (Josué Barros) e "Dona Balbina" (Josué Barros) — Carmen Miranda, acompanhada por violões. Disco de 25 cms., de sello preto. N. 33.249.

Disco regular pelas musicas e pelo canto. A orchestra toca em condições e reproducção é boa.

"Babão miloquê", batuque africano, e "Historia de um capitão africano" (Josué Barros) — O autor com a Orchestra Victor Brasileira. Disco de 25 cms. de sello preto. N. 33.253.

Chamamos a attenção dos phonophilos para esta chapa da Victor, pois ella é estupenda, absoluta revelação que occupa um dos raros primeiros logares entre os discos brasileiros. E' um trabalho que estarrece o apreciador de musica popular, que interessa ao estudioso de musica e ao compositor, de modo estupendo, que constitue magnifico material para o folk-lorista. Imagine-se um agrupamento de negros afastados dos brancos, entregues ás suas crenças e aos seus ritmos. Eis que elles se munem de instrumentos variados e exoticos e dão começo a legitimo e electrizante batuque. Os negros soltam estranhos rythmos, insistentes ésses melodicos, numa polyphonia (antes, cacophonia endiabrada e fantastica tal que logo evoca as selvas africanas com os seus antigos habitantes. Aqui é guincho continuo, lá o... forte instrumento de sopro e, augmentando o barulho, outros e outros sons originaes, enquanto um terceiro alguem solta incrivel melopéa que se arrasta. Tal é "Babão miloquê", escolha do seu aspecto. E' um batuque que não mais se esquece, que não suggestiona...

A "Historia de um capitão africano" é outra pintura excellente que provoca intensa sensação.

Josué Barros trabalha, também, admiravelmente. Enviamos-lhe os parabens que se estendem á Victor.

COLUMBIA

"Olha o pingo" (Hekel Tavares — Joracy Camargo) — "Que será de mim" (Heitor Prazeres) — Januario de Oliveira, com Hekel, Gaó, Zezinho e Petit. Disco de 25 cms., de sello preto. Numero 5.152-B.

Januario de Oliveira encontra-se sensivelmente melhorado neste disco. Sua voz está mais clara e leve, as palavras são melhor articuladas e na interpretação ha mais expressão e graça.

A composição de Hekel Tavares é mais interessante e significativa do que as outras deste autor, em geral vagos trabalhos de mosaico levados a termo com pedras de multiplas origens. Ha mesmo qualquer coisa de attraente em "Olha o pingo".

A outra musica é regular e a gravação satisfaz.

A TOSCA PELA COLUMBIA

Já se encontra concluida a sexta das operas gravadas pela Columbia italiana, a "Tosca". Está esta obra de Puccini precedida pela "Traviata", "Aida", "Bohemia", "Madame Butterfly" e "O Barbeiro de Sevilha".

Como de costume nas producções operisticas dessa fabrica, a regencia se encontra a cargo do maestro Lorenzo Molajoli é director dos córos, o maestro Vittorio Veneziani e a orchestra e o grupo coral pertencem ao theatro Alla Scala.

E' protagonista a distincta Bianca Scacciati, que pela primeira vez apparece em gravação de opera completa, embora sejam numerosos os discos soltos que trazem sua voz.

Alessandro Granda, que já fôra excellente (Pinkerton, de Madame Butterfly), é agora o pintor "Mario Cavaradossi."

Em opera completa para discos estréia-se o eminente barytono Eurico Molinari no papel de "Barão Scarpia".

Como infallivel nas operas italianas da Columbia (com excepção da Aida) aqui apparece o habil Aristide Baracchi, desta vez com tres papeis: "O sachristão", "Sciarrone" e o "carcereiro".

Outro infallivel, este sem excepções, é Salvatore Baccaloni, baixo de primeira ordem. Na "Tosca" elle faz de "Cesare Angelotti".

"Spoletta" é Emilio Venturini e "O Pastor" Tommaso Cortellino.

A opera consta de quatorze disco encerrados num album.

GRAVAÇÕES DA POLYDOR

Esta fabrica está desenvolvendo de modo extraordinario a sua producção. As suas officinas da Allemanha e de Paris gravam incessantemente, sempre tornando o repertorio da Polydor mais valioso e variado.

Da ultima lista de suas novidades destacamos as seguintes: "Tzar e Carpinteiro", opera de Albert Leortzing, em edição abreviada, com Willi Domgraf — Fassbaender, Waldemar Hanke, Tilly de Garmo e outros; "Marche funebre d'une marionette", de Gounod, "Marche des petits soldats de plomb" de Gabriel Piérné, "La Filense" de Mendelsohn, e "La Cygne", de Saint-Saens, pela Orchestra Lamourem, sob a regencia de Albert Wolff; "Symphonia n. 6 de Haydn" pela Philarmonica de Berlim com o maestro Jascha Horenstein; varios discos de canto por Fritz Wolff, Heinrich Schlusnus, Ludwig Hofmann, Clara Clairbert, Hedwig von Debicka e Elisabeth Ohms.

O Instituto Mineiro de Defesa do Café e sua actuação na economia do grande Estado montanhez

III

Uma propaganda tenaz e efficiente vae fazendo de Minas um dos mais importantes centros productores de cafés finos. O combate tenaz ás «escolhas» e cafés inferiores e uma suggestão opportuna para installação de fabricas de beneficiamento do producto no interior mineiro

O Instituto Mineiro da Defesa do Café é um apparelho de amparo financeiro e orientação technica dos mais efficientes. A sua acção caracteriza-se por um justo equilibrio, quanto a essas duas finalidades. Não esquece o productor mineiro, e o soccorre na medida das suas necessidades sem provocar abusos de credito. De outra parte, como o nosso problema economico do café mais depende do aperfeiçoamento progressivo dos methodos de producção, de maneira a podermos lançar em mercado o producto mais attractivo, nas melhores condições de venda, é de ver o interesse com que o Instituto Mineiro de Café se bate, com a divulgação de conselhos e suggestões opportunas, para que os fazendeiros do Estado sejam de preferencia productores dos cafés finos, de tão facil mercado nos Estados Unidos e na Europa.

O sr. Pereira Lima, á frente desse Instituto, tem desenvolvido um dos programmas mais comprehensivos, e de fructos promissores. Em tudo, a sua actuação se resolve numa propaganda tenaz em favor da producção dos cafés finos, pelos fazendeiros de Minas. Sendo este Estado o segundo productor de café, seguindo-se em volume de colheita ao de São Paulo, é de vêr a insistencia com que se adverte o fazendeiro de Minas a que tudo faça para lançar em mercado a maior quantidade do genero de primeira qualidade. E assim, dentro em pouco, no mercado de café, Minas poderá representar um papel semelhante ao da Colombia, e talvez com maiores vantagens. Pensam muito bem os mineiros neste rumo seguido: e que não ha vantagem em produzir a maior massa do mundo de café, desde que, com a colheita do producto melhor, e nas medidas do consumo mundial, mais se trabalha para o futuro economico do producto, impondo-o a uma acceitação crescente e progressiva.

Alliás, nesta orientação, o sr. Pereira Lima tem encontrado uma collaboração esclarecida e efficiente na velha mas sempre activa intelligencia do sr. Joaquim Ramos, remanescencia gloriosa da Constituinte.

O que enthusiasma, na actuação do Instituto Mineiro de Defesa do Café, é o justo termo com que elle se conduz, promovendo esse interesse do fazendeiro na melhoria dos seus methodos de producção, e amparando-o com equilibrio, com opportunos recursos financeiros e na collocação em boas condições de suas colheitas. Quanto a esta ultima parte, a politica do Instituto é a mais racional, facilitando a saida prompta dos cafés finos, tão procurados na praça americana e mesmo na Europa, como dos de "estylo", cuja côr de chumbo é a condição de exito na procura nos mercados europeus. E, como o exito da collocação desses cafés depende da sua entrega e consumo no proprio anno da producção, succede, que logo o fazendeiro comprehende a vantagem do seu esforço, para aperfeiçoamento de sua colheita para uma producção escolhida. E, de facto, é mais vantajoso que a sua safra mais se recommende pela excellente qualidade em boas condições economicas, do que pela abundancia exagerada de uma colheita colossal, sem qualidades de prompta acceitação. Dahi, mesmo, o grande futuro que o Instituto Mineiro da Defesa do Café prepara para a situação economica do Brasil, na actuação no mercado mundial do producto, tambem offerecendo a consumo os cafés finos que vinham fazendo a riqueza das plantações da Colombia, á sombra da producção a granel de São Paulo.

Os cafés finos

Os cafés finos são os cafés despolpados, de tratamento muito cuidadoso. São colhidos quando as cerejas maduras. Nessas condições, a colheita é posta de molho por uma semana, amollecendo a casca. E, indo ao despolpador, este, que consiste em dois discos, rodando os mesmos em direcção diversa, despolpa o café, deixando o grão com uma leve camada, e, submettido a uma breve sécca, adquire uma côr especial de chumbo. Esta côr é conservada por um anno, dando uma extraordinaria vida ao producto. Em virtude do seu trato apresenta uma certa humidade, que lhe dá um gosto especial. Alliás, esse typo, envelhecendo, resecca, e perde aquella côr e aquella vida que lhe constituem o exito de sua procura, principalmente no mercado americano.

Os cafés de estylo têm outro preparo, mas a colheita e trato não são feitos com menor cuidado. Apresentam tambem uma côr especial, verde, que perdem quando retido por muito tempo. E um café dôce, de grande procura principalmente na Europa. Com o tempo, perdem aquella côr especial, ficando acinzentado. Então, costuma-se dizer, no mercado, que fica o producto americanizado.

A producção desses cafés, em Minas, já é consideravel, esforçando-se o fazendeiro em recommendar cada vez mais as suas colheitas. Succede mesmo que os cafés finos e de estylo, de Minas já têm o seu renome no mercado mundial, sendo a sua saida principalmente pelo porto do Rio.

E, como consequencia da acção orientadora do Instituto Mineiro do Café, é de ver, já, o cuidado com que os fazendeiros de Minas lançam no mercado o producto dentro das melhores condições de apresentação. Evitam os grãos ardidos, pretos e com outros defeitos, como ainda as cascas e restolhos. O café mineiro tem assim, já hoje, uma recommendação certa no mercado mundial.

Um outro vicio, que tanto prejudicava o renome de nossa producção, e que o Instituto Mineiro muito tem concorrido para o seu combate racional — é o que se convencionou chamar a "escolha", e que melhor seria chrismado com o nome de rebotalho. "Escolha" é o café que está muito longe de corresponder á propria significação lexica do vocabulo. E' o saldo de café, com todos os defeitos e detrictos, e apresentando grande percentagem da casca, e que se ensacca nos armazens, como rebotalho do bom café escolhido. A exportação desse café é anti-economica, debaixo de todos os pontos de vista. Descredita a producção de origem, encontra pessimos preços, e deixa encarecido o transporte, pela alta percentagem de cascas que o caracteriza.

Esses pontos basicos, para uma orientação esclarecida na producção do café, têm sido comprehendidos com muita intelligencia pelo fazendeiro mineiro, importando isto em assegurar um renome invejavel para os cafés oriundos das "alterosas".

Uma circular de grande importancia

Alliás, encarando esses problemas, merece aqui registro a circular abaixo, do Instituto Mineiro de Defesa do Café, assignada pelo seu presidente sr. J. G. Pereira Lima:

"Para manter a supremacia do café brasileiro, é preciso melhorar o seu preparo e systematicamente pôr em pratica os methodos racionaes de cultura. O problema se resume em produzir bom e barato, e sua solução reclama vontade e constancia. Em pouco tempo, alliás, o exito compensará o esforço empregado, tão preponderantes occorrem em seu favor as condições mesologicas.

Ha medidas, porém, de effeito immediato que urge applicar com afinco e que se tem protelado sómente devido á inercia.

Um exemplo frizante diz respeito ás "escolhas", que são entregues no mercado em condições depreciativas da producção cafeeira e, demais a mais, causam á lavoura avultado prejuizo a que dão realce algumas cifras adequadas.

As despesas que faz o café mineiro remettido para esta praça, a contar da estação de embarque, são discriminadas assim:

Impostos por sacca — pauta de 2$590.

7 % ad valorem	10$875
Viação	$218
3 francos	$993
1$000 ouro	4$567
Somma	16$656
ou por kilo	$277,6

Considerando, como exemplo, um percurso médio de 400 kilometros pela E. F. Leopoldina o frete será de $200 por kilo.

A armazenagem no Regulador, admittindo uma estadia de 6 mezes, importará, por sacca, em:

1º mez	1$400
2º mez	$400
3º mez	$400
4º, 5º e 6º mez	$900
Somma	3$100

O dispendio neste mercado, fixando em 25$000 o preço da arroba de "escolha", susceptivel de ser beneficiada, é por sacca:

Pesagem na Estrada de Ferro	$120
Carreto, carga e descarga	$670
Baldeação e pesagem no armazem	$180
Commissão de 3 %	3$000
Somma	3$970

Resumindo, teremos por uma sacca de escolha commum, pesando 50 kilos, a partir da estação de procedencia, a despesa seguinte:

Imposto do Estado	16$656
Frete ferroviario	10$000
Armazem Regulador	3$100
Dispendio no mercado	3$970
1/3 do custo de sacca	$774
Total	34$500

Pois bem, admittindo que a safra de 1929-1930 em Minas Geraes, seja da ordem de 4.000.000 de saccas e fixando em 8 % a percentagem para a "escolha" susceptivel de rebeneficiamento, teremos 320.000 saccas dessa especie.

Ora, para negociar tal volume de producto é necessario despender 320.000 saccas × 34$500 = 11.040:000$000.

Mas, effectuada a operação de melhoria, póde estimar-se em 40 % a quebra de peso, o que reduzira o volume de "escolha" a 192.000 saccas e portanto:

192.000 × 34$500 = 6.624:000$000.

A differença será:

11.040:000$ — 6.624:000$ = 4.416:000$

elevada quantia que, em sua quasi totalidade desembolsam os agricultores mineiros para lançar nos mercados de consumo 128.000 saccas contendo detrictos taes como: palha, cascas, páos, terra e pedra. Isto corresponderá a um tributo de cerca de 1$000 por volume, recaindo sobre toda a safra de 4.000.000 de saccas.

As taxas de impostos que incidem sobre o café variam de um Estado para outro, como segue e por sacca:

Minas Geraes: 7 % *ad valorem* — 2 % de viação — sobretaxa de 3 francos e 1$000 ouro.

São Paulo: 9 % *ad valorem* — sobretaxa de 5 francos e 1$000 ouro.

Espirito Santo: 12 % *ad valorem* — sobretaxa de $500 ouro.

Rio de Janeiro: 8 % *ad valorem* — 10 % de viação — sobretaxa de 1$000 ouro.

Para uma apreciação mais ampla do assumpto, é interessante registrar que o movimento de café brasileiro, no periodo de 1927-1928, segundo os Estados productores e portos de saida, offerece em saccas de 60 kilogrammas as cifras abaixo discriminadas, abrangendo o total exportavel:

São Paulo:

Santos	20.360.503
Rio de Janeiro	180.532
Paranaguá	70.420
Porto Esperança	70.288
Total	20.681.753

Minas Geraes:

Rio de Janeiro	2.765.195
Santos	1.610.523
Victoria	368.634
Bahia	25.953
Diversos	77.736
Total	4.848.032

Espirito Santo:

Victoria	1.012.310
Rio de Janeiro	662.505
Total	1.674.815

Rio de Janeiro:

Rio de Janeiro	1.462:233

Paraná:

Paranaguá	367.454
Santos	7.545
Total	374.999

Bahia:

São Salvador	373.511

Pernambuco:

Recife	76.610

Goyas:

Rio de Janeiro	8.107

Santa Catharina

Santos	1.315
Paranaguá	310
Total	1.625

Total geral: 29.451.684 saccas.

Como a producção paulista é mais bem cuidada, pode-se fixar na relação de 7 %, a quantidade de "escolhas" sobre o volume global do café produzido. Resultariam, assim, para o periodo de 1927-1928, cerca de 2.000.0000 de saccas dessa má qualidade, volume que, pelo rebeneficiamento, seria reduzido a pouco mais de 1.000.000. Assim, tomando para a unidade a mesma base de 1$000, supra referida, é licito registrar em cerca de *trinta mil contos de réis* a importancia que a lavoura brasileira despendeu em 1927 a 1928, para collocar nos mercados de café esse milhão de saccas, então contendo sómente palhas, cascas, páos, terra e pedra.

Tão excessivo volume de producto indesejavel exagera o vulto da safra, falseia a estatistica, exprime materia vil que se liga de vezes ao genero fino e com elle se mistura nos derrames dos armazens; finalmente, define uma fraude contra os consumidores e deslustra a grandeza da producção do Brasil.

Em vista do exposto, a Directoria deste Instituto, unanimemente, resolveu:

1º — Fica vedado o despacho de escolhas em conjunto com o café susceptivel de classificação.

2º — As escolhas destinadas ao Mercado do Rio de Janeiro deverão ser rebeneficiadas na procedencia, de modo a ficarem isentas de detrictos, taes como palhas, cascas, páos, terra e pedras.

3º — Seu despacho pelas Estradas de Ferro, em lote nunca inferior a 15 saccos, deverá ser feito em separado, contendo o conhecimento a declaração de que se trata de escolha.

4º — O remettente ou destinatario poderá indicar o Armazem Regulador no Rio de Janeiro, a que deve ser recolhido esse genero.

5º — Cada remessa será verificada no Regulador com assistencia do fiscal do Instituto e a presença do interessado, se quizer; e, achando-se convenientemente expurgada, terá prompta saida para consumo local, até ao limite de 200 saccas diarias.

6º — Não estando as escolhas nas condições determinadas, ficarão retidas no Regulador e em pilhas especiaes, á disposição do destinatario ou do remettente.

7º — Na hypothese do artigo anterior poderá o Instituto, a pedido e á custa do interessado providenciar para o rebeneficiamento do genero, se o genero fôr susceptivel desse serviço.

8º — Nada resolvendo o interessado, dentro de 30 dias após a data do aviso, o Instituto devolverá as saccas de escolha, cobrando do remettente, na primeira opportunidade, as despesas com fretes e armazenagem.

9º — De accordo com as circumstancias, poderá o Instituto augmentar, diminuir ou suspender a liberação immediata das escolhas.

10º — Os presentes dispositivos entrarão em vigor a partir de 15 de setembro proximo futuro.

Cumpre relembrar sempre que os interesses particulares só podem expandir-se plenamente se o interesse da collectividade é bem attendido. Demais a mais seria pueril suppôr que as reformas economicas necessarias ao nosso paiz hão de sobrevir milagrosamente, no mesmo passo em que se perpetuam as rotinas aggravadas pelo mau espirito de indifferença e desillusão.

Não devemos adormecer em falaz quietude quando urge desenvolver os transportes, substituir os methodos de cultura e ampliar nossa apparelhagem technica. São problemas essenciaes, cujas soluções optimistas prescrevem que os homens mantenham a disciplina de vida, o trabalho e a vontade.

Um novo rumo

O Instituto Mineiro de Defesa do Café ainda promove, por suggestão do sr. Pereira Lima, a installação no interior mineiro de grandes fabricas de beneficiamento do producto. E a orientação do Instituto é a mais intelligente. Visa, por esse modo, preparar a torrefação em grande escala no proprio interior do Estado. E essas fabricas preparariam especialmente o café de inferior qualidade, mesmo os conhecidos actualmente com o nome de "escolha", que desse modo não entrariam no Rio, em demanda dos centros de consumo do exterior. Demais, Minas tem bem poder collocar esse café beneficiado nos demais Estados, e mesmo promover a sua exportação, estudado o seu acondicionamento em latas elegantes, de effeito suggestivo para o consumidor.

Essas suggestões, num plano intelligente de defesa do café, dependem ainda, entretanto, da approvação e respectiva regulamentação pelo governo mineiro.

O adubo das terras

O Instituto Mineiro de Defesa do Café, na sua propaganda pela melhoria dos nossos methodos de cultura, junto aos fazendeiros, tem consagrado especial attenção á velha questão do adubamento das terras, orientação racional de cultura dos campos que firmaram o extraordinario progresso economico de tradicionaes nações da Europa, como a Allemanha, a França, a Italia, a Belgica, e ainda da Inglaterra e Hollanda nas suas colonias tropicaes. E quanto a este aspecto, é justo que se aponte o exemplo norte americano, como o mais convincente. Alliás, já os nossos agricultores se podem considerar na phase inicial da applicação do methodo de cultura racional, mas, por isso mesmo, a iniciativa do Instituto Mineiro merece os mais francos applausos. E' que os nossos fazendeiros ainda muito têm a fazer, para se libertarem da velha rotina, por força da qual a agricultura é a mais preponderante. Hoje, entre a moderna geração dos que cultivam a terra, se vae arraigando a convicção de que a terra tem de ser tratada com os carinhos e desvelos apontados pela experiencia, como em qualquer campo da actividade economico-industrial do homem. [illegible] terra "cansada", que [illegible] desolante promessa de inferno calcinado.

Os fazendeiros mineiros, de todo progressistas, muito vão seguindo a orientação do Instituto, tambem neste particular, e a directoria do Instituto muito espera da adopção da moderna orientação da cultura dos campos, para o completo florescimento da economia mineira, que póde ser um dos padrões mais gloriosos da importancia internacional do Brasil. A agricultura mineira comprehende perfeitamente que o grande Estado central deve desempenhar o papel excepcional que sempre lhe coube na vida do paiz. E no adeantamento dos seus methodos de producção é que hoje um Estado offerece testemunho irrecusavel do proprio progresso de suas populações.

Finalmente, o fazendeiro mineiro está compenetrado da importancia da hora actual, no mundo, em que os methodos de producção reformados explicam a maior prosperidade das nações mais fortes e prestigiosas do mundo. E, como o proprio corpo do Brasil, Minas é chamado a [illegible] que compete ao nosso paiz, no concerto das demais nações.

O dr. Pereira Lima, presidente do Instituto, em seu gabinete de trabalho

O dr. Joaquim Ramos, no seu gabinete, tendo ao lado a mesa de reunião do Conselho do Instituto.

O secretario do Instituto, dr. Jacques Maciel, na sua mesa; ao lado, o dr. Odilon de Andrade, tambem no seu gabinete de trabalho.

CIDADES MINEIRAS

Tres Corações do Rio Verde

Na vertente suave de uma serra na margem do Rio Verde, jaz a pitoresca cidade de Tres Corações.

Tres Corações, porque?

Ouvi dizer que, olhando-se da margem oposta em direcção ao rio, se vêem tres ilhas em fórma de coração.

Não pude ver estas ilhas mas, pareçam ou não corações, não convém desfazer uma fantasia tão encantadora. Por conseguinte, demos como averiguada a tradição.

No jardim lateral da estação ferroviaria ha tres canteiros em fórma de coração, o que não deixa de agradar ao viajante recem-chegado.

Duas bellas pontes estabelecem communicação com a cidade, uma reservada para os trens e outra, metalica e de cimento, para vehiculos e pedestres, com tres pisos.

Quem sai da ponte metalica chega ao principio da principal rua da cidade, a chamada 1ª Avenida.

Em Tres Corações as ruas são designadas por numeros e não nomes de coroneis ou doutores ou vigarios.

Nesta primeira Avenida é que estão situados os principaes edificios da cidade.

Logo no começo, á esquerda, os dois melhores hoteis: o Avenida e o Massa. A cidade conta ainda outras casas de hospedagem: o Hotel das Palmeiras, a Pensão Mineira, a Pensão do Commercio e qualquer outro que me tivesse escapado

O eixo da Avenida 1ª, é occupado por uma fileira de arvores; creio que das mirtaceas, caprichosamente aparadinhas.

Mais para cima dos hoteis, á direita, fica á imponente succursal do Banco do Brasil, a melhor casa da cidade.

Ha boas casas commerciaes, sortidas de quasi tudo se possa desejar para o conforto; ha um cinema, cafés, bars, bilhares, etc.

A cidade ainda não é calçada, mas em todas as ruas ha passeios ladrilhados em bom estado, sargetas de alvenaria, de modo que em dias de chuva o pedestre fica resguardado da lama.

E' illuminada a luz electrica.

O elemento italiano e o turco existem numa regular proporção, conforme se póde ver dos letreiros das lojas e outras indicações.

Aqui e ali apparecem vestigios de outras éras: velhos passos para as procissões se deterem, muros de adobe resistentes ainda.

O clima é suave, o que se explica pela altitude de 889m.,200, em que está situada a localidade.

MATRIZ DE TRES CORAÇÕES

A MATRIZ

Numa grande praça, no alto, fica a soberba matriz construida de 1925 a 1927 em estylo gothico.

A matriz é dedicada á Sacra Familia.

Toda pintadinha de côres claras, com bellas curvas nas suas ogiva e na abside, é risonha, alegre, como um templo moderno, tão differente daquellas sombrias egrejas, cheias de obras de talhas e dourados, tristonhas soturnas.

Apresenta uma linda collecção de vitraes, offerecidos pelos devotos.

Em altares lateraes ficam imagens de Santa Terezinha, Santo Expedito e outros de culto intenso actualmente.

Duas coisas importantes de que se orgulha a cidade faltam ainda: o quartel e a feira de gado.

Da feira de gado não pude ter impressão alguma, a não ser a passagem de uma boiadazinha pela estrada que de Cambuquira vae até lá.

Disseram-me que as feiras se realizavam ás segundas, quartas e sextas-feiras; depois que eram diarias, mas que a Municipalidade havia transferido o embarcadouro do gado para ponto diverso do antigo e mais afastado.

Seja como fôr, parece que este pitoresco espectaculo não é hoje muito accessivel ao turista.

O quartel é o imponente alojamento do 4º Regimento de Cavallaria Divisionario.

Fica perto do rio e alem do grande pavilhão central tem outros menores, pateos ajardinados, casas para officiaes e inferiores, uma enorme caixa dagua de cimento armado.

Não visitei por dentro, fiel que sou aos mandamentos do verdadeiro turista.

O turista vê o que é gratuito e o que é pago, entra numa egreja, num jardim ou então num museu, num theatro. Coisas que exigem apresentações, licenças especiaes, empenhos, ello as deixa de lado

Ora, naturalmente, numa praça de guerra é preciso dizer quem é, o que vem fazer, pedir licença ao commandante e outras mil formalidades, de modo que o mais turistico é ver o que de fóra a gente póde apreciar e depois dar meia volta.

A localidade apresenta um aspecto encantador quer vista de fóra, quer em seu interior

Tem-se a impressão de uma cidade em franco progresso.

ANTENOR NASCENTES

TRES CORAÇÕES — Vista geral

Correio Agricola

O Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereaes

O Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereaes foi organizado, á titulo de experiencia, em 1918, como um Departamento da Delegação Executiva da Producção Nacional.

O seu fim era, então, o de proteger a nossa exportação agricola que, nos derradeiros annos da guerra européa, crescera muito e abrira enormes possibilidades de numerosos e ricos mercados em todo o Velho Continente.

Os nossos productos chegavam á Europa, nessa occasião, em pessimas condições, notadamente os da agricultura, sendo, por isso, urgente, melhoral-os para não nos vermos na lamentavel contingencia de perdel-os precisamente quando se nos eram espontaneamente offerecios.

Foi nessas condições que começou o Serviço de Expurgo a trabalhar "controlando" a nossa tumultuosa exportação cerealifera, cujos productos começaram a ser expurgados com cuidado.

Cessaram dahi em deante os inconvenientes de chegarem elles aos novos mercados completamente deteriorados pela acção do gorgulho e innumeras outras molestias vegetaes.

Tornou-se, pois, a sua acção, a mais salutar possivel. Elle, em pouco tempo, constituiu-se um elemento de administração cuja incorporação ao Ministerio da Agricultura fez-se imprescindivel. E tanto assim é que, em 1921, extinguiu o governo aquella delegação, conservando, porém, o Serviço, ao qual deu organização official definitiva.

Os cereaes, que transitam pelo litoral do paiz, de sul a norte não resistem, na maioria dos casos, á acção das molestias parasitarias, por isso attingem aos mercados nacionaes de importação desvalorizados pela devastação produzida pelas pragas e em pessimas condições hygienicas, com os seus valores nutritivos reduzidos em extremo. Soffrem eguaes males os que vêm para esta capital, os quaes produzem desastrosos effeitos. Entre estes estão as oscillações imprevistas de preços por não poder ser o producto conservado, nem mesmo por tempo relativamente breve.

Sobre esses cereaes, melhorando-lhes as condições preparando "stocks", para serem conservados, limpando-os rigorosamente é que desenvolve esse Serviço a sua benefica actividade.

Dispõe o Serviço de quatro poderosas machinas de beneficiamento accionadas á energia electrica, com capacidade, cada uma para 500 saccos, por dia, onde se effectua o beneficiamento: operação preliminar do expurgo, a qual consiste na limpeza, ventilação, brunição e rectificação do peso do grão, cujas condições hygienicas são sempre precarias, acusando a presença desde detrictos humanos até catarrho, ratos podres, etc.

Depois desse beneficiamento é que é feito o expurgo, por meio do sulfureto de carbono, processo adoptado em virtude de condições brasileiras e por ser o que melhor e mais efficazes resultados praticos tem dado em todos os paizes de exportação cerealifera cuidadosa.

Para esse trabalho a repartição tem installadas duas camaras de alvenaria, com capacidade total para 1.600 saccos; tres de madeira com capacidade, cada uma, para 1.300 saccos, onde se opera com aquelle gaz. Foram essas installações provisorias, levadas a effeito, por escassez de dotação do Serviço, e como taes rudimentares, empiricas, á titulo provisorio.

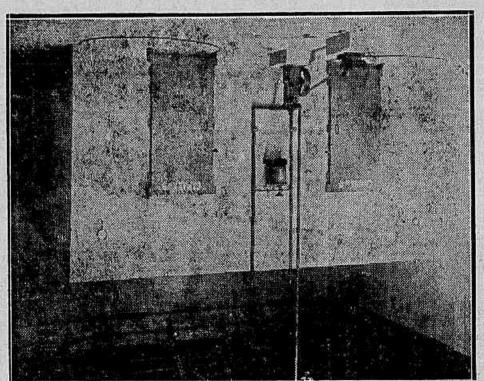
Em seguida a essas camaras foi installada uma possante machina adquirida nos Estados Unidos, onde é muito commum, com apparelhamento accessorio especial, onde se póde operar alternativamente ora com gaz cyanhydrico, ora com sulfureto. Possue ella um injector de gaz já volatilizado e um exhaustor de ar, constituindo a ultima palavra no assumpto.

Foram construidas ultimamente duas camaras de cimento, com apparelhos de fazer o vacuo e injector do gaz já vaporizado, sendo este ultimo creação e modelo dos proprios funccionarios do Serviço. No proximo exercicio vão ser construidas mais duas camaras nesse estylo, cujo total deverá ser de 10, em baterias de 2, com capacidade para 5.000 saccos, em cada periodo de 3 horas.

Além do apparelhamento para o expurgo e beneficiamento de cereaes possue o Serviço outros subsidiarios e complementares, como sejam balanças automaticas, uma das quaes é installada á porta para pesagem do cereal que entra e sae. Possue egualmente outros serviços como uma estatistica de entrada e saída de cereaes e leguminosas nesta capital, semanalmente divulgada pelos jornaes e pelas estações radio-telephonicas.

Uma repartição, com um programma como esse, deve ser de natureza especial no quadro na nossa burocracia. E é o que se verifica, pois ali é tudo simples, rapido, pratico, dispondo além disso de um expediente excepcional na administração do paiz, pois começa a funccionar ás 8 horas da manhã e vae ás 4 da tarde, com 1 hora para o almoço. O edificio onde está installada é no Cáes do Porto. E' todo de cimento, vidro e ferro, em magnificas condições de hygiene.

Dirige o importante Serviço o dr. Brenno Arruda, a cuja capacidade administrativa se deve o desenvolvimento a que chegou o importante departamento do Ministerio da Agricultura.

Conjunto de machinas de beneficiamento

Duas camaras de expurgo construidas no proprio Serviço com apparelho de fazer vacuo e injector do gaz já vaporizado

A camara de expurgo com capacidade para 800 saccos e que póde funccionar com gaz cyanhydrico ou com sulfureto.

A Superintendencia do Serviço do Algodão

A CULTURA DO ALGODÃO NO BRASIL

"Sou dos que pensam que o futuro agricola do Brasil, está na cultura do algodoeiro. E esta opinião se justifica facilmente comparando as nossas condições mesologicas com as de outras regiões do universo, onde esta preciosa malvacea é cultivada, excluindo até outras especies botanicas que vegetam, como ella, em terras mediocres e tambem supportem os climas quentes e seccos."

São essas as expressões com que cheio de fé e inabalavel convicção se manifesta o dr. Alves Costa superintendente do serviço e autoridade indiscutivel no assumpto e que traduzindo-as numa operosa actividade, vae contribuindo para o desenvolvimento crescente de um dos maiores e mais poderosos factores da nossa força productora.

A esse importante problema não é indifferente o que creou o Serviço Federal do Algodão, com o fim de incrementar e melhorar a producção algodoeira, mediante a applicação de medidas convenientes em relação á cultura, beneficiamento e commercio desse producto, o que vae sendo obtido de modo animador.

MELHORAMENTOS DA PRODUCÇÃO

Pondo em execução o plano organizado para melhorar a cultura e o algodão nacional, o governo aproveitou alguns estabelecimentos agricolas já existentes melhorando as suas installações, imprimindo-lhe orientação conveniente e, finalmente, creou outros novos com o intuito de servir melhor ás diversas mentes de algodão.

Actualmente, estão em pleno funccionamento 8 estações experimentaes e 25 fazendas de sementes de algodão.

As primeiras, estão installadas nos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Sergipe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Minas Geraes e São Paulo.

As fazendas estão assim distribuidas: no Estado do Pará 2, no Maranhão 1, no Piauhy 1, no Ceará 2, no Rio Grande do Norte 2, na Parahyba 3, em Pernambuco 3, em Alagôas 3, em Sergipe 4, na Bahia 2 e em Minas Geraes 2.

A's estações experimentaes compete:

a) proceder ao estudo das especies e variedades de algodoeiros mais adaptaveis á região e fixar-lhe as linhas geneticas puras;

b) obter, por selecção e hybridação, o melhoramento das especies mais recommendaveis;

c) reproduzir em grande escala nas fazendas de sementes e culturas de cooperação, as sementes das especies melhoradas, para distribuição aos agricultores;

d) determinar os processos de cultura do algodoeiro annual e perenne mais compativeis com a região;

e) estudar os afolhamentos, adubações e estrumações economicamente applicaveis;

f) investigar a possibilidade de generalisação do uso de instrumentos agrarios compativeis com a economia do agricultor e as condições locaes;

g) divulgar os processos mais simples e economicos de empregar a irrigação na cultura do algodoeiro e, bem assim, os methodos da lavoura secca;

h) propagar e applicar os methodos de combate ás pragas indicados pelo Instituto Biologico de Defesa Agricola;

i) divulgar os padrões officiaes e os melhores processos de descaroçamento e enfardamento do algodão;

j) proceder a observações meteoro-agrarias em collaboração com a directoria de Meteorologia.

As fazendas de sementes têm por fim a reproducção de sementes de algodão seleccionadas, em larga escala, e a demonstração dos processos de cultura, estudados nas estações experimentaes, podendo dispôr de pequenas áreas destinadas a selecção de sementes e estudos sobre variedades de algodão.

Das estações experimentaes, destaca-se a de Piracicaba cujos trbalhos estão mais adeantados.

Para o estudo comparativo de variedades, no canteiro par este fim reservado, a estação adoptou o methodo de Vilmorim, procurando plantar em fileiras proximas as variedades de habitos cultural e crescimento vegetal mais ou menos identicos, afim de reduzir a variabilidade proveniente da competição entre as plantas e as fileiras oriundas de variedades desse semelhantes quanto a sua composição phenotypica.

Para a correcção climatica serão effectuadas as mesmas experiencias durante o maior numero de annos possivel.

Para a selecção de pedigree está sendo praticada a selecção genealogica, recommendada por Le Contur e Sharref, visando tres fins: productividade, precocidade e comprimento medio de fibras.

Para cada caracteristico são organizadas com o auxilio da biometria, as distribuições de frequencia e "curvas de variação" para que se possa conhecer o grão e a intensidade de fluctuação e de fixidez de cada caracter.

A selecção para resistencia ás molestias é feita no campo escolhendo-se os genitores que acusarem maior resistencia ás diversas formas de infecção vegetal.

Nas outras estações experimentaes os trabalhos são conduzidos com orientação identica a da Estação Experimental de Piracicaba, tendo-se sempre em vista as condições mesologicas de cada uma e o melhoramento da variedade de algodão já cultivada em maior escala na região.

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES

Tendo em conta a sua alta importancia a Superintendencia do Serviço do Algodão tem dispensado grande attenção a esse assumpto e reconhecendo que ha sempre inconveniente na distribuição de sementes produzidas em uma zona agricola em outra, traçou o plano para execução desse serviço, o qual vae sendo executado sem vacillações e por isso, já vae apresentando resultados animadores.

A producção em diversas zonas agricolas, de sementes melhoradas pelas fazendas de sementes, é estimada em 800 toneladas, e cuja tendencia é para augmentar de anno para anno.

DEFESA SANITARIA DO ALGODOEIRO

O Serviço Federal do Algodão mantem em diversos pontos do interior stocks deste insecticida, com o intuito de conjurar, com rapidez possivel a praga que occorrer em qualquer ponto do territorio nacional.

BENEFICIAMENTO E ENFARDAMENTO DO ALGODÃO

Com o intuito de melhorar o typo do algodão nacional e de remover os defeitos que embaraçam os negocios deste producto nas praças do paiz e no estrangeiro, foram expedidas instrucções salientando as vantagens do enfardamento separado para as firmas de cada comprimento da uniformidade do peso dos fardos, de não se misturarem algodão de côres differentes e da eliminação das impurezas que geralmente acompanham o producto.

Além disso foram pelo governo tomadas medidas tendentes a cohibir as fraudes na colheita, beneficiamento e enfardamento do algodão.

CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO

Até o anno de 1924 o algodão brasileiro era classificado por um methodo empyrico, que não offerecia a menor confiança.

Para o estabelecimento de typos padrões foram ouvidos os lavradores, commerciantes e os industriaes directamente interessados, que se manifestaram com a maior liberdade possivel, sobre as bases que lhes foram apresentadas para a organização das tabellas de classificação.

Concluidos os trabalhos preparatorios, inclusive a construcção de um pavilhão especial provido de claraboia, que fornece luz uniforme necessaria a classificação, o sr. dr. Miguel Calmon ministro da Agricultura, Industria e Commercio, adoptou os typos padrões de algodão, expedindo tambem as necessarias instrucções para a classificação official do producto.

Para os effeitos destas instrucções, o algodão nacional ficou dividido em tres classes distinctas segundo o comprimento da fibra, e cada classe em cinco typos, segundo a limpeza, côr, beneficiamento, fibras mortas, materias estranhas, como folhas seccas, galhos, sementes, areia, poeira, etc.

A primeira classe ou "fibra curta" corresponde a todo o algodão de fibra de 22 a 28 millimetros.

A segunda classe ou "fibra media", corresponde ao algodão de fibra de 29 a 34 mm.

A terceira classe ou fibra longa" corresponde ao algodão de fibra superior a 34 mm.

Os cinco typos de cada classe terão as seguintes denominações:

Typo 1 ou superior
Typo 3 ou bom
Typo 5 ou commum ou base.
Typo 7 ou soffrivel.
Typo 9 ou ordinario.

Quando o algodão não se enquadrar exactamente em qualquer dos typos de que trata o paragrapho anterior, poderá ser classificado nos typos intermediarios 2, 4, 6 e 8, principalmente quando existirem defeitos que não sejam sufficientes para o collocar no typo immediatamente inferior.

Nos Estados do Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba do Norte, Pernambuco, Alagôas, Sergipe, Bahia e São Paulo, só é permittida a exportação de algodão classificado, assim como no porto do Rio de Janeiro.

Na capital do paiz e na cidade de S. Paulo, funccionam regularmente bolsas de algodão e é intuito do Serviço promover a creação de outras nas praças do norte.

ESTUDOS PHYSICOS E CHIMICOS DA FIBRA

Para dirimir duvidas que possam surgir na classificação e para completar as experiencias iniciadas nas estações experimentaes e fazendas de sementes a Superintendencia montou na sua séde laboratorios, onde se realiza o estudo technologico da fibra.

ESTATISTICA

A organização deste serviço permitte avaliar em dados tão seguros quanto possiveis, a producção, consumo e exportação do algodão.

Superintendencia do Serviço do Algodão. — Gabinete de Genetica

Laboratorio de Chimica do Serviço do Algodão

Gabinete do Estudo das Fibras do Serviço do Algodão

A PRODUCÇÃO TEM SIDO, NOS ULTIMOS OITO ANNOS, A SEGUINTE:

ANNO AGRICOLA	PRODUCÇÃO — Algodão em rama: Fardos de 225 ks.	Kilos	Valor em contos de réis	CONSUMO — Sertão kilos	Fabricas kilos	EXPORTAÇÃO — Algodão em rama ks.	Valor em contos de réis	STOCK — kilos	Fardos de 225 ks.
1920|921	482.948	103.263.200	337.260	8.275.475	73.281.825	24.696.000	89.697	10.323.300	45.432
1921|922	485.752	109.294.287	256.076	14.703.027	73.469.700	19.607.000	45.944	11.786.750	53.163
1922|923	582.382	119.899.190	366.052	7.934.140	74.327.175	33.947.000	103.663	15.367.625	63.200
1923|924	585.000	124.875.000	766.098	17.117.525	80.530.100	19.170.000	119.139	23.425.000	104.111
1924|925	764.861	171.081.200	1.035.687	54.149.600	84.285.700	30.635.000	184.758	26.335.900	117.048
1925|926	579.649	130.481.100	850.022	9.025.909	95.320.971	16.687.017	43.519	35.723.103	158.760
1926|927	493.765	111.097.194	291.062	10.000.000	102.500.000	11.916.536	41.935	22.403.781	99.572
1927|928	486.087	100.504.487	—	—	—	—	—	—	—

Estamos plenamente confiados no exito do Serviço, se não houver solução de continuidade no plano em execução.

Correspondencia

Com o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de modo geral, aos que trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação — "Correio Agricola" — *Correio da Manhã.*

Consultas veterinarias a cargo do dr. Americo Braga:

Altamirando de Paula Barros. — Escreve-nos:

Por intermedio desta, tomo a liberdade de solicitar-lhe o favor caso seja possivel de informar-me o seguinte:

Desejando dedicar-me ao esporte da caça, peço-lhe informar-me qual a raça de cão que se adapta a qualquer especie de caça, com o maximo resultado.

Será facil encontrar-se no mercado, ou por intermedio de caçadores? Qual a alimentação preferivel?

Poderão viver juntos?

Devem ficar presos ou não?

Resposta — Esta secção é da medicina e a consulta que o prezado consulente nos dirije é sobre o "sport" da caça. Queira ter a bondade de encaminhar-se ao "Brasil Kennel Club", á ladeira Senador Dantas, 6, nesta capital, onde poderá ser attendido. A parte medica em si já é por demais vultosa para asseberbar-nos...

Aqui ficamos sempre promptos para servil-o.

Herminia Jesus — Rio. — Escreve-nos:

Possuo uma cachorrinha com 1 anno e 6 mezes de edade, tamanho zero, cruzamento de Luiz com Teneriffe, desconhecendo, entretanto, os paes. Ha dias em que come muito bem, e quando isso se verifica, no dia seguinte nada come, e a barriguinha sempre roncando; tem muito máo halito, sendo necessario que se lhe applique uma colherinha de café com azeite doce, pois com esse processo passa novamente a comer no dia seguinte ou no mesmo dia, se o azeite fôr logo applicado cêdo. Sendo um animalzinho de grande estimação, peço a v. s. a gentileza de aconselhar-me um medicamento a fim de cessar sua enfermidade.

Resposta — Indicamos o "Nevochimosin"; meio comprimido, ás duas principaes refeições.

Queira dar-se o trabalho de communicar o resultado, mais para deante.

Aqui nos terá a seu dispôr, minha senhora.

Durval Queiroz — Bello Horizonte — Escreve-nos:

Leitor assiduo e admirador dessa secção do "Correio da Manhã" espero merecer resposta pela mesma secção da seguinte consulta:

Possuo uma egua campolina de 17 ou 18 annos de edade, mais ou menos, já tendo produzido umas 9 ou 10 crias, e que ha uns 4 annos para cá que não produz mais.

Tenho feito o cruzamento com cavallo na época do cio e não consegue enxertar.

Não produzirá mais?

Desejava saber a causa.

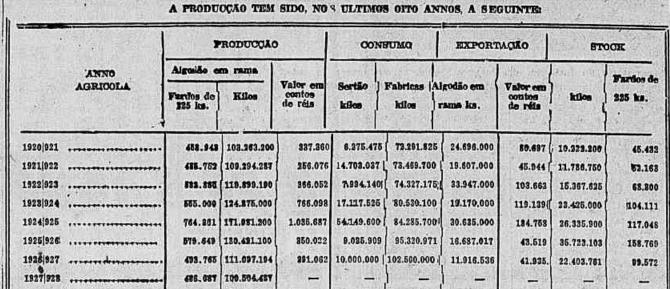
Resposta — Os enxertos sexuaes homologos, seriam capazes de corrigir a senilidade ovarica. Os processos em medicina animal são varios e as estatisticas attestam sua relativa efficiencia. Para leigos em assumptos medicos, como o prezado consulente, pouco adeantaria o relato desses processos de homo-enxertos-sexuaes. Para si o que adeanta saber é que a sua campolina attingiu a senilidade, que Fausto tanto chorára...

Conte sempre comnosco.

Manoel Dias — Carapebus — Escreve-nos:

Muito tenho aproveitado com os ensinamentos desta secção, que julgo utilissima aos agricultores.

Pedia o favor de indicar-me

(Continúa na 8ª pagina)

O PARANÁ, A CALIFORNIA BRASILEIRA

Como a nossa terra dos altivos pinheiraes se apresenta com um dos mais deslumbrantes futuros

O clima, o solo, os recursos naturaes, e a acção do governo do Estado

Tronco de Imbuia

Paraná é um dos Estados de maior futuro da Federação Brasileira. Tem uma área approximada de 250.000 kilometros. E' um Estado pequeno, quanto á extensão, em face de outras unidades do conjunto federativo. E' pouca coisa, quanto a este aspecto material, por exemplo, com relação a Minas, ao interminavel Matto Grosso, a Goyaz, a Amazonas, a São Paulo, a Bahia, ao Maranhão e ao Rio Grande do Sul. Entretanto, nenhum Estado ha de maior futuro economico, sómente rivalizando, com os seus recursos, nesse particular, São Paulo e Rio Grande do Sul. Minas e Bahia são Estados riquissimos, mas que ainda não offerecem as perspectivas de valorização immediata, como aquelles dois. Demais, sob esse ponto de vista, o Paraná é uma unidade do futuro economico, bem mais esplendente que o proprio Estado leader da Federação, que é São Paulo. E' que este Estado tem já a sua grande zona bem explorada. E o Paraná é todo um territorio riquissimo, reservatorio de valores chrematisticos incalculaveis. Quanto á riqueza nativa, Paraná tem reservas incalculaveis em suas mattas riquissimas de importantes madeiras de construcção, e, particularmente, em suas florestas continuas e majestosas de pinheiros. A fama do pinho do Paraná, hoje, rivaliza até com a do pinho de Riga. E não é só. O cedro do Paraná é tambem outra riqueza de exploração industrial seductora. Por outro lado, a herva matte, que se póde chamar, com justo titulo, o chá americano, em confronto vencedor com o velho chá do Oriente, — que é sómente uma industria de recurso incomparavel, e de base essencialmente nativa! Demais, sendo uma fonte economica americana, em que a propria Argentina busca uma das suas mais fortes expressões commerciaes — ao Paraná que cabe indiscutivelmente a ascendencia no dominio desse mercado mundial. A natureza foi prodiga em fazer daquelle Estado o nucleo nativo de influencia incontrolavel na valorização de taes recursos.

O elemento homem

Estado tão rico, ainda mais é beneficiado pelas condições climatericas. Tem as vantagens e attracções de temperatura que offerecem os melhores centros de colonização da Europa. E o colono, que ali chega, beneficiado pelo clima, ainda encontra o que a terra de origem lhe falhava: — uma extraordinaria fecundidade do sólo. Por isso mesmo, as melhores correntes de immigração se estabeleceram, no Brasil, rumo a Curityba, dali irradiando progressivamente para todos os lados do fertilissimo sólo paranaense. E foram as melhores correntes de trabalho, que ali se fixaram. Eram populações que deixavam terras onde o trabalho agricola já tinha conscientes e progressistas. Para ali foram os açorianos em 1824, na época os melhores elementos de trabalho agricola da velha Europa. E logo depois, ali chegaram os allemães em 1829, seguidos dos francezes em 1847, dos italianos em 1853, dos inglezes e americanos do norte em 1860, dos polonezes em 1871, e dos suissos e escocezes, esses em pequeno numero, em 1876. E esse mosaico de nacionalidades, constituido dos melhores elementos economicos da Europa, com os recursos economicos incomparaveis do sólo paranaense, fez do Paraná a grande e promissora expressão economica que é actualmente. Ha, em todo o Estado, para mais de 100 importantes colonias européas, que são mostras admiraveis de uma crescente riqueza. Interessante, é apreciar a expressão economica desses differentes elementos no actual desenvolvimento chrematistico do Paraná. Os allemães são representados no commercio por atacado, no retalho e nas industrias. Os italianos e polonezes estão mais identificados com as iniciativas da agricultura, e da viticultura particularmente. São, aliás, os elementos que mais se arraigam e se fundem na vida nacional. Ha ainda os elementos russos, e uma consideravel colonia syria.

E tudo, no Paraná, concorre para a attracção desse elemento de colonização de elite. Por exemplo, em latitude, Curityba corresponde approximadamente, em confronto com a America do Norte, com Palm Beach, Florida. Já em altitude, é com Atlanta, na Georgia. Por isso mesmo, a geada, a neve, não é uma ficção para os curitybanos. Ainda em julho de 1928, as ruas de Curityba se viam cobertas por uma densa toalha de neve de tres pollegadas. E com esse clima privilegiado produz Curityba excellentes uvas, pêras, pecegos, castanhas, bolotas. Ainda produz excellentes laranjas, figos, pinhões, e bellas orchideas. Os allemães importam muito esse producto fructicola paranaense.

Boas communicações

Governado sempre por administradores atilados, tudo no Paraná se encaminha para uma ampla eclosão de suas forças economicas. A' riqueza economica do sólo e excellentes condições de climas, tudo conjugado a magnificos elementos de colonização, representados no esforço individual dos habitantes — se juntam magnificos systemas de transportes e conducção. Curityba, a bella capital dos altivos pinheiraes, é o centro do systema rodoviario do Estado. E não é só a ligação automobilistica que assegura ao Paraná um futuro economico admiravel na eclosão de nossas riquezas. E' por estradas de ferro que Curityba está ligada a Paranaguá, o porto de mar do Estado, como ainda está ligada a dois bellos centros de expansão economica de Santa Catharina, que são Joinville e São Francisco do Sul. A expansão á população paranaense ainda está assegurada, rumo sul, para Porto Alegre, no Rio Grande, e para Montevidéo, a linda capital da Republica visinha, do Uruguay. Por outro lado, rumo norte, a economia paranaense se póde irradiar via São Paulo e Santos, como tambem pelo porto do Rio de Janeiro. Demais, ainda a producção do Paraná poderá ter outro escoadouro importantissimo, em direcção á Assumpção, no Paraguay, através a via ferrea de Guarapava, ligando-se Iraty a Curityba. Por fim, quem hoje desconhece a extraordinaria importancia do porto de Paranaguá, com um completo apparelhamento moderno, com que póde attender ás exigencias de uma vida intensa do commercio maritimo?

O actual governo do Paraná, com a attenção voltada principalmente para esses problemas de escoamento e amparo da producção, cada vez mais incentiva o desenvolvimento prompto da extraordinaria actividade economica do Estado. E são indices desta prosperidade, amparada por legislação esclarecida, como a que concede isenção de taxas, por dez annos, ás novas industrias, que ali se estabeleçam — sim, são indices expressivos os tiles do seu apparelhamento bancario e as suas grandes installações industriaes, como, por exemplo, as que exploram as energias hydro-electricas e os recursos fabulosos de suas florestas abundantissimas.

A herva matte, ou o chá brasileiro

Realmente, a grande riqueza do Paraná está nas reservas fabulosas dos seus hervaes. A herva matte, ou o chá brasileiro está desempenhando um papel relevantissimo na economia americana, offerecendo um concorrente pujantissimo ao chá do Oriente, ou chá da India. Debaixo deste aspecto, a herva matte se póde chamar o chá americano. As diversas designações regionaes, que se lhe applicam — chá do Paraná, chá do Paraguay e chá brasileiro — sómente fortalecem esta designação generalizada. E bem verdade é que, a prevalecer designações regionaes, nenhuma havia com mais justiça a disputar o renome universal, que a do chá do Paraná. E' que os melhores e mais ricos hervaes da America estão precisamente no sólo bemdito do futurosissimo Estado brasileiro. São os hervaes paranaenses, no final de contas, que alimentam os moinhos hervateiros da Argentina e do Paraguay.

As regiões dos demais Estados do sul, onde cresce a "ilex matte", mesmo Santa Catharina, e as zonas beneficiadas da Argentina e do Paraguay — em parte alguma os hervaes são tão privilegiados. Por isso mesmo, a herva matte está para o Paraná, como o café está para São Paulo, na sua pauta de expertação. Aliás, terra abençoada, já hoje a zona do Paraná onde se experimentam as culturas do café faz prever um papel importantissimo do Paraná na historia cafeeira. A exportação approximada de matte, num anno, do Paraná, alcançou cerca de ..... 117 000:000$000.

Aliás, ao matte está ainda destinado um maior futuro na propria economia nacional, diffundindo-se amplamente o seu consumo por todo o norte, desbancando, de vez, da nossa vida domestica, o uso caro e exotico do chá da India. E' que o matte tem sobre o chá, além da vantagem incomparavel do preço, importantes virtudes medicinaes. E' tonico, e não excita. E' estimulante e é diuretico, segundo o reconhecimento geral da propria classe medica. E' mesmo um refrigerante incomparavel para a época dos nossos grandes calores. Por fim, tem mesmo virtudes alimenticias, como o prova o seu uso intenso na vida pinturesca dos pampas. O professor Adolpho Gubler classificou, por isso mesmo, o matte, como um dynamogeno, isto é, um restaurador de forças do organismo, apontando-o mesmo como de excepcional valor para os trabalhadores mentaes, dada a sua virtude de estimulador da imaginação e fortalecedor dos exercicios mentaes. Além disso, ainda apontou a sua qualidade anti-escorbutica, evidenciada da propria vida dos *cow-boys* da Argentina e dos gaúchos dos pampas sul-riograndenses, cuja alimentação é muito baseada na carne fresca.

A familia botanica do matte abrange 280 especies conhecidas, a maioria das quaes pertence ao genero "ilex". E entre nós sómente se conhecem 60 especies. Porém, é tão sómente a "ilex paraguariensis" (classificação de St. Hilaire), ou "ilex matte", a que é conhecida como o verdadeiro matte. E o seu *habitat* é o Paraná.

Ha tres methodos principaes de preparo da infusão do matte, que são conhecidos como "chimarrão", ou matte amargo, "matte doce", e "chá de matte".

Hoje, principalmente, devido á iniciativa do Paraná, a industria do matte tem uma organização commercial das mais adeantadas do paiz. O nosso producto tem renome no estrangeiro, rivalizando com o producto argentino. A organização dos typos é rigorosa.

As madeiras e as riquezas agricolas

O Brasil é conhecido como reservatorio de grandes florestas, onde ha as maiores variedades de indiscutiveis utilidades industriaes. Entretanto, a exploração dessas florestas é um problema. E' que essas arvores crescem num emmaranhado tropical e numa confusão atordoante de variedades. Dahi, a difficuldade de suas explorações, debaixo do moderno ponto de vista industrial. O Paraná, porém, com as suas grandes florestas de pinheiros, principalmente, é a bella excepção a essa dissipação tropical. Por isso mesmo, as nossas grandes organizações de exploração industrial de madeiras estão, hoje, no Paraná. E' que o futuroso Estado tem sobre as demais unidades da Federação essa soberba vantagem. A Araucaria Brasiliensis cobre prodigamente o territorio paranaense, e ainda se extende por Santa Catharina e parte do Rio Grande do Sul. São arvores majestosas offerecendo as mais ricas utilidades industriaes. E já hoje a industria brasileira de phosphoros está baseada inteiramente sobre a nossa araucaria. Actualmente, as florestas do Paraná concorrem para a industria em geral com cerca de 100.000.000 de taboas de pinho por anno. E esta riqueza mais avultará com a modernização das installações industriaes que exploram no Paraná as suas incalculaveis reservas de madeiras. E para isso tambem influirá o incremento de uma industria nova, que agora se ensaia: — a das casas portateis.

Demais, a industria de madeira no Paraná não sómente se baseia na riqueza indiscutivel dos seus pinheiraes. As suas reservas florestaes offerecem cerca de 150 variedades de madeiras commerciaes. A majestosa imbuia tambem ali cresce como a altiva araucaria. O cedro do Paraná tambem já hoje tem fama.

E ainda ha a riqueza agricola do Paraná, que deslumbra pela variedade e pujança dos recursos. Produz em ampla escala bananas, todas as frutas acidas; dá maravilhosamente o café e o assucar; e ainda offerece excellentes condições para a cultura do arroz. O desenvolvimento economico rural do Estado no Imperio era bem restricto. Na Republica, e principalmente com os ultimos governos do Estado, é que accusa uma phase de producção intensiva, baseada na moderna technica scientifica. Mas ainda hoje Paraná conserva em seus campos poeticas reminiscencias da phase colonial da exploração dos seus campos. São os romanticos monjolos, considerados pelo humorismo nativo como um dos tres inventos dos colonizadores portuguezes, sendo os dois outros o pesado carro de bois e os famosos tamanços.

Nos campos paranaenses, são hoje importantes riquezas industriaes as suas criações de gados e de carneiros. E quanto á organização das suas forças economicas, a acção da machina governamental tem sido das mais efficientes e esclarecidas. Ainda agora, na gestão Affonso Camargo, o departamento da agricultura do Estado tem seguido orientação das mais intelligentes no estimulo, localização e attracção dos elementos colonizadores. Os seus apparelhos de amparo e defesa da producção são organizações modelares. O campo de sementes de Araucaria, a granja de Cauguiry e a fazenda de Morretes são estabelecimentos de rara efficiencia. A fazenda de Morretes, dedicada especialmente á fruticultura, silvicultura e á horticultura, só o anno atrazado distribuiu com os agricultores, para plantações seleccionadas, 60.000 kilos de batatas, 2.000 de milho, 10.000 de sementes de plantas de forragens, 70 de tabaco e 125 de sementes de diversos vegetaes. Ainda distribuiu 12.000 mudas de plantas varias, 9.568 de arvores frutiferas, 2.111 de plantas ornamentaes, 160 de rosas, 800 de coqueiros, 9.000 brotos de cannas de assucar de diversas variedades e 16.000 pés de amóra.

Os americanos, que visitam o Paraná, dizem com razão que é a California Brasileira. E não ha elogio mais justo.

Cedro do Paraná

A cathedral

CURITYBA

Tiradentes

A Municipalidade

Rua 15 de Novembro

Carvalho europeu, plantado e crescido em Curityba

A neve nos suburbios de Curityba (photographia tomada durante o rigoroso inverno de 1928)

O CAMBIO EM 1929

ESTATISTICA ORGANIZADA PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES DOS FUNDOS PUBLICOS DA CAPITAL FEDERAL

MEDIAS MENSAES

MEZES	Londres 90 d/v	Londres A vista	Nova York 90 d/v	Nova York A vista	Canadá A vista	Paris 90 d/v	Paris A vista	Montevidéo A vista	Buenos Aires (Peso-papel) A vista	Buenos Aires (Peso-ouro) A vista	Portugal A vista	Italia A vista	Hespanha A vista	Suissa A vista
JANEIRO	5 61/64	5 57/64	8$312	8$395	8$401	$327	$329	8$670	3$555	8$085	$379	$440	1$377	1$639
FEVEREIRO	5 61/64	5 57/64	8$306	8$403	8$422	$326	$329	8$667	3$561	8$093	$377	$440	1$384	1$639
MARÇO	5 119/128	5 111/128	8$342	8$459	8$460	$328	$331	8$651	3$578	8$137	$385	$444	1$308	1$631
ABRIL	5 15/16	5 7/8	8$330	8$452	8$475	$329	$331	8$497	3$578	8$126	$386	$443	1$277	1$630
MAIO	5 15/16	5 7/8	8$332	8$459	8$427	$328	$330	8$370	3$566	8$101	$384	$442	1$225	1$627
JUNHO	5 121/128	5 113/128	8$322	8$442	8$447	$328	$331	8$257	3$557	8$095	$382	$442	1$212	1$628
JULHO	5 15/16	5 7/8	8$325	8$441	8$434	$329	$331	8$333	3$558	8$100	$382	$442	1$235	1$626
AGOSTO	5 121/128	5 113/128	8$324	8$443	8$435	$329	$331	8$389	3$560	8$100	$382	$442	1$247	1$627
SETEMBRO	5 121/128	5 113/128	8$319	8$443	8$435	$330	$331	8$337	3$560	8$105	$382	$442	1$253	1$628
OUTUBRO	5 121/128	5 133/128	8$308	8$420	8$431	$330	$331	8$330	3$557	8$114	$381	$442	1$246	1$631
NOVEMBRO	5 111/128	5 103/128	8$364	8$524	8$486	$333	$336	8$330	3$560	—	$386	$447	1$227	1$657
DEZEMBRO	5 85/128	5 79/128	8$386	8$575	8$835	$341	$350	8$467	3$694	—	$402	$464	1$244	1$736
MEDIAS DO ANNO	5 117/128	5 109/128	8$339	8$479	8$471	$330	$332	8$441	3$569	8$105	$384	$444	1$265	1$638

MEZES	Belgica (Papel) A vista	Belgica (Ouro) A vista	Allemanha A vista	Hollanda A vista	Suecia A vista	Noruega A vista	Dinamarca A vista	Japão A vista	Tcheco-Slovaquia A vista	Austria A vista	Syria e Palestina A vista	Rumania A vista	Chile A vista	Vales-ouro Por 1$000
JANEIRO	$234	1$170	2$001	3$375	2$255	2$249	2$250	3$906	$249	1$189	$330	$054	1$040	4$567
FEVEREIRO	$234	1$171	2$009	3$372	2$256	2$251	2$252	3$862	$249	1$189	$330	$054	1$040	4$567
MARÇO	$235	1$177	2$011	3$397	2$270	2$267	2$266	3$834	$252	1$196	$330	$054	1$045	4$567
ABRIL	$235	1$175	2$008	3$399	2$265	2$263	2$266	3$822	$251	1$194	$332	$054	1$042	4$567
MAIO	$235	1$173	2$007	3$395	2$262	2$258	2$257	3$815	$250	1$192	$331	$054	1$040	4$567
JUNHO	$235	1$174	2$014	3$394	2$265	2$257	2$257	3$766	$250	1$189	$331	$054	1$040	4$567
JULHO	$234	1$174	2$013	3$392	2$270	2$258	2$258	3$886	$250	1$190	$331	$054	1$040	4$567
AGOSTO	$235	1$176	2$012	3$389	2$270	2$257	2$257	4$011	$250	1$193	$331	$054	1$040	4$567
SETEMBRO	$235	1$176	2$012	3$389	2$270	2$257	2$257	4$011	$250	1$193	$331	$054	1$040	4$567
OUTUBRO	$235	1$178	2$012	3$393	2$272	2$261	2$261	4$067	$250	1$193	$331	$054	1$043	4$567
NOVEMBRO	$238	1$196	2$038	3$445	2$300	2$294	2$295	4$198	$253	1$207	—	$054	1$048	4$567
DEZEMBRO	$250	1$251	2$115	3$601	2$413	2$402	2$403	4$391	$266	1$263	—	$057	1$074	4$567
MEDIAS DO ANNO	$236	1$183	2$020	3$412	2$281	2$278	2$273	3$958	$252	1$199	$331	$054	1$049	4$567

CORRESPONDENCIA

(Continuação da 6ª pag.)

qual o medicamento mais efficaz e seguro para a cura de uma sobrecana, em uma das mãos de um cavallo.

Já appliquei pomada vermelha e não obtive resultado.

Achava-se collocada bem proximo á junta.

Resposta — Não ha um unico medicamento para as lesões de que nos fala. As osteites, as taras osseas ou tendineosas requerem especial tratamento, conforme o caso, occupando mesmo grande capitulo da pathologia externa.

O nosso prezado consulente fala em "sobrecana" e não nos adianta se é de origem synovial, tendinosa ou ossea, de fórma que lhe vamos indicar uma formula que, sem ser radical, possa produzir effeitos: Cantharida pulverizada — 12 grs.; oleo de cróton tiglium X X gottas; essencia de terebinthina, 5 gottas; lanolina e vaselina — ãã 25 grs. Cortar os pellos na região affectada, proteger as adjacencias com vaselina, e applicar o vesicatorio, fazendo-o friccionar sobre a osteite durante 5 minutos. Repetir o tratamento até desapparecimento da lesão. — Em casos especiaes de exostoses rebeldes, o auto-thermo cauterio resolve a difficuldade, quando manejado por mão habil (cauterização a thermo em pontas penetrantes ou raias).

Aguardamos o resultado.

Tenha-nos sempre ás suas ordens.

Angelo Scortegagna — Rio.

Temos em nosso poder sua missiva e prospectos sobre "Entaminna", acido aspilinolo", especifico atoxico de seguro effeito contra tenias, botriocephalos oxyuros, ascares, ankylostomase helmintoses em geral. Agradecemos a gentileza, promettendo receitar o novo producto therapeutico nos casos onde fôr indicado.

Sempre ás suas ordens.

Airam Eneri — Rio. Escreve-nos:

Lendo sempre a secção "Correio Agricola", sob vossa competente direcção, e deparando com tantas receitas e conselhos que daes aos que vos consultam, venho tambem, por meio desta, pedir a v. s. uma consulta, sobre a doença de um cão de 4 annos de edade, de raça Teneriffe, traçado com Lou-lou.

Trata-se do seguinte:

Ha uns mezes a esta data, o referido cão, teve uma doença nas gengivas, que originou a quéda de alguns dentes.

Actualmente, está com as gengivas completamente infeccionadas, exalando um máo cheiro horrivel, babando-se muito, e tc.

Podia-lhe, portanto, uma formula para curar o dito cão, o que muito agradece antecipadamente, esta.

Resposta — Trata-se de pyorrhéa alveolo-dentaria. Convém chamar um medico veterinario para extrair os tartaros, os dentes affectados e verificar o estado dos alveolos. A' falta desses recursos, queira pincelar tres vezes ao dia, as ulceras e as orlas gengivaes com a seguinte mistura:

Azul de methyleno — 0,30 cgrs.; resorcina — 5 grs.; agua distillada, 30 c.c. — As applicações directas de raios ultra-violetas sobre as lesões, dão seguro resultado.

Queira ter a gentileza de communicar o andamento do tratamento.

Disponha sempre.

Eurico Ferreira dos Santos — Andarahy. — Escreve-nos:

Mais uma vez, venho, pedir ao bom dr. para que me indique um remedio para um cãozinho de seis annos; tenho muita estimação nelle.

Raça de Lulú n. 1, com Teneriffe, sentindo, porém, o cãozinho umas coceiras a ponto de fazer feridas, ficando o pello como uma especie de lepra; tem muito fastio, mas anda bem disposto, brincando com os outros.

Pelo que foi publicado no "Correio" de 2 do corrente, peço ao caro amigo se ainda é tempo e póde me mandar as duas receitas para minha residencia, do que ficarei muito grato.

Resposta — E' muito difficil receitar para as dermatoses dos cães, varias e complexas, sem prévio exame microscopico das crostas e pellos. Queira, todavia, applicar o seguinte linimento: Alcool a 40º e alcatrão vegetal — ãã 100,0; sabão verde e flôres de enxofre — ãã 50,0.

Cortar os pellos; passar com um algodão o remedio numa metade da área do corpo; deixar tres dias; applicar da mesma fórma na outra metade lateral; dar um banho geral, com agua morna, e sabão commum, tres dias depois da ultima applicação. Convém repetir o tratamento 15 dias depois.

Esta consulta foi respondida por via postal, conforme o desejo do prezado consulente.

Sempre promptos para servil-o.

AGRICULTURA E INDUSTRIA

Sr. Luiz Albuquerque — Cordeiro. — Escreve-nos:

Já tendo notado, por varios mezes, a attenção especial, com que responde aos consulentes da secção que v. S., com proveito dirije, — é que, pela primeira vez e, confiante, lhe venho solicitar esclarecimentos precisos sobre a cultura da "baunilha" e cujas informações lhe peço me sejam dadas em resposta aos seguintes "itens":

1º — Existe mais de uma qualidade de baunilha? Nesse caso, qual a melhor e mais propria ao nosso clima?

2º — Ainda que approximadamente, qual a capacidade productiva de cada pé?

3º — Qual a distancia que deve ser plantado um pé do outro?

4º — Terreno contendo areia é mais proprio ao seu cultivo? Caso contrario, qual o mais proprio? E' o bom o "estercado"?

5º — Depois de colhida a "baunilha", deve ella ser seccada ao sol ou á sombra? Deve-se-lhe passar glycerina? Em summa qual o modo de "bem preparal-a"?

6º — E' facilmente vendavel, nessa praça? Nesse caso, qual o preço commum?

Resposta — 1º — O genero vanilla comprehende cerca de vinte e tres especies das quaes podemos citar as seguintes: V. planifolia — Andrews; cultivada especialmente no Mexico, V. pompona — Schiede, V. Guayanense, V. palmarum; Brasil, Bahia, V. aromatica — Swantz; Brasil-Perú', V. clariculata — Swartz; Antilhas, V. Saliva, V. Sylvestris, etc. A. V. planifolia é tida como a mais rica entre vanillina.

Convém, desde já salientar que a especie denominada aromatica é justamente a que possue menos aroma que as outras citadas.

2º — 26 vagens approximadamente.

3º — Em covas, em linhas distantes de dois a dois metros e meio, conservando sempre a distancia do pouco mais de um metro entre as covas.

4º — A baunilha requer um terreno muito rico em humus e bastante fresco, friavel e leve. O terreno argiloso não lhe convém, porque durante o periodo chuvoso se mantém, muito humido e no periodo da secca fende-se, prejudicando a planta num e noutro caso.

O processo mais simples de adubação do solo consiste em encher as covas de detrictos organicos, amontoando-se cisco, folhas seccas, troncos de bananeiras. Os adubos potassicos e phosphatados são de grande utilidade.

5º — As vagens são immersas durante meio minuto, em agua quasi fervendo (80 a 85oc) e depois dispostas em prateleiras, afim de enxugarem. Feito isto, são estendidas em toalhas de flanella, expostas ao sol e, todos os dias, envolvidas nas mesmas toalhas e guardadas em caixas fechadas, afim de fermentarem.

Durante uma semana são expostas ao sol até se tornarem pardas e flexiveis, havendo o cuidado de se ligar com fios de seda, ou fitas estreitas, ás vagens que se romperem, substituindo-se mais tarde, estas ligaduras, por outras mais apertadas.

Depois que escurecem, a seccca das vagens é feita á sombra, durante uma semana, mais ou menos, sendo envolvidas com papel de chumbo, para formar pacotes de 50 a 70, os quaes em latas soldadas hermeticamente, são entregues ao mercado.

A's vezes são as vagens untadas com oleo de amendoa, oleo de ricino ou azeite de oliveira porém, esse processo tem sido abandonado porque o oleo póde tornar-se rançoso e depreciar o producto.

6º — O preço no mercado do Rio varia entre 10$ a 15$000 o kilo para a baunilha nacional.

A estrangeira attinge de 70$ a 120$000.

A fabrica de chocolate Bhering é a maior consumidora desse producto.

Para qualquer outro esclarecimento continuamos ás suas ordens.

Conde Délatour Ronexus — Petropolis — Escreve-nos:

Comprei uma fazenda no Estado de Minas, aonde tenho muito gado, tenho muito leite de sobra, por isso desejava fabricar uns queijos e crêmes, mas não sei como, pois queria fabricar uns especiaes, por isso venho pedir essa formula, por intermedio da correspondencia no "Correio Agricola" e tambem peço informar o modo mais pratico de fabricar manteiga.

Resposta — Julgamos merecedora de applausos a iniciativa que tem em vista. A industria do lacticinios no Brasil offerece todas as possibilidades de absoluto exito, desde que, seguindo uma orientação segura e sem desfallecimentos, o nosso prezado consulente procure ouvir sempre a opinião de technicos experimentados.

Já Sir John Sinclair disse que nenhum ramo da economia rural exige cuidados tão attentos e constantes como a leiteria.

Se as vasilhas empregadas são sujas, se uma dellas, sómente, fica suja pela negligencia, se a propria leiteria não é conservada em um estado constante de limpeza, a maior parte do leite perde-se ou não se retiram delle senão productos de mediocre qualidade.

Por isso mesmo, desde que o sr. consulente deseja iniciar o fabrico da manteiga ou do queijo é indispensavel conhecimentos geraes sobre a exploração de leite e aconselhamos, antes de dar as receitas que nos pede, a leitura de um trabalho sobre o assumpto, como por exemplo, "O Leite", de autoria do dr. Castro Brown bem assim solicitar da Secção de Leite e Derivados da Directoria do Serviço da Industria Pastoril, Repartição do Ministerio da Agricultura, a ida de um technico ao seu estabelecimento, afim de ministrar intrucções detalhadas que permittam o desenvolvimento de tão promissoria industria.

Continuaramos, entretanto, para qualquer outro esclarecimento á inteira disposição do prezado consulente.

Sr. Francisco de Almeida Leal — Rio. — Escreve-nos:

Como leitor assiduo desse jornal, peço-lhe, encarecidamente, dar uma solução a respeito da seguinte consulta:

1º — Pretendendo installar um apiario no Estado do Rio, quer saber o consulente a maior capacidade productiva, por anno, em cada colmeia? A criação das abelhas será pelo systema americano, cujo mel será centrifugado.

2º — Quem se encarrega da compra de mel a ser transportado para a Allemanha ou qualquer paiz Europeu e qual o preço por kilo?

3º — Qual o maior preço que se póde alcançar, e em que época do anno, em a praça do Rio?

4º — O logar determinado para a installação do referido apiario, dista da estação do Galdino Rocha (Linha Auxiliar) cerca de 2 kilometros. Esta zona se prestará para tal fim, e quanto produzirá cada colmeia?

Aguardando suas prezadas ordens e antecipando meus sinceros agradecimentos, subscrevome com elevada estima e consideração, etc.

Resposta — Não sabemos se o nosso consulente já tem conhecimentos sobre a criação de abelhas. Se isso não se der, aconselhamos a leitura de tratados sobre a apicultura, porque tal industria, embora á primeira vista pareça coisa muito simples, apresenta em muitos casos difficuldades que o criador precisa vencer para conseguir resultados.

Quem quizer fazer profissão da apicultura, deve considerar que os resultados não podem ser eguaes todos os annos. Se, entretanto, no começo não houver capital que possa fazer face a uma colheita má, póde o interessado facilmente vir a ficar em situação precaria.

O sr. Shenk, technico apicultor do Ministerio da Agricultura informa que colheu num anno por 90 familias, 5.000 kilos de mel que produziram 3:000$. Em outro anno colheu em media 53 kilos por familia. Esse rendimento porém, no verão do anno seguinte desceu a 25 kilos por familia.

Convém, porém, ter em vista que o augmento do numero de familias, diminue a producção do mel.

Não ha no Rio intermediario para a compra e exportação do mel para a Allemanha. A nossa pequena producção desse producto é toda consumida no paiz.

O preço varia entre $600 a 1$ o kilo.

O local indicado presta-se para a exploração, convindo que o consulente, além das abelhas, trate de pomicultura, horticultura e outras plantações.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Sr. Acrisio Octavio de Oliveira. — Escreve-nos:

Vendo na secção do "Correio" de 5 do corrente resposta de v. s. de uns livros para tratar de "Chacaras e Quintaes", os quaes são o A B C. do Agricultor, pelo dr. Dias Martins, o Vade-mecum e o Novo Manual, quero eu que v. s. me informe onde encontrar taes livros e qual é o preço dos mesmos.

Resposta — Enviamos, como nos pede a informação pelo Correio.

O A B C. de Agricultor, do dr. Dias Martins, pelo preço de 6$000, e Vade-mecum do Agricultor, por 6$000 e o Novo Manual de Agricultura Pratica, por 15$, são encontrados na livraria da "Chacaras e Quintaes". — Caixa 652 — S. Paulo.

Sr. Ilidio de Castro — Itabira. — Escreve-nos:

Junto em registrado o material necessario para exame da praga que vem atacando as minhas laranjeiras e limoeiros.

A solução de cal virgem que empreguei não deu resultado satisfatorio.

Pensei em empregar a solução de sabão que v. s. aconselhou em outros casos; porém, resolvi aguardar resposta desta.

Resposta: O parasita que infesta as laranjeiras e limoeiros do sr. Ilidio de Castro é coccideo "Chionaspis citri" Comst, muito commum. O tratamento das plantas deve ser feito com emulsão de sabão e petroleo applicada com pulverisador uma ou duas vezes por mez.

Dr. Carlos Moreira.

A formula é a seguinte — Formula de emulsão de sabão e kerozene a 3 %.

Em qualquer vasilha que possa ir ao fogo, deita-se um litro d'agua e oitocentas grammas de sabão ordinario commum, cortado em pequenos pedaços; leva-se ao fogo e mexe-se até completa solução de sabão; retira-se a vasilha do fogo e no liquido ainda quente, juntam-se dois litros de kerozene e bate-se violentamente durante o tempo necessario para que o kerozene se emulsione (se misture) com solução de sabão; deixa-se esfriar e, se o kerozene ainda sobrenadar, bate-se novamente até que pelo resfriamento a mistura fique em massa, como manteiga dura; dissolve-se então toda a massa obtida em cincoenta litros de agua quente; deixa-se esfriar e conserva-se em qualquer vasilha de metal, louça ou vidro, prompta para ser empregada.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

"Revista da Sociedade Rural Brasileira", trazendo farto noticiario com texto magnifico onde se encontram trabalhos firmados por L Granato, Coimbra, Fernandes e Silva, ministro F. B. Cavalcante de Lacerda e outras autoridades.

"A Lavoura", orgão da Sociedade Rural de Agricultura, como sempre repleta de ensinamentos uteis e interessantes.

Cooperativa Veterinaria de Barretos — Estado de S. Paulo.

Accusamos o recebimento dos prospectos concernentes aos "Pós dos Bovinos"; desde que se nos offereça opportunidade, indicaremos seu emprego.

Gratos pela lembrança.

"O CAMPO"

Acabamos de receber o primeiro numero da grande revista agricola "O Campo", e é com sympathia que aqui registramos o seu apparecimento.

Trata-se realmente duma publicação digna da attenção da classe rural a que é dedicada. "O Campo", que tem grande formato, encerra 160 paginas de texto selecto e copiosa documentação photographica.

Entre os artigos ahi insertos cujo summario difficil seria transcrever, destacamos a collaboração dos mais conhecidos escriptores agricolas, engenheiros agronomos e scientistas como J. Geraldo Huimann, W. Peckolt, J. Monteiro da Silva, Rogerio Camargo, D. Bento Pickel, F. C. Hoelme, Navarro de Andrade, Pedro Corvello, Leonardo Pereira, Mario Alvahydo, José Campos de Novaes, Arthur do Prado, Gregorio Bondar, Lourenço Granato, etc.

"O Campo" é revista mensal de agricultura, industria e commercio e tem por séde os 2º e 3º andares da Av. Rio Branco n. 108.

Contra o augmento do imposto territorial

No salão nobre da Associação Commercial, Industrial e Agricola Inter-Municipal de Cordeiro, domingo, 26 do corrente, realizou-se uma importante reunião para protestar contra o augmento "ad valorem" do Imposto Territorial.

Presente, não só grande numero de socios como de pessoas interessadas vindas de todo o municipio de Cantagallo assim como de Duas Barras, Bom Jardim, São Francisco de Paula, Santa Maria Magdalena, São Sebastião do Alto, Itaocara e Carmo.

Assumindo a presidencia o dr. Raymundo Bandeira Vaughan convidou para presidir os trabalhos o sr. coronel Julio Cezar Lutterbach, que assumiu a presidencia de honra. Pedindo a palavra o dr. Bandeira Vaughan este, em brilhante discurso expoz os fins da reunião que seria a leitura da moção de protesto a ser enviada ao presidente do Estado, sobre o augmento do "ad valorem", que é um absurdo, mediante a crise porque se passa a lavoura fluminense.

Falou em seguida o dr. Ozorio Tavares, que, num alusivo improviso enalteceu as palavras do orador e apoiando a moção a ser enviada ao exmo. sr. presidente do Estado. Pedindo a palavra, o dr. José Côrtes Junior fez um brilhant ediscurso, tambem de protesto contra o augmento, fazendo ver aos consocios presentes, que se no caso da moção a ser apresentada ao presidente, pela commissão que será nomeada futuramente, não tiver resposta favoravel ahi, então, ficariam todos de accordo em offerecerem as suas propriedades pelo preço do tabellamento feito ou por muito menos, ao governo do Estado.

Terminado o seu discurso que foi muito applaudido, findou a reunião agricola, ficando todos crentes, que, o presidente do Estado, reconhecendo o estado actual da lavoura, fará justiça abolindo esse augmento "ad valorem" do Imposto Territorial.

(Do Correspondente).

O Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas

Ao Serviço de Inspecção e Fomento Agricola cabe a importantissima attribuição de fazer irradiar por todos os Estados da União a acção do Ministerio da Agricultura, já divulgando no seio das classes agricolas os ensinamentos indispensaveis á maior expansão e aperfeiçoamento das culturas, já na demonstração pratica dos mais uteis e economicos processos de cultivar a terra. Muito embora para que o desdobramento de todos esses variados e multiplos encargos se faça de modo completo seja mister um perfeito apparelhamento do que ainda não dispõe o Serviço do Fomento, a acção benefica dessa dependencia do Ministerio da Agricultura já se faz sentir em larga esphera da sua actividade por todo o paiz.

Diffundindo os conhecimentos tehcnicos, melhorando as condições de trabalho na agricultura, ensinando os modernos processos de lavoura mecanica, reune, nosso objectivo louvavel, o Serviço de Fomento, o problema maximo em que todos se empenham em prol do nosso desenvolvimento economico.

A sua acção se exercia em 1921; isto é, quando foi organizado o Serviço através de 56 campos de cooperação, de varias culturas, localizados em 49 municipios, de 14 Estados occupando a área de 1.460.205m². De anno para anno, á vista dos resultados obtidos, foram sendo creados novos campos de modo que, hoje, elles em numero de 66 occupam uma área superior a 1.877.287m2.

Para a producção de sementes seleccionadas e mudas de arvores fructiferas mantém o Serviço, campos de sementes nos Estados e a Estação de Pomicultura em Deodoro, no Districto Federal, cuja direcção está confiada á competencia technica do dr. José B. Dias Martins, e que além de producção de mudas para distribuição se dedica tambem a estudos experimentaes, tendo em vista principalmente, o exame das nossas variedades de "citrus".

A respeito, vale apreciar o desenvolvimento notavel que vae tendo a cultura das laranjas em todo o territorio nacional. Afóra os tres principaes Estados, isto é, S. Paulo, Rio de Janeiro e Bahia, onde a producção já constitue um factor apreciavel para o equilibrio da nossa balança commercial quasi todos os demais Estados cuidam presentemente de tão vantajosa cultura.

Em S. Paulo existem cerca de 1.236.000 laranjeiras adultas que produziram em 1927 para mais de 350 milhões de frutos, dos quaes foram exportados 7.602.000. Existem actualmente plantados cerca de 6.000.000 de pés novos, que dentro de 5 annos produzirão, no minimo, 6.000.000 de caixas. A exportação paulista calcula-se que, no corrente anno, alcançará 600.000 caixas.

O Estado do Rio de Janeiro dispõe de cerca de 4.600.000 pés com uma producção de......... 900.000.000 de frutos.

Laboratorio da Estação de Pomicultura de Deodoro

A exportação em 1928 foi de 21.738 caixas.

Os laranjaes da Bahia occupam uma área de 62 hectares com a producção média de 50 milhões de frutos, tendo exportado em 1928, 276.200 laranjas.

O Maranhão possue uma área de 112 hectares com 70 mil fruteiras e uma producção média de 14 milhões de frutos.

No Espirito Santo existem 400 mil laranjaes numa superficie de 640 hectares, produzindo uma média de 70 milhões de frutos annualmente.

Em Minas Geraes a laranja é cultivada numa área de 2.353 hectares com 1.405.000 arvores, dando uma producção média de 220 milhões de frutos.

Santa Catharina, apezar de não cultivar systematicamente a laranja, dispõe de cerca de 1.000 pés.

Em Matto Grosso a producção annual da laranja é calculada em 58 milhões de frutos. Existem plantadas cerca de 145.000 laranjeiras, numa área de 300 hectares.

Finalmente, o Rio Grande do Sul possue cerca de 1 milhão de pés de laranjas, produzindo 200 milhões de frutos.

O quadro abaixo resume o que acabamos de expôr e nos indica que o minimo de pés existentes é de 15.471.000, occupando uma área de 38.661 hectares.

Estados	N.º de pés	Hectares
S. Paulo	7.236.000	18.077
Rio de Janeiro	4.600.000	11.500
Bahia	400.000	1.000
Pernambuco	25.000	62
Espirito Santo	400.000	1.000
Minas Geraes	1.465.000	3.662
Matto Grosso	145.000	360
Rio Grande do Sul	1.000.000	2.500
Diversos	200.000	500
Total	15.471.000	38.661

Tem merecido essa cultura a intervenção solicita e vigilante do Serviço de Inspecção e Fomento Agricola. Não basta que elle estimule a producção, é indispensavel que promova investigações capazes de trazer a solução dos multiplos problemas economicos que elle apresenta.

Uma das funcções principaes do Fomento Agricola é justamente a de investigar a situação de agricultura em todas as zonas do Brasil, nellas divulgar os processos culturaes em executar as medidas de prophylaxia agricola recommendadas pelo Ministerio da Agricultura.

Dispõe o Serviço de Fomento além de 6 campos de sementes e da Estação de Pomicultura em Deodoro, a que já nos referimos, de uma Inspectoria Agricola em cada Estado e no Territorio do Acre.

Assim, collectando dados economicos e technicos das diversas modalidades da nossa economia rural; procedendo á avaliação de safras; estudando os actuaes systemas de culturas; aconselhando modificações mais consentaneas com o nosso meio agricola; realizando uma propaganda intelligente, levada á casa do agricultor por meio dos campos de cooperação; collocando no interior do paiz, ao alcance do agricultor, plantas, sementes, machinas e instrumentos agricolas para serem cedidos a baixo preço; fazendo a propaganda do syndicalismo e do cooperativismo agricola e executando as medidas de defesa, de accordo com as leis em vigor, presta innegavelmente essa importante repartição, contribuição valiosissima á obra profiqua que ao Ministerio da Agricultura incumbe realizar em proveito do nosso desenvolvimento agricola.

Superintende o complexo Serviço de que tratamos, o dr. Arthur Torres Filho; um nome que se impõe nos meios scientificos, administrador de rara actividade e que cercado de auxiliares dedicados e competentes vem prestando incomparavel serviço ao nosso paiz.

Laranjeiras-pera já enxertadas — Plantas vigorosas e seleccionadas na Estação de Pomicultura de Deodoro

Quadro dos Titulos negociados em Bolsa durante o mez de Janeiro de 1930

Estatistica organizada pela Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal

Quantidade	Titulos	Preços Minimo	Preços Maximo	Importancias
	APOLICES DA UNIÃO			
4:300$	Uniformizadas de 5%, miudas	700$000	730$000	3:432$000
1.213	Uniformizadas de 1:000$, 5%	720$000	740$000	885:490$000
15	Emprestimo Nacional de 1903, port. 1:000$, 5%	700$000	720$000	13:490$000
3:300$	Diversas Emissões de 5%, miudas, nom.	750$000	820$000	2:590$000
6.563	Diversas Emissões de 1:000$, 5%, nom.	718$000	732$000	4.762:525$000
7.850	Diversas Emissões de 1:000$, 5%, port.	690$000	707$000	5.483:225$000
85:300$	Obrigações do Thesouro Nacional de 7%	960$000	970$000	83:675$000
88	Obrigações Ferroviarias de 1:000$, 7% — (1ª Emissão)	925$000	933$000	82:681$000
15	Obrigações Ferroviarias de 1:000$, 7% — (2ª Emissão)	925$000	923$000	13:897$500
456	Obrigações Ferroviarias de 1:000$, 7% — (3ª Emissão)	923$000	960$000	420:780$000
407	Obrigações Rodoviarias de 1:000$, 5%, nom.	700$000	740$000	293:040$000
10	Obrigações Rodoviarias de 1:000$, 5%, port.	730$000	730$000	7:300$000
	APOLICES MUNICIPAES DO DISTRICTO FEDERAL			
29	Emprestimo de 1904, nom. £-20-0-0 — 5%	550$000	550$000	15:950$000
26	Emprestimo de 1904, port. £-20-0-0 — 5%	550$000	550$000	14:300$000
640	Emprestimo de 1906, port. 200$000 — 6%	143$000	153$000	95:608$000
10	Emprestimo de 1906, nom. 200$000 — 6%	145$000	145$000	1:450$000
335	Emprestimo de 1914, port. 200$000 — 6%	143$000	150$000	49:077$500
305	Emprestimo de 1917, nom. 200$000 — 6%	140$000	145$000	44:587$500
295	Emprestimo de 1917, port. 200$000 — 6%	140$000	155$000	43:512$500
1.192	Emprestimo de 1920, port. 200$000 — 6%	140$000	145$000	169:860$000
3.396	Emprestimo do Decreto 1585 de 200$000 — 7% — port.	159$000	172$000	553:736$000
10	Emprestimo do Decreto 1622 de 200$000 — 7% — port.	120$000	120$000	1:200$000
1.640	Emprestimo do Decreto 1933 de 200$000 — 8% — port.	152$000	187$500	262:345$000
100	Emprestimo do Decreto 1948 de 200$000 — 8% — port.	182$000	188$000	18:280$000
1.188	Emprestimo do Decreto 2039 de 200$000 — 7% — port.	161$000	165$000	181:644$000
250	Emprestimo do Decreto 2093 de 200$000 — 8% — port.	187$000	192$000	47:500$000
110	Emprestimo do Decreto 2097 de 200$000 — 7% — port.	167$000	185$000	20:125$000
300	Emprestimo do Decreto 2393 de 200$000 — 7% — port.	160$000	165$000	48:750$000
	APOLICES ESTADOAES			
160	Camara Municipal de Uberaba de 100$000 — 9% — port.	85$000	94$000	13:920$000
54	Estado de Minas Geraes de 500$, 5%, nom.	290$000	290$000	15:660$000
114	Estado de Minas Geraes de 1:000$, 5%, nom.	705$000	715$000	33:485$000
520	Estado do Rio de Janeiro de 100$, 4%, port.	82$000	99$000	49:860$000
99	Estado do Rio de Janeiro de 500$, 6%, nom.	300$000	300$000	29:700$000
25	Estado do Rio de Janeiro de 500$, 6%, port.	300$000	300$000	7:500$000
15	Estado do Rio de Janeiro de 1:000$, 8%, port. D. 2316	750$000	760$000	11:440$000
26	Estado do Rio de Janeiro de 500$000, 8%, port.	320$000	[illegible]	9:750$000
	ACÇÕES DE BANCOS			
4.464	Brasil	400$000	410$000	1.803:870$000
10	Brasileiro Allemão	155$000	155$000	1:550$000
100	Funccionarios Publicos	58$000	58$000	5:800$000
50	Mercantil do Rio de Janeiro	490$000	490$000	24:500$000
260	Portuguez do Brasil, c| 50%	63$000	66$000	16:640$000
65	Portuguez do Brasil, nom.	160$000	164$500	10:546$250
15	Portuguez do Brasil, port.	165$000	165$000	2:475$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE SEGUROS			
14	Argos Fluminense	2:050$000	2:050$000	28:700$000
50	Continental	100$000	100$000	5:000$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
182	America Fabril	120$000	125$000	22:295$000
25	Confiança Industrial	90$000	90$000	2:295$000
100	Corcovado	46$000	46$000	4:600$000
33	Manufactora Fluminense	25$000	25$000	825$000
200	Nacional de Tecidos Nova America	180$000	180$000	36:000$000
200	Petropolitana	120$000	120$000	24:000$000
10	Tecidos São Pedro de Alcantara	361$000	361$000	3:610$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TRANSPORTES			
50	Ferro Carril Jardim Botanico, c|60%	87$000	87$000	4:350$000
35	Ferro Carril Jardim Botanico, integ.	145$000	145$000	5:075$000
2.200	Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo	67$000	72$000	152:900$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
2.224	Docas de Santos, nom.	240$000	249$000	543:768$000
2.576	Docas de Santos, port.	243$000	250$000	571:484$000
200	Terras e Colonização	4$000	4$000	800$000
6	Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro	1:100$000	1:100$000	6:600$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
100	Confiança Industrial	140$000	140$000	14:000$000
27	Nacional de Tecidos Nova America	910$000	910$000	24:570$000
238	Progresso Industrial do Brasil	153$000	155$000	36:295$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
42	Brasileira Estabelecimento Mestre & Blatgé	180$000	180$000	7:560$000
52	Cervejaria Brahma	1:015$000	1:018$000	52:496$000
1.021	Docas de Santos	150$000	152$000	154:171$000
80	Fluminense Foot-Ball Club	162$000	162$000	12:960$000
60	Guanabara	200$000	200$000	12:000$000
45	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	200$000	200$000	9:000$000
10	Mercantil e Industrial "Casa Vivaldi"	200$000	200$000	2:000$000
100	Usinas Nacionaes	200$000	200$000	20:000$000
50	Cotonificio Gavea	190$000	190$000	9:500$000
	LETRAS HYPOTHECARIAS			
3	Banco Credito Real de Minas Geraes	160$000	160$000	480$000
	TITULOS VENDIDOS EM BOLSA EM VIRTUDE DE ALVARÁS DE JUIZES			
	APOLICES			
700$	Uniformizadas de 5%, miudas	700$000	700$000	490$000
17	Uniformizadas de 1:000$000 — 5%	725$000	735$000	12:630$000
1	Emprestimo Nacional de 1903, port. 1:000$ — 5%	712$000	712$000	712$000
6	Emprestimo Nacional de 1903, c|5 coupons vencidos	817$000	817$000	4:902$000
800$	Diversas Emissões de 5%, miudas, nom.	795$000	795$000	636$000
3	Diversas Emissões de 1:000$, 5%, nom.	725$000	725$000	2:175$000
4	Diversas Emissões de 1:000$, 5%, port. C. 6 coupon vencido	[illegible]	[illegible]	2:600$000
52	Obrigações Ferroviarias de 1:000$, 7% (2ª Emissão)	930$000	941$000	48:846$000
	ACÇÕES DE BANCOS			
372	Funccionarios Publicos	56$000	66$000	20:888$000
5	Brasil	400$000	400$000	2:000$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS			
500	Tecidos Santo Aleixo	$400	$400	200$000
14	The Leopoldina Railway de £ 10-0-0	205$000	205$000	2:870$000

RESUMO GERAL

	Quantidade	Importancias
Apolices da União	17.481	12.849:125$500
Apolices Municipaes do Districto Federal	9.882	1.627:925$500
Apolices Estadoaes	991	175:115$000
Acções de Bancos	4.954	1.865:381$250
Acções de Companhias de Seguros	64	33:700$000
Acções de Companhias de Tecidos	775	93:330$000
Acções de Companhias de Transportes	2.285	162:325$000
Acções de Companhias Diversas	5.006	1.123:632$000
Debentures de Companhias de Tecidos	365	74:865$000
Debentures de Companhias Diversas	1.580	265:187$000
Letras Hypothecarias	3	480$000
Vendas por alvará	1.026	130:749$000
TOTAL	45:38[illegible]	18.741:835$250

36) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

RAOUL DE NAVERY

Os crimes da penna

(Traducção para o "Correio da Manhã")

"Solteira não póde visitar a meudo sua prima.

"Casada poderia ir consolal-a.

— Pois antes de dois mezes, se Deus quizer, será a esposa de Estevão Darthos.

— Pobrezinha, não terá dote!

— Quanto a isso não se preoccupe a senhora.

"Eu quero-lhe muito, e admiro-a demasiado para supportar a idéa de que ella possa soffrer.

"Não obstante, guardo-me muito bem de lhe dizer que o dr. Toussaint, ao assignar como testemunha o contrato, se reserva o direito de pôr alguma coisa entre os presentes de boda...

— Causar-me-á prazer immenso a felicidade dessa creança, e abençoal-o-ei ao senhor, doutor, por tudo quanto fizer para isso.

"Angela nunca leu os livros de seu tio!

— Mandei preparar-lhe com noiva, doutor, disse Eugenia.

"Espero que permanecerá aqui alguns dias.

— Até que esteja cicatrizada a ferida.

"Em Paris, podem muito bem passar sem mim.

Eugenia fazia grandes esforços para conservar a serenidade, e dissimular os seus terriveis soffrimentos.

Com leve pretexto, foi a seus aposentos, deixando no jardim Toussaint e Agostinha.

Quando desceu na manhã do dia seguinte, mais pallida que nunca, trazia na mão uma folha de papel de cartas.

— Olhe, doutor.

"Veja o que acabo de escrever, com a mão esquerda, naturalmente.

"Uma creança de seis annos fal-o-ia melhor...

"Mas já sabes, Agostinha, que amanhã é o santo de minha mãe e não quereria perder o correio.

"Meia hora necessitei para realizar esta obra prima de calligraphia.

— Tão boa como corajosa! disse Toussaint.

— Pobre mamãe! disse Eugenia.

"Esta noticia a entristecerá.

"Mas que fazer?

"E' sempre melhor dizer a verdade.

"Se o senhor se houvesse equivocado...

"Se Patty tivesse tido um accesso de raiva...

— Não e mil vezes, não.

"A senhora acabaria por me fazer enlouquecer, a insistir em taes supposições.

— Bem.

"Seja o que Deus quizer.

"Vou deitar a carta no Correio.

"Mamãe está velha e assusta-se quando lhe falta carta.

"Por outra parte, tel-a-ei ao corrente do que se fôr passando.

"O senhor sabe em que eu pensava esta manhã?

"Que nos methodos de ensino veria entrar o de ensinar as creanças alternativamente com [illegible]s.

"Supponhamos que succeda o que o senhor me prohibiu que supponha, isto é, que têm que cortar a mão...

"O que faço eu, então?

"Ser-me-ia completamente impossivel escrever muito tempo com a mão esquerda e não saberia ditar uma nota sequer.

"Então, sim, é que a minha vida teria terminado.

— Mas a senhora não poderá perder a mão, creia no que lhe digo.

"A senhora escreverá outros tantos livros como os que já tem escripto para gaudio dos amigos da bôa e honesta literatura.

— Agradeço-lhe a prophecia.

"Olhe...

"Ah! chega o carteiro.

"Vou dar-lhe a minha carta.

Apresentou-se com effeito um ancião, que se amparava em nodoso bastão, trazendo a tiracollo uma grande carteira de couro.

Deixou algumas cartas, livros e jornaes.

Eugenia despachou a correspondencia.

O doutor começou a ler uma revista, e Agostinha enfronhou-se na leitura de um jornal de modas.

Durante quatro dias melhorou o estado geral da senhora de Reuilly.

A' sobremesa, um dia, disse ao doutor:

— Um viajante que viu os templos de Ellora e os pagodes de Canton, deve ser alguma coisa descontentadiço em questões de architectura.

"Não obstante, desejo que veja uma das curiosidades da região; as criptas de Jouarre.

"Asseguro-lhe que vale a pena.

"Ao demais, da collina o senhor verá o valle do Marne, que é delicioso e digno de ser admirado.

"Emfim, o parocho de Jouarre, homem erudito e muito amavel, terá muito gosto em lhe mostrar o carvalho [illegible] em outro tempo foi tumulo de um druida e a magnifica imagem em marmore de Santa Ozana.

— E se esperassemos? disse o doutor.

— O quê?

"O mau tempo? perguntou Eugenia.

— A sua completa cura, respondeu Toussaint.

— O senhor não responde pela minha saude?

— Sem duvida...

"Mas...

— Sinto-me bem, disse Eugenia.

"Tranquillize-se...

"Não farei movimento algum com a mão ferida...

"Julga, acaso, que não tenho interesse em a conservar?

"Tenho ainda tantos livros por escrever...

Toussaint meneou a cabeça.

Agostinha partilhava-lhe os temores.

Mas Eugenia affirmou que lhe faria bem um passeio depois das emoções soffridas.

A collina de Jouarre é deliciosa.

Por entre os claros do bosque percebia-se nos valles um abysmo de verdura.

No horizonte, a linha ondulante, das collinas coroadas, e alegradas pelos avermelhados telhados das casas e fazendas.

Moinhos de agua animavam o ambiente com o seu ruido surdo e regular que, ás vezes, servia de acompanhamento ás canções dos lavradores.

Ao longe distinguia-se já o campanario, o novo campanario de Jouarre.

Em pouco chegaram á antiquissima torre, já em ruinas, unico vestigio da famosa abbadia.

Defronte dessas ruinas construiu-se uma escola.

A sra. de Reuilly, que conhecia aquelles logares na perfeição, monstrou-lhes as columnas de marmore rosa, os antigos tumulos e a estatua de Santa Ozana, princeza de Escocia.

Ao sair das criptas, admiraram a cruz monolythica da época de Luiz IX, que se ergue no centro de um prado.

Saudaram uma imagem da Virgem, e visitaram a egreja, na qual se conservam janellões e notaveis esculpturas que deixam admirar a marca peculiar da Edade Média.

Quando tornaram a subir para o carro, de regresso, Eugenia envolveu-se com um manto.

— Tem frio? perguntou-lhe o doutor...

— Senti calefrios, respondeu Eugenia, collocando-se no logar mais reservado do vehiculo.

Durante a viagem, Toussaint e Agostinha falaram de Cecilia.

A sra. de Reuilly permaneceu em silencio.

Nesse dia, o jantar foi rapido e triste.

Eugenia, melancolica na solidão, quando estava acompanhada, tinha gosto em exteriorizar o seu bom humor.

Depois do trabalho de todo o dia, experimentava um vivo anhelo de conversação, de movimento, de alegria.

Mas, essa noite...

A melancolia não desappareceu.

Deitou lenha no fogo, approximou a mão esquerda á chamma para se acalentar, e olhou triste, para a outra ainda ligada.

De repente saiu para se ir deitar.

— Boa noite, doutor! disse, estendendo-lhe a mão.

O medico, por costume, tomou-lhe o pulso.

— Mas a senhora tem febre!

— Não!

"E' um estado nervoso! replicou Eugenia.

— Bom.

"Tome cuidado!

— Não receite, doutor.

"Amanhã estarei boa.

Entretanto, ao encontrar-se a sós com Agostinha, a sra. de Reuilly disse-lhe:

— Eu quiz enganar o doutor.

"Tenho certeza de que vou ter uma enfermidade grave...

"Não digas que não com a cabeça.

"Sinto frio até na medula dos ossos.

"Arde-me a fronte.

"E é tal a tensão dos meus nervos que parece se vão quebrar...

"Mas...

"Não será tudo isso proveniente da mão?

— Não, não!

"E' todo o meu ser que soffre.

"Provavelmente, abusei da minha saude.

"Nunca prestei attenção senão á minha energia.

"Tenho consagrado ao estudo a noite e o dia.

"A meude me perguntam como nasceu em mim a vocação literaria.

"Não sei responder.

"Fazia parte de mim propria e, do mesmo modo que eu, ia crescendo.

"Se minha mãe chegou a temer que eu fosse escriptora, não me negou, aliás, nada que pudesse fomentar a minha inclinação.

"Ah!

"Com que prazer recordo a minha bella e santa meninice em um antigo convento de Calvarinas!

"Nada tem conseguido, já não digo apagar, mas ao menos desluzir a radiante recordação desse passado...

"Com que prazer me habituei a fazer reviver os admiraveis costumes da Edade Média!

"E, a proposito...

"Recordo que ha entre esses costumes um que quero que ponhas em pratica se chegar a occasião.

"Naquelle tempo, quando uma mulher sentia approximar-se a sua ultima hora, pedia como graça especial que a amortalhassem com um habito de terceira Ordem.

"Apoiava depois a cabeça sobre um saquinho de cinzas e adormecia "no Senhor", segundo a expressão dos santos chronistas de então.

"Se eu morrer, Agostinha, quero sentir sobre o meu corpo rigido já pela proximidade da morte, o habito de religiosa.

"Parece-me que, expirando assim amortalhada, Deus me reconhecerá melhor.

Muito tempo depois de se achar deitada, Eugenia continuava ainda a falar de seus anhelos.

— Nada eu tenho feito.

"Nada mesmo.

"Tenho vivido em pleno sonho de ideal, e esse ideal não o realizei.

"Trazia em mim uma nota que não dei...

"Uma força latente que esperava a sua hora para se manifestar.

"E morrerei antes que essa hora tenho chegado.

— Não fales desse modo! exclamou Agostinha.

"O doutor está tranquillo.

— Não o estará amanhã...

"Vae tu descansar.

— Deixa-me que passe aqui a noite.

— Não! respondeu docemente Eugenia.

"Não!

"Os anjos estão ahi.

"Nada receies.

"Elles velam por mim.

XVII

Aquillo que até então o espirito de Agostinha não havia podido admittir acceitou-o perto do leito de dôr de sua amiga.

(Continúa)

Futuras estréas:

Maurice Chevalier e Jeanette Ma cDonald em ALVORADA DO AMOR, da Paramount; Oliver Hardy e Stan Laurel, interpretes de LADRÕES, comedia falada em hespanhol, que vae constituir um successo para a Metro-Goldwyn Mayer. John Boles e Carlotta King, interpretes de A CANÇÃO DO DESERTO, que a F[illegible] exhibir, no Palacio Theatro, e Gloria Swanson no film da United Artists — TUDO PELO AMOR, cuja estréa será dada no Eldorado.

pode burlar as leis humanas; as creaturas, não raro por astucia ou por meios claros, conseguem fugir aos principios codificados. Em se tratando porém do coração, esse igualador despotico, o caso muda de figura. Não ha esse que, pegado justa ou injustamente nas malhas da lei sentimental, possa della escapar impunemente.

Essas considerações, vêm a proposito do film que a Paramount promette começar a exhibir, amanhã, segunda-feira, no Imperio e que, justamente, tem esse titulo significativo: "Leis do Coração".

A historia é uma historia de amor que nos é contada por Eddie Quillan e Lina Basquette.

No Gloria

Será amanhã que o Gloria "re...prisará", graças ao accordo entre a Metro-Goldwin-Mayer" e a Cia. Brasil Cinematographica, "Mascaras da Alma", esse grande film sonóro, em que o nosso publico conheceu e applaudiu o mais forte trabalho do grande artista.

Encarecer a belleza, a intensidade do romance de "Mascaras da Alma", parece-nos desnecessario. O exito alcançado, ha poucos mezes, por esse film, no Palacio-Theatro, afiança o que elle é: um grande, um apaixonante film.

Alma Rubens, Eva Von Berne, Ralph Forbes e o pranteado Theodore Roberts são as figuras que acompanham John Gilbert no seu trabalho empolgante nesse film, decididamente a maior affirmativa do valor de Vetor Seastrem, que o dirigiu.

No Pathé Palace

Laura La Plante tem os seus admiradores. Não se póde, de maneira alguma, discutir esta verdade e a prova está em se revestir sempre de successo qualquer film dessa encantadora lourinha, estrella da fabrica de Carl Laemmle. Amanhã, o Pathé Palace inicia, a semana com um programma novo, em que Laura La Plante se destacará, não só pela sua belleza e dotes artisticos, como pela brejeirice que emprestou ao papel, vivido em "A Cilada Amorosa". Sendo uma comedia divertida, não deixa, porém, de apresentar um fio romantico accentuado e ligeiros momentos de emoção e sentimento. Como elementos desta ordem, desses que fazem os grandes exitos, esta producção da Universal Pictures arrastará ao Pathé Palace todos os "fans".

LEIS DO CORAÇÃO...

Eddie Quillan e Lina Basquetto, os dois interpretes de LEIS DO CORAÇÃO, que o Imperio exhibe amanhã

No Capitolio

Segundo narra a propria estrella, "De Amôr se Vive, De Amôr se Morre" foi o primeiro film em que Suzy Vernon precisou apparecer como estrella "vampiresca" encarnando um difficil papel de mulher má, mulher serpente, mulher tentação e peccado.

Segundo porém disse Suzy, a maior difficuldade não era fazer essas coisas todas, pois que tudo isso era feito pelo romance e não por ella. O mais difficil, isso sim, foi adaptar ao rosto uma mascara de accordo com esses acontecimentos, fingindo-se má, fazendo-se perfida, encarando o marido com frieza, ella que é toda sentimento, toda doçura, toda amôr e sensibilidade.

E foi exclusivamente graças a Suzy que "De Amôr se Vive, De Amôr se Morre" ficou sendo o film que é: uma obra de muito luxo, de muito realismo, de muita grandeza, que certo encantará o publico carioca, quando amanhã, começar a ser exhibida no Capitolio.

No Rialto

O Programma Urania, a pedido vae reprisar, amanhã no Rialto, "A Maravilhosa Mentira de Nina Petrowna" da Ufa sob direcção de Hans Schuvartz. O successo sem precedentes, obtido, então, por Brigitte Helm, redundou na sua perfeita consagração artistica. Mas, para que falar dessa estrella cujo nome dispensa elogios? Transcrevemos o resumo da linda historia desta producção:

Nina Petrowna era amante de um rico coronel do exercito russo, antes da guerra. Naquella noite, encontrou-se com um esbelto tenente de couraceiros, que ella conhecia de vista. A paixão louca que se apoderou dessa linda creatura, a partir desse momento, fel-a abandonar, pouco tempo depois, a vida de fausto. Para galgar o nivel de grandeza que a sua situação exigia, o joven official não trepidou em aventurar, no jogo, a sorte do seu futuro. O golpe, porém, foi-lhe desfavoravel. Nina, entregue agora a um dilema, posto á sua frente, pelo coronel, resolve calcar o seu coração, embora com esse sacrificio livrasse o rapaz de uma situação impossivel de ser mantida com dignidade e honra. Finge querer recuperar a vida de luxo, de riqueza e de prazeres de que espontaneamente se afastara, mas, ás escondidas e suffocando o ultimo grito de desespero, corta o fio da existencia que um destino rude lhe fizera amargurar.

No Palacio Theatro

O publico conhecerá, a partir de amanhã, com as exhibições de "O Grande Successo", no Palacio Theatro, o novo artista americano, Joe E. Brown, de que já temos falado, em passadas chronicas. Elle, interpretando uma historia de gente de theatro, mostra-se num papel de grande dramaticidade e emoção. Ao seu lado, como nota de belleza e encanto, vamos encontrar a nossa conhecida estrella Gertrude Olmstead, que vive um papel com rara habilidade e muito sentimento. Ha scenas de palco, salientando-se um bailado burlesco, verdadeira satyra ás dansas dos apaches de Paris. Outros aspectos da vida dos artistas, fóra da ribalta, a lucta diaria para a conquista da celebridade, quando não é, ao menos, pela obtenção de um simples contrato que lhes permitta pagar as contas da pensão... O Programma Matarazzo deu á Cia. Brasil Cinematographica este film para que ella o exhibisse em seu esplendido cinema, o Palacio Theatro, esperando-se, pelo valôr do film, um exito real.

Programmas da Semana

[illegible] que começa no [illegible]se" de "Adora[illegible] [illegible]st National, que [illegible] marca e da [illegible] volta ao car[illegible]

[illegible] film" conse[illegible] [illegible]ensa metra[illegible] [illegible]ta belleza, [illegible] e a narra[illegible] [illegible]oridos de [illegible]tece em [illegible] ser o [illegible]a quéda [illegible] emoção [illegible]rbadora

[illegible] gran[illegible] [illegible] sua [illegible]r a

[illegible]manas, ás vezes, mormente em certos paizes de super-civilização, [illegible]ão de poder absoluto e devem ser obedecidas, custe o que custar, dê no que der.

O homem, ás vezes, quando a sorte lhe dá ajuda e quando a sua intelligencia chega a tanto,

QUAL O ARTISTA MAIS QUERIDO?

Grande Concurso Cinematographico "ODONTAL".

Organizado pelo "Correio da Manhã" em combinação com a fabrica do creme dentifricio "ODONTAL".

1.500 PREMIOS distribuidos aos apreciadores do afamado creme dentifricio ODONTAL

BASES DO CONCURSO:

Os concurrentes deverão cortar os COUPONS diariamente publicados n'este jornal e entregal-os na sua administração no Largo da Carioca 13 ou na sua agencia geral, á Av. Rio Branco canto de Ouvidor, acompanhados de uma caixa vasia de creme dentifricio ODONTAL.

Cada caixa vasia dos tubos dá direito ao concorrente remetter de 1 a 5 coupon-votos que deverão ser enviados em enveloppe fechado com os dizeres Concurso Cinematographico "Odontal".

Não serão recebidos coupons que não se fizerem acompanhar da respectiva caixa vasia.

Premios: Serão distribuidos 1.500 premios da fabrica de creme dentifricio "Odontal".

Distribuição: Os premios serão distribuidos da seguinte fórma:

Ao concorrente que mais se approximar do numero de votos do artista que vencer o concurso será entregue o 1º premio. Em ordem decrescente serão distribuidos os demais premios. Em caso de empate, proceder-se-ha um sorteio em presença dos interessados.

Apuração — A apuração final será realizada no dia 30 de Junho ás 15 horas, na redacção deste jornal.

Premios especiaes: — Além dos 1.500 premios distribuidos n'este concurso em Junho, serão distribuidos mais os premios especiaes a saber: O 1º, em Janeiro corrente; O 2º, em Fevereiro; O 3º, em Março; O 4º, em Abril; O 5º, em Maio. Para estes 5 premios especiaes será feito um sorteio parcial entre os concurrentes inscriptos no respectivo mez.

Pedidos á STEINER & CIA. — Rua de São Pedro n. 9, 1º andar

Relações dos premios:

1º — Piano Brasil;
2º — Relogio pulseira em platina e brilhantes;
3º — Machina de escrever Remington;
4º — Victrola Ortophonica Vozophon;
5º — Machina de costura "Noiva";
6º — Apparelho de radio Philipps;
7º — Machina Kodack;
8º — Estojo perfumes Caron;
9º — Serviço ponche e saladas;
10º — Relogio parede (carrilhão) e mais 1.490 premios [c]onstando de relogios de ouro para senhora, estojos para unhas em prata de lei, estojos para costura em prata perfect, relogios folheados a ouro para homem, artisticos relogios para mesa, estojos Coty em azas de borboleta, cigarreiras, isqueiros, canetas automaticas, lindos cinzeiros lapidados, calendarios perpetuos, apparelhos Gillette, pasta Odontal, etc.

Estes premios serão distribuidos aos concurrentes nas co[...]ndições indicadas neste jornal.

5 premios especiaes para Janeiro, Fevereiro, Março, Abril e Maio.

2º — Deslumbrante estojo bacarat para toilette;
3º — Luxuoso estojo em esmalte rosa para toilette;
4º — Bellissimo estojo para toilette;
5º — Elegante estojo para toilette.

Côrte este coupon-voto e envie-o a nossa administração juntamente com uma caixa ODONTAL vasia

Concurso Cinematographico "Odontal"

VOTO EM .... VOTOS

QUE VENCERA' COM. ....

NOME ....

RESID. ....

ESTADO ....

A Merenda das Garotas

Como na CEIA DOS CARDEAES

SCENARIO: Saleta. Moveis de vime. A um canto, sentadas duas meninas falam em voz baixa. No centro, [illegible] o serviço da merenda, sobre a mesa, uma outra menina maior escuta o que dizem em segredo as outras.

Ecila — 12 annos.
Nylza — 7 annos.
Thais — 5 annos.

ECILA, ouvindo a conversa das duas.
Eu não quero saber se isto é torto ou direito!
Não vou a casa della; está dito, está feito.

THAIS, arrebitada.
Quem foi que te pediu que fosses? Não precisas
Desdobrar um sermão de palavras concisas.
Que "desmancha prazer" tens sido toda a vida!

NYLZA
Nem me pareces creança... és tão aborrecida!

ECILA, explicando.
Pois não gosto da Nita: é cheia de etiquêta...
Tem já dez annos, e usa ainda uma chupêta!

THAIS, admirada.
Isto agora é brinquedo... é mentira, Ecilita.
E não vae nada bem, numa moça bonita...

ECILA, confirmando.
Mentira? Pois se eu vi, numa tarde, a Nitinha,
Fazendo um barulhão, no centro da cozinha,
Porque sua empregada afoita e distraida,
Perdera a chupetinha encarnada e querida!

THAIS, incredula.
Ecila, factos ha que só mesmo assistindo...
Tu dizes, mas tambem...

ECILA, offendida.
Pensas que estou mentindo?

NYLKA, zombeteira.
Irei sonhar até com tal revelação:
A Nita que já toca e canta ao seu violão

THAIS, gulosa, acercando-se da mesa.
Deixemos a Nitinha e vamos á merenda.

NYLKA, tambem assentando-se.
E posso garantir: minha fome é tremenda!

THAIS, depois de pensar um instante.
Mas a festa da Nita ha de ser um encanto...

ECILA, contrariada.
Festas eguaes as della, as ha por todo o canto.

NYLKA, a Thais.
Mas quanto mais, melhor, não achas coração?

THAIS, compenetrada.
Decerto, a vida é má, precisa distracção.

ECILA, zombeteira.
Que sabes tu da vida, ingênuo e bom fedêlho?

THAIS, arrebitada.
Ninguem chamou aqui, parece, o teu bedêlho.
Nem sou tão pequenina assim, se faz favor.

(mostrando uma das mãos)
[illegible] mão, e devo no calor,
[illegible] para o de cá...

NYLZA, [illegible]-a.
E's quasi uma senhora,
[illegible] á noite, [illegible] deitar, com mêdo, ainda chora.

THAIS a NYLZA.
E's muito [illegible], eu sei... Que velha rabugenta!
(Rindo)
Parece que em logar de sete fez setenta!

NYLZA a Ecila.
E tu, quantos já tens Ecila?

ECILA, convencida:
Eu? Tenho doze.

THAIS, perseguidora a NYLZA.
E' por isto já vês, esta sisuda "póse"..

ECILA, sem se zangar:
A Thaisinha, cresceu, de tanta travessura!

THAIS, amolada:
Já vem me aborrecer... que horror! Que assignatura!

NYLZA, curiosa, a Thais:
Quantas palmadas, tens levado em tua vida?

THAIS, victoriosa:
Nem tanto assim, mamãe, é muito commedida.

NYLZA, novelleira, olhando a tarde:
Vamos lembrar, então, emquanto o sol debanda,
A maior travessura e a maior sarabanda,
Da nossa meninice?

THAIS, apoiando: Essa idéa não é má!...

NYLZA, contente:
Pois se é boa a idéa, então começa lá.

THAIS, fugindo:
Dona Ecila comece, a mais velha do bando...

ECILA, protestando:
Quem teve essa lembrança é que vá começando.

NYLZA, decidida:
Então começo eu, que inventei o brinquedo.
Mas confesso a vocês: de o lembrar, tenho mêdo!

(animada)

Um dia, entrei na sala e encontrei carrancudo,
Um celebre doutor, por signal narigudo,
Que viéra impingir, ao vovô, seu amigo,
Uma coisa qualquer, que lembrar não consigo.
Depois que lhe apertei a mão como é do uso,
A qual, elle beijou com desmedido abuso,
Meu dedinho metti nesse afflicto nariz.

(faz o gesto)

Mamãe que estava vendo, acanhada me diz:
— Isto se faz Nylzinha? Olha que estou te olhando
— Não tiro não, mamãe, só estou collocando —
Respondi bem depressa, assustada e medrosa,
Olhando, de soslaio, a mamãe furiosa!

(terminando)

Mas quando o tal doutor se sumiu nas escadas
Quasi que me sumi, ao peso das palmadas...

THAIS, encorajada:
Commigo foi bem peor... lembral-o ainda dóe,
Eu fôra visitar a filha do Godoy,
Aquelle baixotinho e gordo bacharel,
Que anda com o dedo, assim, para mostrar o anel...
Tinha lá um lulu', tão alvo: era um arminho,
E eu logo me arvorei em dona do bichinho,
Puz-lhe um laço de fita, a fingir de colleira,
E á procura de enfeite, achei, numa cadeira,
Muito bem arranjado, um custoso chinó.
Que fiz? Atei-o logo á testa do totó,
E sai a correr, contente do successo
Que era certo fazer. Nisto, escuto possesso
Um moleque gritar, emquanto o totó vôa:
— O Jiqui carregou o chinó da patrôa!

(finalisando)

Nem quero me lembrar do fim daquelle dia
Ninguem decerto viu tanta pancadaria...

NYLZA, a Ecila, pensativa:
E tu ó ponderada e tristonha mocinha?

ECILA:
Tambem tenho a contar a minha surrazinha.

(recordando)

Foi por causa da Nita... A tal Nita das festas...

THAIS, aproveitando:
E' por isto, já sei, que a coitada detestas!...

ECILA, proseguindo:
Ella me disse assim: — Começa que eu acabo!
E preparamos logo, um formidavel rabo,
Para amarrar, depois, ao casaco elegante,
Daquelle senador, com cara de elephante...
Não sei o que arranjei. O certo, é que o cacête
Logo que se assentou, sentiu que um alfinete
Lhe estava por detrás. Quando virou a tromba,
Minha Nossa Senhora! Um successo de arromba!
O papae procurou-me, e a mamãe, e a titia;
E emquanto o senador, desculpar-me queria,
Os tres, de uma vez só, cairam-me no lombo.
Dizem que a gente só levanta após o tombo;
E eu tomei a lição, muito bem aprendida.

NYLZA, penalizada:
Ficaste escabreada?

ECILA.
E muito arrependida.
Tornei-me desde logo, a mocinha que sou.

THAIS, a Nylza
Foi ella de nós tres a que mais apanhou..

IRENE DRUMMOND.

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO

. . . O RIO SE ESPELHA NA MAGNITUDE DA IMPONENTE GUANABARA. O ESPLENDÔR DO NOSSO CÉO DOS TROPICOS AUGMENTA O FULGÔR DA ABUNDANTE ILLUMINAÇÃO ARTIFICIAL, REPRESENTADA EM INDICE NUMERICO EXCEPCIONAL. CONTA A ILLUMINAÇÃO DO RIO COM UM TOTAL DE 22.305 LAMPADAS, SENDO 14.940 DE ARCOS VOLTAICOS E 7.365 INCANDESCENTES. DEMAIS, HA AINDA A ILLUMINAÇÃO Á BICOS DE GAZ, NUMA SOMMA DE 6.230, ILLUMINAÇÃO QUE VEM DECRESCENDO NUMA PROPORÇÃO DE 15 BICOS POR MEZ, QUE SÃO SUBSTITUIDOS POR LAMPADAS ELECTRICAS.

S. M. O Rei Affonso XIII acompanhado do Commissario Geral do Brasil, Dr. Vergueiro Steidel, na entrada do pateo

O Pavilhão dos Estados Unidos do Brasil na Exposição Ibero-Americana de Sevilha

A fachada do Pavilhão

A entrada e a escadaria principal do Pavilhão

Salão principal com as vitrinas de exposição

Victor

VICTROLA

COTY
A SOCIEDADE BRASILEIRA FOI UMA DAS PRIMEIRAS A FAVORECER COTY E OS SEUS PRODUCTOS. —
EMQUANTO MUITOS NÃO VIAM EM COTY SENÃO UM FABRICANTE ORIGINAL E CARO, ELLA LHE MARCAVA A SUA PREFERENCIA E LHE ABRIA OS SEUS MELHORES MERCADOS. —
É QUE ELLA ADVINHÁRA O MAIOR PERFUMISTA DA EPOCA, QUE IA REVOLUCIONAR E ESTIMULAR TODA A SUA INDUSTRIA; OBRIGAR OS SEUS CONCURRENTES A SEGUIL-O E IMITAL-O; REA= LIZAR UMA DAS MAIS SOLIDAS FORTUNAS DO MUNDO; CONQUISTAR UMA FAMA UNIVERSAL E SER BEM SUCCEDIDO NA PRODIGIOSA TAREFA DE PRODUZIR E VENDER POR PREÇOS REDUZIDOS ARTIGOS, NÃO PERDENDO NUNCA DA SUA QUALIDADE SEM EGUAL E DO SEU CARACTER DE GRANDE LUXO. —
DEZ MILHÕES DE FRASCOS DE PERFUMES, MAIS DE OITENTA MILHÕES DE CAIXAS DE PÓ DE ARROZ: EIS AS ULTIMAS CIFRAS ANNUAES ALCANÇADAS PELAS FABRICAS DE COTY, QUE TUDO FAZEM POR SI MESMO. —
PARA MELHOR SERVIR AOS FIEIS AMIGOS QUE A MARCA CONTA NO BRAZIL; PARA EVITAR ABUSOS E FALSIFICAÇÕES; PARA PÔR AO ALCANCE DE SUA FREGUEZIA UM STOCK CONSTAN= TEMENTE RENOVADO DE TODOS OS ARTIGOS (EM SEUS VINTE E TRES PERFUMES), COTY RE= SOLVEU ESTABILIZAR OS PREÇOS - O QUE DÁ UMA PRIMEIRA GARANTIA - E FISCALIZAR A DISTRIBUIÇÃO - O QUE FACILITA A DESCOBERTA DAS CAIXAS VASIAS E ENCHIDAS COM PRODUCTOS SEM NOME, E CONSTITUE UMA SEGUNDA GARANTIA PARA O COMPRADOR. —
EMFIM, COTY INSTALLOU, COM DIVERSOS DEPOSITOS NOS ESTADOS, A SUA "AGEN= CIA GERAL NO RIO-DE-JANEIRO, Á RUA RIACHUELO Nº 19. —

SUL AMERICA
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

America" Companhia Nacio- Seguros de Vida foi fundada Rio de Janeiro em 1895, pelo Sr. Joaquim Sanchez de Larragoiti, durante muitos annos Director Geral do Departamento Hispano-Americano da New York Life Insurance Company, conjunctamente com os Srs. Justus Wallerstein e Antº Sanchez de Larragoiti.

Poucos annos depois, abria succursaes em Buenos Aires, Santiago do Chile e Lima. Em 1922 abrio uma succursal em Madrid.

A Companhia tornou-se logo a Com- pan importa Em 1924, l rance Co. res negocios no Sul, trans America" a sua carteira em to no Brasil, como na Argen Chile.

Ha alguns annos atraz a " America" ligou-se inti mente a' Companhia Lloyd de France-Vie (Seguros Vida) e com a Lloyd de France Tous Risques (Outros s de Paris.

SEDE SOCIAL NO BRASIL

SEDE SOCIAL NA ARGENTINA.

SEDE SOCIAL NO CHILE. (EM CONSTRUCÇÃO)

RUA DO OUVIDOR ESQ. QUITANDA — RIO DE JANEIRO

EXCRIPTORIOS EM S. PAULO - PORTO ALEGRE - BAHIA - RECIFE - CURITYBA - BELLO HORIZONTE.
AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL — SUCCURSAES EM PERÚ E HESPANHA —

Cifras da "Sul America" Brasileira

(Ultimo exercicio, findo em 31 de Março de 1929)

Carteira em vigor: .....1.250.000 contos de reis
Ou seja mais ou menos 70% do total de seguros de vida em vigor no Brasil.

Receita annual de Premios: ....61.000 contos de reis
Activo: ....193.000 contos de reis
Novos Seguros Acceitos e Pagos de Abril de 1928 a Março de 1929: ......281.538 conto

Em 1913 a Companhia fundou a " Sul Americana," Companhia de Se Terrestres e Maritimos, que em sou a denominar-se "Sul Ame restres Maritimos e Acciden das mais importantes do Br

AV. PRESIDENTE ROQUE SAENZ PEÑA ESQ. RIVADAVIA BUENOS AIRES

Em 1923 a Succursal Argentina da "Sul America" transformava-se em entidade argentina com o nome de "Sud América" que, desde então, tornou-se a Cia. de Seguros mais importante desse Paiz.

Cifras da "Sud América" argentina

(Ultimo exercicio findo em 31 de Dezembro de ...)

Carteira em vigor: ....581.500 contos de reis
Ou seja mais ou menos 35% do total de seguros de vida em vigor em toda Rep. Argentina.

Receita annual de Premios: ....29.750 contos de reis
Activo: ....117.600 contos de reis
Novos Seguros Acceitos e Pagos em 1928: ....101.500 contos de reis

Em 1927 a "Sud América" adquiria a maioria das acções da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos "Atlantica", cujo nome em seguida foi mudado para "Sud America Terrestres e Maritima", actualmente uma das mais importantes da Argentina, no seu genero.

... SANTIAGO DE CHILE

A Succursal Chilena da Companhia Brasileira foi recentemente transformada em Companhia Nacional Chilena.

Cifras da "Sud América" Chilena

(Ultimo exercicio findo em 31 de Março de 1929)

Carteira em vigor: ....227.000 contos de reis
Ou seja mais ou menos 28% do total de Seguros de Vida em vigor no Chile.

Receita annual de Premios: ....11.400 contos de reis
Activo: ....33.000 contos de reis
Novos Seguros Acceitos e Pagos de Abril de 1928 a Março de 1929: ....37.000 contos de reis

Estas cifras ainda estão incluidas nos algarismos da Companhia Brasileira (mencionados ao lado), visto como a transferencia dos negocios ainda não tinha sido effectuada por occasião do encerramento do ultimo anno financeiro.

VALMIR

A Eclectica

Os Hoteis De Luxo do
RIO DE JANEIRO
Os Tres Mais Importantes e Luxuosos
Hoteis do Rio de Janeiro, Administrados
pela Companhia Hoteis Palace
TODO O CONFORTO E LUXO MODERNO
GLORIA HOTEL
Localizado em ponto elevado, em
frente á entrada da barra e a
cinco minutos do centro da cidade
250 aposentos com banheiros.
Grandemente preferido pela sua
situação unica.
COPACABANA PALACE
HOTEL O mais luxuoso da
America do Sul e mesmo em frente ao
Atlantico, com facilidades sem rival para
banhistas. Salão de baile e Casino.
PALACE HOTEL
Situado na principal via publica do centro da Capital.
Tem 200 aposentos com banheiros, salões de
visita e um restaurante no setimo andar.

VIAJAE no novo TREM

Cruzeiro do Sul

RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO
SÃO PAULO
RIO DE JANEIRO

CENTRAL

Dormitorio

201 DM

SEGURANÇA

CONFORTO

LUXO

Inteiramente de Aço

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Impresso com «Bathychrom» tinta de rotogravura da fabrica Gebr. Hartmann, Halle-Ammendorf

Correio da Manhã
RIO DE JANEIRO

carlos Chambelland — Rio 1929.

TOADA

Palavras de
OLEGARIO MARIANNO

Musica de
HEKEL TAVARES

INDUSTRIA PASTORIL

O DESENVOLVIMENTO DA NOSSA PECUARIA

A escolha de animaes de puro "pedigree" constitue um dos patrioticos objectivos do Serviço da Industria Pastoril do Ministerio da Agricultura.

Gado „Switz", já immunisado

Plymouth Rock, barrado

Um especimen da Industria Pastoril

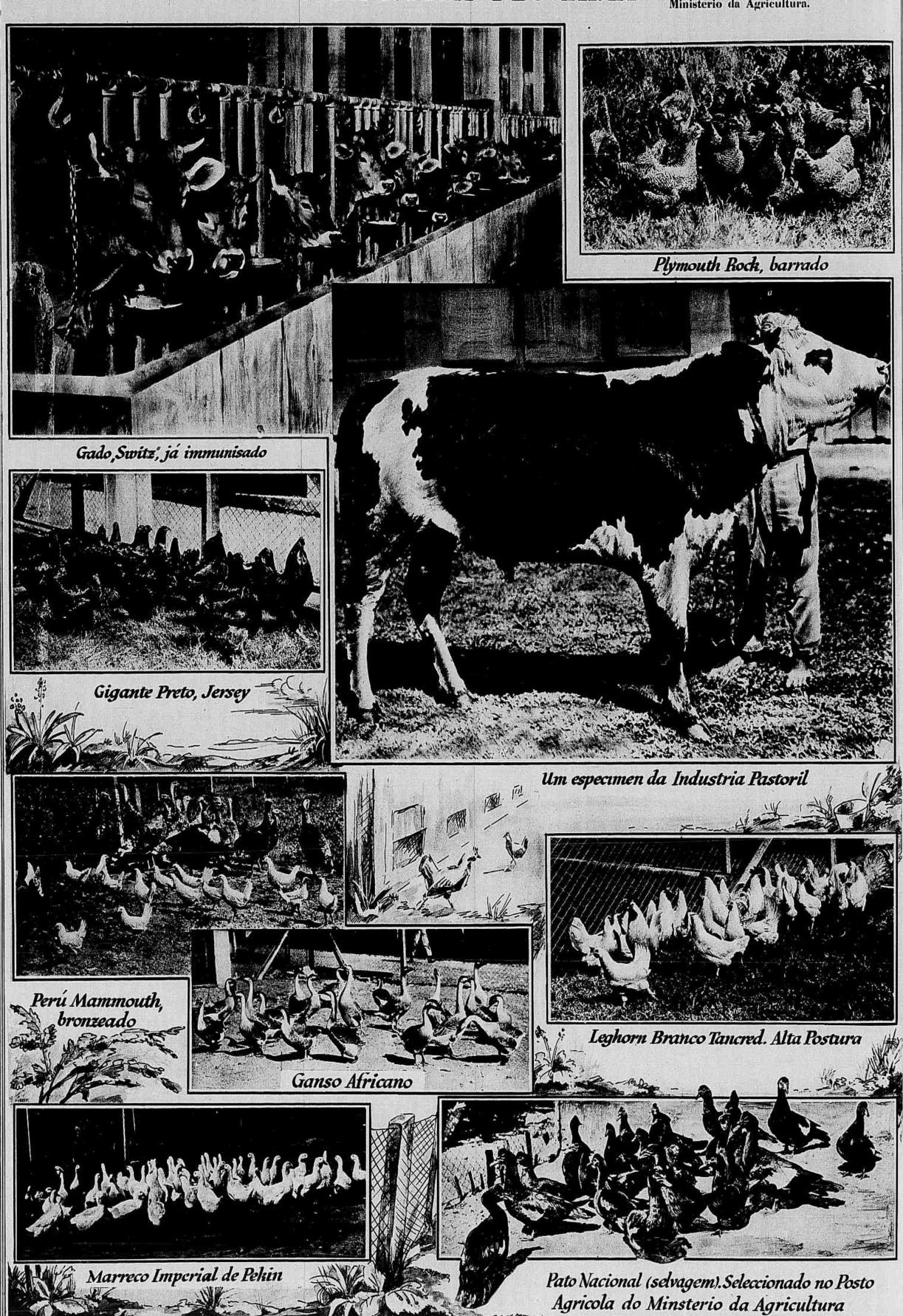
Gigante Preto, Jersey

Perú Mammouth, bronzeado

Ganso Africano

Leghorn Branco Tancred. Alta Postura

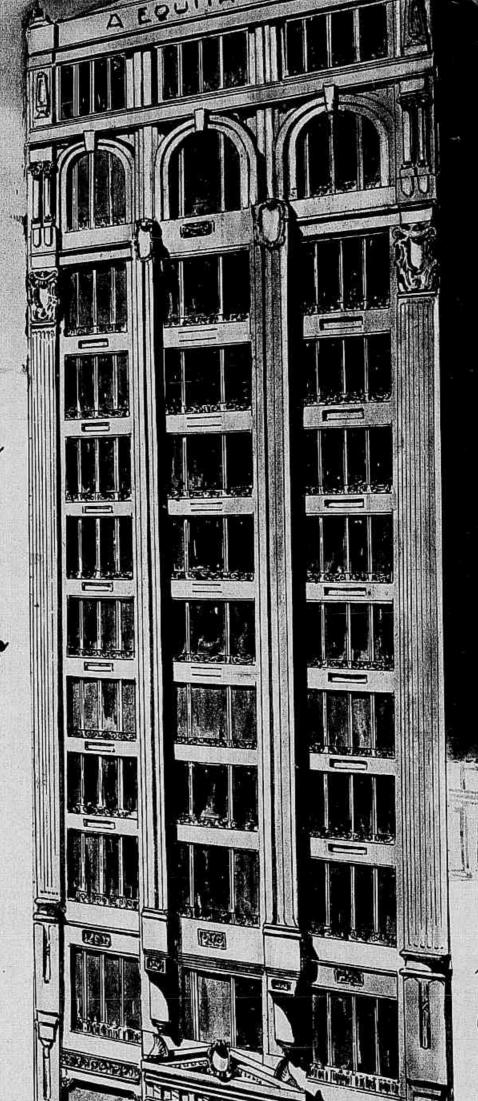
Marreco Imperial de Pekin

Pato Nacional (selvagem). Seleccionado no Posto Agricola do Minsterio da Agricultura

A EQUITATIVA

Dos Estados Unidos do Brasil.

Sociedade de Seguros de Vida

Fundada em

1896

Edificio proprio em construcção para a séde da **EQUITATIVA** *no mesmo local do antigo.*

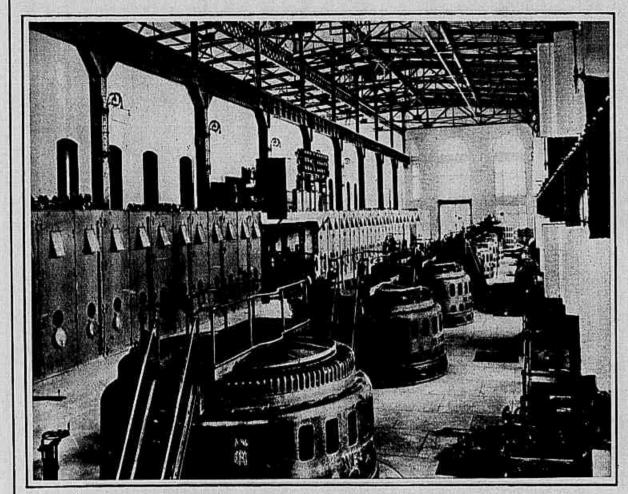
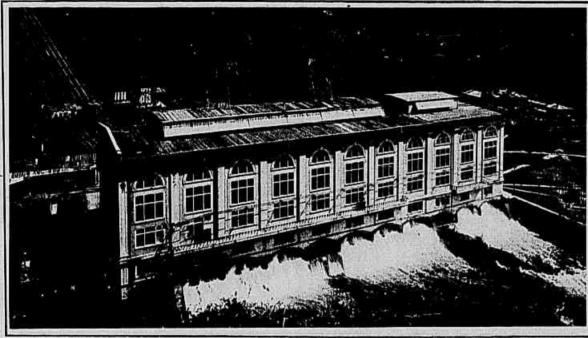
AVENIDA RIO BRANCO 125

RIO DE JANEIRO

Séde provisoria

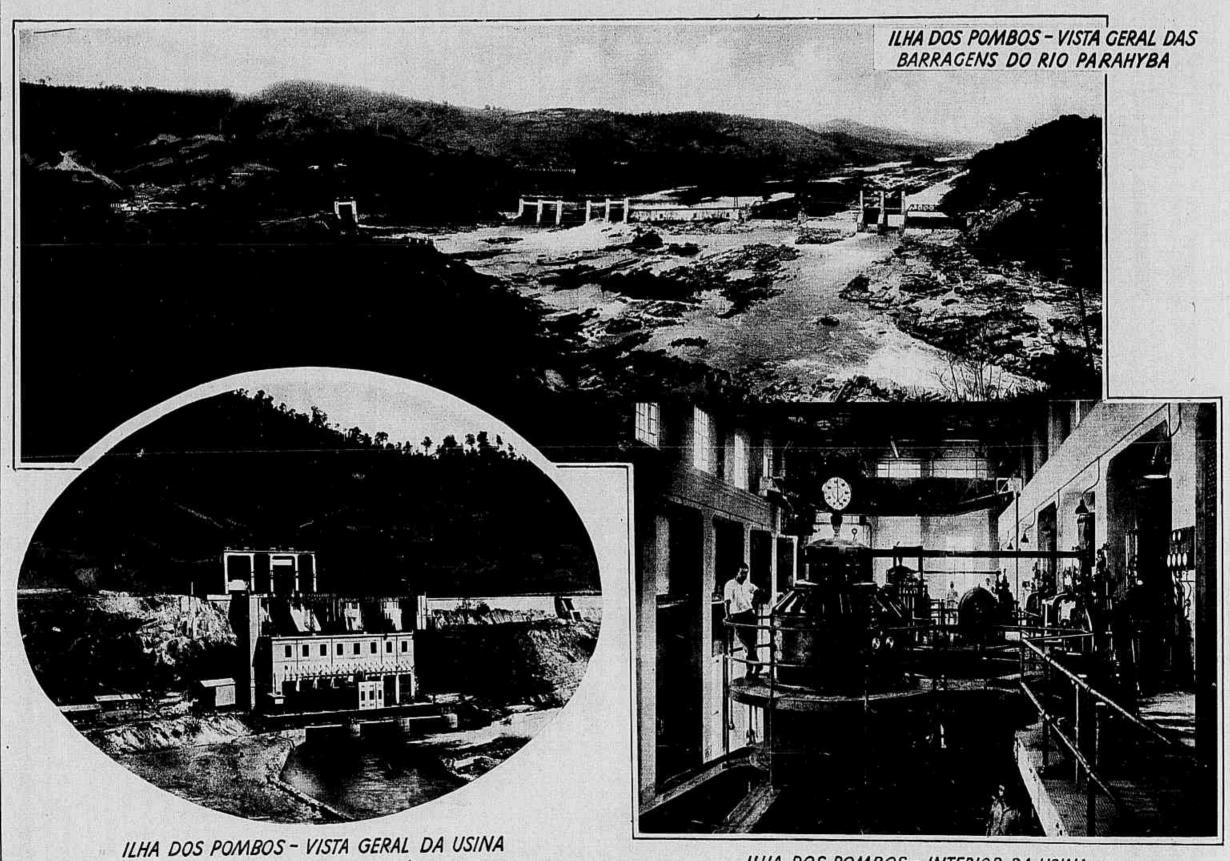
Travessa do Ouvidor nº 27

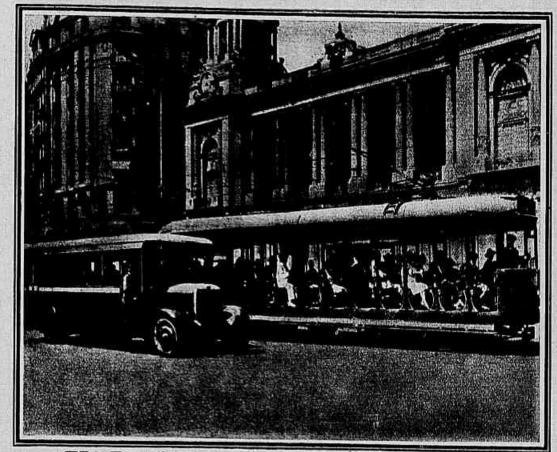
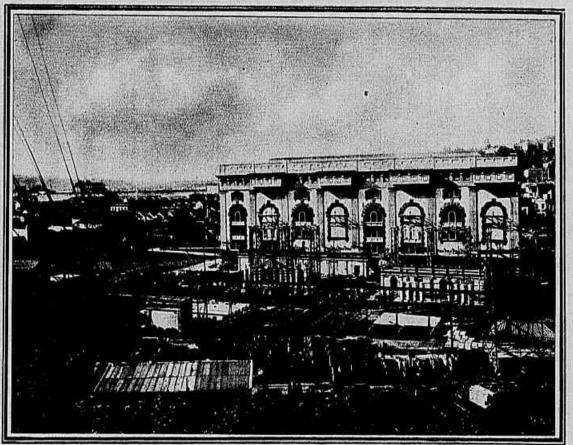
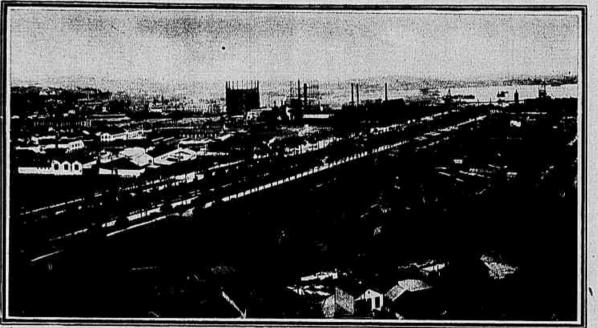
Edificio properio.

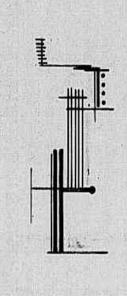
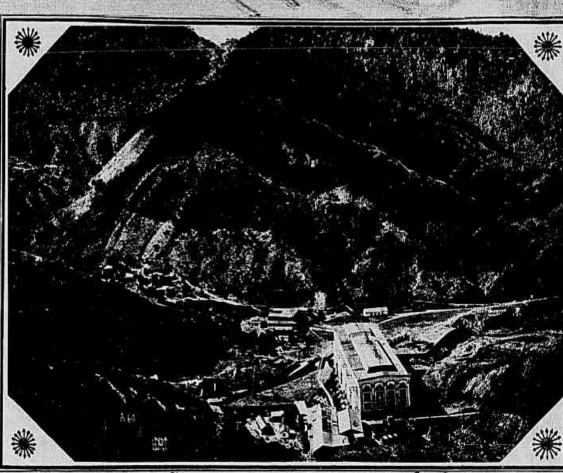
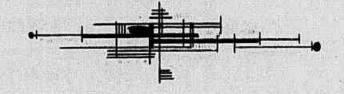
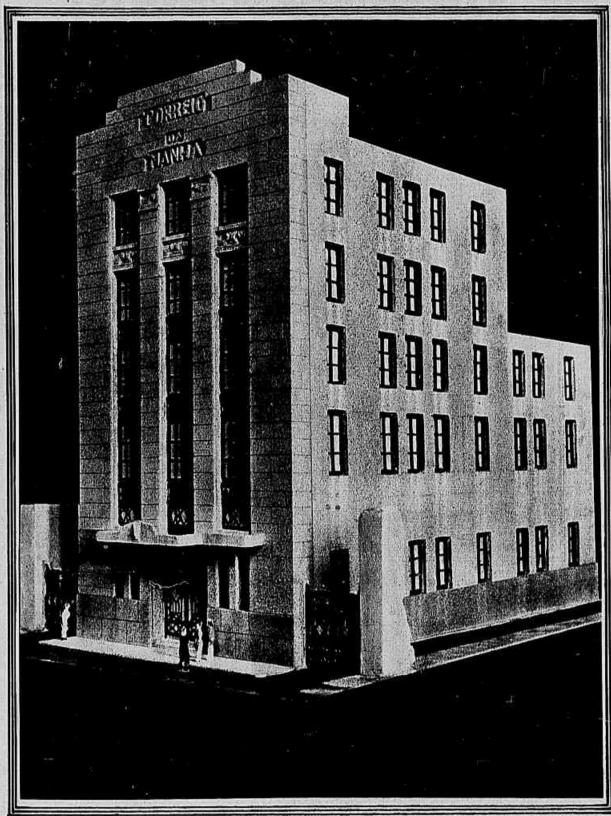
BRAZILIAN-HYDRO-ELECTRIC-CO.

LAGES - VISTA INTERNA DA USINA

LAGES - VISTA DA FRENTE DA USINA

LAGES - BARRAGEM E SAHIDA DOS CONDUCTORES D'AGUA PARA A USINA

ILHA DOS POMBOS - VISTA GERAL DAS BARRAGENS DO RIO PARAHYBA

ILHA DOS POMBOS - VISTA GERAL DA USINA

ILHA DOS POMBOS - INTERIOR DA USINA

THE RIO DE JANEIRO TRAIMWAY LIGHT AND POWER COMP. LTD.

RIO DE JANEIRO. Auto Omnibus e Bonde em frente ao Conselho Municipal.

RIO DE JANEIRO Estação Terminal "Frei Caneca"

RIO DE JANEIRO. Vista geral da Fabrica do Gaz

RIO DE JANEIRO. Escriptorio Central á Rua Marechal Floriano Peixoto nº 168

RIBEIRÃO DAS LAGES. Estação de força

PROJECTO E CONSTRUCÇÃO DE PEDRO LATIF e CESAR MELLO CUNHA LTDA.

PEDRO LATIF
E
CESAR MELLO CUNHA
LTDA.

ENGENHEIROS EMPREITEIROS

Praça Floriano - Edificio Odeon

SALAS 1005 — 6 E 7
TEL. C. 4555

Obras em execução:

BIBLIOTHECA E MAPPOTHECA DO M. R. EXTERIORES

PREDIO DE 24 APPARTAMENTOS À P. DE BOTAFOGO
PROPRIEDADE DOS DRS. LATIF E PAES LEME

EDIFICIO DO FOMENTO E E. AGRICOLA DO ESTADO
DO RIO DE JANEIRO

POSTOS DA LIMPEZA PUBLICA DE CASCADURA
E SANTA THEREZA

ARMAZEM NO CÁES DO PORTO, DE PROPRIEDADE
DO DR. RAYMUNDO DE CASTRO MAYA

STOLTZ

HERM. STOLTZ & Co.
RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO, 66—74
Caixa Postal, 200

S. PAULO	SANTOS	RECIFE
Av. Alvares Penteado, 8 Caixa Postal, 461	*Praça da Republica, 33* Caixa Postal, 246	*Av. Marquez de Olinda, 35* Caixa Postal, 168

Herm. Stoltz
HAMBURGO
Glockengiesserwall 25-26

IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO NAVEGAÇÃO REPRESENTAÇÕES

AGENTES GERAES:

NORDDEUTSCHER LLOYD, BREMEN
SYNDICATO CONDOR Ltda, R. de JANEIRO
EAU DE COLOGNE & PARFUMERIE FABRIK Nº 4711
Ferd. Muelhens, Koeln a. Rh.
CAIXAS REGISTRADORAS "ANKER"
Anker Werke, Bielefeld
CIA. FEDERAL DE FUNDIÇÃO — Rio de JANEIRO
CIA. DE CHARUTOS DANNEMANN
S. Felix, Bahia

THEODOR WILLE & CIA.

Rio de Janeiro *Santos* *São Paulo* *Victoria*

THEODOR WILLE · ***Casa Matriz em Hamburgo***

NAVEGAÇÃO: Agentes das Companhias de Navegação:

Hamburg Südamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft
Hamburg-America-Linie
Reederei F. LAEISZ G. m. b. H.
Atlantic - Tank-Reederei G. m. b. H.
Bugsier, Reederei und Bergungs-Aktiengesellschaft
International Freighting Corporation Line, New York
Linea Sud-Americana, (GARCIA & DIAZ), New York

EXPORTADORES DE CAFÉ
e outros productos nacionaes

Importadores de machinas industriaes e quaesquer outras, de materiaes de construcção, tendo sempre em stock CIMENTO — "THEWICO" — marca registrada, arame farpado, ferro redondo, gesso, metaes, etc.

REPRESENTANTES: Das seguintes Usinas e fabricas:

HENSCHEL & SOHN A. G., Cassel, Allemanha, fabrica de LOCOMOTIVAS, com capacidade annual de 1.200 locomotivas, eixos, aros, rodeiros e trucks de todas as bitolas, auto-caminhões e material para estradas de rodagem.

J. A. MAFFIE, A. G., Locomotivas electricas e toda a especie de material para estradas de rodagem.

HOWALD WERKE, Kiel, Allemanha, Estaleiros navaes.

J. M. VOITH — de Heidenheim, Allemanha, Turbinas para installações hydro-electricas, machinismo para installações de fabricas de PAPEL. Technico especialista á disposição das nossos freguezes.

VACCUM OIL COMPANY Oleos e Graxas, lubrificantes para todos os fins, com especialistas para automoveis.

New York-Adubos em geral e para todos os fins; em stock todas as qualidades de adubos para prompta entrega; exame de terras.

SALITRE do CHILE, sempre em stock.

Secção de: SEGUROS — Norddeutsche Versicherungs-Gesellschaft.
PHOTOGRAPHIA — Apparelhos photographicos, e Cinematographicos, mantendo sempre grande stock destes apparelhos.

Cia de Navegação Lloyd Brasileiro

A maior Frota Mercante Nacional

e da America do Sul

Salão de refeições do "Bagé", da carreira da Europa, onde se conjugam a elegancia e o conforto

82 Unidades em Serviço Activo e Efficiente deslocando 369020 tons.

O Soberbo Paquete "Cantuaria Guimarães" da linha Santos-Hamburgo

Jardim de inverno, delicioso recanto do "Jaceguay" da linha Rio-Bélem

33 Confortaveis e Luxuosos Paquetes

Intenso serviço de navegação entre Manáos e Rio da Prata, entre Santos e Hamburgo, entre Santos e New York, entre Santos e Habana e New Orleans, entre Montevidéo e Corumbá

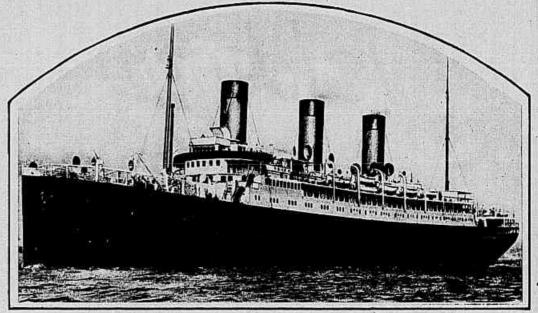
COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Bar de um dos elegantes Paquetes da Frota do Lloyd

Sobrio e agradavel salão de musica do "Bagé"

Rua do Rosario Nos 2 a 22

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS RÉUNIS & SUD-ATLANTIQUE

"LUTETIA" **"MASSILIA"**

Conforto Luxo & Rapidez

RIO/LISBÔA EM 9 DIAS

Sahidas semanaes para:

CASABLANCA — LISBÔA — LEIXÕES — VIGO — BORDÉOS — LE HAVRE

Pelos Vapores:

"Aurigny" "Belle-Isle" "Ceylan" "Désirade" "Eubée" "Formose" "Groix" "Kerguelen" Lipari"

LINHAS DIRECTAS - POLONIA — BRAZIL

pelos S/S "Krakus" & "Swiatowid"

SERVIÇO DE CARGA PARA EUROPA

com sahidas regulares para todos os portos da costa Atlantica da America do Sul

Agencia Geral do Rio de Janeiro: AVENIDA RIO BRANCO, 11 e 13

TELEPH. NORTE 6207

AGENCIAS EM:

SANTOS: Rua 15 de Novembro 186
S. PAULO: Rua da Quitanda 19 B
PERNAMBUCO: Rua Bom Jesus 163
CURITYBA: T. VIDAL, R. 15 Nov. 115
VICTORIA: Rua do Commercio 40

RIO GRANDE: WIGG BROTHERS, Riachuelo 25
BAHIA: A. BALLALAI Cº. Rua Portugal 10
PORTO ALEGRE: WIGG BROTHERS. 7 Set. Nº 796
" " EXPRINTER, R. dos Andradas 1017
B. HORIZONTE: R. S. Paulo 680

Endereços - Largo da Carioca nº 15
Rua Gonçalves Dias nº 75 sobr.

"TIME IS MONEY"
(Tempo é dinheiro)

Time is money.
If you charge the "A Organisadora" with all your advertisements in new papers and magazins of Brasil and foreign countries, you will save time and money.

AMERICA

EUROPA

ASIA

AFRICA

AUSTRALIA

A ORGANISADORA

AGENCIA GERAL DE Publicidade

ANNUNCIOS e PUBLICAÇÕES NOS JORNAES, REVISTAS

Zeit ist Geld
Annoncen und Zeitschriften-Propaganda von „A Organisadora" durchgeführt, erspart Ihnen Zeit und Geld.

Le temps vaut l'or:

FELIPPE E. de LIMA
LARGO DA CARIOCA 15 - SOB. (TEL. C. 0118)
RIO DE JANEIRO — BRASIL

REAL MAGESTADE

DA TELA

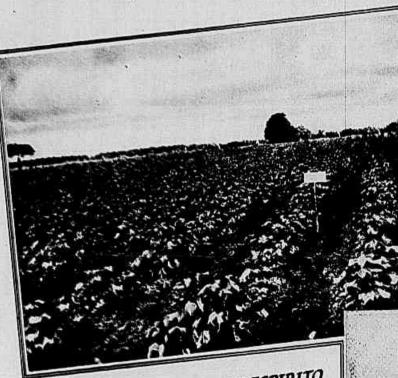
UMA ORGANISAÇÃO MODELAR DO MINISTERIO DA AGRICULTURA. O SERVIÇO DO ALGODÃO

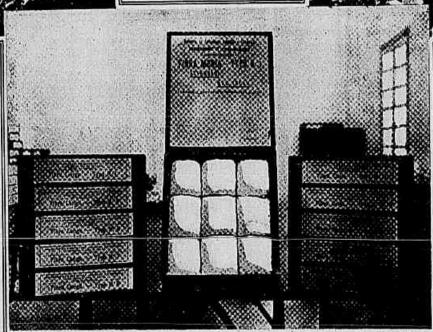
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE ITAOCÁRA - ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Canteiro de adubação com elementos isolados e combinados (Serie 2a)

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE SETE LAGÔAS - MINAS GERAES
Combate ao curuquerê com pulverisadores "Volpi"

FAZENDA DE SEMENTES DE UBERABINHA - MINAS GERAES
Ensaio de selecção individual - "Meade"

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL "MIGUEL CALMON" - SERGIPE
"Silvermine" - Selecção 624 - 1927

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE SANTO ANTONIO - CEARÁ
Algodão Mocó 55 dias depois de pódado

FAZENDA DE SEMENTES ESPIRITO SANTO - PARAHYBA
Algodão herbaceo no lote nº 15

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE PIRACICABA - S. PAULO
Algodoal prompto para a colheita

SUPERINTENDENCIA DO SERVIÇO DO ALGODÃO
Secção de Classificação.
Padrões officiaes de classificação para as fibras curtas, medias e longas.

À Capella da Villa Pereira Carneiro-Nictheroy

Dique Lahemeyer

Porta do nosso Dique Lahemeyer e Palacete Santa Cruz

Ex. Sr. Conde Pereira Carneiro Chefe da Firma

Edificio do Jornal do Brasil onde funciona a Firma

Uma das praias da Villa Pereira Carneiro

Villa Pereira Carneiro - Nictheroy

Constiduida na Cidade do Rio de Janeiro, em 4 de Outubro de 1904, com o capital de 5.000:000$000, a Companhia Commercio e Navegação teve desde logo grande desenvolvimento commercial.

Seu capital foi successivamente elevado de .... 5.000:000$000 para 10.000:000$000 e 15.000:000$000, e hoje, seu activo é, segundo o balanço de 31 de Dezembro de 1928, representado pela enorme cifra de 86.758$:489$060.

A Companhia Commercio e Navegação, em Maio de 1920, transformou-se em sociedade por quotas de responsabilidade limitada sob a direcção do Sr. Conde Pereira Carneiro, conhecido negociante e capitalista brasileiro, e possuidor de quasi todos os titulos representativos do capital social.

Sob a direcção do Sr. Conde Ernesto Pereira Carneiro, a Sociedade Pereira Carneiro & Companhia Limitada (Companhia Commercio e Navegação) tem tido enorme surto commercial, possuindo actualmente:

20 navios á vapor, com uma capacidada de cerca de 45.000 toneladas de carga;

Um dry-doc, obra prima de engenharia naval, considerodo o maior da America do Sul;

Os grandes estaleiros annexos ao dry-doc;

Os grandes depositos da Ilha do Cajú;

O Moinho Santa Cruz;

A Fabrica de Tecidos São Joaquim;

A Villa Operaria Pereira Carneiro;

Os Armazens Pereira Carneiro no Cáes do Porto do Rio da Janeiro;

As maiores salinas do Rio Grande do Norte e do Ceará, nas quaes é produzido quasi todo o sal consumido no Paiz;

Os grandes Armazens de sal de S. Paulo e Rio de Janeiro,

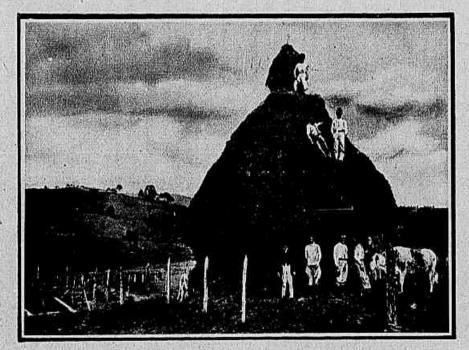
A Usina de Purificação de Sal de Macau, no Rio Grande do Norte.

A Sociedade PEREIRA CARNEIRO & COMPANHIA LIMITADA (Companhia Commercio e Navegação) faz a Cabotagem nacional, sendo uma das quatro principaes companhias de navegação do Brasil.

GAVEA GOLF AND COUNTRY CLUB
seu golf course e seus Polo grounds

A INTENSIFICAÇÃO DA LAVOURA PELO MINISTERIO DA AGRICULTURA

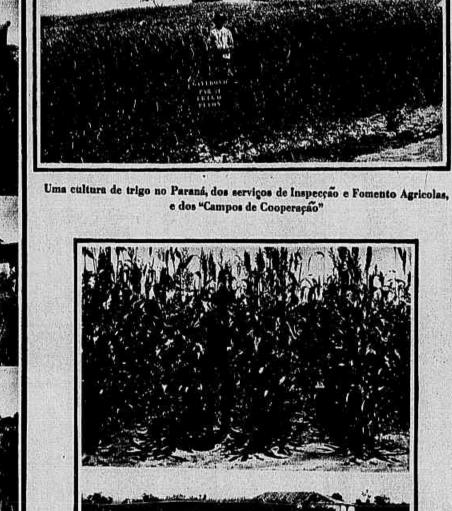
SERVIÇOS DE INSPECÇÃO E FOMENTO AGRICOLAS

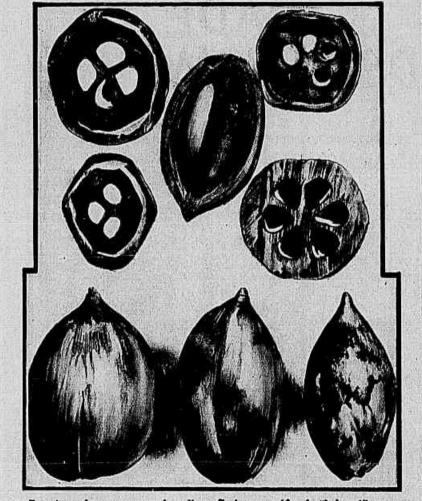
Flôres e folhas de "Sapucainha" Çarpotroche brasiliensis". Numerosas fôrmas desta planta têm sido multiplicadas por estaca, em vista do seu valor therapeutico, no combate á morphéa

Uma colheita de feno no Campo de Sementes, em Maria da Fé

Um pé de "Grape fruit" na Estação de Pomicultura de Deodoro, da collecção introduzida dos Estados Unidos

Plantação de milho "Assis Brasil" no Campo de Sementes de S. Simão, estabelecimento modelar na selecção de sementes

Dois aspectos da trilhagem mecanica do arrôz, no Campo de Sementes do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, em Sete Lagôas. Em baixo, ceifa de arrôz com ceifadeira "Osborne", no mesmo campo

Uma cultura de trigo no Paraná, dos serviços de Inspecção e Fomento Agricolas, e dos "Campos de Cooperação"

Aspecto de uma cultura de "Sonho Ambar" de Sementes de Sete Lagôas

Em baixo: Cultura de gergelim

Em cima, alguns aspectos de collocação das amendôas do "babassú" e, em baixo, á direita, um esquilho de "pindobassú", e á esquerda, o "babassú" que têm merecido por parte das Inspectorias Agricolas, attenções especiaes

Vista parcial de uma plantação de "feijão porco", no Campo de sementes de S. Simão

(Anno Agricola de 1928—1929)

Cannas obtidas de sementes "seedling" para combater o "mosaico", molestia prejudicial á canna de assucar

Aspecto parcial de culturas, em exploracao no Campo de Sementes de S. Simao, comprehendendo Milho crystal, feijão mulatinho, soja Hermann, Milho Assis Brasil e cow-pea Early Blackeye

Impresso com «Bathychrom» tinta de rotogravura da fabrica Gebr. Hartmann, Halle-Ammendorf